

**Projeto de Monitoramento da Atividade
Pesqueira no Estado de Santa Catarina –
PMAP-SC**

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - RTS

BR 04042031/23

**Revisão 00
Novembro / 2023**



E&P

Coordenação Geral:

Roberto Wahrlich

Processamento e Análises Estatísticas:

Ana Paula Rosso

Rodrigo Sant'Ana

Processamento e Análises Geoespaciais

Ana Paula Rosso

Rodrigo Sant'Ana

Produção e elaboração do Relatório:

Ana Paula Rosso

Gislei Cibeles Bail Braun

José Angel Alvarez Perez

Roberto Wahrlich

Rodrigo Sant'Ana

Como citar este Relatório:

WAHRLICH, R.; A. P., ROSSO; SANT'ANA, R.; BRAUN, G. C. B.; PEREZ, J. A. A. **Relatório Técnico Semestral**: janeiro-junho de 2023. Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina. Escola Politécnica, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, novembro 2023. 312 p.

[illegible]

ÍNDICE

1.	LISTA DE TABELAS.....	3
2.	LISTA DE FIGURAS.....	4
3.	LISTA DE ANEXOS.....	18
4.	APRESENTAÇÃO.....	27
5.	MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO.....	29
5.1.	COLETA DE DADOS.....	30
5.2.	TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS.....	37
5.3.	REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA.....	40
5.4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	42
5.4.1.	Panorama Estadual.....	42
5.4.2.	Panorama por Município.....	80
6.	COMUNICAÇÕES.....	232
6.1.	PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	232
7.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	235
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	242
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	243
10.	ANEXOS.....	245
11.	APÊNDICES.....	312

1. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2023.	28
Tabela 2 - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.	29
Tabela 3 - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2023, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.	31
Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.	34
Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.	36

2. LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.....	33
Figura 2 - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.	40
Figura 3 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2023.....	43
Figura 4 - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas....	44
Figura 5 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2023..	46
Figura 6 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2023.....	47
Figura 7 - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.....	48
Figura 8 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.....	50
Figura 9 - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.	51
Figura 10 - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.	51
Figura 11 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.....	53
Figura 12 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	54
Figura 13 - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	55
Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	56

Figura 15 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	57
Figura 16 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	58
Figura 17 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com cerco traineira pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	59
Figura 18 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	62
Figura 19 - Distribuição espacial das capturas de abrótea efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	63
Figura 20 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	64
Figura 21 - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	65
Figura 22 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	66
Figura 23 - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	67
Figura 24 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	68
Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.	69
Figura 26 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. ...	70

Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023..... 71

Figura 28 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023..... 72

Figura 29 - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. 73

Figura 30 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023..... 74

Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. 75

Figura 32 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023... 76

Figura 33 - Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023..... 77

Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023..... 78

Figura 35 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. 79

Figura 36 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023..... 81

Figura 37 - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023. 82

Figura 38 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023..... 82

Figura 39 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023.	83
Figura 40 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.....	85
Figura 41 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.....	86
Figura 42 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.	86
Figura 43 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.....	87
Figura 44 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.....	89
Figura 45 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.....	90
Figura 46 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.	90
Figura 47 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.....	91
Figura 48 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.....	93
Figura 49 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.....	94
Figura 50 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.....	94
Figura 51 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.....	95
Figura 52 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.....	97
Figura 53 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.....	98

Figura 54 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023. 98

Figura 55 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023..... 99

Figura 56 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 101

Figura 57 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 102

Figura 58 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023..... 102

Figura 59 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 103

Figura 60 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022. 105

Figura 61 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023. 106

Figura 62 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023. .. 106

Figura 63 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023. 107

Figura 64 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023. 109

Figura 65 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023. 110

Figura 66 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023. 110

Figura 67 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023. 111

Figura 68 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023..... 113

Figura 69 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.	114
Figura 70 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.	114
Figura 71 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.	115
Figura 72 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	117
Figura 73 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	118
Figura 74 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023. ..	118
Figura 75 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	119
Figura 76 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	121
Figura 77 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	122
Figura 78 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023....	122
Figura 79 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.	123
Figura 80 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.....	125
Figura 81 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.....	126
Figura 82 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.	126
Figura 83 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.....	127

Figura 84 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.	129
Figura 85 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.	130
Figura 86 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.	130
Figura 87 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.	131
Figura 88 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.	133
Figura 89 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.	134
Figura 90 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.	134
Figura 91 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.	135
Figura 92 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.	137
Figura 93 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.	138
Figura 94 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.	138
Figura 95 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.	139
Figura 96 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.	141
Figura 97 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.	142
Figura 98 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.	142

Figura 99 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.....	143
Figura 100 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.....	145
Figura 101 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.....	146
Figura 102 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023. ...	146
Figura 103 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.....	147
Figura 104 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2023.	149
Figura 105 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2023.	150
Figura 106 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2023.....	150
Figura 107 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2023.	151
Figura 108 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.	153
Figura 109 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.	154
Figura 110 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.	154
Figura 111 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.	155
Figura 112 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.	157
Figura 113 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.	158

Figura 114 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023. 158

Figura 115 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023. 159

Figura 116 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023. 161

Figura 117 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023. 162

Figura 118 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2023. 162

Figura 119 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023. 163

Figura 120 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023. 165

Figura 121 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023. 166

Figura 122 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023.. 166

Figura 123 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023. 167

Figura 124 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2023. 169

Figura 125 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023. 170

Figura 126 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023. 170

Figura 127 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023. 171

Figura 128 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023. 173

Figura 129 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.....	174
Figura 130 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.	174
Figura 131 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.....	175
Figura 132 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.....	177
Figura 133 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.....	178
Figura 134 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.	178
Figura 135 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.....	179
Figura 136 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.	181
Figura 137 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.	182
Figura 138 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.	182
Figura 139 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.	183
Figura 140 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	185
Figura 141 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	186
Figura 142 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	186
Figura 143 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	187

Figura 144 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	189
Figura 145 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	190
Figura 146 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023. Informações referentes apenas a entrevistas realizadas a partir de abril de 2023. Frota de Arrasto duplo e Pote, apenas informações de Fichas de Produção (sem dados de esforço).	190
Figura 147 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.	191
Figura 148 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.	193
Figura 149 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.	194
Figura 150 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.	194
Figura 151 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.	195
Figura 152 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.	197
Figura 153 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.	198
Figura 154 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.	198
Figura 155 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.	199
Figura 156 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.	201
Figura 157 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.	202

Figura 158 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023. 202

Figura 159 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023. 203

Figura 160 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023..... 205

Figura 161 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023..... 206

Figura 162 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023..... 206

Figura 163 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023..... 207

Figura 164 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023. 209

Figura 165 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023. 210

Figura 166 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023..... 210

Figura 167 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023. 211

Figura 168 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023. 213

Figura 169 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023. 214

Figura 170 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023..... 214

Figura 171 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023. 215

Figura 172 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023. 217

Figura 173 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023. 218

Figura 174 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023. 218

Figura 175 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023. 219

Figura 176 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 221

Figura 177 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 222

Figura 178 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 222

Figura 179 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 223

Figura 180 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 225

Figura 181 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 226

Figura 182 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 226

Figura 183 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023. 227

Figura 184 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023. 229

Figura 185 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023. 230

Figura 186 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023. 230

Figura 187 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023. 231

3. LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.....	246
Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.....	248
Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.....	249
Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.....	250
Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.	252
Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	253
Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.	254
Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.	254
Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	255
Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.	255
Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	256
Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	256
Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2023.	257
Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	257
Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	258

Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2023.	258
Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	259
Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	259
Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2023.	260
Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	260
Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	261
Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.	261
Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	262
Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	262
Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2023.	263
Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	263
Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	264
Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.	264

Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	265
Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	265
Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2023.....	266
Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	266
Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	267
Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2023.....	267
Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	268
Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	268
Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2023.	269
Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	269
Anexo 39 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	270
Anexo 40 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.	270
Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	271
Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	272

Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	272
Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	273
Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	273
Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	274
Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	274
Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023....	275
Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	275
Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	276
Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	276
Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2023.....	277
Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	277
Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	278
Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2023.....	278
Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	279

Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	279
Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.	280
Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	280
Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	281
Anexo 61 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2023.....	281
Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	282
Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	282
Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2023.	283
Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	283
Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	284
Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2023.	284
Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	285
Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	285
Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2023.	286

Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	286
Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	287
Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2023.	287
Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	288
Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	289
Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2023.	289
Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	290
Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	291
Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2023.	291
Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	292
Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	292
Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2023.	293
Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	293
Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	294
Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2023.	294

Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	295
Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	295
Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2023.	295
Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	296
Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.....	297
Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.	297
Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	298
Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.....	298
Anexo 94 - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023. Informações se referem apenas a entrevistas realizadas a partir de abril de 2023. Frota de Arrasto duplo e Pote, apenas informações de Fichas de Produção (sem dados de esforço).	299
Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	299
Anexo 96 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	299
Anexo 97 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2023.....	300
Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	300

Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	301
Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2023.	301
Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	302
Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	302
Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2023.....	303
Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	303
Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	304
Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2023.	304
Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	305
Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	305
Anexo 109 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2023.....	306
Anexo 110 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	306
Anexo 111 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	306
Anexo 112 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2023.	306

Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	307
Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	307
Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2023.....	308
Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	308
Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.....	308
Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.....	308
Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	309
Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	309
Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.....	310
Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	310
Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.	311
Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2023.....	311

4. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico Semestral é o décimo terceiro documento do gênero emitido pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina - PMAP-SC e o sexto no âmbito do contrato nº 5900.0117522.21.2, firmado em março de 2021. Ele apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2023 pelo monitoramento da pesca artesanal e industrial em 35 municípios do estado, abrangendo pescarias realizadas em ambientes estuarino-lagunares e marinhos.

O monitoramento consiste na coleta sistemática das variáveis de produção (captura descarregada ou desembarcada), esforço de pesca (dias de pesca e unidades produtivas) e áreas de pesca. A coleta de dados segue uma metodologia censitária para a pesca industrial e uma metodologia amostral para a pesca artesanal, ambas detalhadas na seção 5.1. Os valores apresentados neste relatório para a pesca artesanal se encontram expandidos, considerando os números totais de unidades produtivas ativas em cada município.

A seção Resultados é dividida em uma abordagem do panorama estadual, que permite visualizar o conjunto da produção pesqueira em Santa Catarina no primeiro semestre de 2023, e do panorama municipal, com o detalhamento da composição e o volume das descargas, os aparelhos empregados na captura, a distribuição espacial e os níveis de esforço de pesca em cada município no período. Na sequência, são apresentadas as seções Análise dos Resultados e Considerações Finais.

A relação da equipe executora do PMAP-SC no período abrangido por este relatório está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2023.

Nome	Função
Roberto Wahrlich	Coordenador Geral
Gislei Cibele Bail Braun	Coordenadora Operacional
Ana Paula Rosso	Coordenadora Técnica
José Angel Alvarez Perez	Pesquisador
Rodrigo Sant'Ana	Pesquisador
Bruna Nolasco Pereira	Supervisora Região Norte
Leandro Wisniewski Poppi	Supervisor Região Centro-norte
Murilo Vallezzi Muller	Supervisor Região Sul
André Luis Bembem	Supervisor Região Central
Fábio Rodrigo de Alcantara Lopes	Supervisor Região Centro-sul
Luiz Rodrigo Maçaneiro de Leão	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Eberton Arcanjo Santos	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Faynna Arendartchuk	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Kaline Marchesan	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Isabela do Amarante	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Katyane Aparecida Machado de Araujo	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Rayd Ivanoff Nunes	Técnica de Projeto - Monitoramento Itajaí
Jordana Santos Fiala	Técnica de Projeto - Monitoramento Itajaí
Constanza Formolo Ferronato	Técnica de Projeto - Monitoramento Itapema
Elder José Webber	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Tanise Klein Ramos	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Isabeli Cristina Gomes Mesquita	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Ana Luiza de Oliveira Rezende	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Camila Graciola	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Joana de Oliveira Nobre Silva	Técnica de Projeto - Monitoramento Laguna
Wagner João Vieira	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Filipe Goulart	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Homero Luiz Destéfani	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Adriano Py Chludinski	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Alekssandra Dittrich Viana	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Stephanie da Silva Silveira	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Caroline Marie Gass	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Marina Espírito Santo Campello	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Gabriela Aparecida Machado Mendes	Técnica de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Vinícius Yuri Kingeski Ferri	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Bibiana Gottems Furtado	Técnica de Projeto
Paulo Luciano Silva dos Santos	Digitador
Jullia Camicholli Jargas	Digitadora

5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O monitoramento da produção pesqueira em Santa Catarina ocorreu continuamente no período de janeiro a junho de 2023, abrangendo tanto a pesca artesanal como a industrial, conforme definido na Tabela 2.

Tabela 2 - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.

Atividade	Definição
Pesca artesanal	<p>Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> é realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno porte (i.e. < 20 AB), com pequeno poder de deslocamento e autonomia por viagem, e desprovidas de porão para estocagem; utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca, operando em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares; está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente;
Pesca industrial	<p>Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> é realizada com embarcações de maior porte (i.e. > 20 AB), tendo poder elevado de deslocamento e autonomia por viagem e capacidade de conservação de pescado a bordo; utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca, operando tanto em regiões próximas como distantes da costa; tem menor vinculação com comunidades litorâneas e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem, gerando produtos processados e/ou comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países.

Para a pesca artesanal, a unidade de investigação utilizada foi “um pescador” e o levantamento de dados se baseou na amostragem mensal do universo de pescadores em plena atuação, considerando a periodicidade e frequência com que atuam na atividade pesqueira. Já para a pesca industrial, a unidade de investigação foi a “operação de descarga”, buscando-se representar de forma censitária o universo de descargas da frota pesqueira. Entende-se por “descarga” o evento de descarregamento de pescado capturado durante uma viagem de uma embarcação de pesca. As viagens de pesca iniciam-se com a saída da embarcação de um porto pesqueiro, incluem um conjunto de “operações de

pesca”, quando ocorre a captura, e terminam com a entrada desta embarcação em um porto e a “descarga” da captura para fins comerciais.

Os procedimentos de tomada de dados em campo e de tratamento e armazenamento de dados são detalhados nas seções a seguir.

5.1. COLETA DE DADOS

Os trabalhos foram conduzidos em todos os 35 municípios litorâneos do Estado onde há registro de atividade pesqueira, distribuídos nas cinco regiões conforme Tabela 3 e Figura 1.

Os trabalhos se basearam em metodologia mista, envolvendo um monitoramento censitário para atividade industrial e uma amostragem probabilística para pesca artesanal.

Para a pesca industrial, foi aplicada a mesma metodologia de monitoramento conduzida durante 14 anos pelo então Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP)¹ da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Ela consiste no levantamento de informações sobre captura, esforço e áreas de pesca junto às descargas realizadas nos municípios de Navegantes, Itajaí e Laguna. A coleta de informações está centrada na aplicação de três tipos de documentos distintos fornecidos ora pelos mestres e/ou armadores de pesca (*i.e.* entrevistas de cais e mapas de bordo), ora pelas empresas e armadores de pesca do Estado (*i.e.* fichas de produção) (Tabela 4).

¹ O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) foi oficialmente encerrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 31/07/2018, tendo sido substituído por um novo grupo de pesquisa com objetivos mais amplos, denominado Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA), cujas informações podem ser acessadas na mesma base.

Tabela 3 - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2023, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Norte	1	Joinville	Itapoá (4)	81	46 km / 1,3 h
			Garuva (1)	40	22 km / 0,6 h
			Joinville (3)	-	86 km / 3,8 h
			Araquari (5)	32	134 km / 2,7 h
			Barra Velha (3)	50	1,8 km / 0,08 h
	2	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (26)	-	1320 km / 26 h*
			Balneário Barra do Sul (3)	30	158 km / 3,8 h
Centro-norte	1	Itajaí (pesca artesanal)	Itajaí (2)	-	86 km / 2 h
			Navegantes (2)	23	14 km / 0,5 h
			Balneário Camboriú (7)	18	65 km / 2,1 h
			Penha (5)	25	50 km / 1,7 h
			Balneário Piçarras (1)	24	3 km / 0,1 h
	2	Itapema	Bombinhas (8)	23	53 km / 2,3 h
			Porto Belo (5)	9	15 km / 0,5 h
			Itapema (4)	-	20 km / 0,5 h
	3	Itajaí (pesca industrial)	Itajaí (15 pontos)	-	
			Navegantes (14 pontos)	-	

(continua)

Tabela 3 – (conclusão).

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Central	1	Florianópolis	Florianópolis (32)	-	541 km / 14 h
			São José (4)	15	29 km / 0,6 h
	2	Biguaçu	Biguaçu (9)	-	48 km / 1,1 h
			Governador Celso Ramos (13)	29	116 km / 3,2 h
			Palhoça (9)	24	222 km / 3,5 h
			Tijucas (3)	31	5 km / 0,2 h
Centro-sul	1	Imbituba	Imbituba (18)	-	293 km / 5,6 h
			Paulo Lopes (1)**	35	1,4 km / 0,1 h
			Imaruí (21)	27	474 km / 9,2 h
			Garopaba (12)	29	78 km / 2,6 h
	2	Laguna	Jaguaruna (11)	48	194 km / 3,9 h
			Laguna (30) (1 ponto)	-	582 km / 16 h
			Pescaria Brava (7)	18	109 km / 2,2 h
Sul	1	Araranguá	Araranguá (6)	-	92 km / 1,9 h
			Balneário Arroio do Silva (11)	11	5 km / 0,2 h
			Balneário Rincão (4)	41	20 km / 0,6 h
			Sombrio (2)	25	13 km / 0,6 h
	2	Passo de Torres	Passo de Torres (9)	-	17 km / 0,6 h
			Balneário Gaivota (9)	40	11 km / 0,4 h
			São João do Sul (3)	19	25 km / 0,5 h
			Santa Rosa do Sul (4)	26	6 km / 0,2h

* Este valor está fortemente superestimado devido ao método ter desconsiderado a existência de balsa na região que reduz significativamente o deslocamento entre as localidades do entorno da Baía da Babitonga, São Francisco do Sul.

** Embora haja uma localidade no município, não há atividade de descarga de pescado em Paulo Lopes.

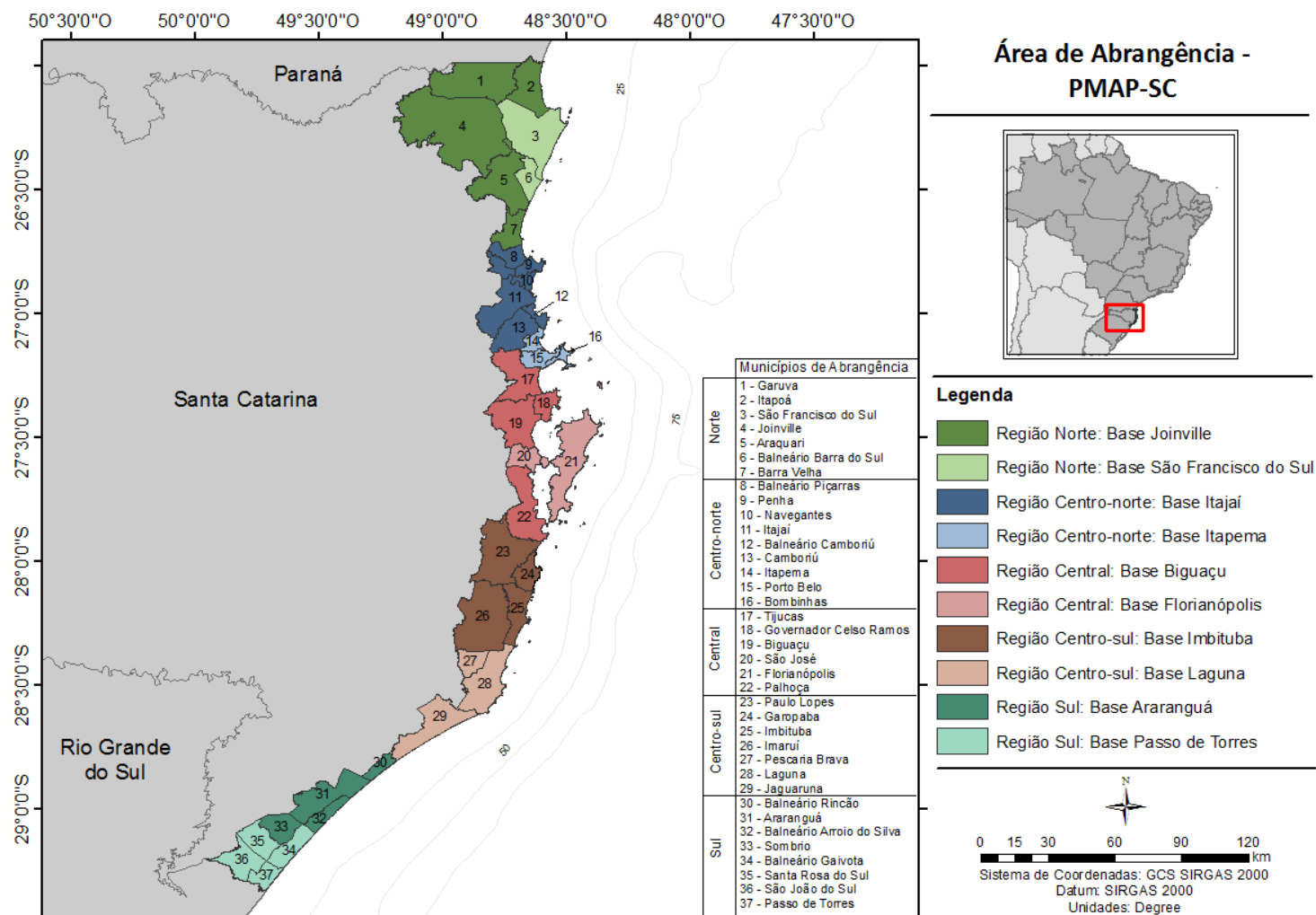


Figura 1 - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.

Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.

Documento	Descrição
Fichas de produção	Correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem e venda das diversas categorias de pescado desembarcadas após cada viagem de pesca.
Mapas de bordo	Correspondem a documentos oficiais, instituídos por ato normativo Federal, cuja a recepção e controle é de responsabilidade dos órgãos de gestão pesqueira do Governo Federal. Entretanto, esses documentos, por vezes, são copiados pelos mestres e armadores de pesca e entregues voluntariamente à Universidade a fim de colaborar com o monitoramento pesqueiro do Estado.
Entrevistas de cais	Correspondem a entrevistas realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia amostral pré-estabelecida em Perez et al. (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p.ex. áreas de pesca, profundidades, duração.); c) dados sobre as embarcações e petrechos (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (p.ex. dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas.

Para a pesca artesanal, o programa de monitoramento foi otimizado abrindo mão da metodologia censitária, levando em consideração as incertezas identificadas durante a condução do PCSPA-SC, no que concerne ao dimensionamento do tamanho do universo pesqueiro artesanal do Estado, e que tornariam a operacionalização do método censitário impraticável. Foi, portanto, adotada uma metodologia amostral baseada em um plano composto de três estágios/etapas, permitindo estimar descritores médios e populacionais com níveis de confiabilidade aceitáveis, minimizando trabalho e custos.

O primeiro estágio consiste em uma estratificação por município, resultando em 35 estratos (*i.e.* todos os municípios são amostrados todos os meses); o segundo estágio se concentra em uma amostra probabilística de localidades, ou seja, das 325 localidades identificadas com predominância na atividade de pesca artesanal, apenas uma parcela é selecionada por mês para compor o estrato amostral de localidades. Por fim, a terceira etapa envolve a definição de uma amostra probabilística de pescadores, sendo que, de cada pescador selecionado aleatoriamente para compor a amostra são obtidas informações sobre o método e área de pesca, esforço (dias de pesca) e produção de pescados ao longo de um mês. Uma amostragem de pescadores e localidades é realizada ao final de cada

mês, sendo então repassada para as equipes de campo a listagem de elementos a serem monitorados no mês subsequente.

A fração amostral correspondente ao segundo estágio de seleção (amostra de localidades) é definida em função das particularidades e do dimensionamento da atividade em cada localidade de pesca cadastrada. Para o terceiro estágio probabilístico, a fração amostral é definida com base no cadastro geral de pescadores atuantes no Estado, o qual resultou do censo conduzido ao longo dos primeiros dois anos de projeto pelas equipes de cadastramento e socioeconomia do PMAP-SC.

No período correspondente ao presente relatório, o monitoramento junto aos pescadores artesanais e embarcações industriais foi executado por equipes de coleta compostas por duas pessoas e um veículo sediadas de modo permanente em municípios de cada uma das cinco regiões, municípios esses que foram estrategicamente determinados utilizando uma “análise de centro de gravidade”. Neste método, buscou-se identificar o município-sede que proporcionasse a melhor eficiência na cobertura espacial de um determinado conjunto de unidades a serem atendidas. A escolha do centro geográfico de gravidade envolveu a mensuração e ponderação do número de localidades pesqueiras dos municípios atendidos, número estimado de pescadores, localização, tipo de acesso, distância em relação ao centro do município e condições de tráfego. Cabe ressaltar que este método considerou apenas a malha viária existente nas bases do *Google Inc.*, não ponderando a existência de meios de transporte e deslocamentos hídricos, bem como rodovias não cadastradas nas bases de mapas utilizados.

A partir dessa análise, foram determinados 10 “municípios-sede” (Tabela 3) de onde, diariamente, equipes de dois profissionais (com um veículo) partiram para as localidades pré-determinadas com o objetivo de realizar as entrevistas com o conjunto de pescadores definidos por sorteio. Em Laguna, a respectiva equipe também faz a coleta de dados da pesca industrial. No caso do município de Itajaí, além de abrigar uma equipe responsável pelo monitoramento da pesca artesanal das áreas de entorno, foi necessário estruturar uma equipe adicional responsável exclusivamente pelo monitoramento da pesca industrial do litoral Centro-norte catarinense (municípios de Navegantes e Itajaí), região que concentra mais de 90% da produção industrial do Estado. O trabalho das equipes de monitoramento foi acompanhado continuamente por cinco supervisores responsáveis por monitorar e

viabilizar todos os aspectos relacionados à coleta, suporte de equipes, logística e crítica dos dados em cada uma das cinco regiões do Estado.

Os descritores monitorados para cada segmento da pesca encontram-se detalhados na Tabela 5. Os formulários utilizados para a coleta de dados da pesca industrial e artesanal estão disponíveis no Apêndice 1.

Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.

Atividade	Variável	Descritor
Pesca artesanal	Produção	<ul style="list-style-type: none"> Captura desembarcada (em kg) por pescador entrevistado durante uma semana de trabalho (ou outro período), discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> Categoria de pescado Método de pesca
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> Número de dias de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, Número de operações de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (p.ex. número de lances, horas de arrasto e outros) realizado por cada pescador entrevistado durante o período.
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> Área visitada pelas operações de pesca realizadas por cada pescador entrevistado durante o período, localizadas através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).
Pesca Industrial	Produção	<ul style="list-style-type: none"> Captura descarregada (em kg) por viagem de pesca, discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> Categoria de pescado Método de pesca
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> Número de dias de pesca realizado por viagem de pesca, Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (por exemplo, número de operações de pesca, horas de arrasto, tempo de imersão de redes e outros) realizado durante cada viagem de pesca.
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> Área visitada pelas operações de pesca realizadas durante cada viagem de pesca, localizada através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).

5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS

O armazenamento dos dados de monitoramento foi realizado no sistema de informação ProPesqWEB.

A etapa de tratamento e armazenamento dos dados incluiu tanto a digitação dos dados (p.ex. fichas de produção e mapas de bordo) nesse sistema, como sua entrada diretamente por meio do aplicativo ProPesqMOB instalado em *Tablets* utilizados pelas equipes de campo e que estão conectados aos servidores por meio de planos de dados. Além disso, essa etapa incluiu a verificação de consistência e depuração da base de dados executadas por profissionais qualificados de nível superior, que detêm o conhecimento detalhado da atividade pesqueira do Estado permitindo, assim, a checagem crítica da qualidade dos dados coletados.

No que concerne especificamente à pesca industrial, a utilização de até três tipos distintos de documentos para registro de um mesmo desembarque tem sido utilizada pela UNIVALI desde o ano 2000. Ela é empregada como forma de promover a verificação dessa consistência mediante a confrontação das informações providas por distintas fontes, em base amostral. Ademais, reforça a estratégia censitária do levantamento, uma vez que possibilita que um desembarque possa ser registrado por distintos mecanismos (p.ex. visualização pela equipe durante as entrevistas, informe diretamente pelo proprietário do barco ou pela empresa onde ocorreu a descarga), mesmo que o evento tenha ocorrido fora do horário de trabalho da equipe do projeto.

É importante destacar que os resultados relativos ao esforço empregado pelas frotas industriais em termos de dias de pesca devem ser considerados neste relatório como parciais. Isso porque, conforme evidenciado na seção anterior, esses dados só são coletados por meio dos instrumentos “entrevistas de cais” e “mapas de bordo”, não figurando nos formulários de “fichas de produção”. Portanto, para aquelas viagens cujo registro foi feito exclusivamente por meio desse último instrumento as medidas de esforço não são conhecidas e precisam ser estimadas a partir dos padrões médios evidenciados nas demais fontes de informação. Porém, uma vez que algumas empresas encaminham as fichas de produção com grande defasagem em relação à data da descarga, optou-se aqui por estimar o esforço total das várias frotas e períodos apenas quando da confecção do Relatório Técnico

Final. Deste modo, no presente documento, em todas as figuras e tabelas relativas ao esforço pesqueiro das embarcações industriais está sendo apresentado somente o somatório do esforço informado por meio das entrevistas e mapas, o qual não deve ser interpretado, assim, como o esforço total despendido pelas respectivas frotas no período analisado.

No caso da atividade de pesca artesanal, o monitoramento foi baseado em entrevistas considerando um procedimento amostral de unidades produtivas (pescadores ou embarcações), dentro de uma amostra de localidades distribuídas em uma estratificação de municípios, como explicado anteriormente.

Assim como em qualquer pesquisa por amostragem, as unidades selecionadas devem se representar e, por consequência, representar as demais unidades que estão contidas na população-alvo da pesquisa, mas que não foram selecionadas na amostra (Bolfarine & Bussab, 2005). Desta maneira, as unidades amostradas, atribuídas de um “peso” amostral, permitem a estimação dos totais populacionais para cada atributo de interesse da pesquisa.

Neste sentido, cada unidade produtiva amostrada e monitorada no âmbito do PMAP-SC tem como característica representar as demais unidades produtivas não selecionadas para compor a amostra. Assim, como primeiro ponto para as estimações globais de produção e esforço pesqueiro artesanal do Estado, foi necessário determinar a fração da população que efetivamente atuou em cada mês e com isto, os totais populacionais foram modificados visando à redução da proporção operante em cada período. Esta adequação só foi possível pois uma das variáveis controladas no PMAP-SC permite classificar se aquela unidade produtiva selecionada na amostra esteve ou não operando em um determinado mês.

Por fim, são apresentados os principais estimadores utilizados nas expansões deste relatório. Cabe ainda ressaltar que todas as estimações amostrais e análises espaciais apresentadas neste documento foram implementadas no software R 4.3.1 (R Core Team, 2023), com auxílio dos pacotes *survey* (Lumley, 2004, 2016, 2023), *rgdal* (Bivand *et al.*, 2023), *rgeos* (Bivand & Rundel, 2023) e *dplyr* (Wickham *et al.*, 2023).

O estimador global para uma determinada variável comum às duas atividades de pesca foi estimado conforme a expressão abaixo:

$$\hat{Y}_{sc} = \hat{Y}_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

sendo, \hat{Y}_{sc} o estimador global para o Estado de Santa Catarina, \hat{Y}_{ind} o estimador total para a atividade de pesca industrial e \hat{Y}_{art} o estimador total para a atividade de pesca artesanal.

O estimador total para pesca industrial \hat{Y}_{ind} foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada um dos municípios ($\hat{Y}_{ind,m}$) onde se concentram esta atividade. A expressão abaixo descreve a estimativa total para atividade de pesca industrial:

$$\hat{Y}_{ind} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{ind,m} \rightarrow \hat{Y}_{ind,m} = \sum_{i=1}^N y_{ind,i}$$

Onde, $y_{ind,i}$ trata das “ i ” observações da variável de interesse em cada município (m).

O estimador total para pesca artesanal \hat{Y}_{art} foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada município ($\hat{Y}_{art,m}$), com base em uma amostragem por conglomerados em dois estágios:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{art,m} \rightarrow \hat{Y}_{art,m} = \frac{L_m}{l_m} \sum_{j=1}^J \bar{Y}_{art,j}$$

De modo que, L_m é número total de localidades existentes no município “ m ”, l_m é o número de localidades pertencentes a amostra e $\bar{Y}_{art,j}$ é a média da variável de interesse calculada para cada uma das “ j ” localidades amostradas. De maneira que a média para cada localidade “ j ” seja determinada pela seguinte expressão:

$$\bar{Y}_{art,j} = \frac{N_j}{n_j} \sum_{i=1}^n y_{j,i} = N_j \bar{y}_j$$

Sendo, N_j o número total de pescadores cadastrados na “ j ”-ésima localidade, n_j o número de pescadores selecionados na amostra da localidade “ j ”, $y_{j,i}$ as “ i ” observações de uma determinada variável de interesse pertencentes a localidade “ j ” e \bar{y}_j a média amostral para a “ j ”-ésima localidade selecionada.

5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA

Os dados referentes às áreas de operação fornecidos pelos pescadores artesanais e industriais, em geral, são reportados em formato descritivo textual. Neste formato, os limites das áreas de pesca são descritos por referências perpendiculares a pontos observados em terra, e por limites ou faixas batimétricas em que se concentrou a faina de pesca (p.ex. entre o Farol de Santa Marta e Mostardas, entre 100 e 200 metros de profundidade). Este sistema de orientação por pontos de referência em terra é bastante utilizado nas frotas pesqueiras para sua navegação, comunicação com outras embarcações e delimitações de pesqueiros em áreas oceânicas.

Este tipo de informação, além da facilidade no acesso por intermédio de entrevistas com pescadores e mestres de embarcações, permite ainda o georreferenciamento pleno das áreas de pesca por intermédio de uma triangulação de dados e pontos de referência, possibilitando assim, que as mesmas sejam transformadas em polígonos ou quadrados padronizados dentro do Sistema de Informação ProPesqWEB (Figura 2).

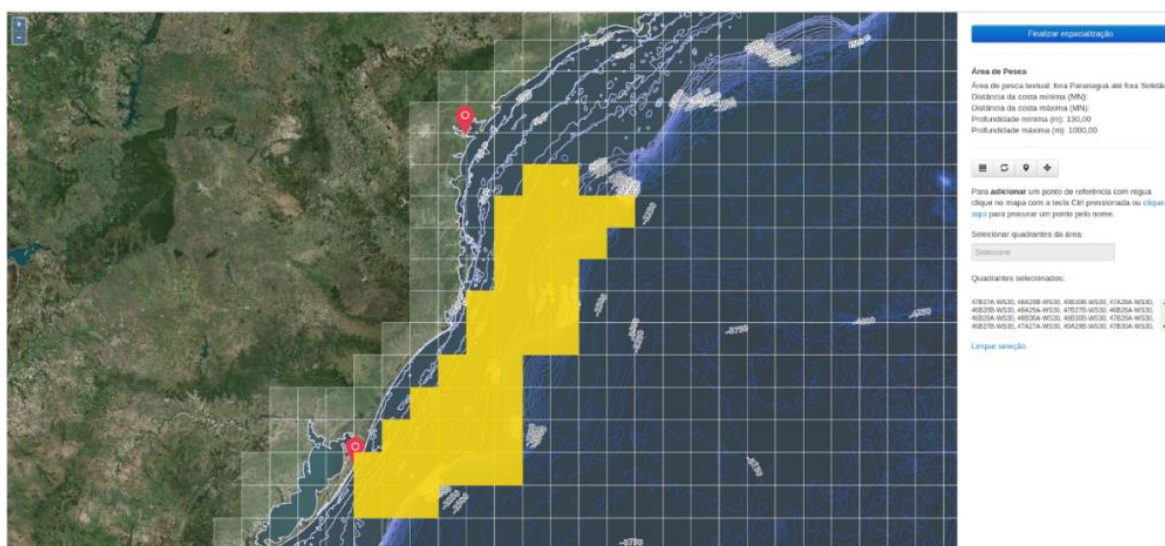


Figura 2 - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.

A espacialização das áreas de operação das atividades de pesca, bem como as respectivas informações de esforço e produção tem sido conduzida utilizando quadrados com dimensões de 5' x 5' para pesca artesanal e 30' x 30'

para a pesca industrial. Esta distinção nas dimensões dos quadrantes é motivada, principalmente, pelos distintos graus de mobilidade de cada atividade. Ou seja, na maioria dos casos, as áreas reportadas pelos pescadores artesanais possuem menor extensão espacial do que as da pesca industrial, além de, por vezes, serem realizadas em áreas restritas como ambientes estuarinos e lagunares.

Com base nos dados georreferenciados e, por estes se tratarem de informações agregadas por viagem ou contemplarem um período mínimo de medição abrangido por entrevista (onde há várias viagens agrupadas no período), os dados de produção e esforço de pesca foram subdivididos igualmente por todos os quadrantes georreferenciados para uma dada unidade de monitoramento.

Os mapas apresentados ao longo deste documento foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ArcGIS®, versão 10.8.2, sendo que os seus *layouts* foram discutidos e padronizados conforme deliberações tomadas na última reunião do Grupo de Trabalho de Mapas (GT Mapas) do PMAP-BS.

5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.4.1. Panorama Estadual

5.4.1.1. Desembarques / Descargas

As descargas registradas no Estado de Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 somaram 77.435,8 toneladas de pescado, sendo 57,6% (44.608,3 t) da pesca industrial e 42,4% (32.827,5 t) provenientes da pesca artesanal (Anexo 1).

Os municípios de Itajaí e Navegantes lideraram as descargas do estado, sendo conjuntamente responsáveis por 53,3% do total estadual registrado no período (41.265,1 t). Em parte, essa liderança se deve às descargas realizadas pela frota industrial que somaram mais de 40.000 t (Figura 3; Anexo 1).

Florianópolis, Biguaçu e Laguna lideraram as descargas da pesca artesanal, totalizando, conjuntamente, 11.471,2 t (34,9%) do total descarregado no estado por essa modalidade. Além desses municípios, Passo de Torres, Bombinhas, Balneário Camboriú e Balneário Barra do Sul registraram valores totais acima de 5% do total descarregado, no período (Figura 3; Anexo 1).

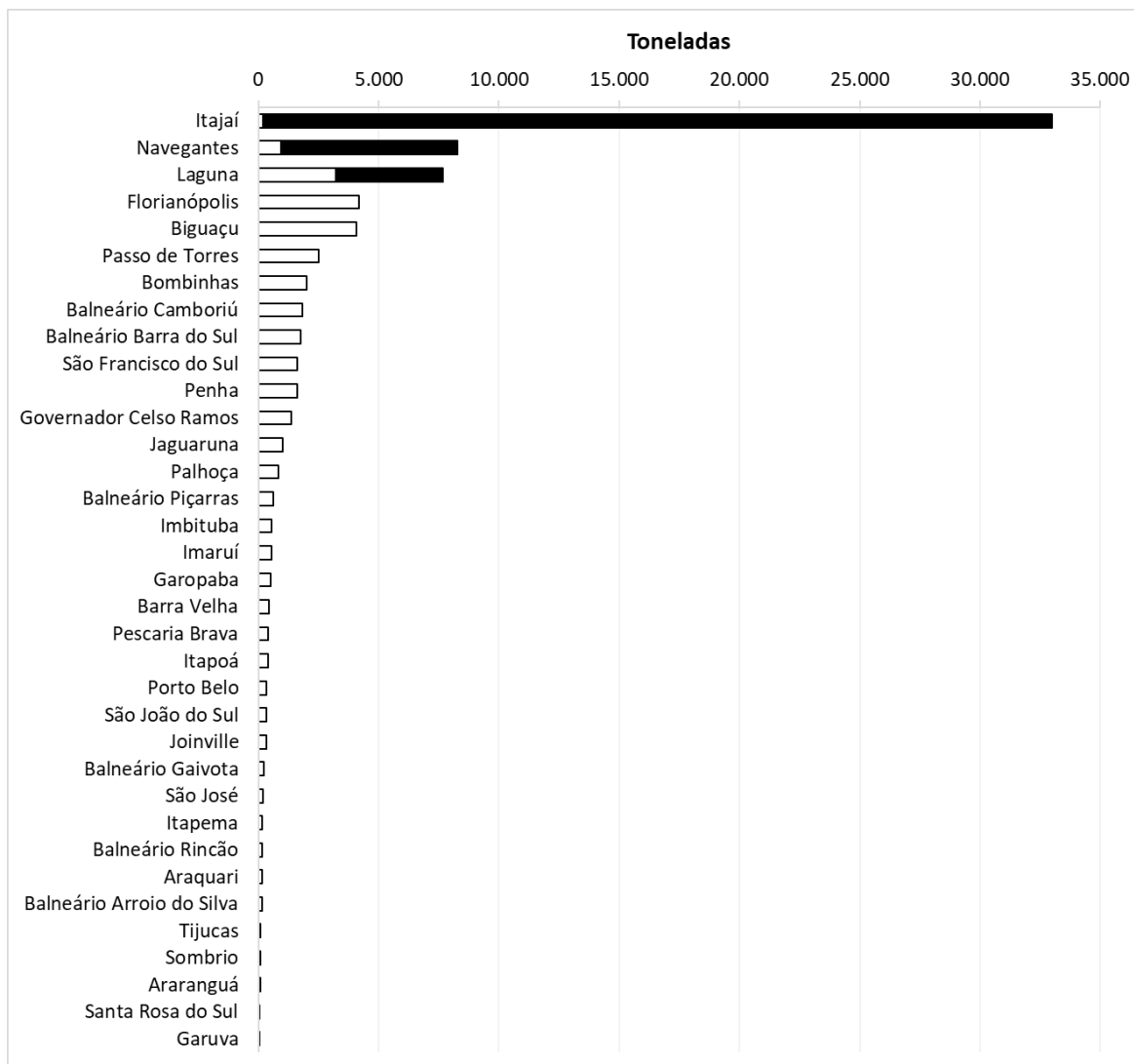


Figura 3 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2023.

A produção mensal total manteve-se entre 10.000 e 15.500 toneladas no período, com valores máximos registrados entre março e maio (13.445,5 – 15.519,5 t) (Figura 4; Anexo 1). Essa variação se deve ao aumento das descargas da modalidade industrial no período.

Ao todo, foram reportadas 148 categorias de pescado em descargas dos setores artesanal e industrial. Deste total, 50 categorias (33,8%) foram registradas em ambos os setores, 64 categorias (43,2%) apenas na pesca artesanal e 34 categorias (23,0%) apenas na pesca industrial (Figura 5A e Figura 5B).

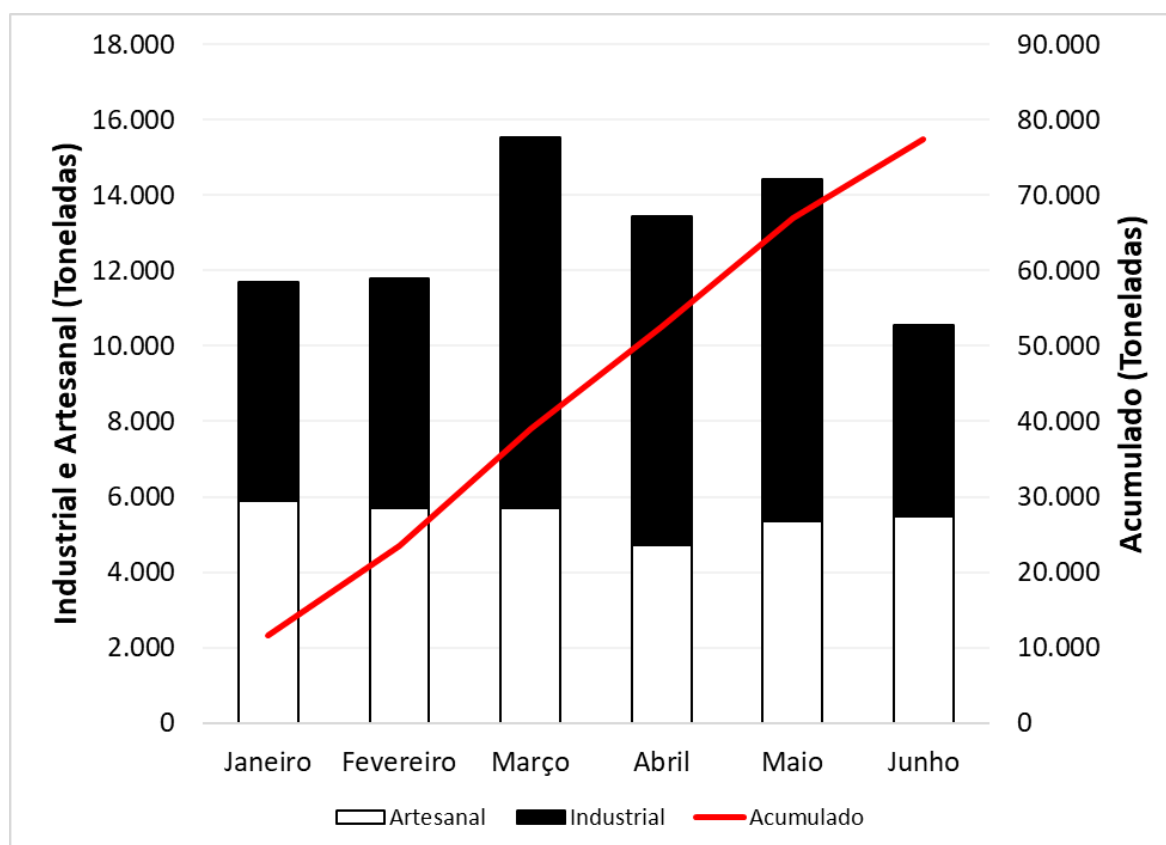


Figura 4 - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.

Entre as 20 principais categorias de pescado registradas nas descargas da pesca industrial, os maiores volumes corresponderam à sardinha-verdadeira (18.895,5 t) e ao bonito-listrado (13.731,2 t), que somados contribuíram com 73,1% das descargas da pesca industrial. As descargas da sardinha-verdadeira se concentraram no período de março a maio, quando se registrou 85,6% da descarga total da categoria, e 79,4% das descargas do bonito-listrado ocorreram entre janeiro e março (Figura 5A; Anexo 3).

A tainha, o camarão-sete-barbas, a corvina e a boca-torta foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados pela pesca artesanal no período (5.038,4 t, 4.254,4 t, 4.150,9 t e 3.538,1 t, respectivamente), representando, conjuntamente, 51,7% das descargas totais. Aportes acima de 1.000 t no período também foram registrados para o siri, o camarão-rosa, a maria-luiza e a pescada. No mês de junho registrou-se mais da metade (53,3%) das descargas de tainha no período. O mesmo aconteceu em maio para o camarão-sete-barbas (52,3%), embora uma segunda parcela significativa (26,7%) tenha sido registrada em junho.

As descargas de corvina foram relativamente maiores entre janeiro e abril, e a boca-torta apresentou um inédito registro superior a 1.000 t em fevereiro e volumes comparáveis em março (920,4 t) e abril (810,7 t) (Figura 5B; Anexo 2).

Considerando as descargas da pesca industrial agrupadas por aparelho de pesca, observa-se que duas modalidades concentraram mais de 80% do total acumulado no período: o cerco traineira (24.641,9 t; 55,2%) e a pesca de vara e isca-viva (11.670,9 t; 26,2%) (Figura 6A; Anexo 4). Descargas de outras sete modalidades foram registradas no período sendo que linhas diversas e arrasto de parelhas tiveram contribuições semelhantes, entre 4 e 5% do total das descargas, e as demais contribuíram com menos de 3% (Figura 6A; Anexo 4).

Na pesca artesanal, 47,5% da produção registrada no semestre foi proveniente de pescarias realizadas com redes de emalhe (15.591,9 t). Com produções menores se destacaram as descargas do arrasto duplo (5.013,2 t; 15,3%), cerco traineira (4.011,3 t; 12,2%) e aviãozinho (2.407,4 t; 7,3%). Outras três categorias de aparelho de pesca contribuíram com mais de 2% das descargas totais no período: arrasto de praia, emalhe anilhado e tarrafa (Figura 6B; Anexo 4).

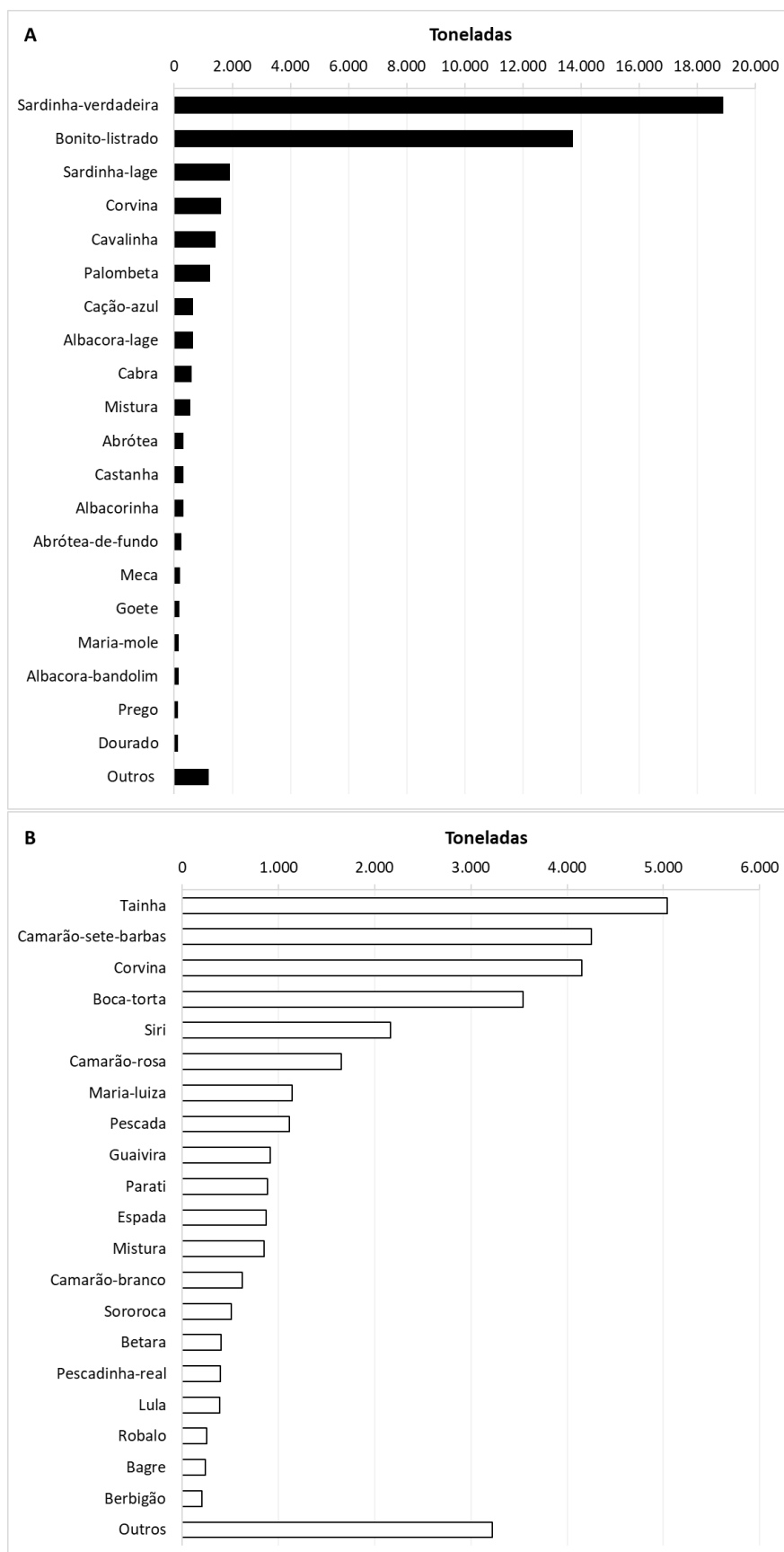


Figura 5 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2023.

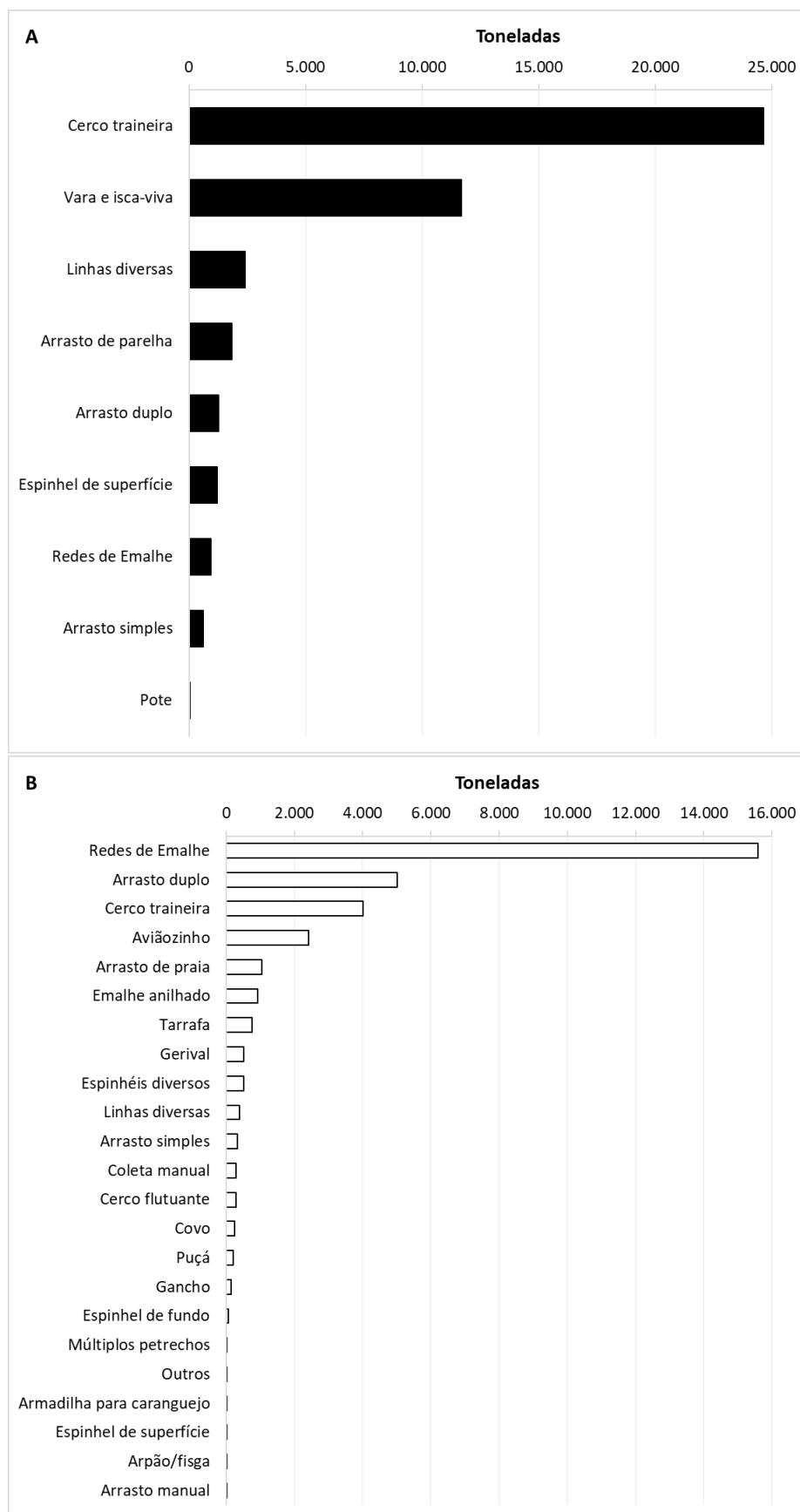


Figura 6 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.1.2. Esforço de Pesca

O monitoramento da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 registrou o esforço total de 2.491.216 dias de pesca, com máximos mensais observados nos três primeiros meses do período (483.318 – 501.832 dias de pesca). O município de Florianópolis acumulou 17,1% do esforço total (424.977 dias de pesca), seguido de Laguna (10,7%), Governador Celso Ramos (5,8%) e Bombinhas (5,6%). Em conjunto, esses quatro municípios concentraram 39,1% do esforço totalizado no semestre, em dias de pesca (Figura 7; Anexo 5).

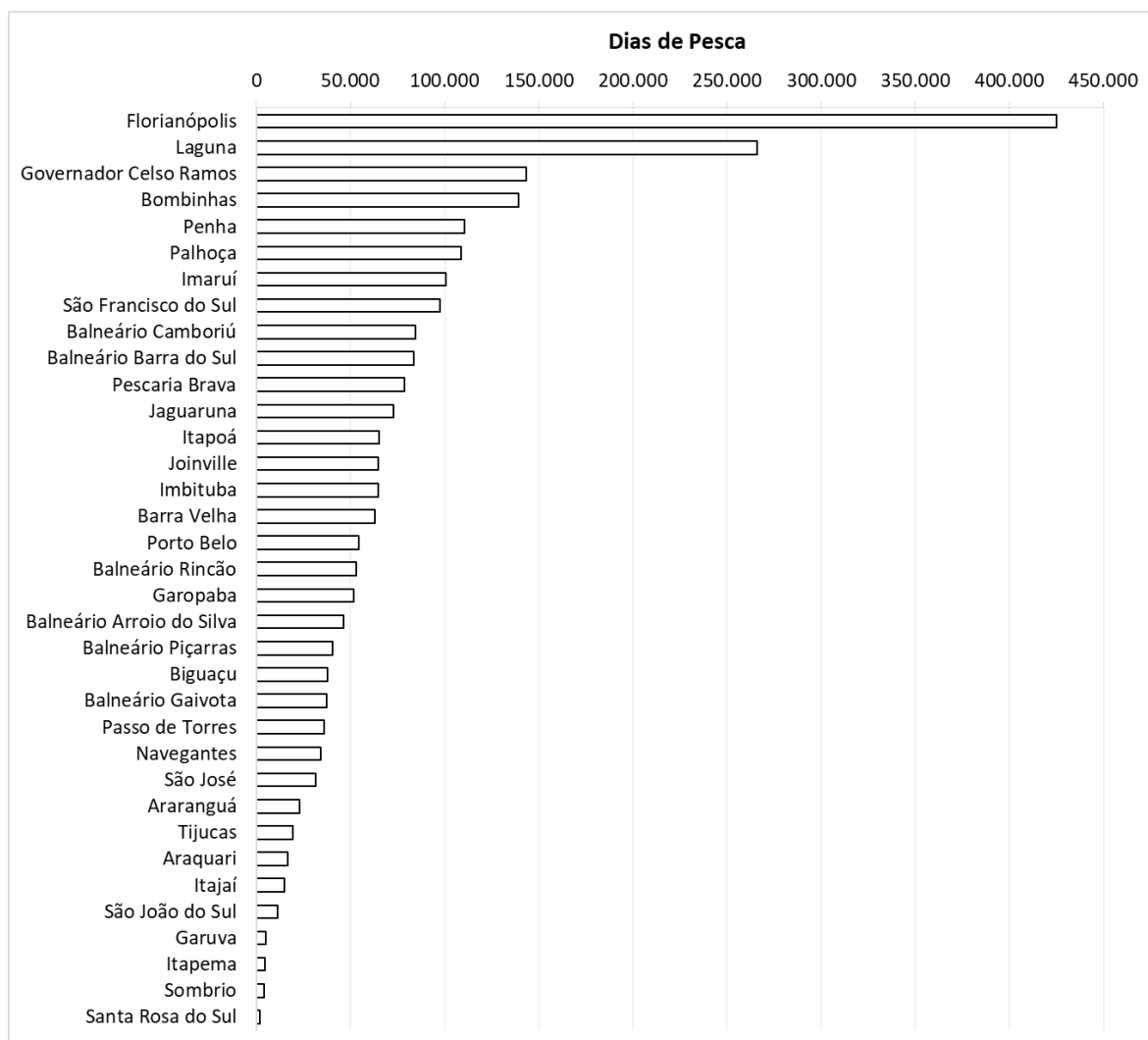


Figura 7 - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

Considerando o número de unidades produtivas em operação na pesca artesanal, o destaque no período ficou para os municípios de Florianópolis, com 892 unidades (14,4% do total registrado em todo o Estado) e Laguna, com 773 unidades produtivas (12,5%). Em segundo plano figuraram Governador Celso Ramos (366 unidades), Imaruí (334 unidades), Palhoça (246 unidades), Imbituba (234 unidades), Garopaba (232 unidades), Itapoá (226 unidades), Passo de Torres (208 unidades) e Penha (207 unidades) (Figura 8; Anexo 6).

O esforço da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 foi de 4.836 dias de pesca, sendo 58,4% em Itajaí (2.823 dias) e 40,5% em Navegantes (1.959 dias) (Anexo 7). As operações de pesca com arrasto duplo e redes de emalhe realizaram 1.323 e 1.031 dias de pesca, respectivamente, representando juntas 48,7% do esforço total da pesca industrial registrado no período. Também foi relevante o esforço de pesca realizado pelas operações de cerco traineira (685 dias; 14,2%) e linhas diversas (547 dias; 11,3%). O esforço de pesca realizado pelas embarcações de arrasto duplo foi maior em maio e junho, enquanto que a pesca de emalhe foi mais ativa no início do período (fevereiro) (Figura 9; Anexo 8).

No semestre foram registradas 291 embarcações da frota industrial operando nos portos de Santa Catarina, divididas principalmente em quatro modalidades: cerco traineira (67 unidades), arrasto duplo (59 unidades), linhas diversas (54 unidades) e redes de emalhe (46 unidades). As frotas menos numerosas no semestre foram as de arrasto simples (7) e pesca com potes (1) (Figura 10; Anexo 10).

O rendimento das operações da pesca industrial, indicado pelo peso médio da descarga por viagem, foi mais elevado para as embarcações de vara e isca-viva (82,4 t/ viagem) e arrasto de parelha (62,2 t/ viagem) (Figura 9). Em contrapartida, as embarcações que pescaram com potes obtiveram rendimentos menores, de 5,3 t/ viagem, respectivamente (Anexo 9).

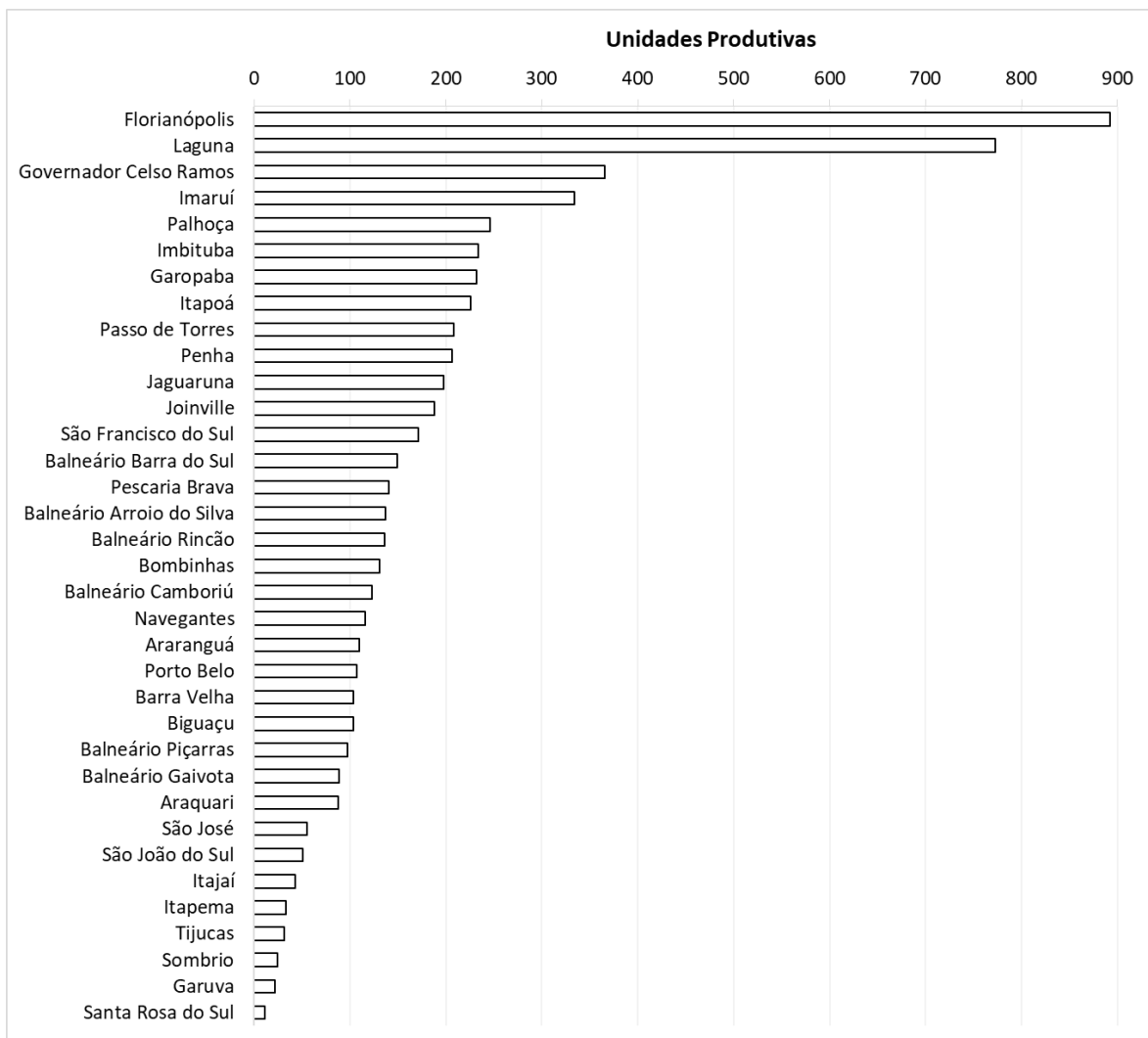


Figura 8 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

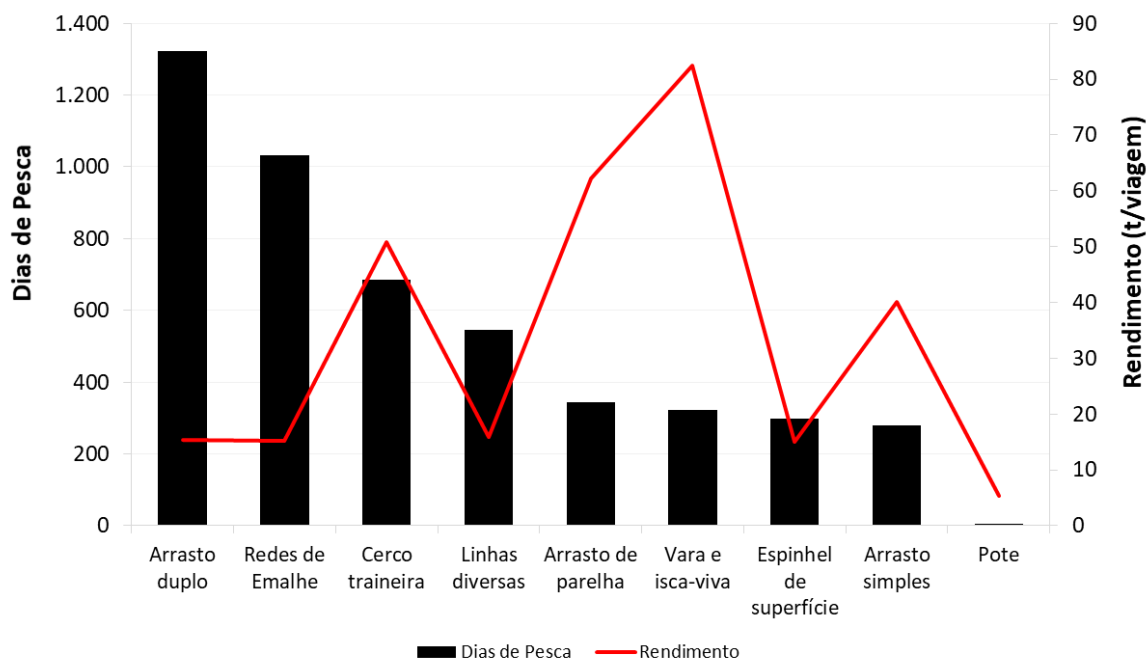


Figura 9 - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.

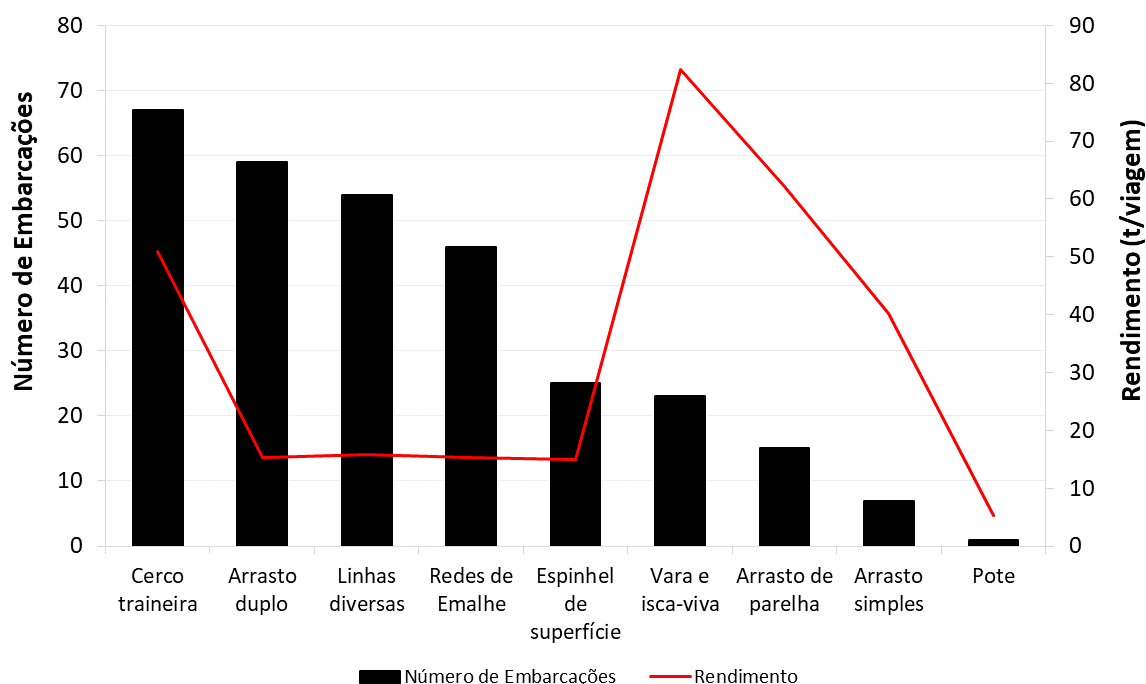


Figura 10 - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.

5.4.1.3. Áreas de Pesca

Pesca artesanal

A área de atuação da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 se estendeu desde o sul do estado de São Paulo até o extremo sul do Rio Grande do Sul. As capturas acumuladas no período foram maiores na costa de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul (Figura 11).

As três categorias de pescado com maior volume nas descargas nesse período foram a tainha, o camarão-sete-barbas e a corvina. As maiores capturas de tainha se concentraram na zona costeira entre o município de Balneário Camboriú e o extremo sul do estado de Santa Catarina (Figura 12). Também houve registros nas regiões lagunares no Sul de Santa Catarina (Laguna) e Rio Grande do Sul (Lagoa dos Patos). As capturas do camarão-sete-barbas provieram principalmente do norte e centro-norte catarinense até a isóbata de 30 metros (Figura 13). A corvina foi capturada principalmente em toda a área de atuação da pesca artesanal catarinense no período, porém com maiores rendimentos no intervalo entre o norte catarinense e a região central do Rio Grande do Sul, até 50 metros de profundidade (Figura 14).

Os aparelhos de pesca com maiores capturas acumuladas pela pesca artesanal foram as redes de emalhe, arrasto duplo e cerco traineira. As capturas com redes de emalhe repetem o padrão espacial apresentado para a corvina, seu principal alvo de pesca (Figura 15). O mesmo acontece com a pesca de arrasto duplo onde as áreas de maiores capturas repetem o padrão observado para o camarão-sete-barbas fortemente concentrada na zona costeira das regiões norte e centro-norte do estado (Figura 16). A pesca de cerco traineira foi pontual, com maior intensidade na Baía Norte de Florianópolis (Figura 17).

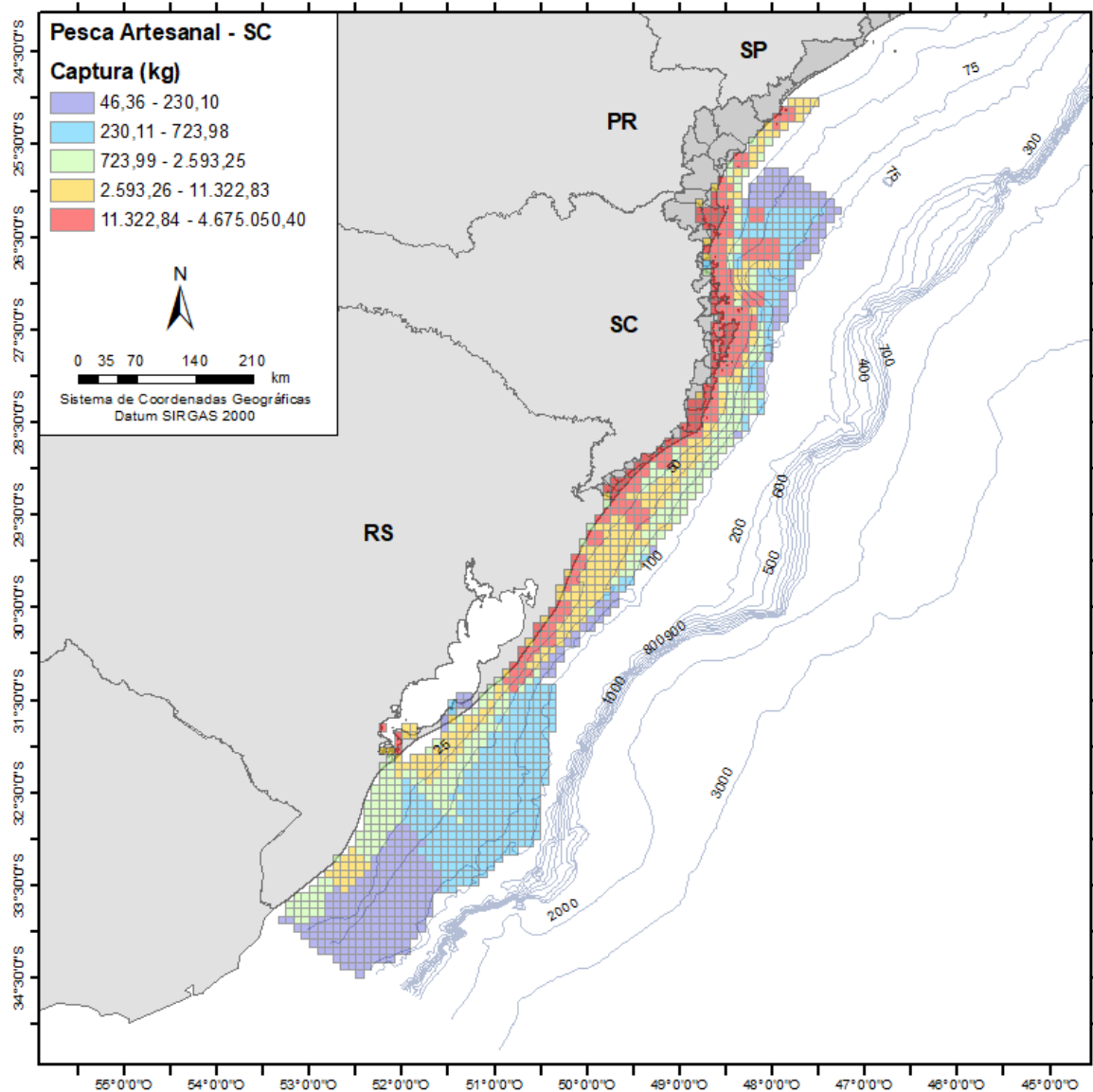


Figura 11 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

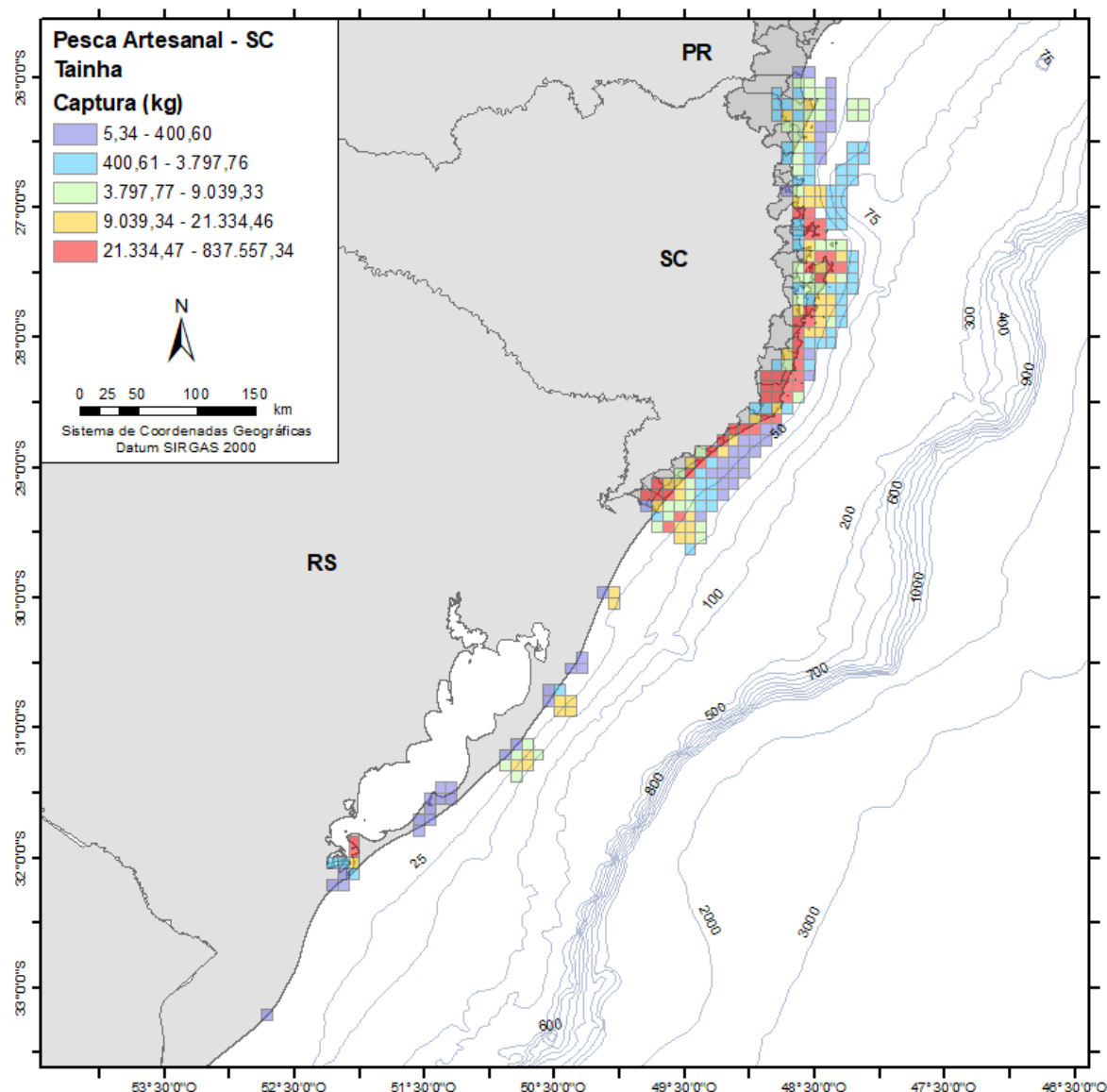


Figura 12 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

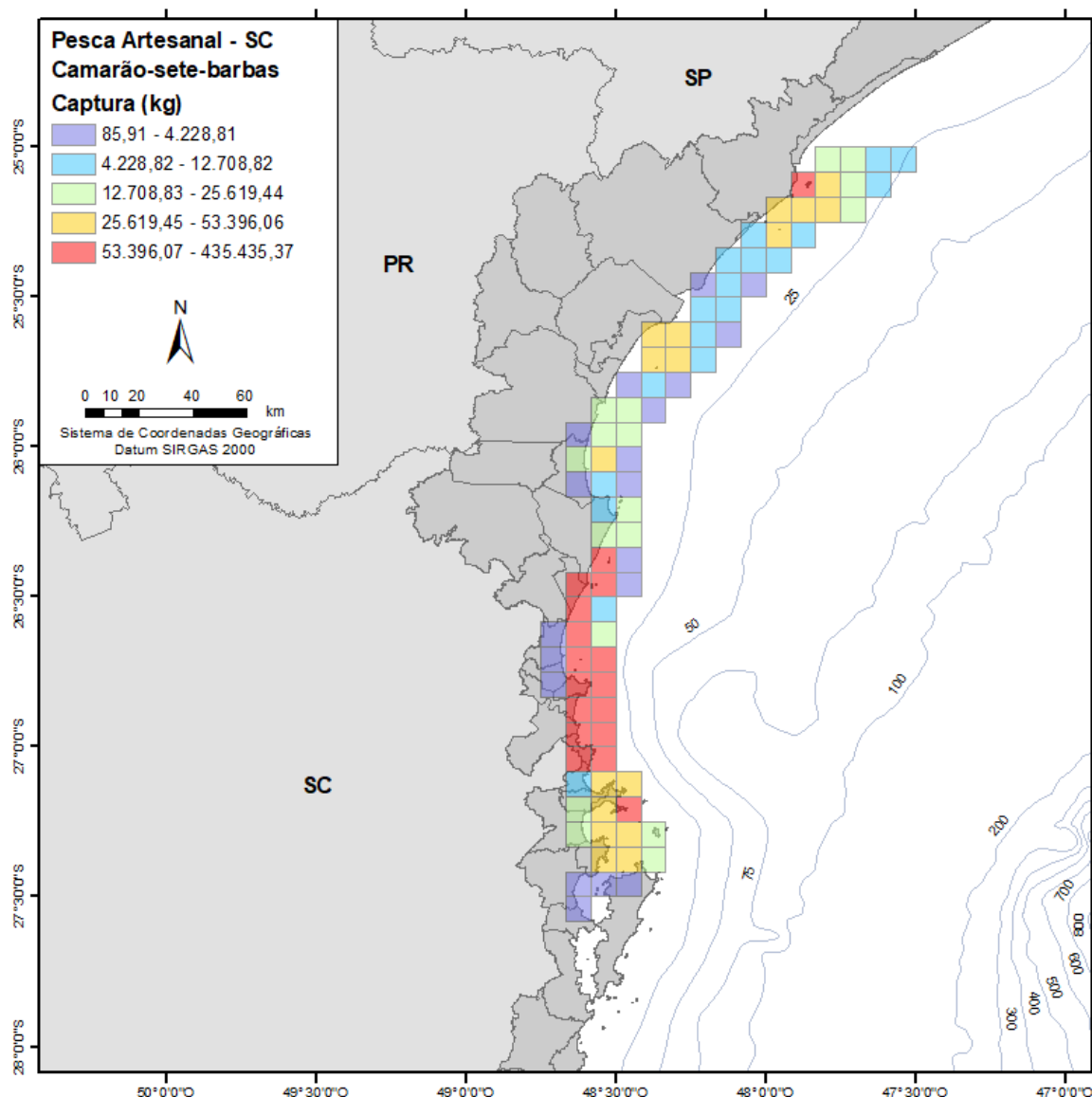


Figura 13 - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

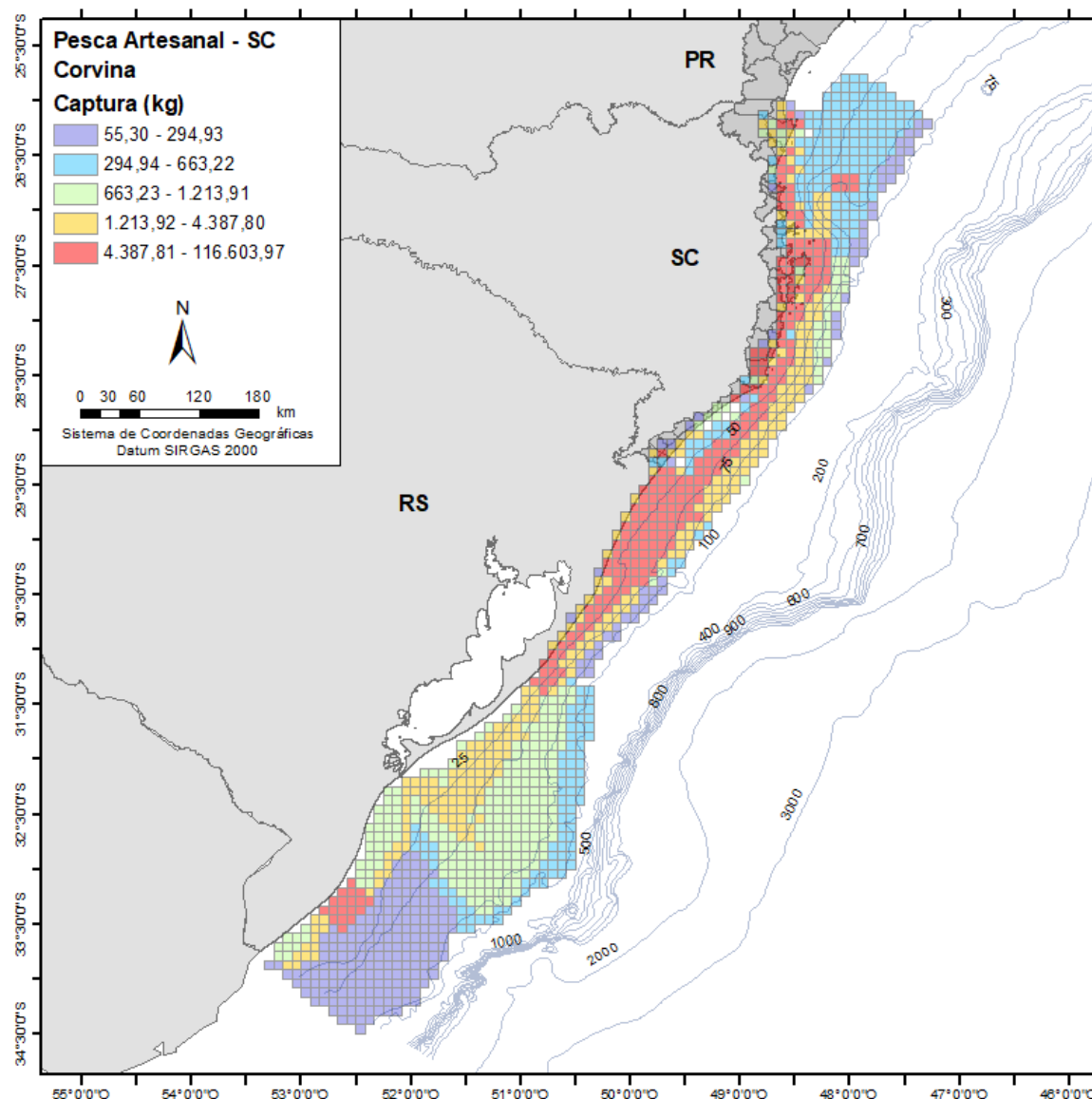


Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

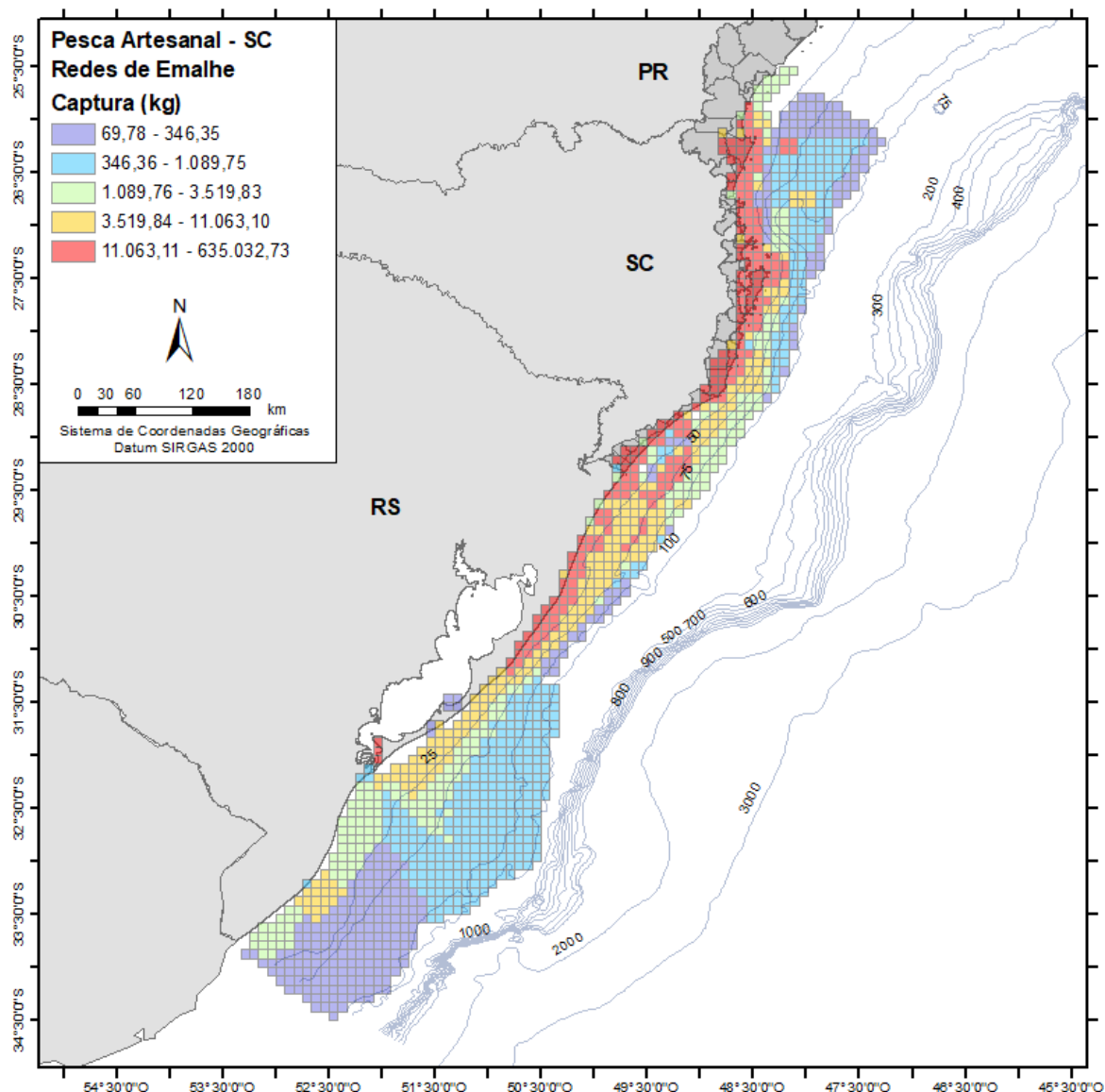


Figura 15 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

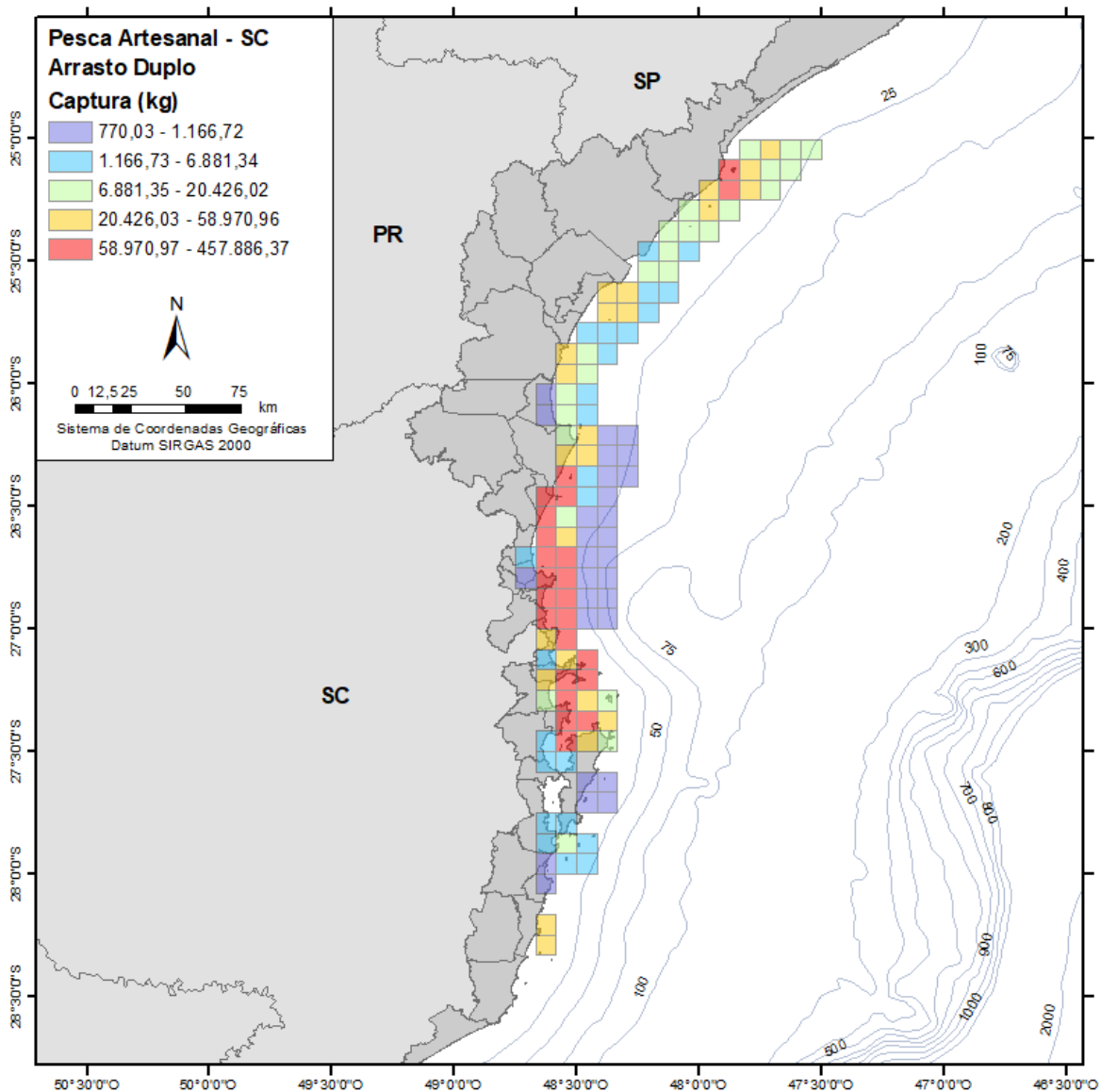


Figura 16 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

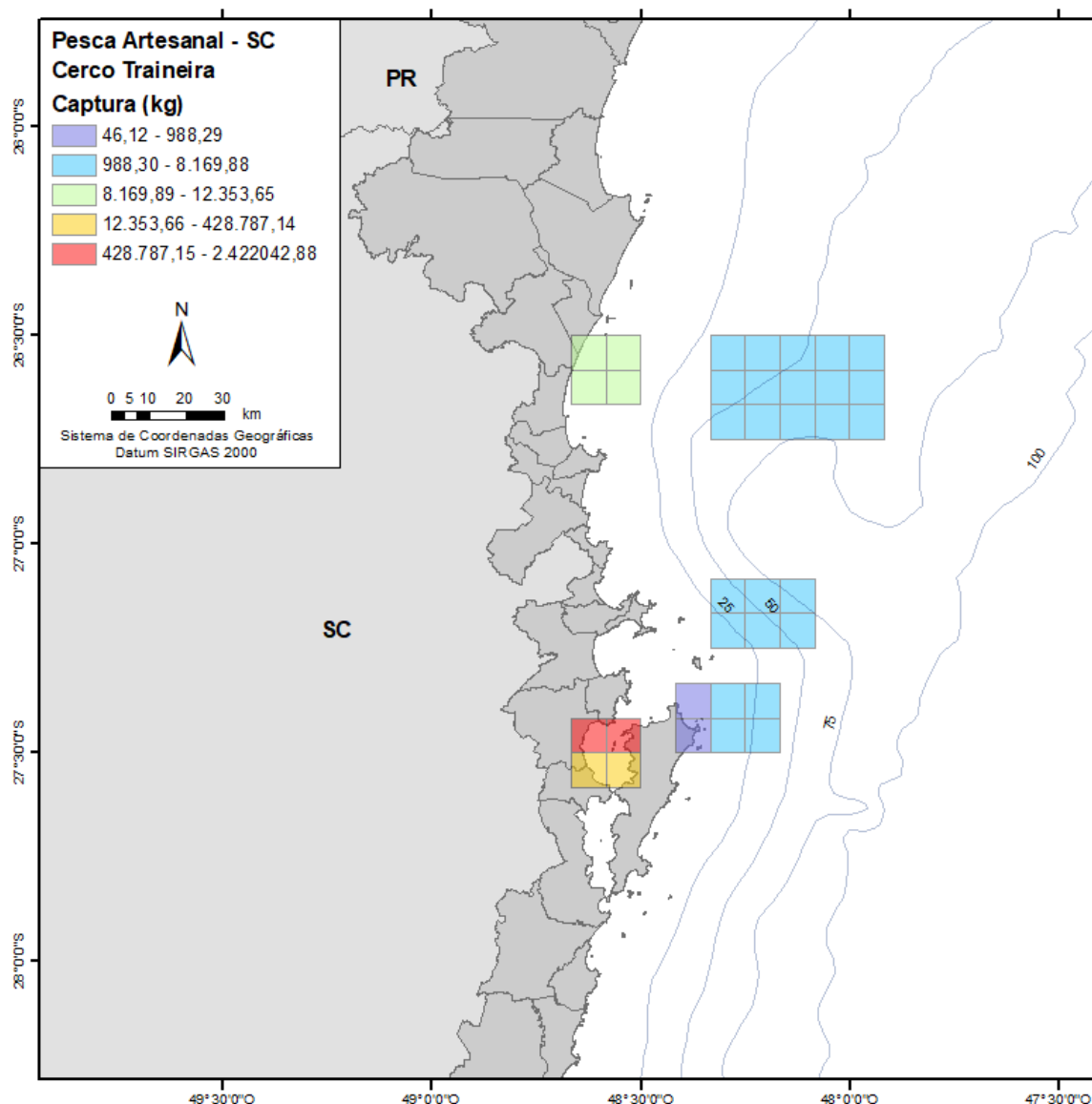


Figura 17 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com cerco traineira pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

Pesca industrial

A área de atuação da pesca industrial de arrasto duplo no primeiro semestre de 2023 se estendeu desde o sul de São Paulo até o sul do Rio Grande do Sul, ocupando a plataforma continental interna entre o sul de São Paulo e o centro de Santa Catarina, e se estendendo por toda a plataforma continental entre o sul catarinense e a costa do Rio Grande do Sul (Figura 18). Capturas mais volumosas foram registradas na costa norte e centro-norte catarinense e sobre a quebra da plataforma no extremo sul do Rio Grande do Sul. Nessa área foram registradas as principais capturas da abrótea (possivelmente a abrótea-de-profundidade *Urophycis mystacea*) (Figura 19).

A pesca de arrasto de parelha operou entre o sul do Rio de Janeiro e o sul do Rio Grande do Sul em profundidades inferiores a 100 m. Esforço e capturas no período se concentraram entre o norte do Rio Grande do Sul e a divisa entre os estados do Paraná e São Paulo (Figura 20). Nessa mesma área foram capturados os maiores volumes de corvina, espécie que dominou as capturas dessa frota no período (Figura 21).

A pesca de arrasto simples ocupou grande parte da plataforma continental, concentrando a captura e o esforço na plataforma externa (~100 m de profundidade) do centro-norte do Rio Grande do Sul ao sul de Santa Catarina (Figura 22). Essas áreas também concentraram as capturas de cabra, recurso predominante nas descargas dessa frota no período (Figura 23).

A frota de cerco traineira operou entre o centro-norte do Rio Grande do Sul e o centro-sul do estado do Rio de Janeiro predominantemente em profundidades inferiores a 100 metros, embora se observe alguma atividade na quebra de plataforma, possivelmente relacionada à pesca de bonito-listrado. As maiores concentrações de esforço e capturas ocorreram em três núcleos: entre centro-norte de Santa Catarina e sul do Paraná, no sul de Santa Catarina e no sul do estado do Rio de Janeiro (Figura 24). Nos dois primeiros se observaram as maiores capturas da sardinha-verdadeira, o principal alvo desta frota (Figura 25).

Embarcações operando redes de emalhe distribuíram o esforço de pesca entre o sul do Rio de Janeiro e o extremo sul do Rio Grande do Sul entre a linha de costa e a isóbata de 100 m. As maiores concentrações de esforço ocorreram ao longo da costa do Rio Grande do Sul (Figura 26), onde também foram registradas

as maiores capturas da corvina, espécie predominante nas descargas desta frota (Figura 27).

A pesca de espinhel de superfície foi registrada nas regiões oceânicas além da quebra da plataforma continental. Os registros de esforço apontam um núcleo de operações no Rio Grande do Sul (sul da latitude de 32° S) (Figura 28). Nessa área também se observa um núcleo de capturas elevadas do cação-azul (Figura 29). Também houve registros nas regiões oceânicas do entorno da Elevação do Rio Grande, bancos oceânicos e no entorno da Ilha de Trindade (Figura 28).

A pesca com linhas diversas operou ao longo da margem continental, além da isóbata de 300 m, principalmente entre 30° S e o limite sul da ZEE brasileira, com um pequeno núcleo também observado na altura da latitude 28° S. A maior concentração do esforço dessa frota ocorreu no extremo sul do Rio Grande do Sul (Figura 30). Nessa mesma área foram registradas as maiores capturas de bonito-listrado, principal espécie descarregada pela frota de linhas diversas (Figura 31).

A única embarcação de pesca com potes para polvo em operação concentrou o esforço de pesca sobre a plataforma média e externa do sul do estado do Rio Grande do Sul (Figura 32), onde também se registraram as capturas de polvo (Figura 33).

A pesca de vara e isca-viva ocorreu sobre a quebra da plataforma e talude superior. No período de monitoramento o esforço se distribuiu amplamente desde o Espírito Santo até o centro-norte de Santa Catarina e ainda em um núcleo na porção sul do Rio Grande do Sul (Figura 34). As maiores capturas do bonito-listrado por essa frota foram registradas nesse núcleo bem como frente ao litoral norte de Santa Catarina (Figura 35).

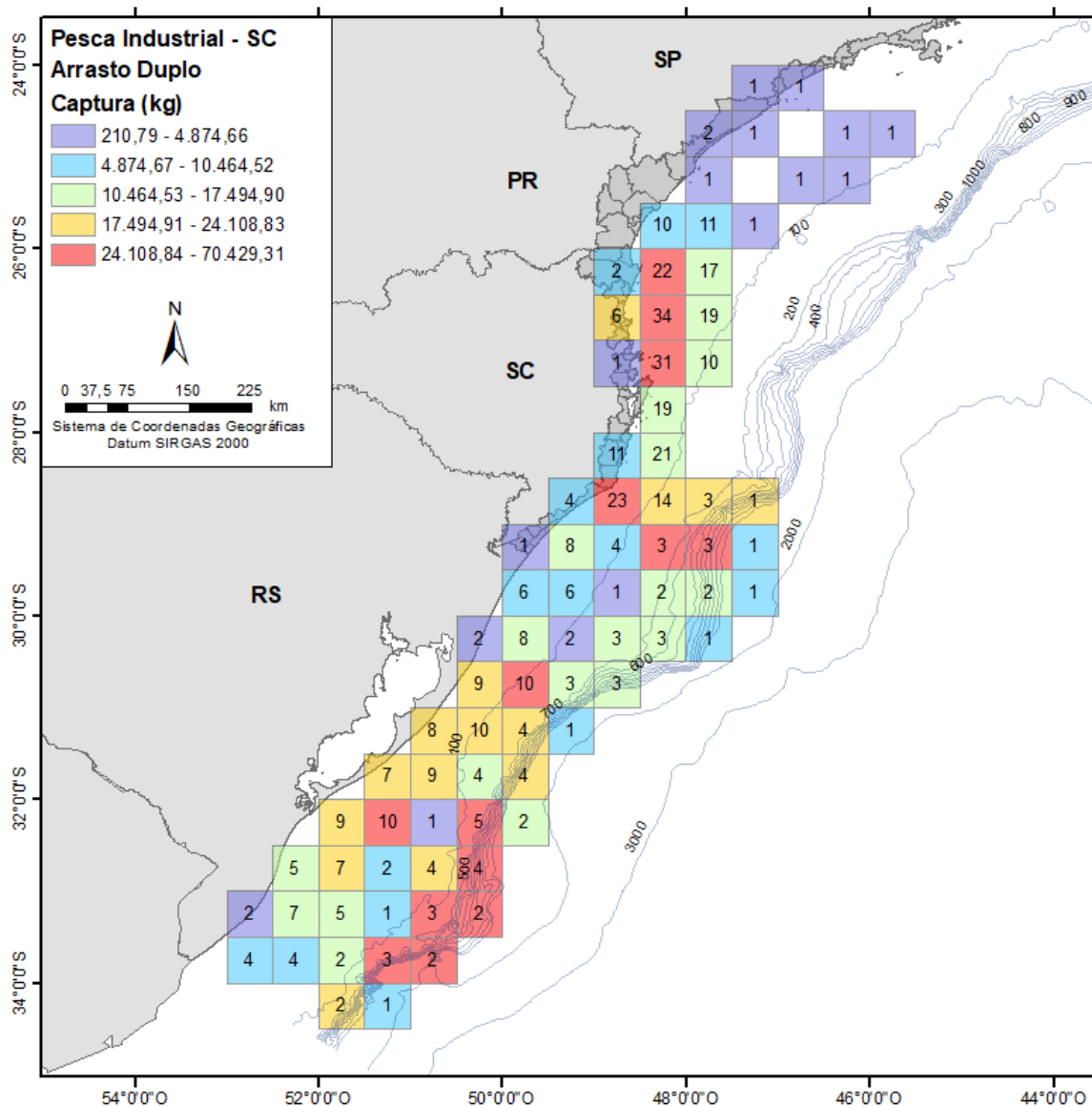


Figura 18 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

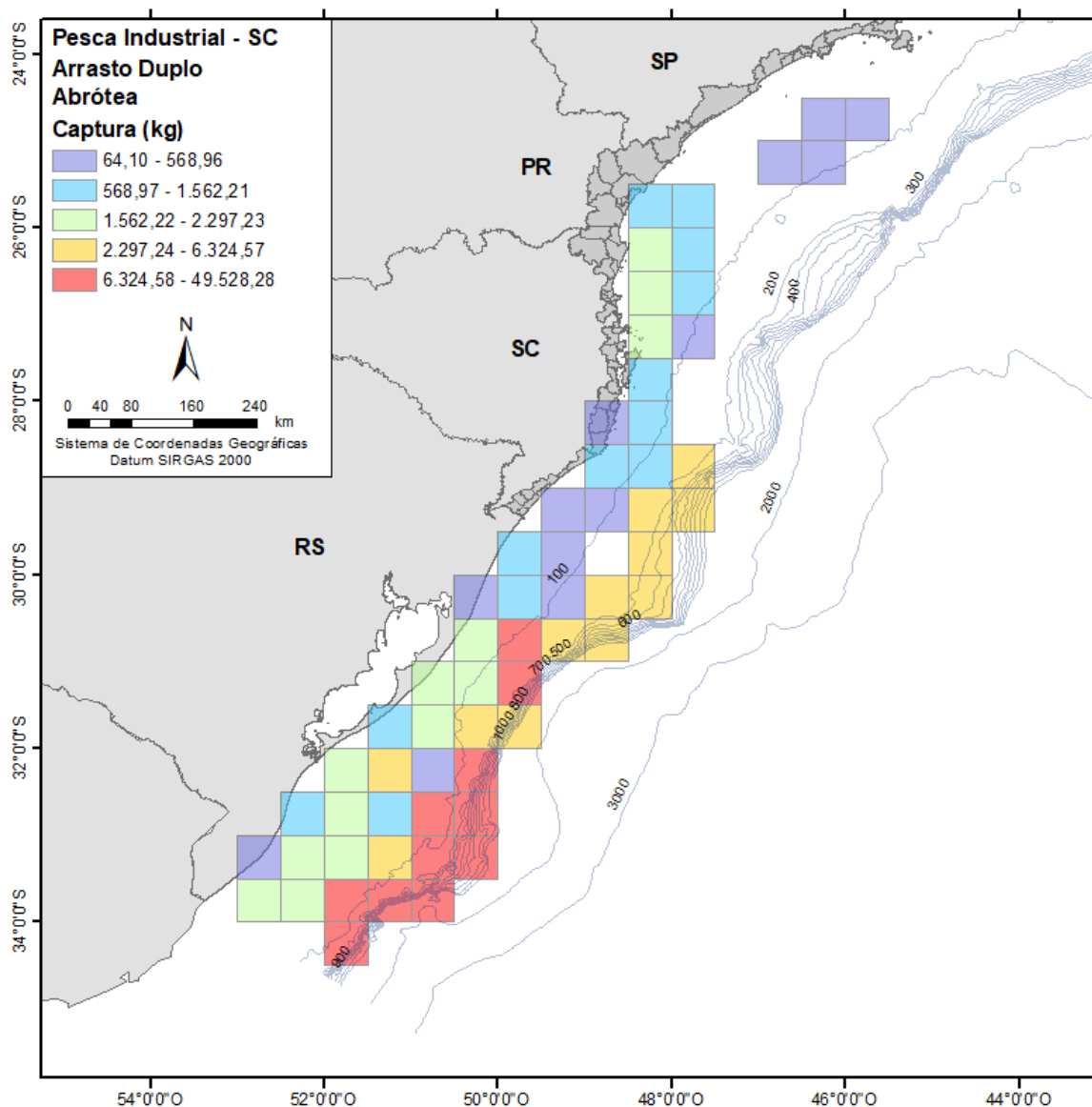


Figura 19 - Distribuição espacial das capturas de abrótea efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

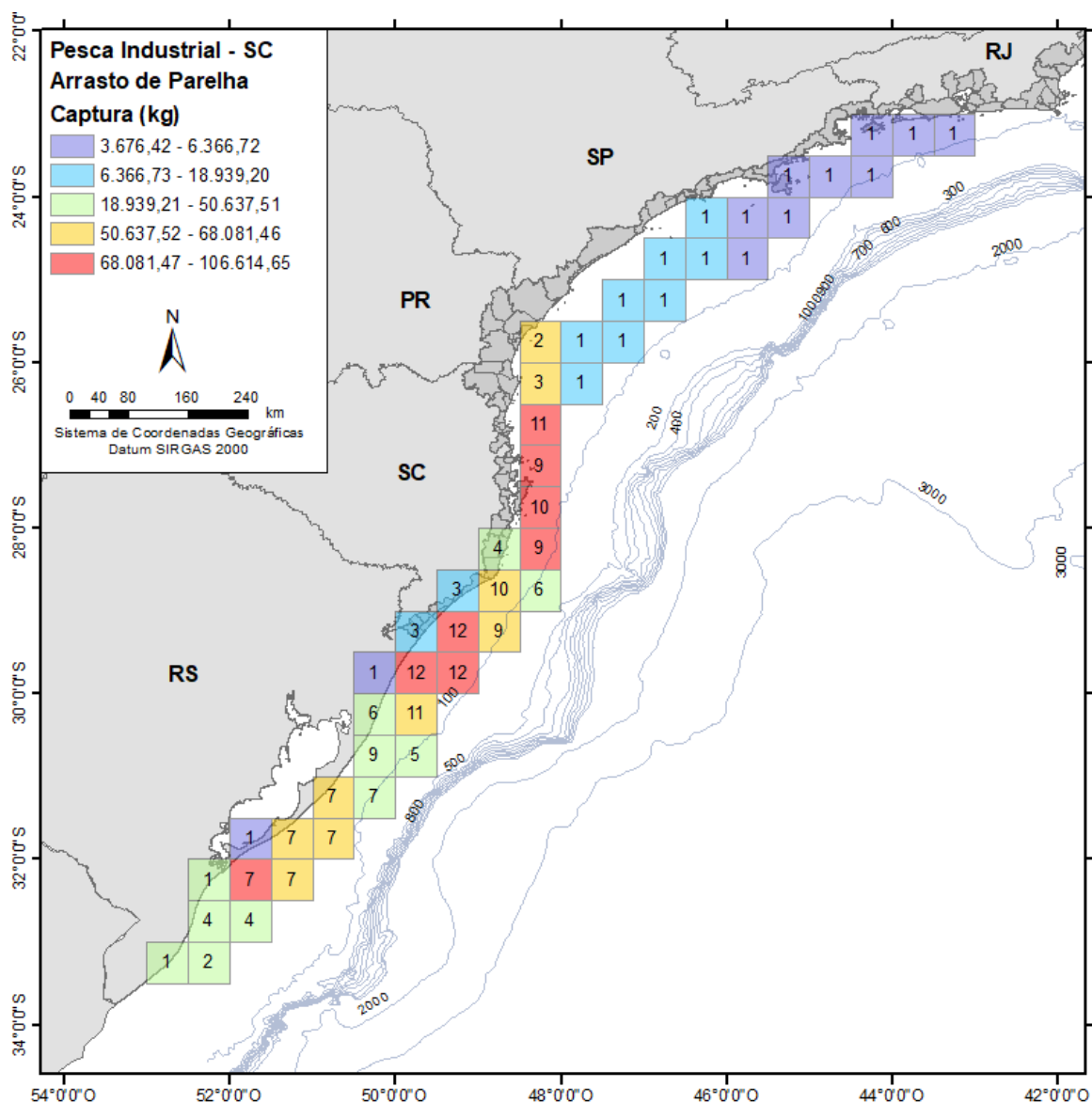


Figura 20 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

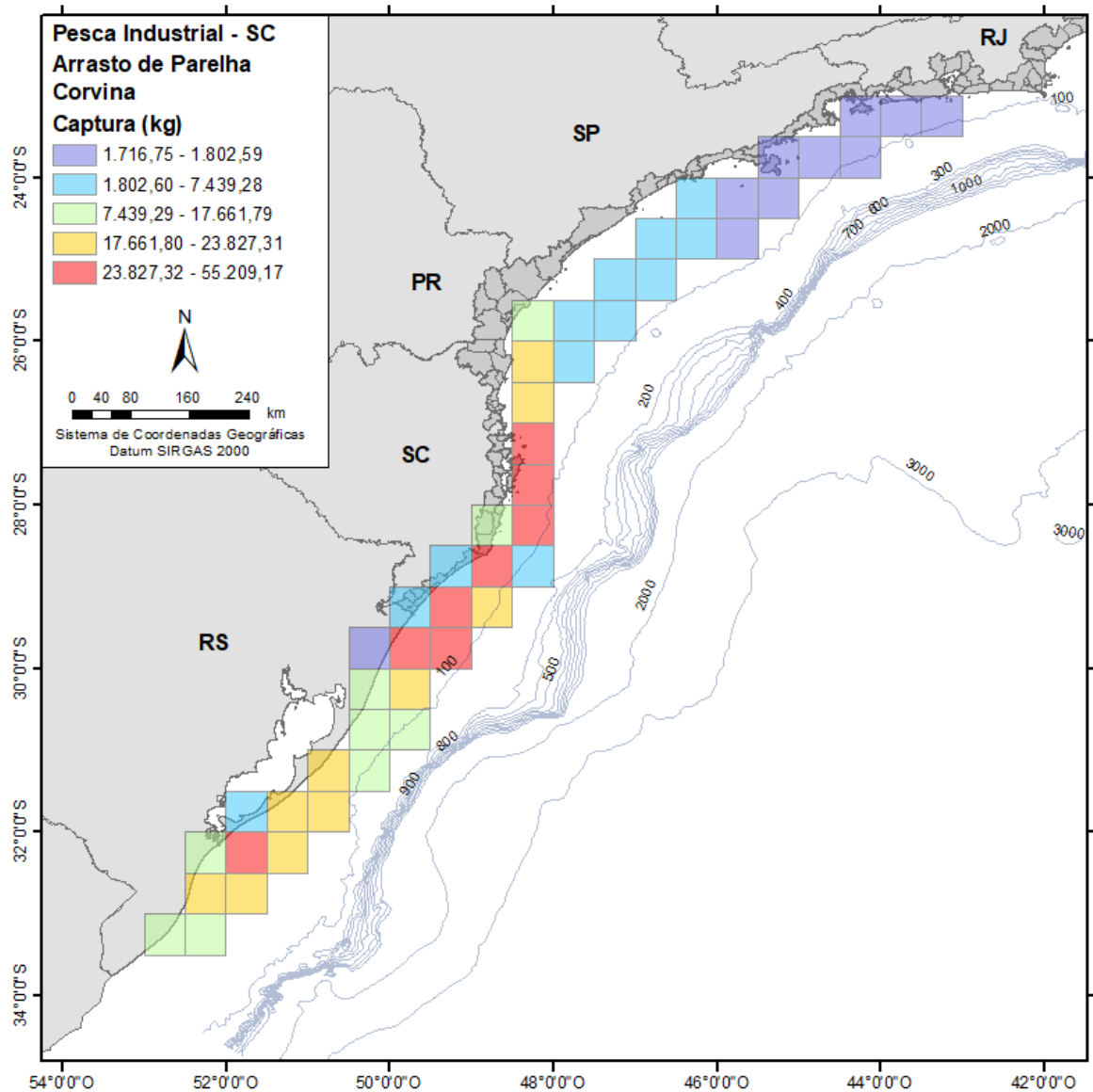


Figura 21 - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

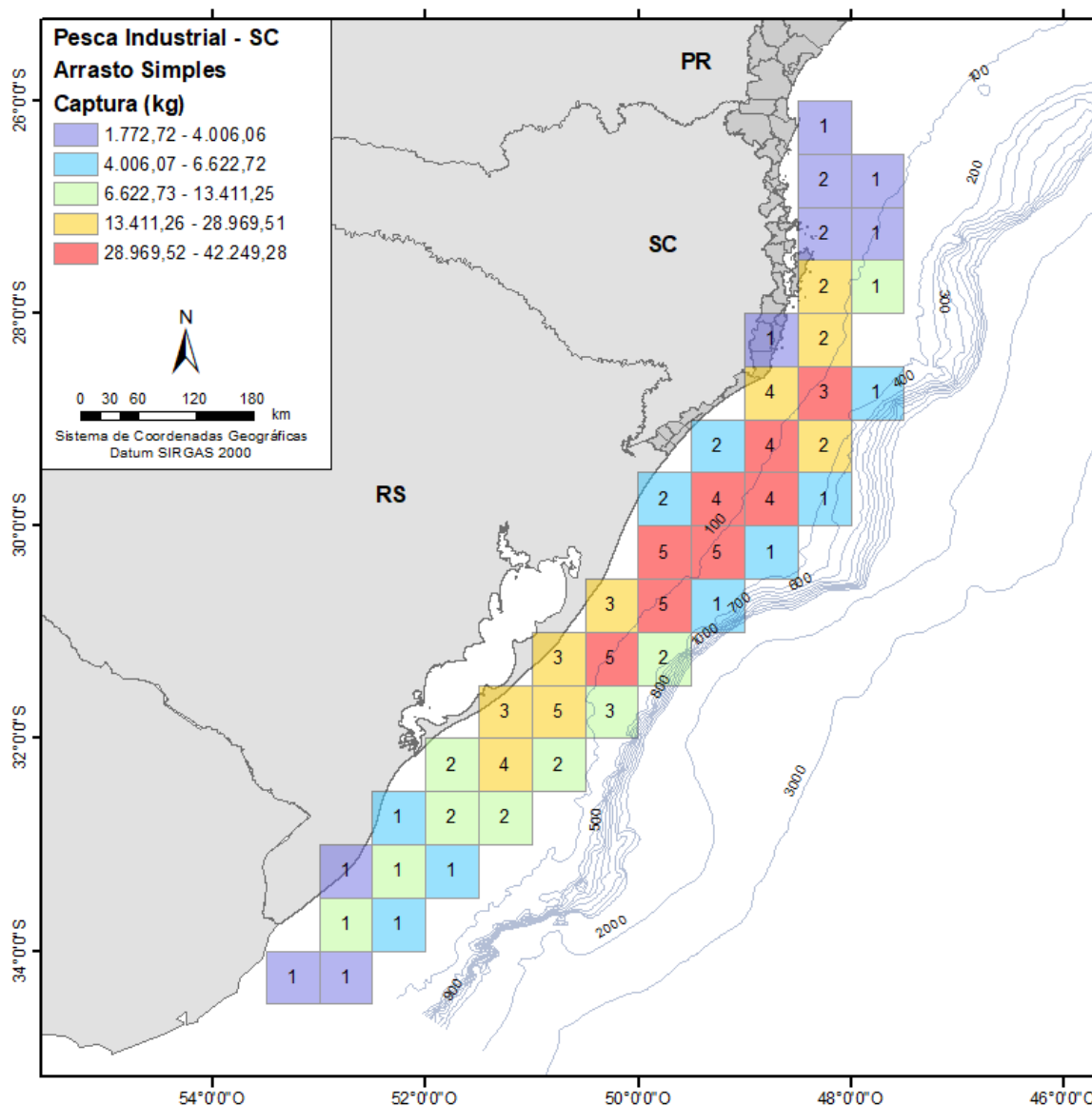


Figura 22 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

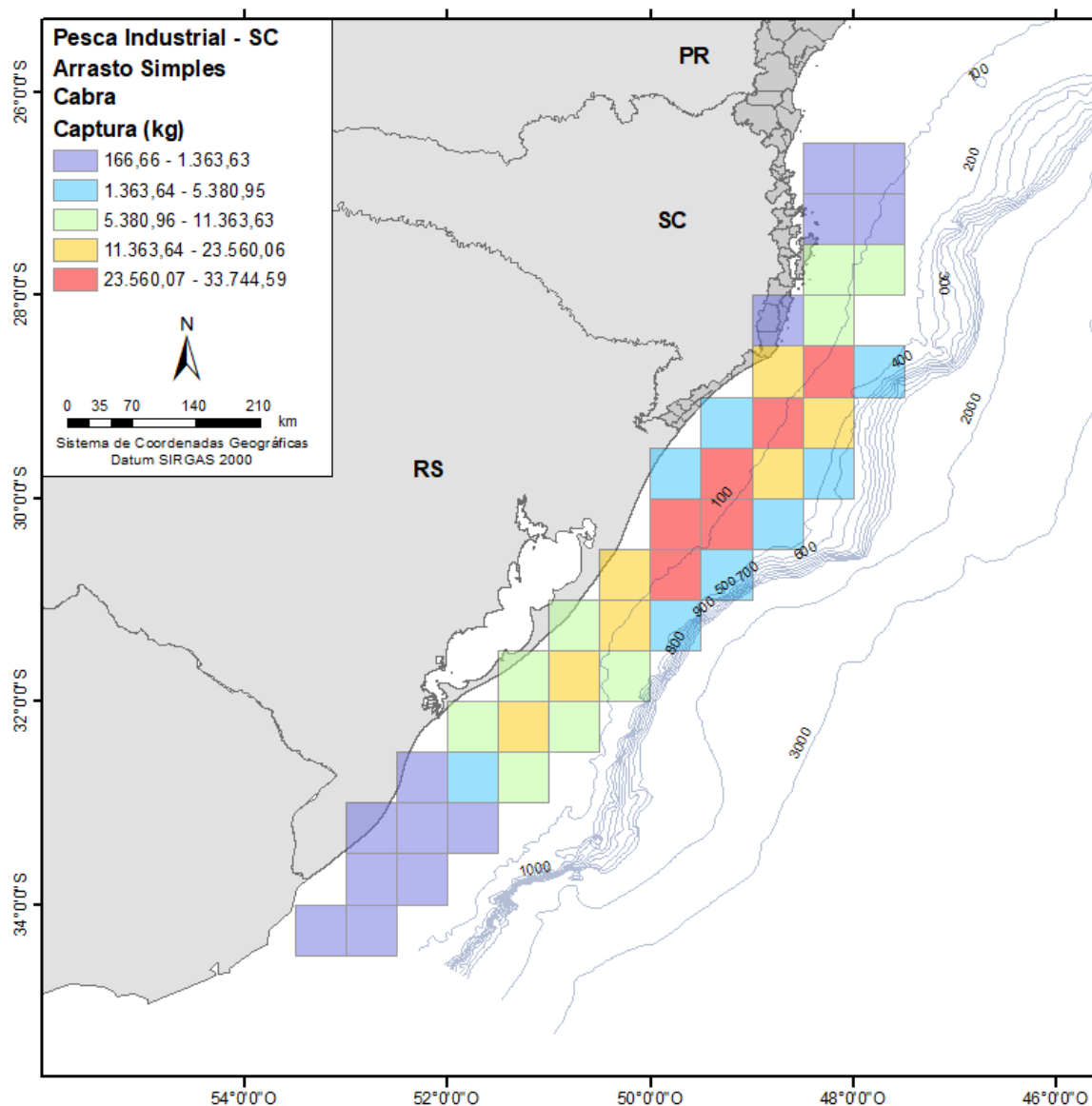


Figura 23 - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

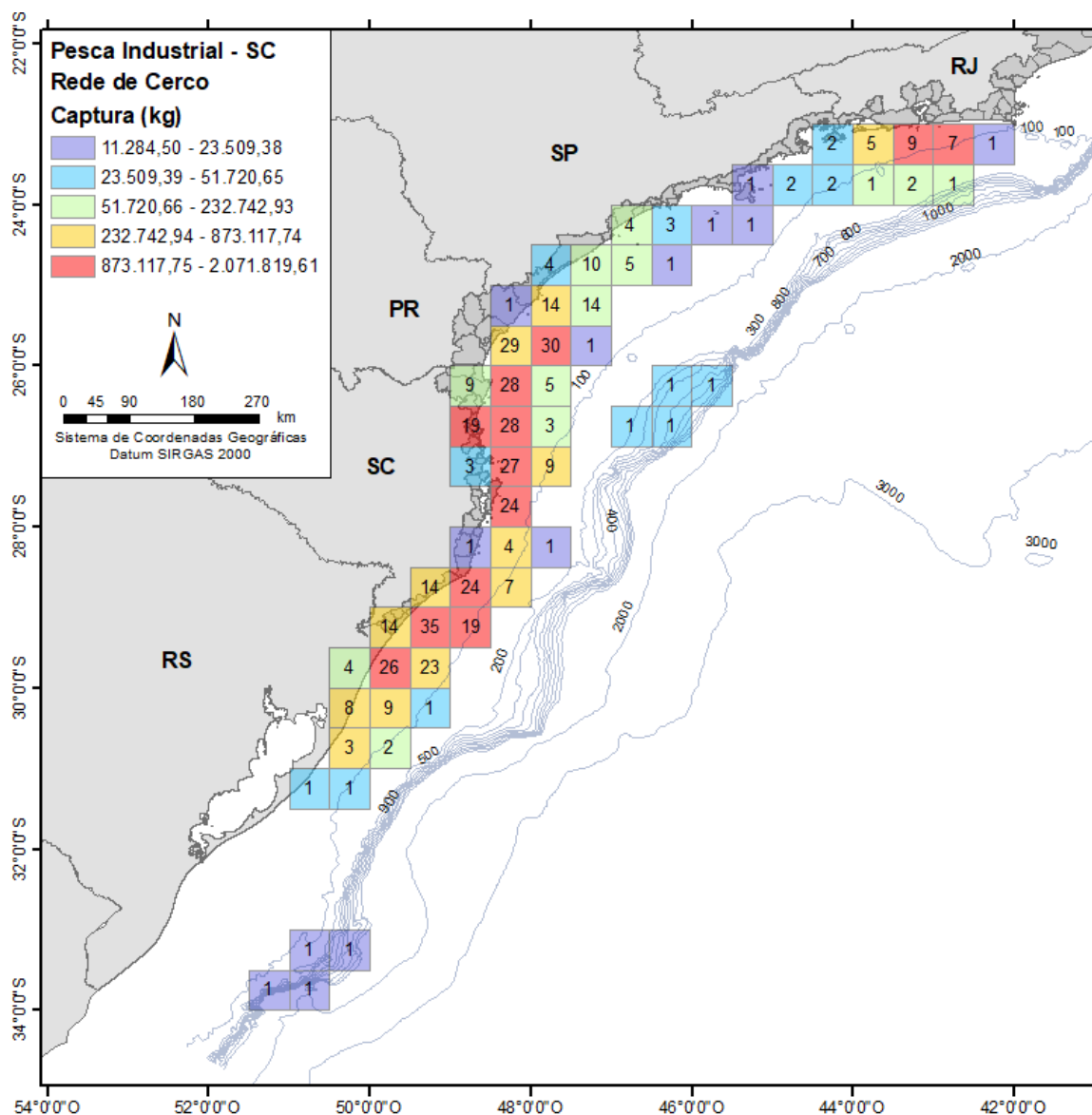


Figura 24 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

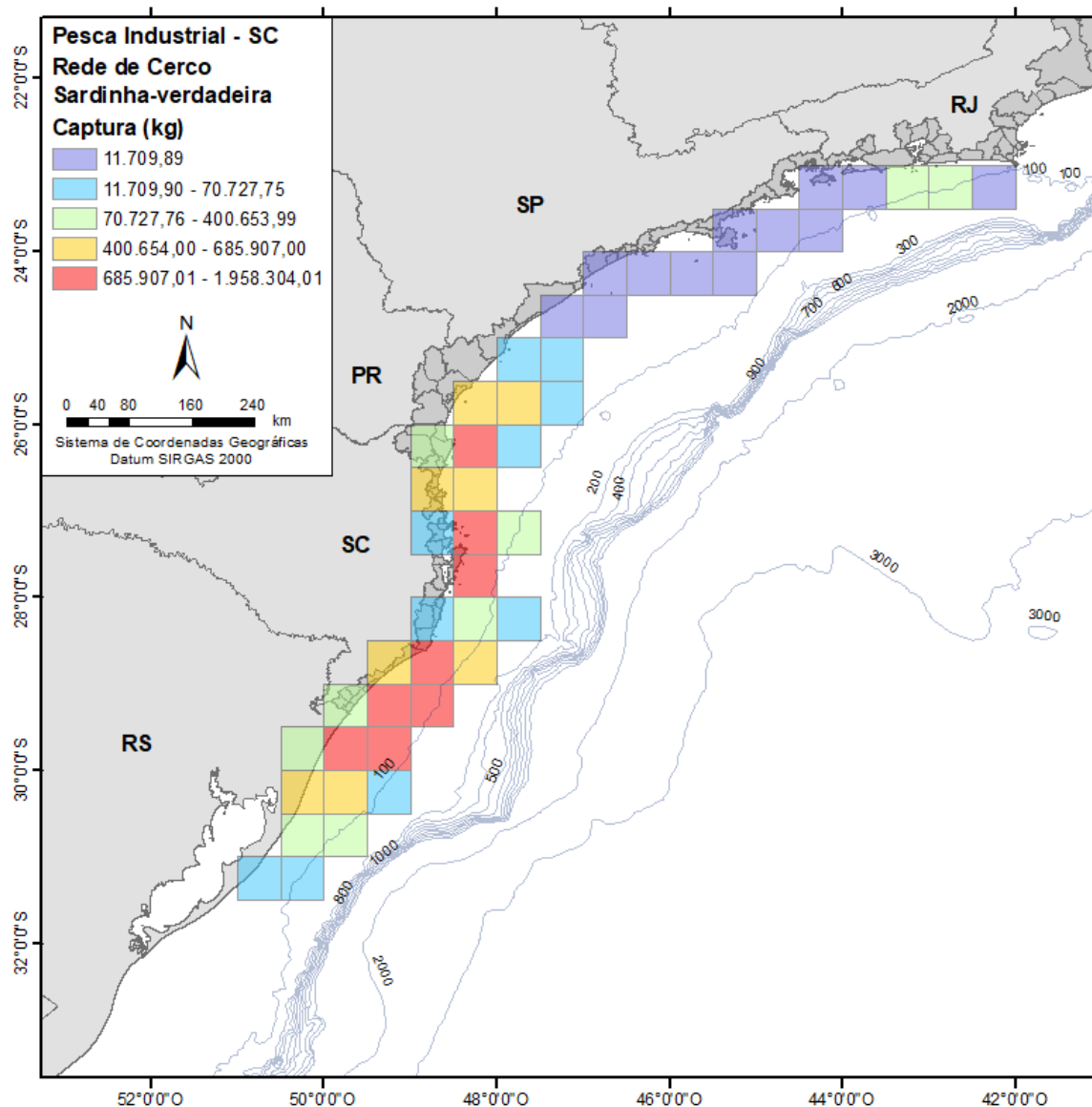


Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

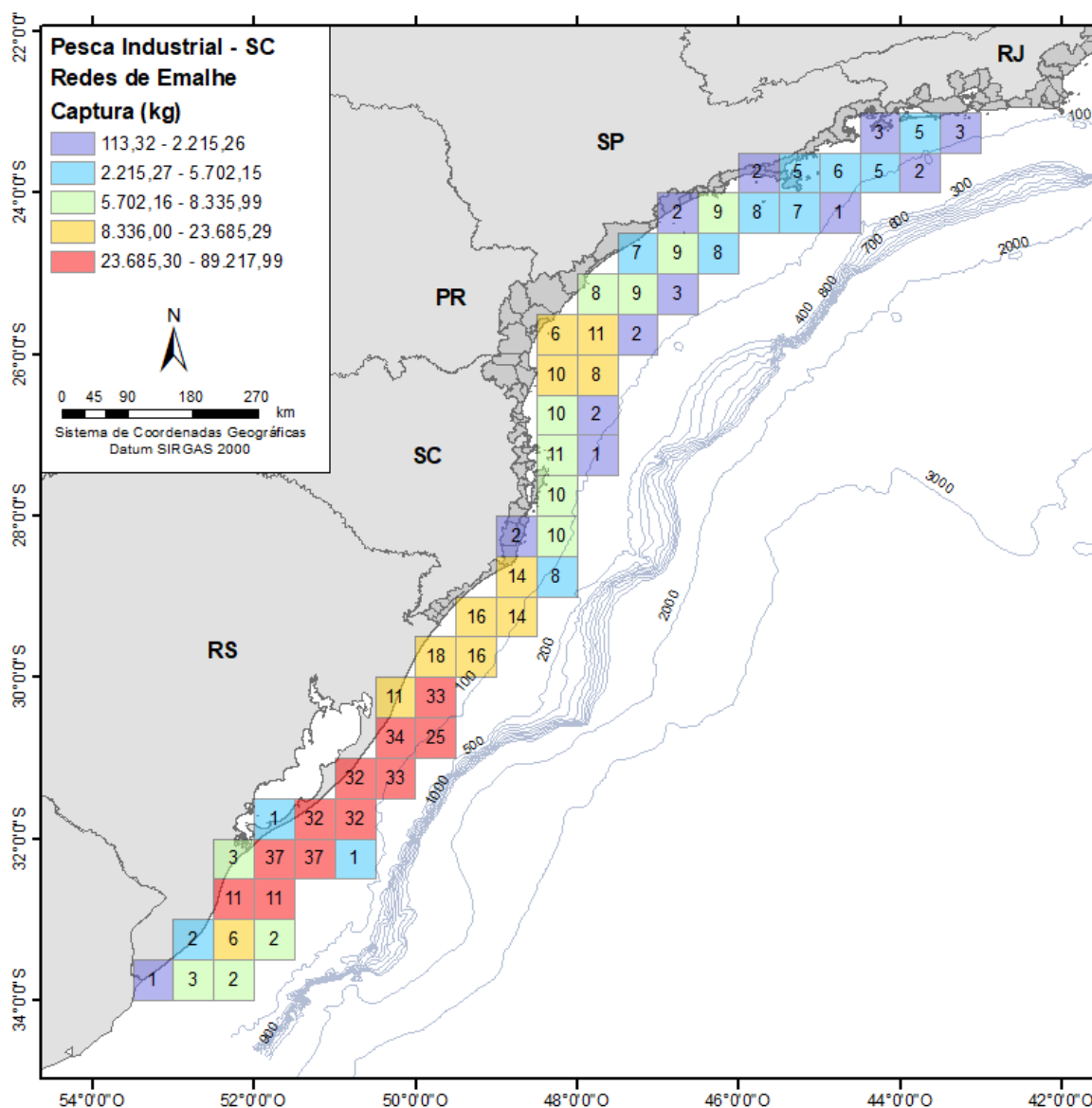


Figura 26 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

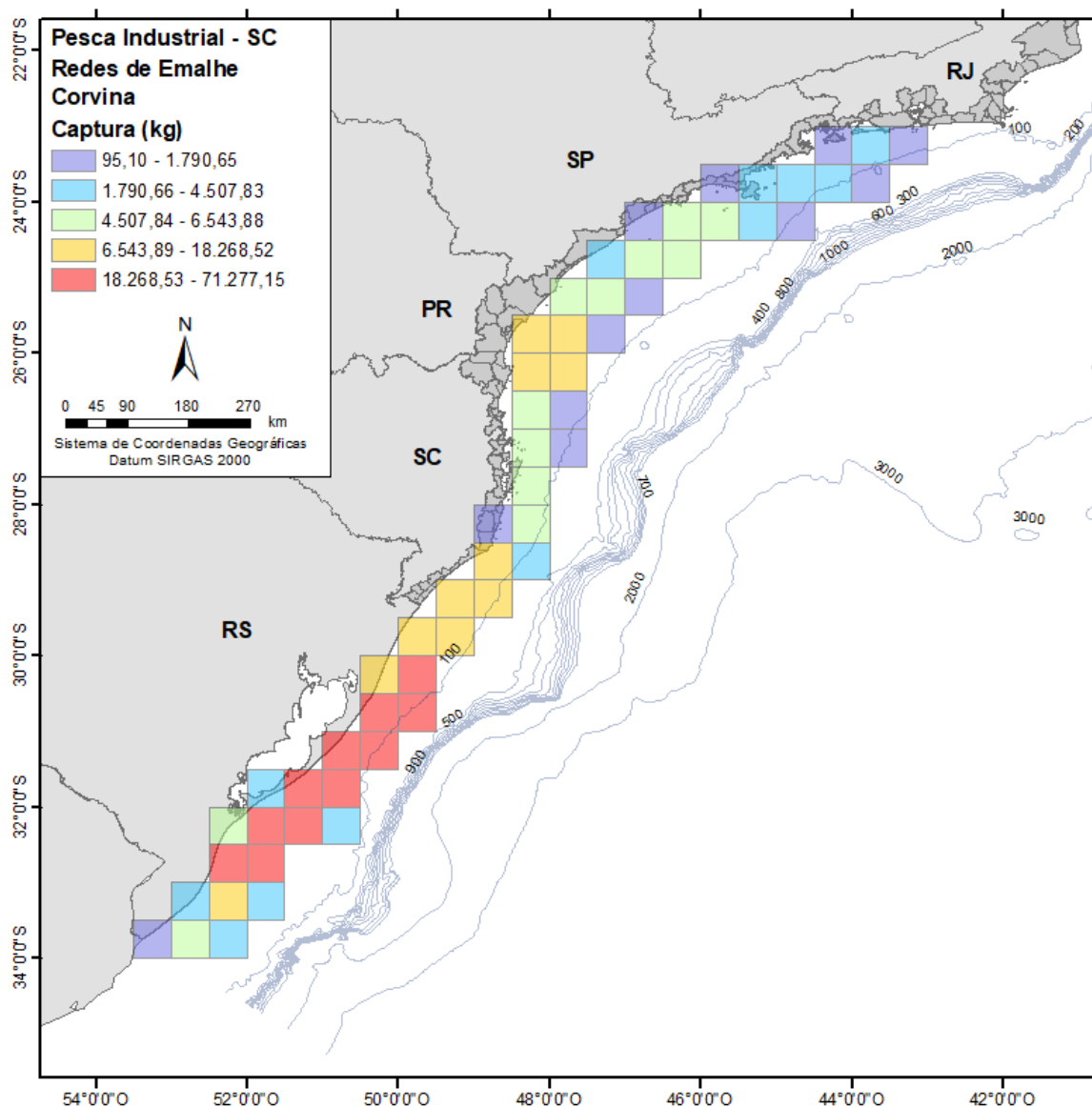


Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

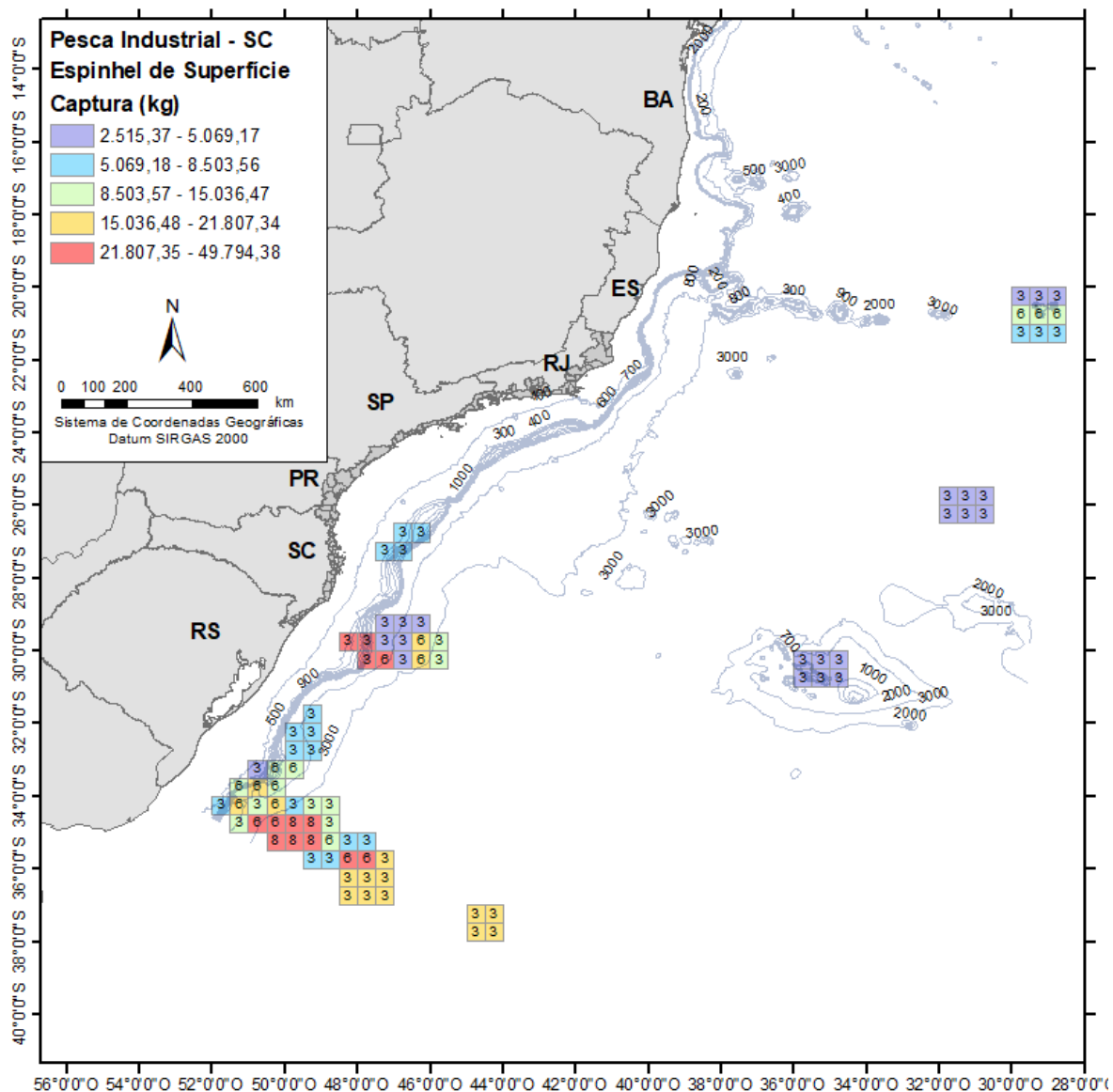


Figura 28 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

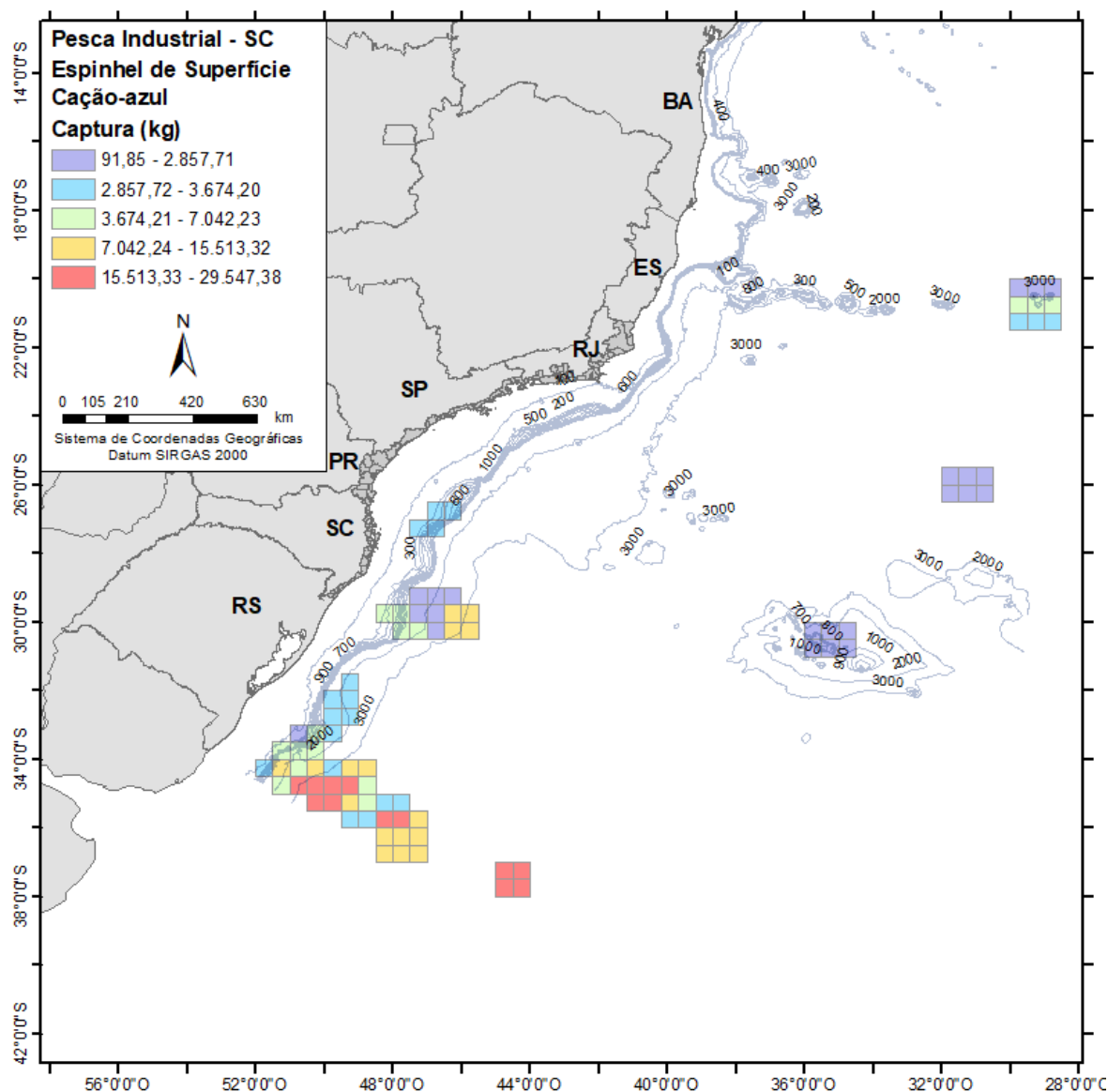


Figura 29 - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

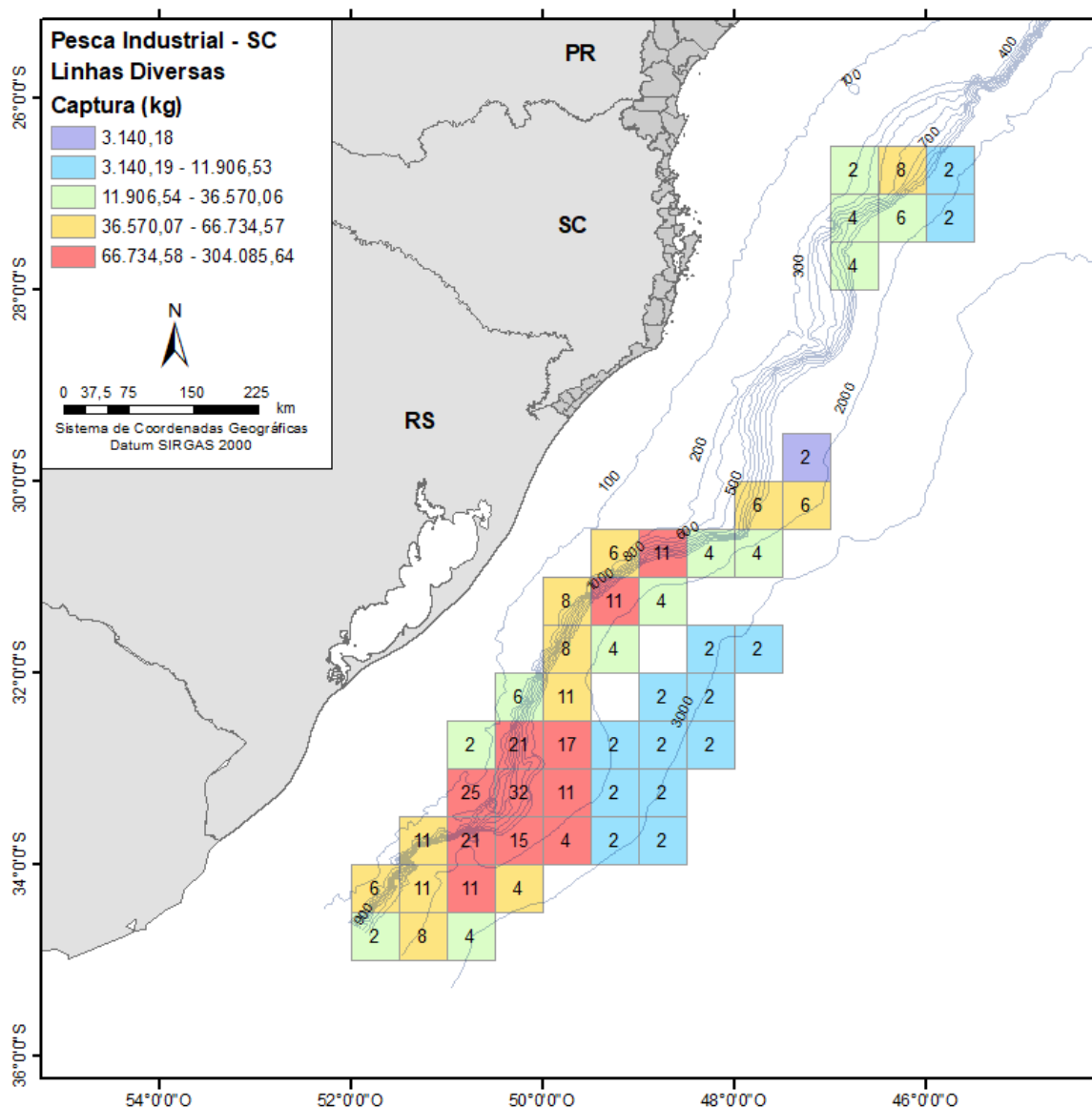


Figura 30 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

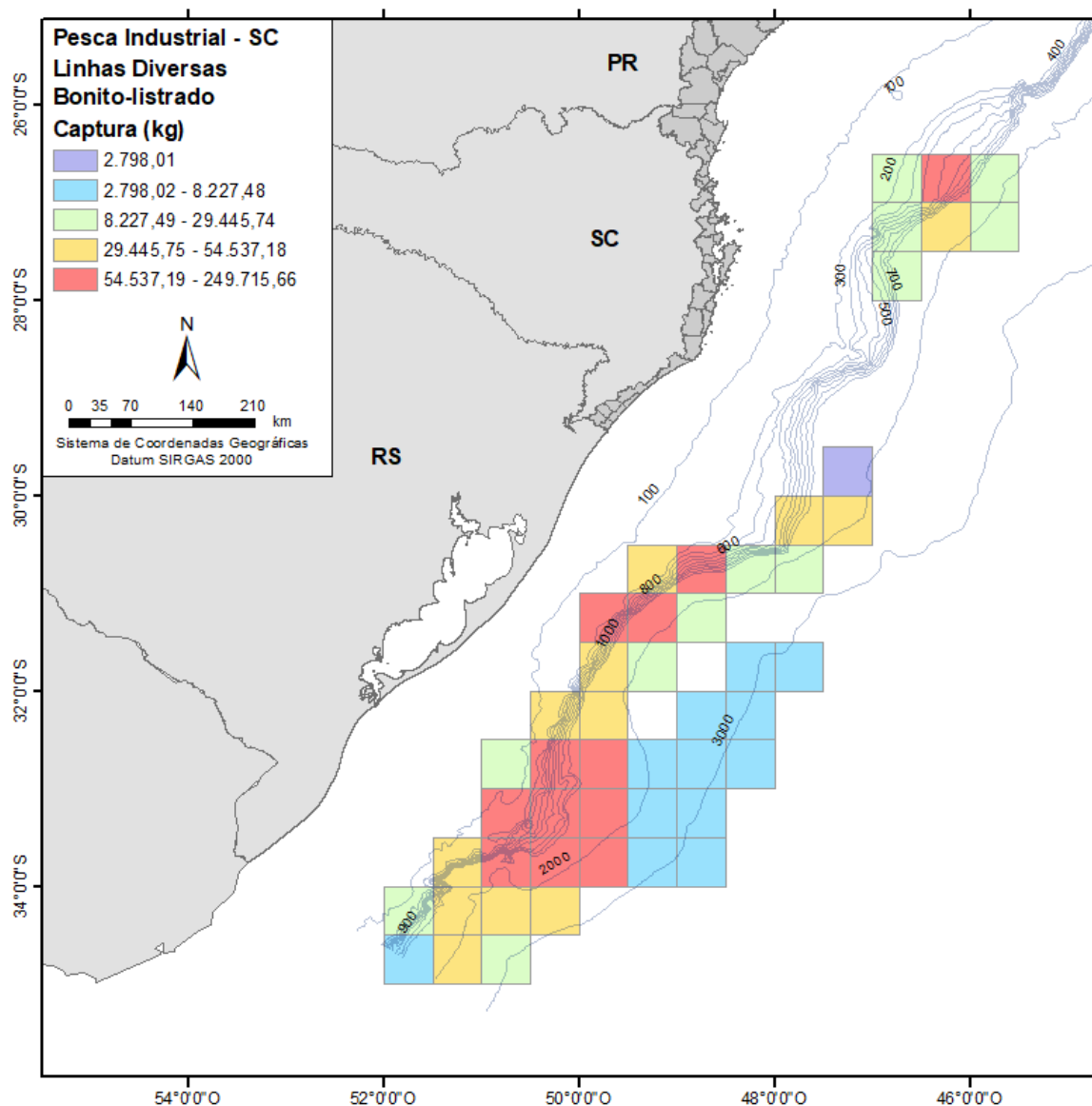


Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

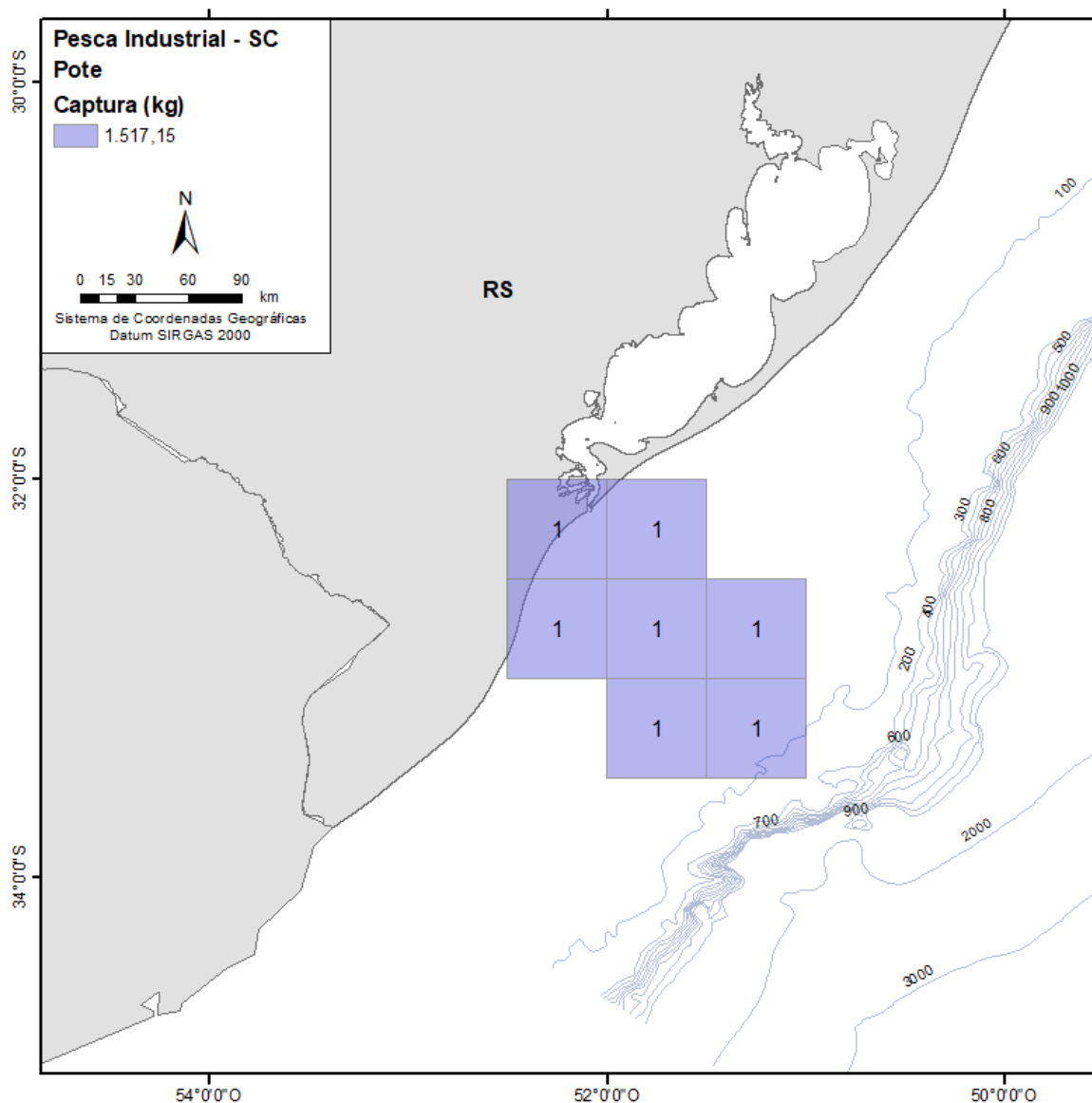


Figura 32 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

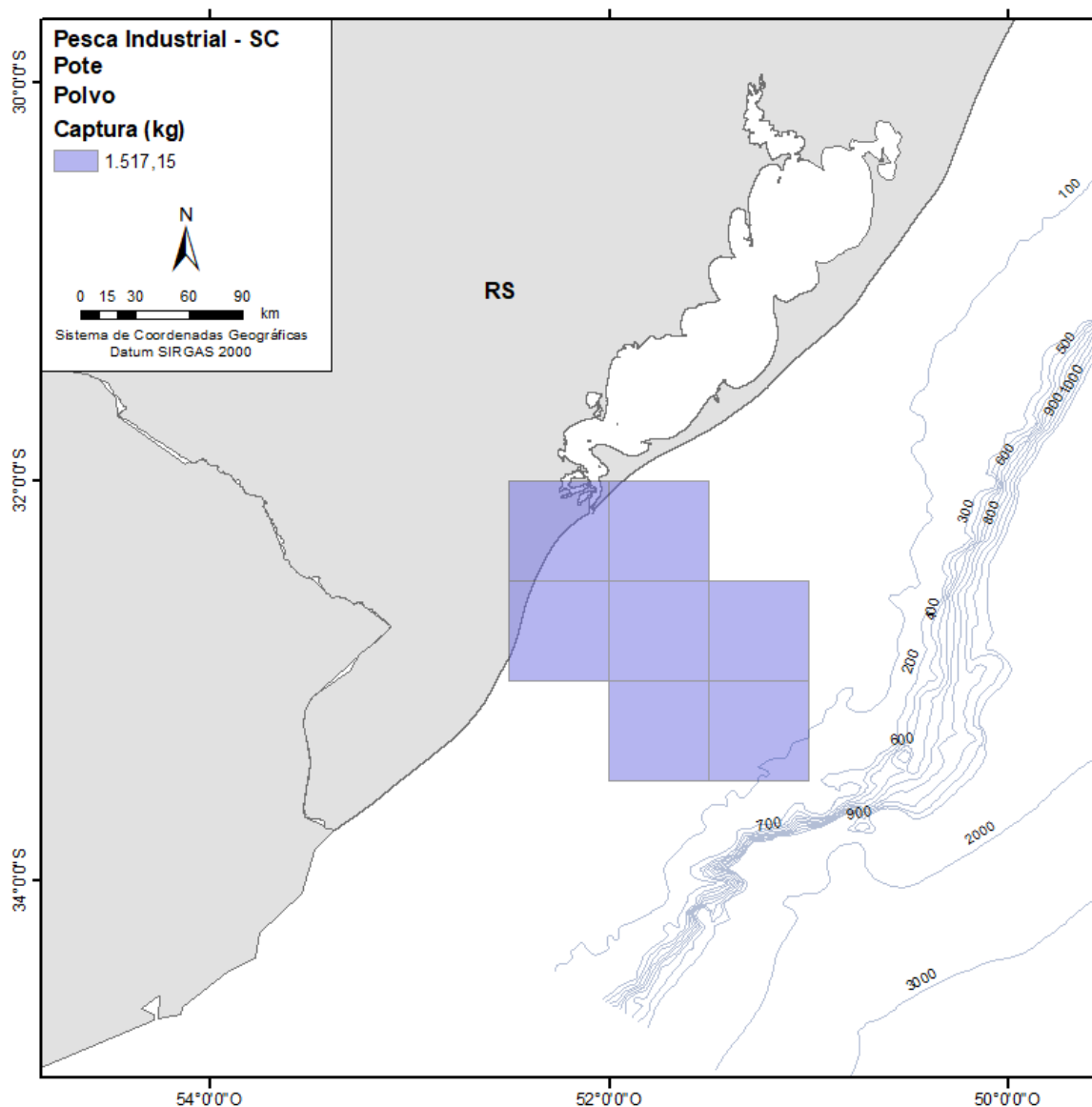


Figura 33 - Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

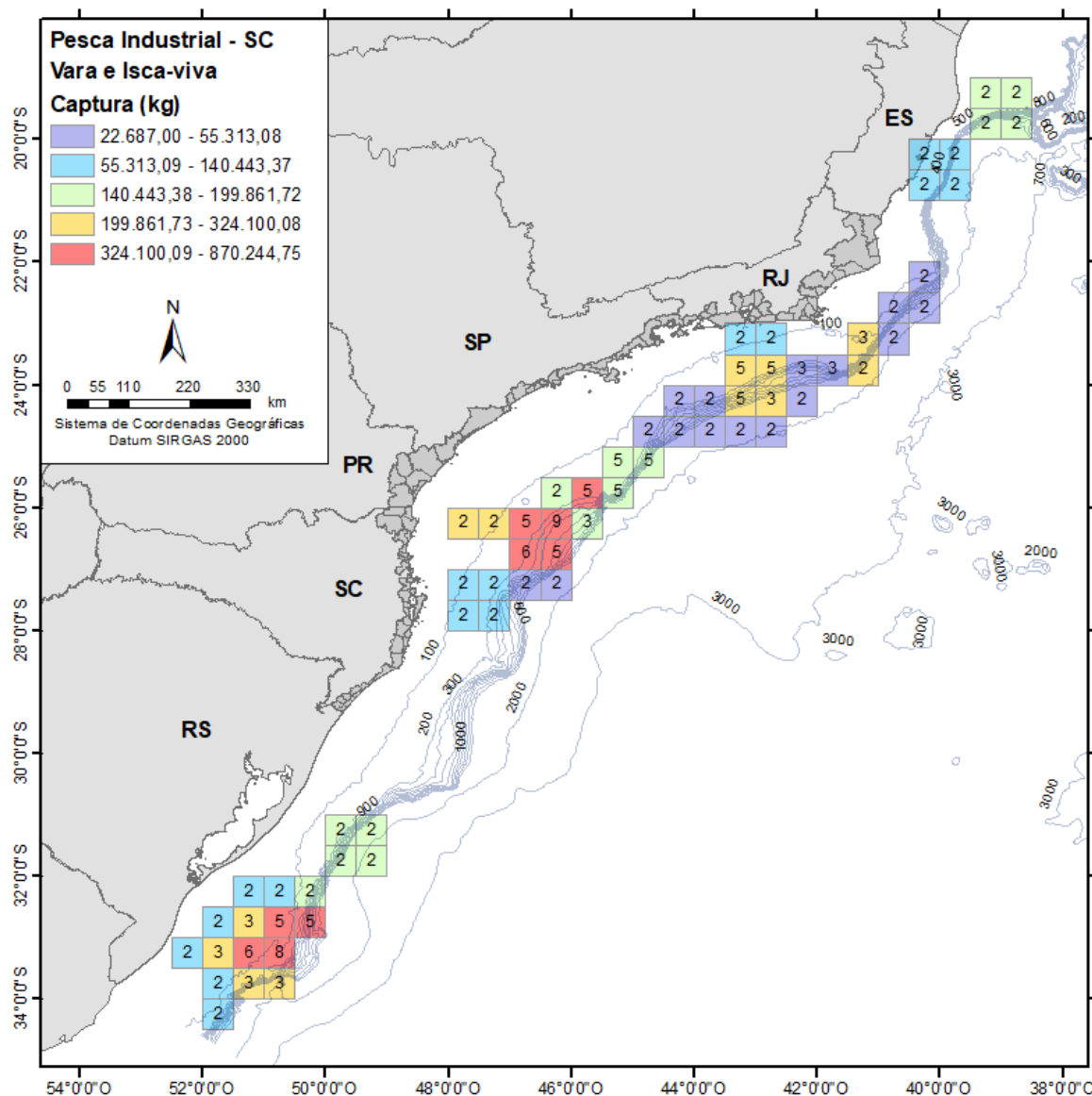


Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

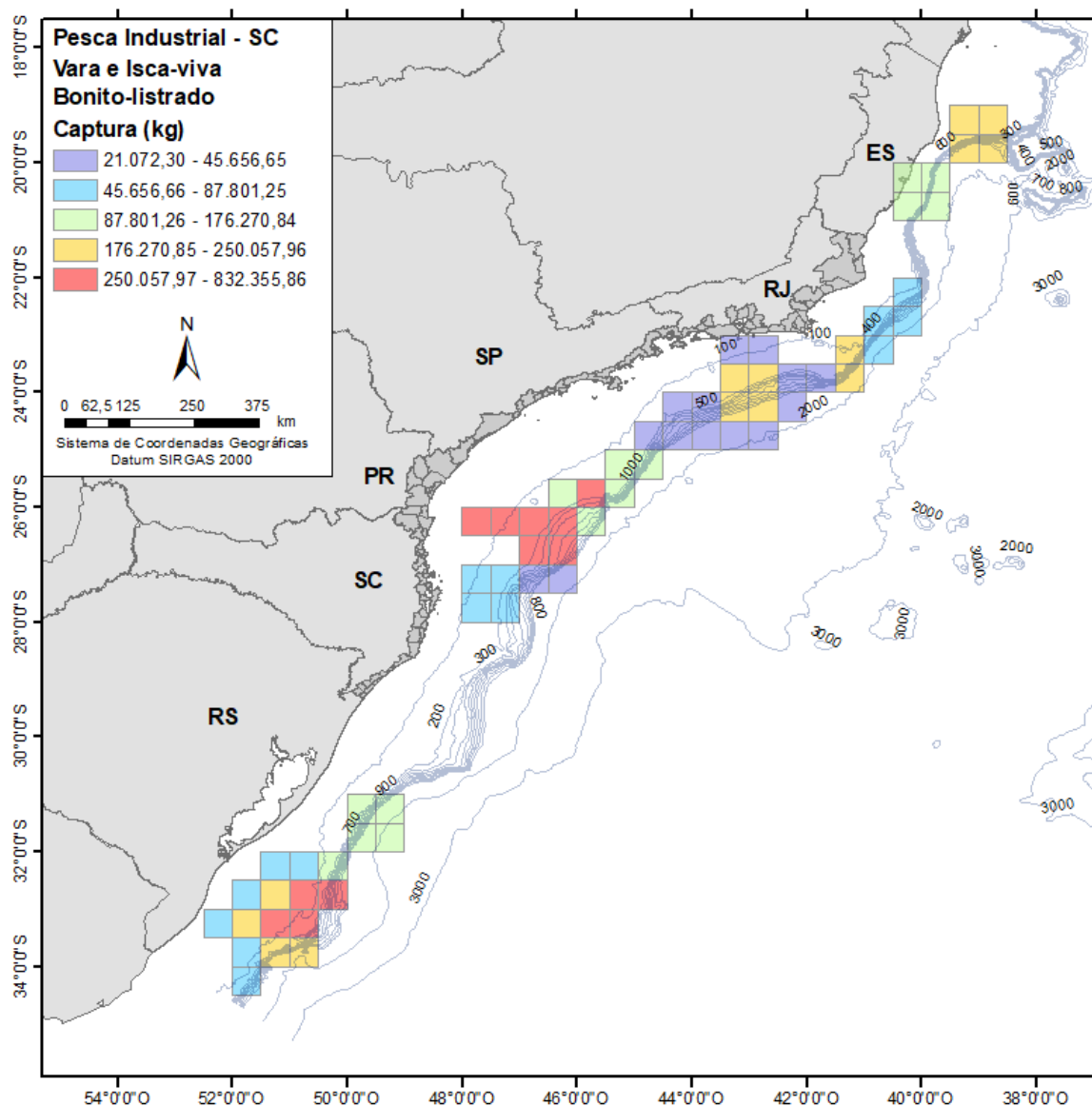


Figura 35 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2. Panorama por Município

5.4.2.1. Região Norte

5.4.2.1.1. Itapoá

Em Itapoá foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 34 categorias foram descarregadas pela modalidade totalizando 386.988 kg no período (Anexo 11). O camarão-sete-barbas foi a categoria predominante nas descargas contribuindo com 21,3% da biomassa descarregada no período (82.445 kg), seguido do camarão-branco que respondeu por 13,4% (51.798 kg), betara (12,4%; 47.887 kg) e pescadinha-real (11,8%; 45.577 kg). Também se destacaram a tainha (9,7%; 37.568 kg) e a oveva (6,3%; 24.418 kg) (Figura 36; Anexo 11).

Os petrechos utilizados no município foram agrupados em seis categorias, sendo que redes de emalhe foram predominantes no município contribuindo com 60,7% (234.749 kg) das descargas totais, seguidas do arrasto simples com 26,4% (102.128 kg). Arrasto duplo, arrasto de praia, gerival e tarrafa foram os outros petrechos registrados no período (Figura 37; Anexo 12).

O esforço total acumulado no município atingiu 65.137 dias de pesca, sendo 62,5% correspondente às redes de emalhe, 17,8% ao arrasto simples e 11,1% ao arrasto de praia (Figura 38; Anexo 13).

A pesca foi realizada tanto no ambiente marinho adjacente ao município como na área interna do complexo estuarino da Baía da Babitonga, com maior concentração do esforço e das unidades produtivas na primeira área. Foram também registradas operações de pesca ao sul do município até a região de Balneário Barra do Sul (Figura 39).

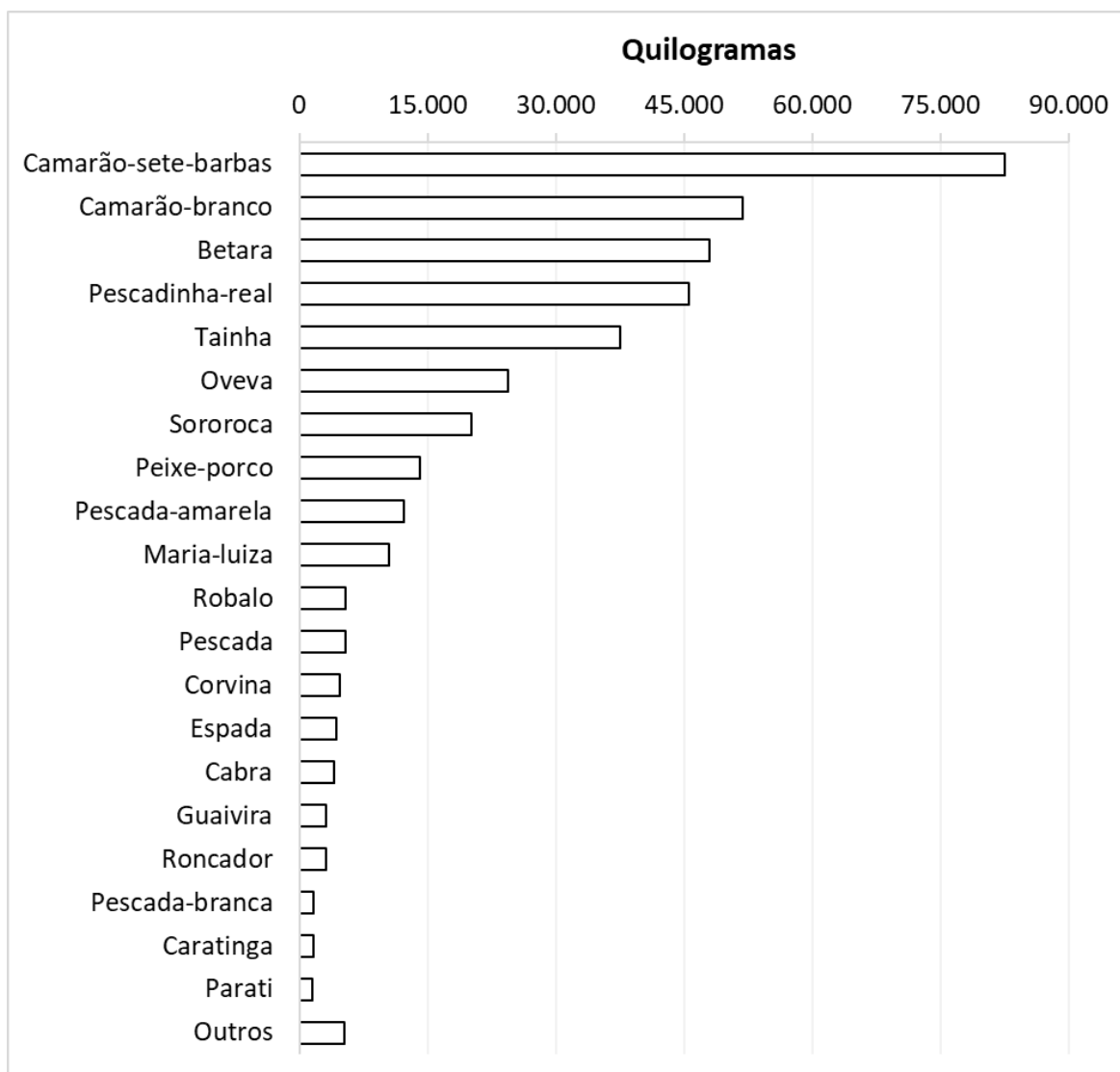


Figura 36 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023.

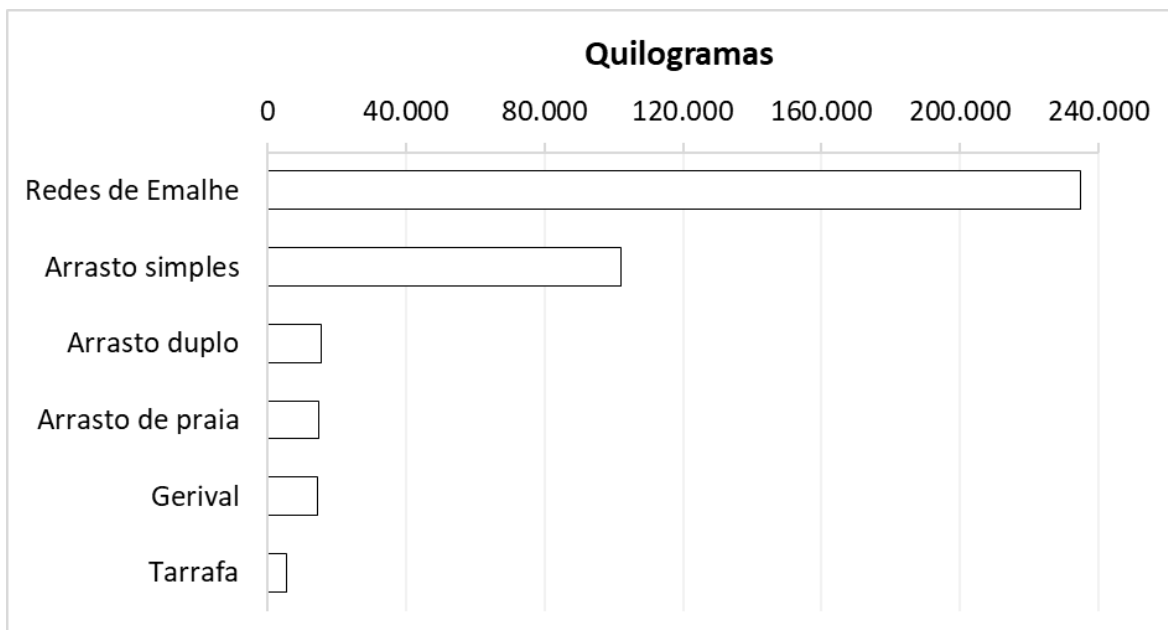


Figura 37 - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023.

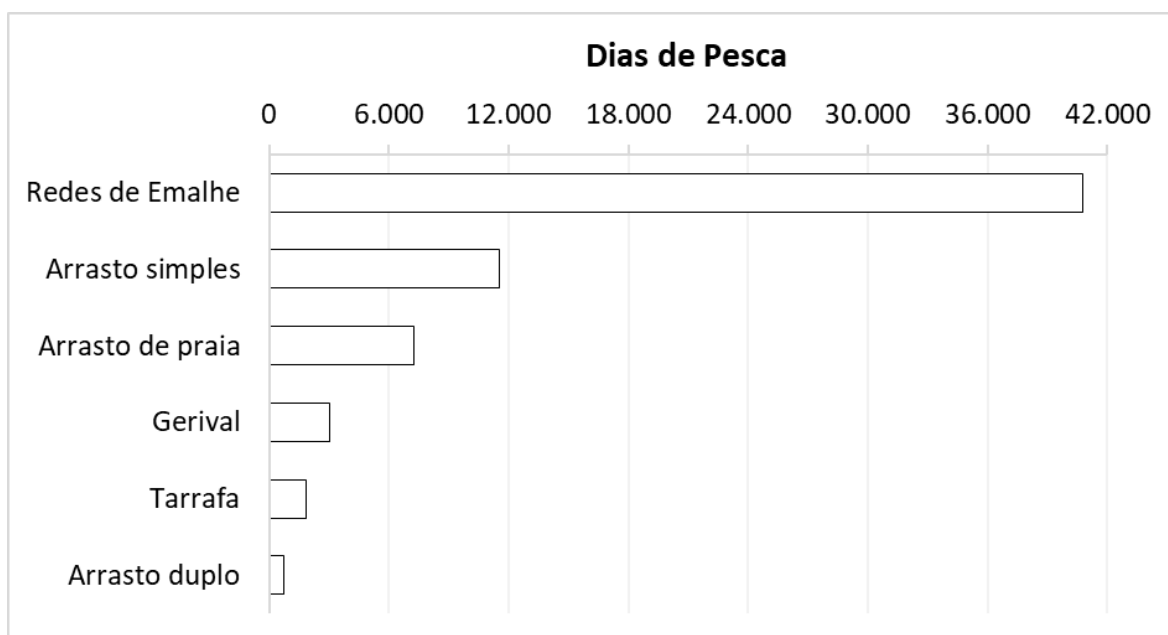


Figura 38 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023.

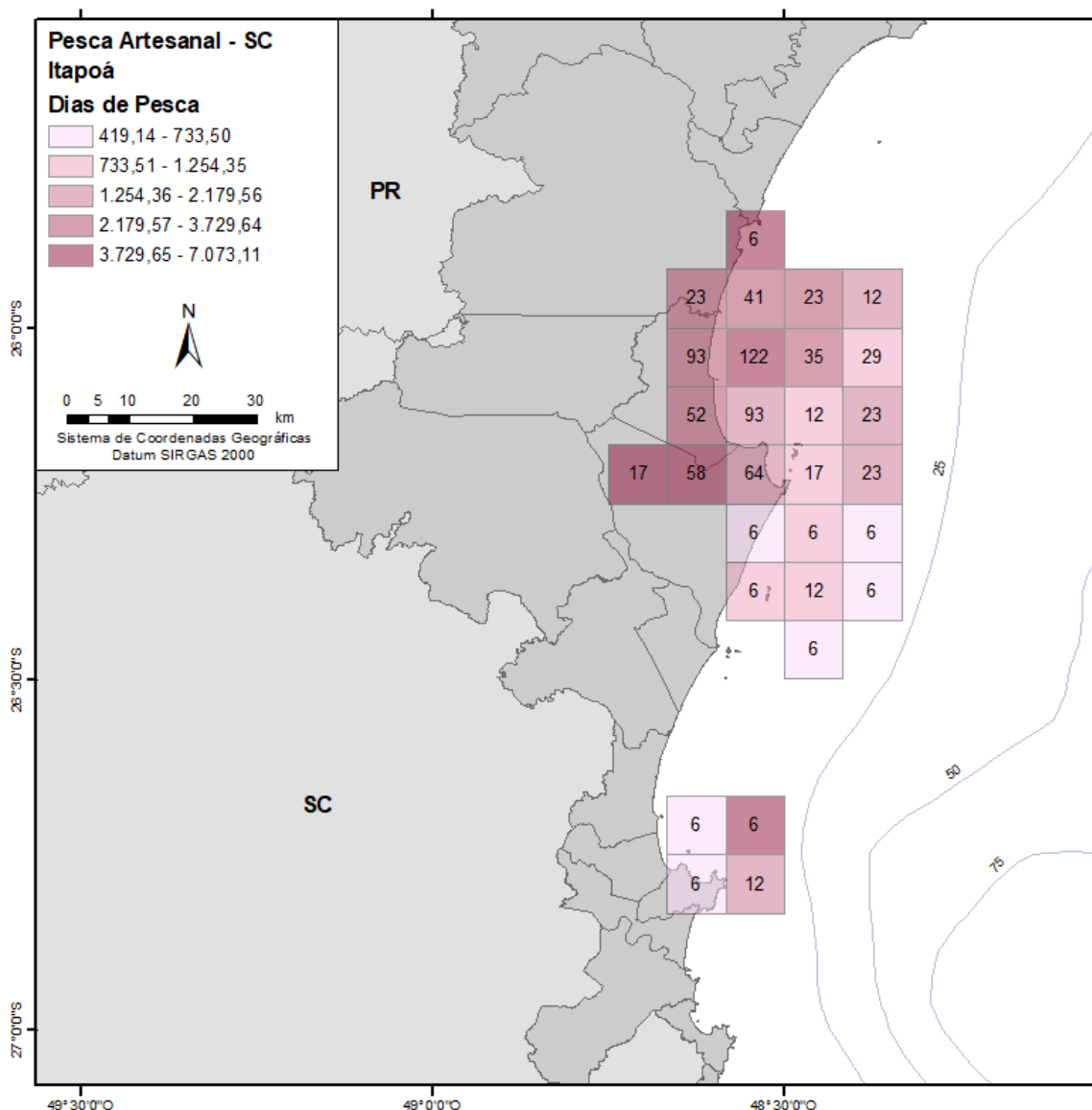


Figura 39 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.2. Garuva

A exemplo do observado em Itapoá, pescadores de Garuva exercem exclusivamente a pesca artesanal. Foram registradas 14 categorias de pescado no município entre janeiro e junho de 2023, somando 6.607 kg descarregados. O parati, o baiacú e a tainha foram as categorias dominante nas descargas, totalizando 1.647 (24,9% do total descarregado), 1.575 kg (23,8%) e 993 kg (15,0%) respectivamente. O caranguejo-uçá, a caratinga, o robalo e o saguá contribuíram com volumes superiores a 5% do total (Figura 40; Anexo 14).

Cinco petrechos foram reportados no período. Redes de emalhe foram responsáveis por 65,1% de todo o pescado descarregado (4.303 kg), seguidas pelas linhas diversas (25,0%; 1.654 kg) e coleta manual (9,1%; 598 kg). Também foram registradas pequenas contribuições de tarrafa e gerival (Figura 41; Anexo 15).

O esforço de pesca total reportado no município nos seis meses considerados atingiu 4.877 dias de pesca, dos quais 3.585 dias (73,5%) provieram de operações com redes de emalhe e 1.088 dias (22,3%) de linhas diversas no município (Figura 42; Anexo 16).

Os pescadores de Garuva atuaram quase exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 43).

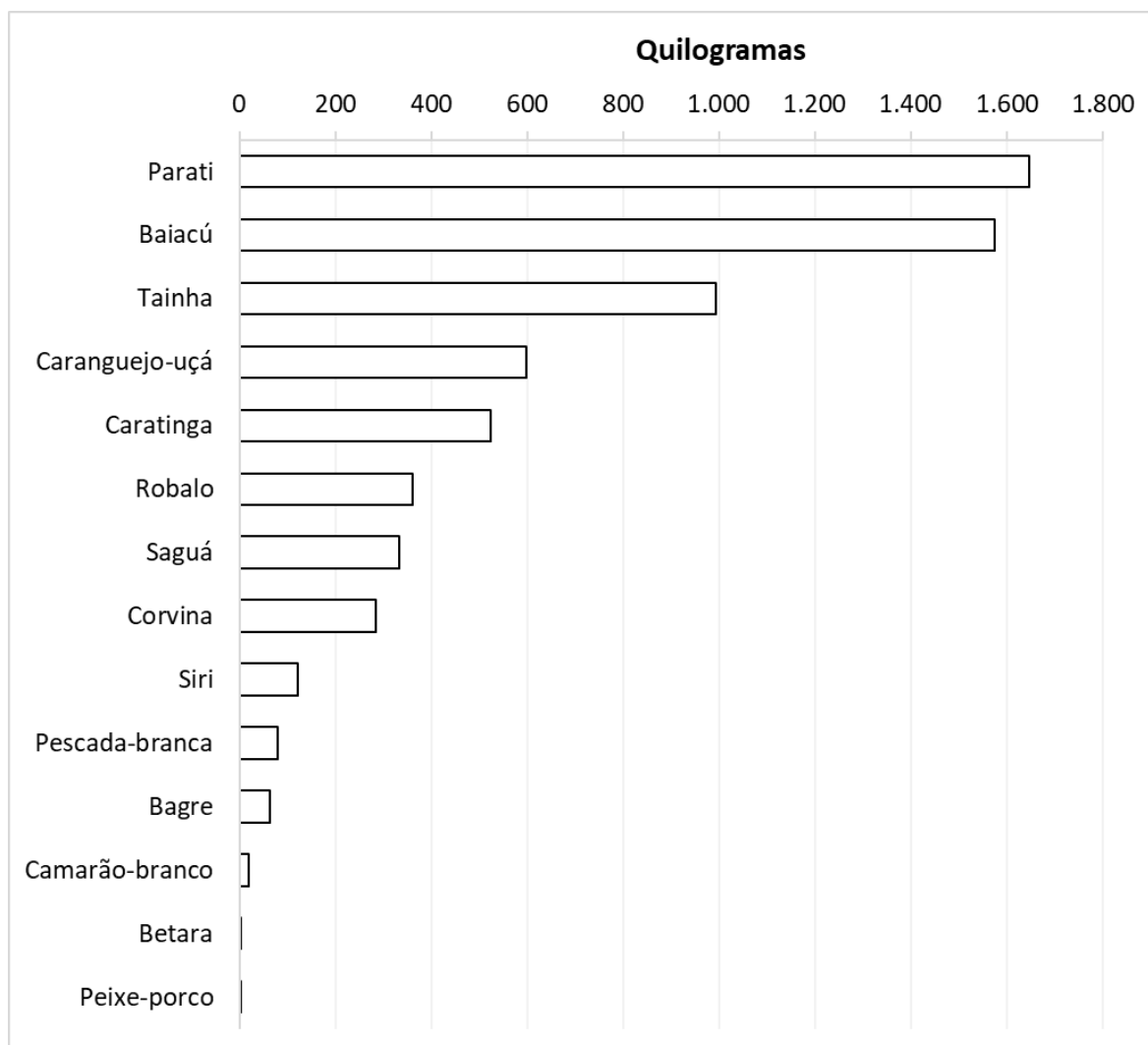


Figura 40 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.

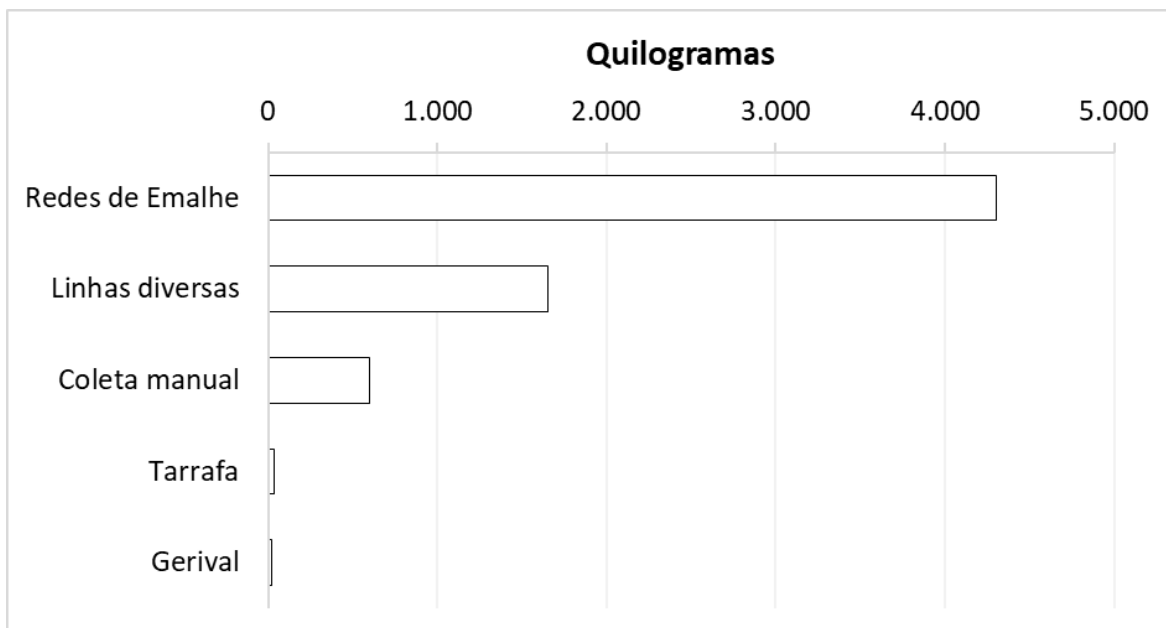


Figura 41 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.

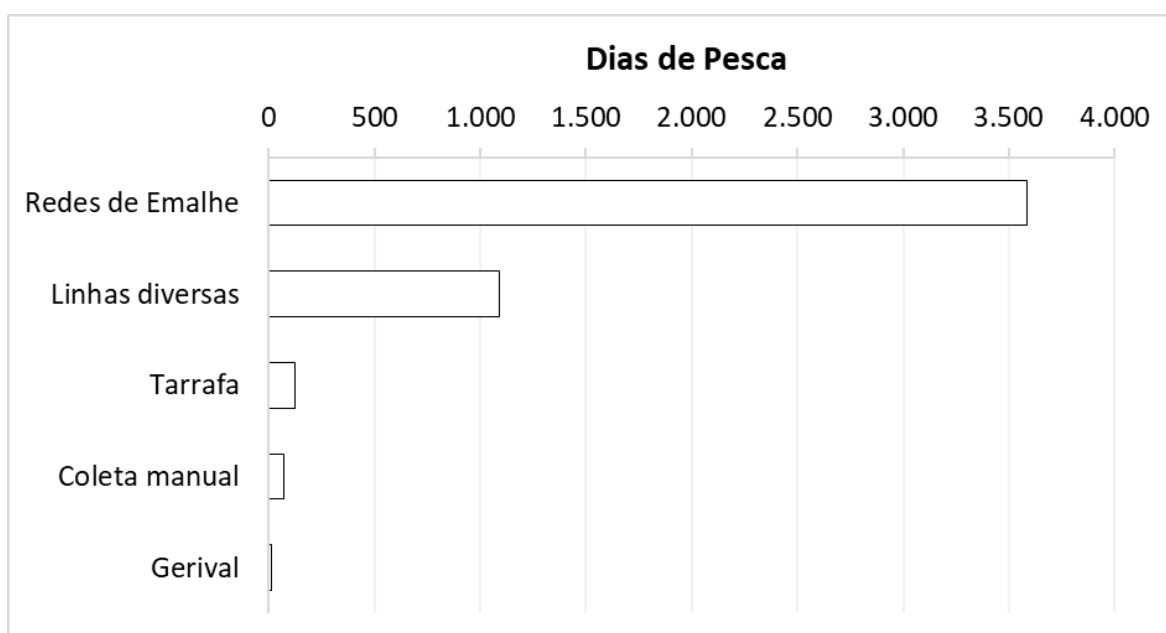


Figura 42 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.

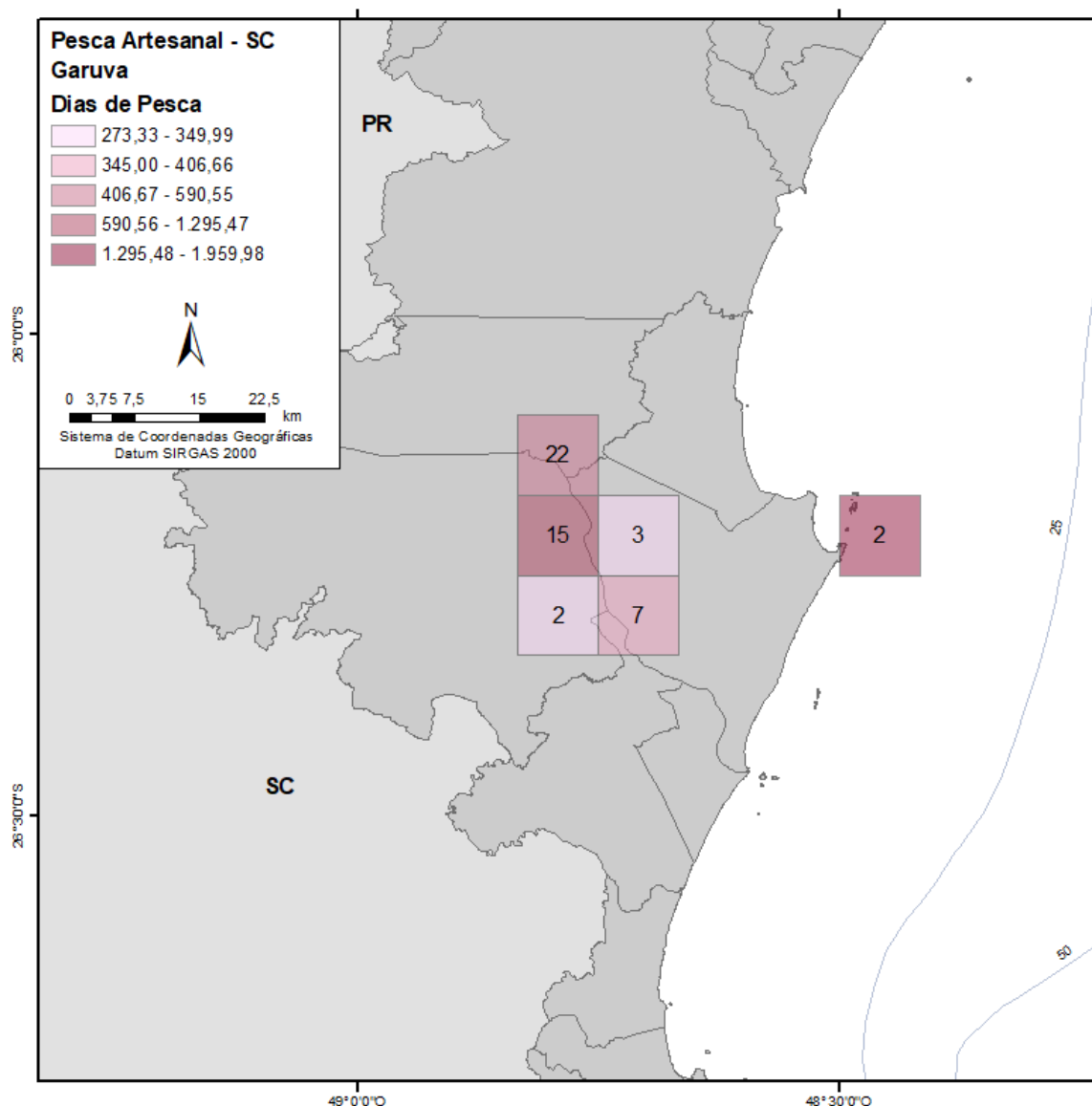


Figura 43 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.3. Joinville

Apenas atividades de pesca artesanal foram registradas no município de Joinville. No período de estudo, as descargas totalizaram 316.436 kg distribuídos em 32 categorias de pescado. Cinco categorias dominaram as descargas no período contribuindo, conjuntamente, com 72,0% do volume total registrado: o camarão-branco (26,1%; 82.628 kg), o caranguejo-uçá (14,9%; 47.214 kg), a tainha (12,7%; 40.149 kg), o parati (9,4%; 29.684 kg) e o sururu (8,9%; 28.023 kg) (Figura 44; Anexo 17).

As redes de emalhe, a coleta manual e o gerival foram os petrechos dominantes no município, respondendo por 41,0% (129.712 kg), 29,0% (91.708 kg) e 26,2% (82.828 kg) das descargas totais registradas no período, respectivamente. Puçá, linhas diversas e tarrafa também foram registrados no período (Figura 45; Anexo 18).

O esforço total estimado atingiu 64.892 dias de pesca. Destes, 37.135 dias (57,2%) foram despendidos com as redes de emalhe, 14.807 dias (22,8%) com o gerival e 9.002 dias (13,9%) com coleta manual (Figura 46; Anexo 19).

A atividade pesqueira ocorreu exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 47).

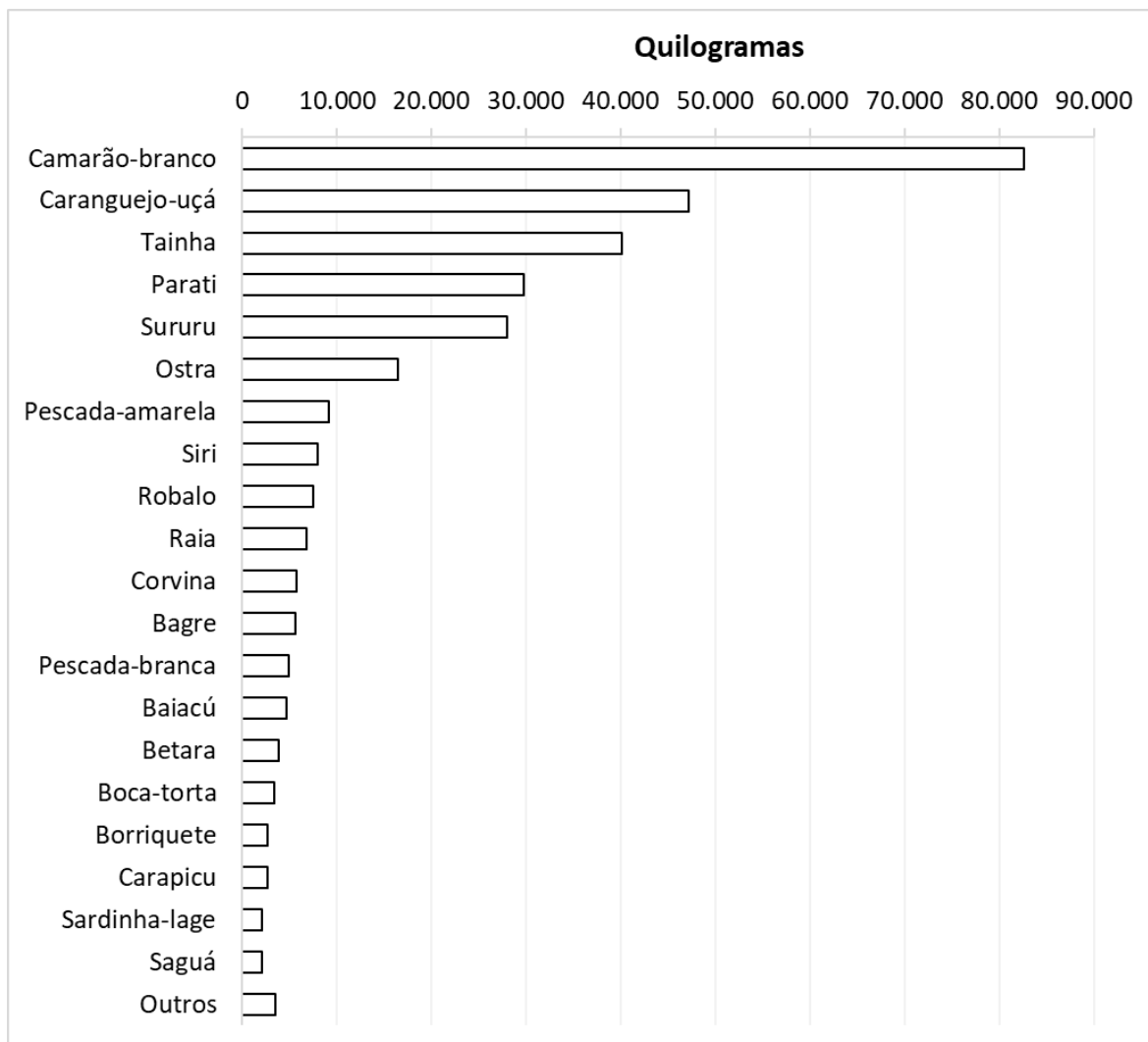


Figura 44 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.

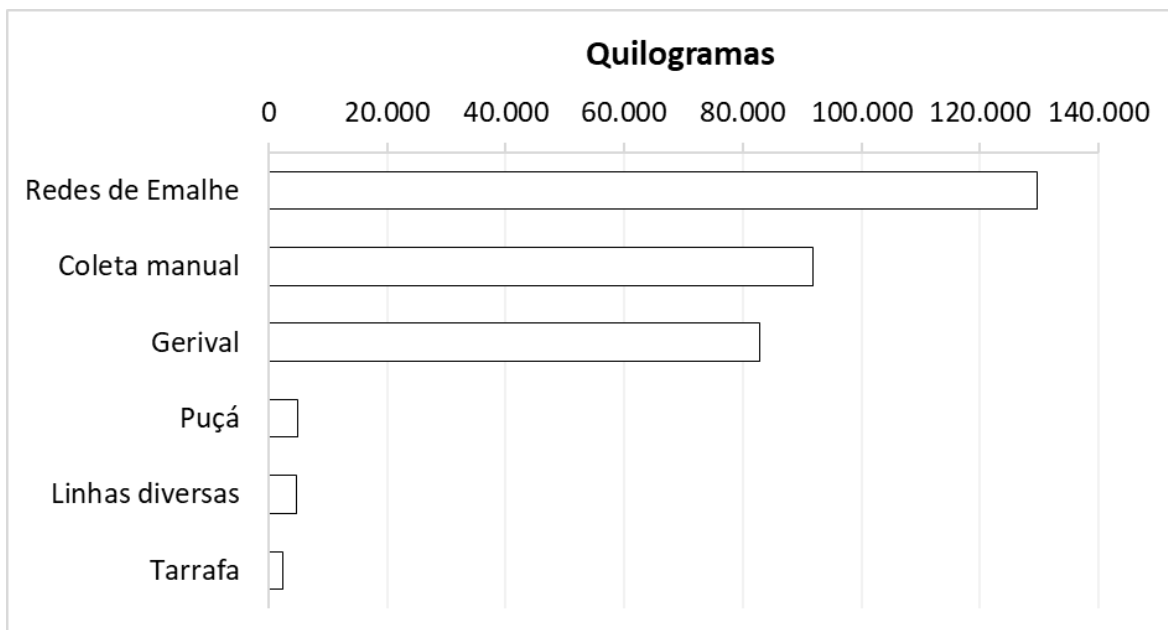


Figura 45 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.

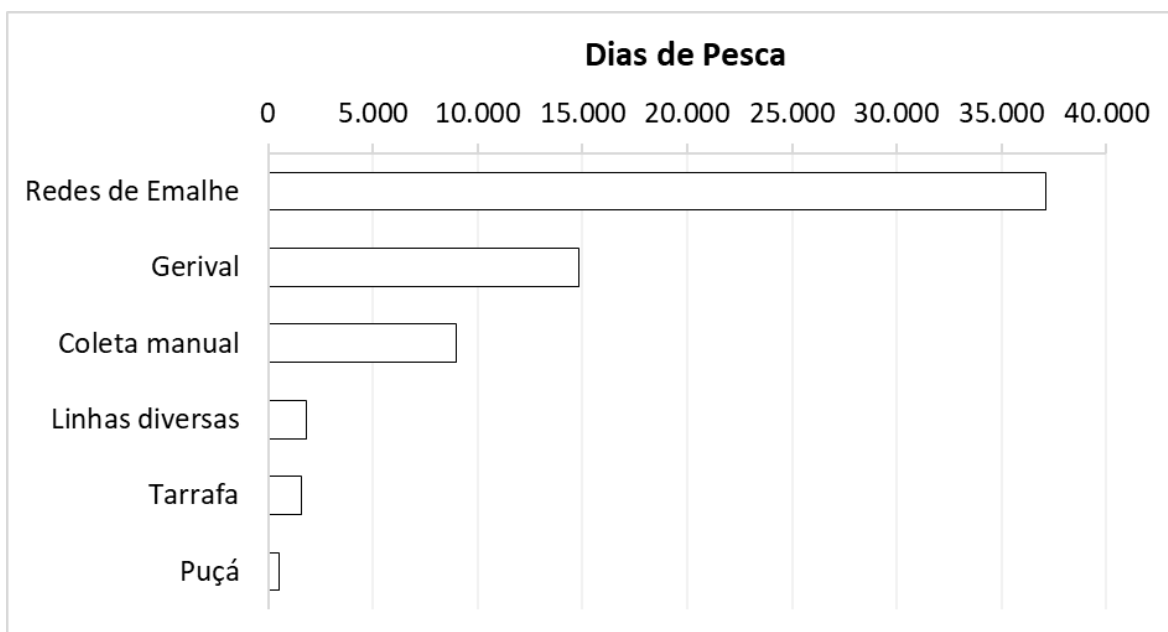


Figura 46 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.

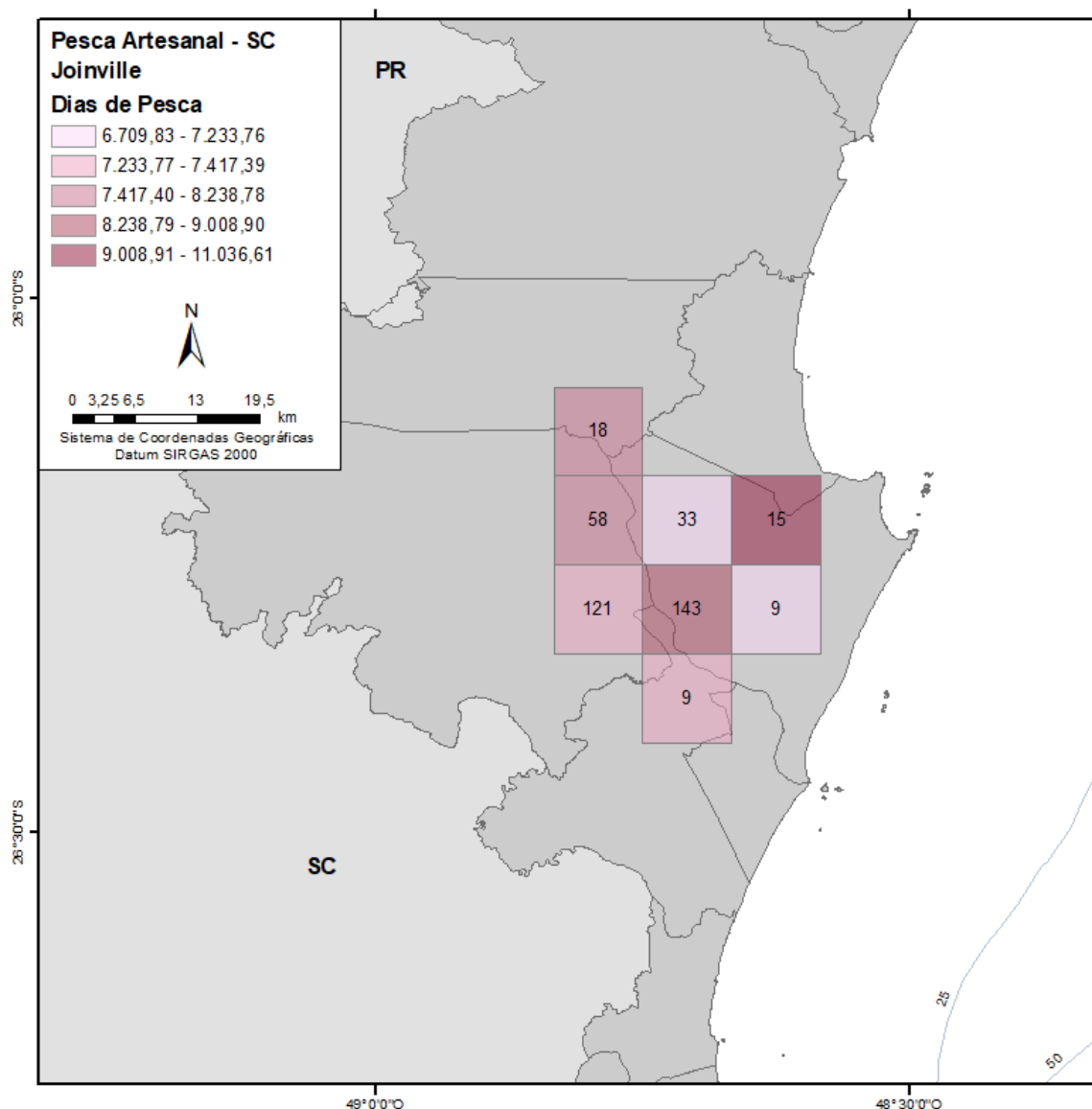


Figura 47 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.4. São Francisco do Sul

Apenas atividade da pesca artesanal foi registrada no período. As descargas totais acumuladas no município de São Francisco do Sul no período atingiram 1.612.262 kg, distribuídos entre 38 categorias de pescado. Cinco categorias se destacaram nas descargas registradas no período: a guaivira respondendo por 21,2% do total descarregado (341.402 kg), o parati 18,8% (302.942 kg), o camarão-sete-barbas 13,3% (213.741 kg), o camarão-branco 12,7% (204.048 kg) e a tainha 9,0% (145.154 kg) (Figura 48; Anexo 20).

No período foram registrados o uso de 13 petrechos de pesca diferentes. Destacaram-se as redes de emalhe com 1.063.442 kg descarregados (66,0% do total), o arrasto duplo, com 260.359 kg (16,1%) e o gerival, com 164.518 kg (10,2%) (Figura 49; Anexo 21).

O esforço total estimado para São Francisco do Sul foi de 97.470 dias de pesca, sendo 60,9% correspondentes às redes de emalhe (59.344 dias), 15,0% ao gerival (14.665 dias), 8,4% o arrasto de praia (8.156 dias) e 7,0% o arrasto duplo (6.830 dias) (Figura 50; Anexo 22).

Os pescadores do município direcionaram o esforço de pesca tanto a recursos capturados no ambiente marinho, como também no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No mar, foram registradas operações espalhadas até o litoral sul de São Paulo. É na Baía da Babitonga, contudo, que se observou a maior concentração de esforço e de unidades produtivas (Figura 51).

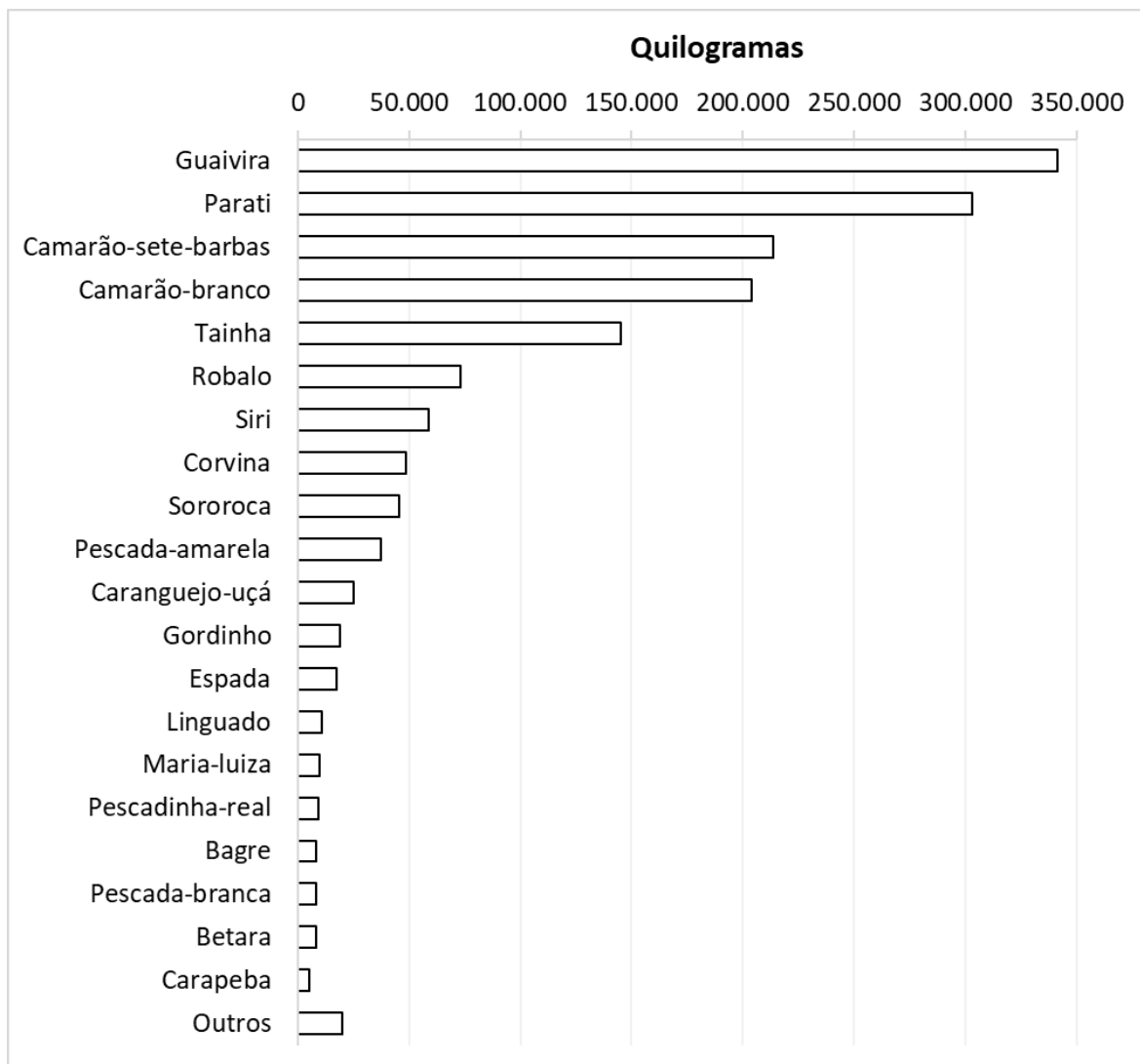


Figura 48 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

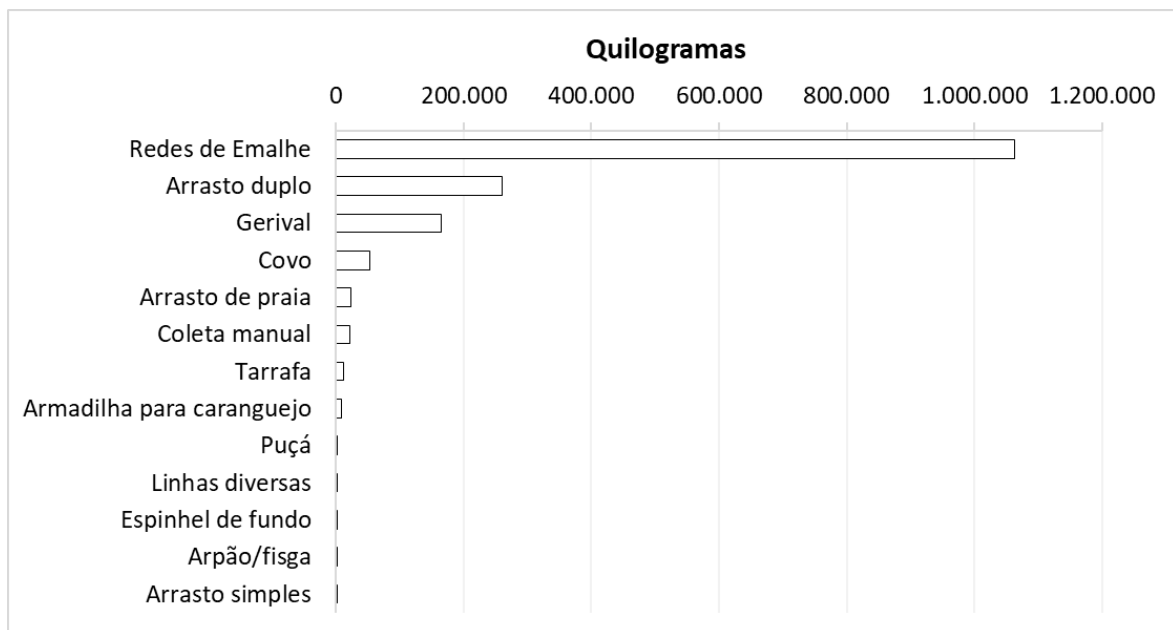


Figura 49 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

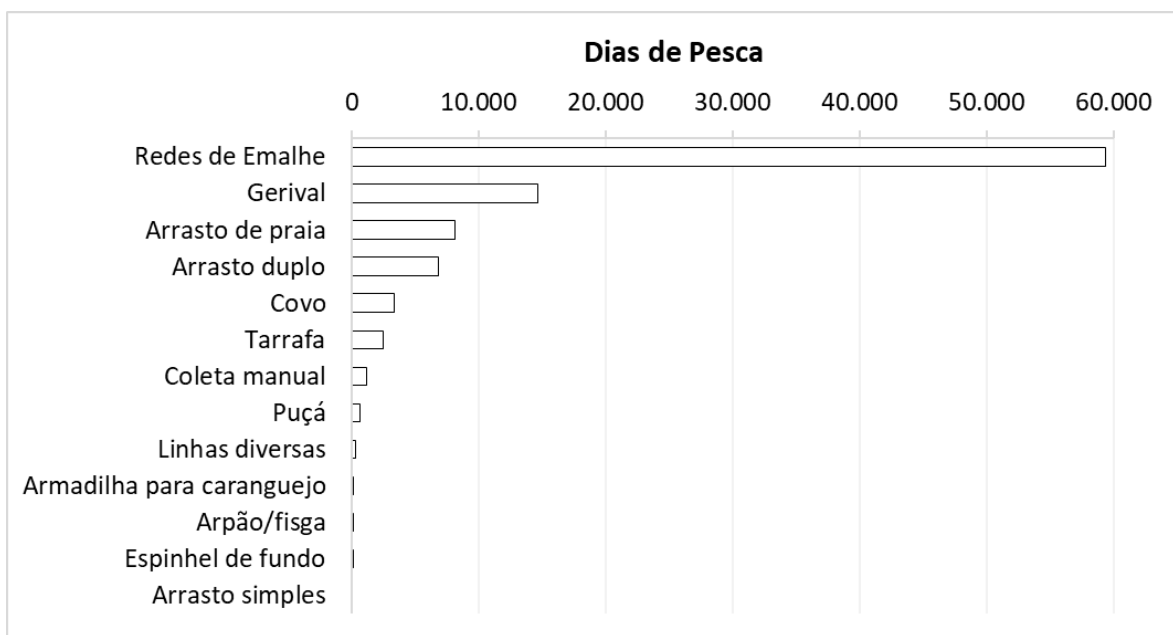


Figura 50 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

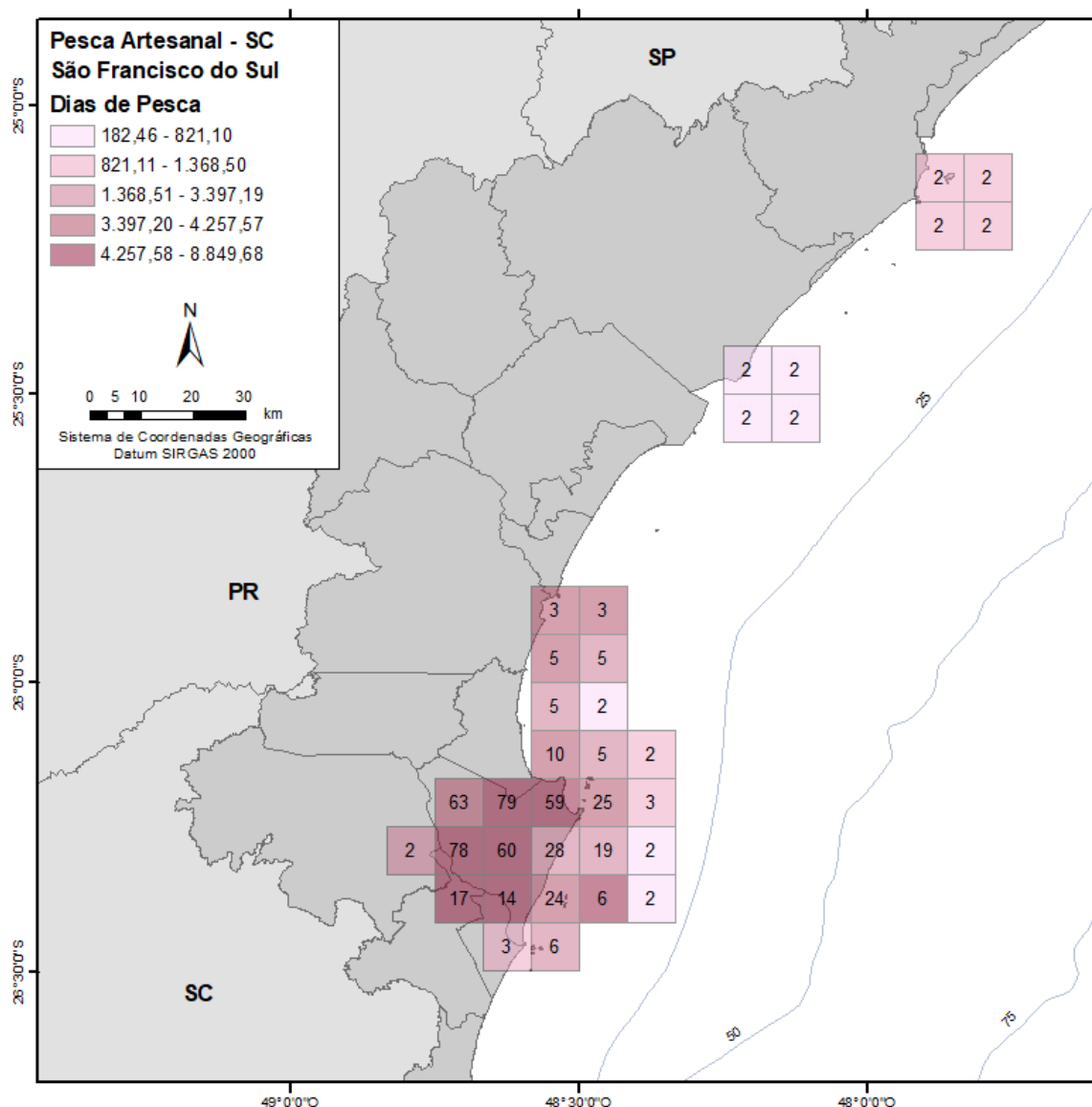


Figura 51 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.5. Araquari

Em Araquari foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 36 categorias foram descarregadas pela modalidade, totalizando 154.386 kg no período (Anexo 23). A guaivira foi a categoria predominante nas descargas, correspondendo a 42,9% do total (66.283 kg), seguido pela sororoca com 16,3% (25.231 kg), o robalo (13,4%; 20.760 kg) e a tainha (5,4%; 8.374 kg). Conjuntamente, as espécies acima contribuíram com 78,1% do total registrado no município (Figura 52; Anexo 23).

Os petrechos utilizados foram agrupados em oito categorias, sendo que 85,3% (131.735 kg) do total de pescado descarregado em Araquari se originou de operações com redes de emalhe. Coleta manual, gerival, armadilha para caranguejo, linhas diversas, tarrafa, puçá e covo foram as outras formas de pesca registradas (Figura 53; Anexo 24).

O esforço total acumulado no município atingiu 16.694 dias de pesca, sendo 69,1% correspondente às redes de emalhe, seguidas pela tarrafa com 9,6%, o gerival com 7,2% e as linhas diversas com 6,2% (Figura 54; Anexo 25).

Os pescadores de Araquari concentram suas atividades em duas regiões distintas: a) região central do município, onde a atividade de pesca é realizada no Rio Parati e complexo estuarino da Baía da Babitonga e b) região costeira do município, onde a atividade de pesca ocorre no Rio Itapocú e ambiente marinho adjacente (Figura 55).

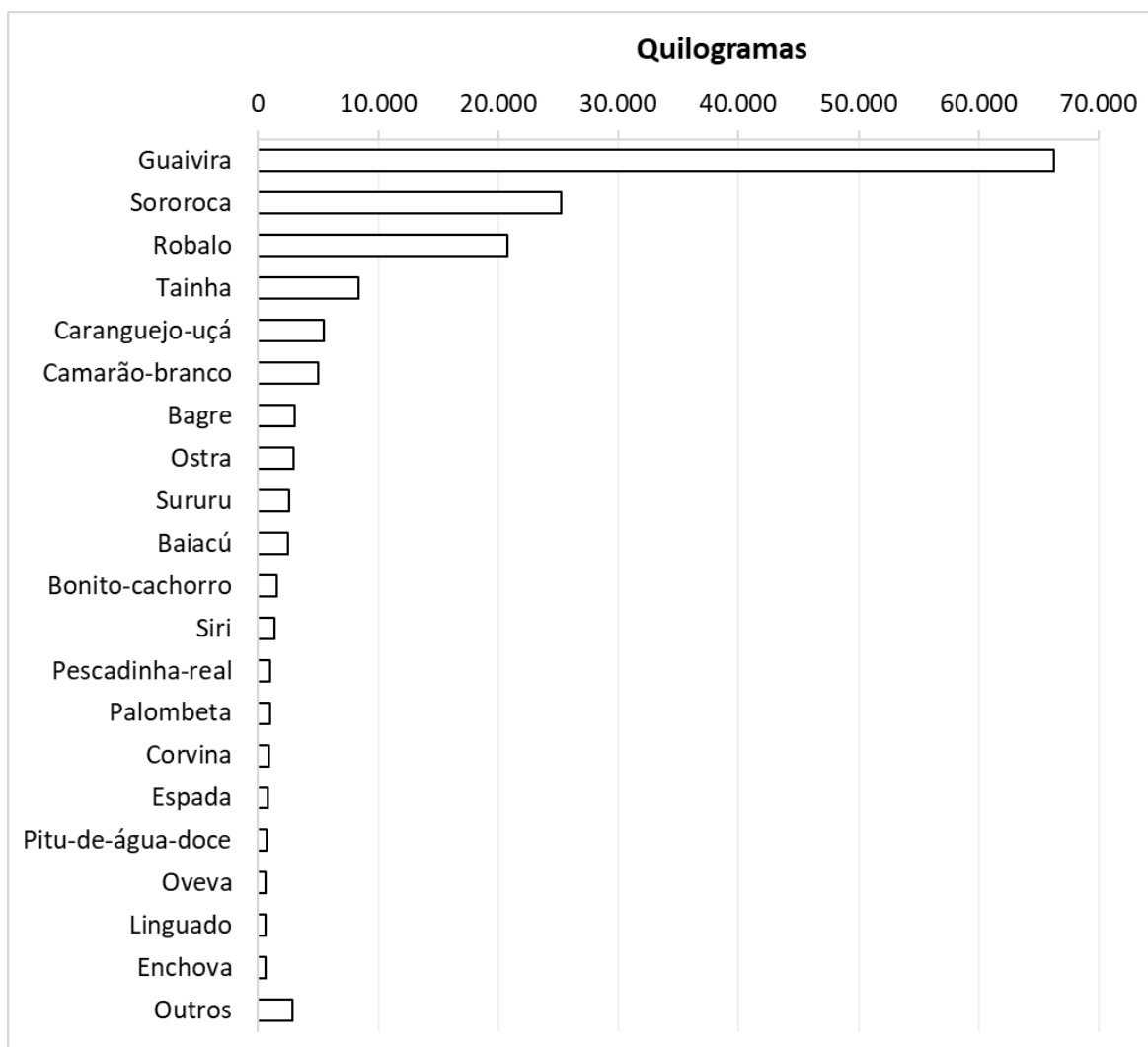


Figura 52 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.

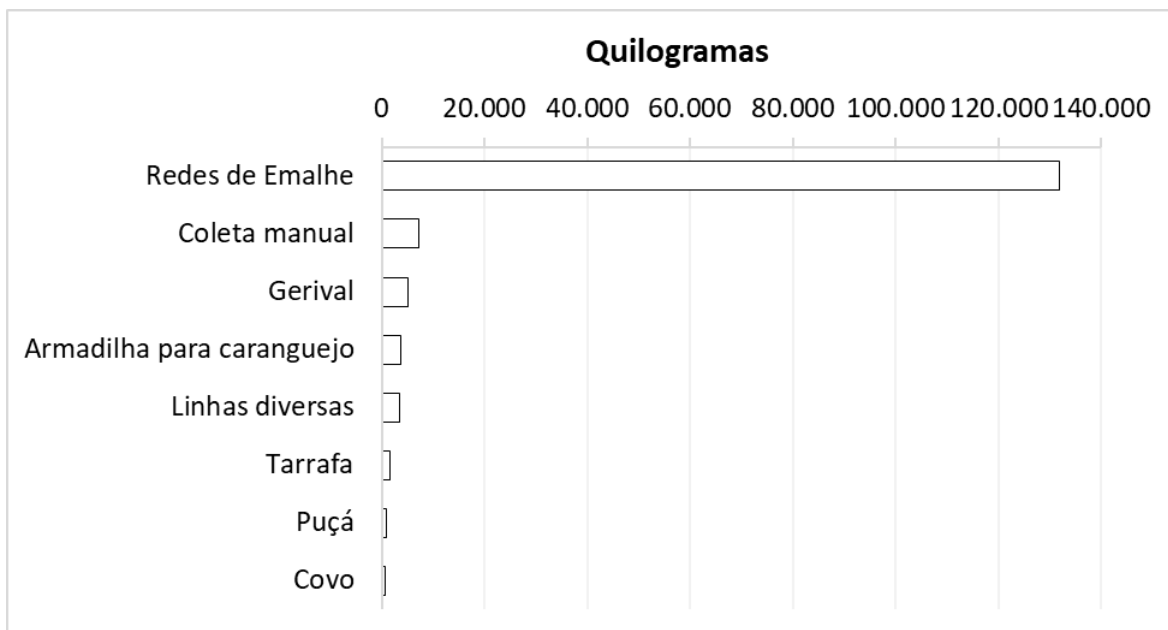


Figura 53 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.

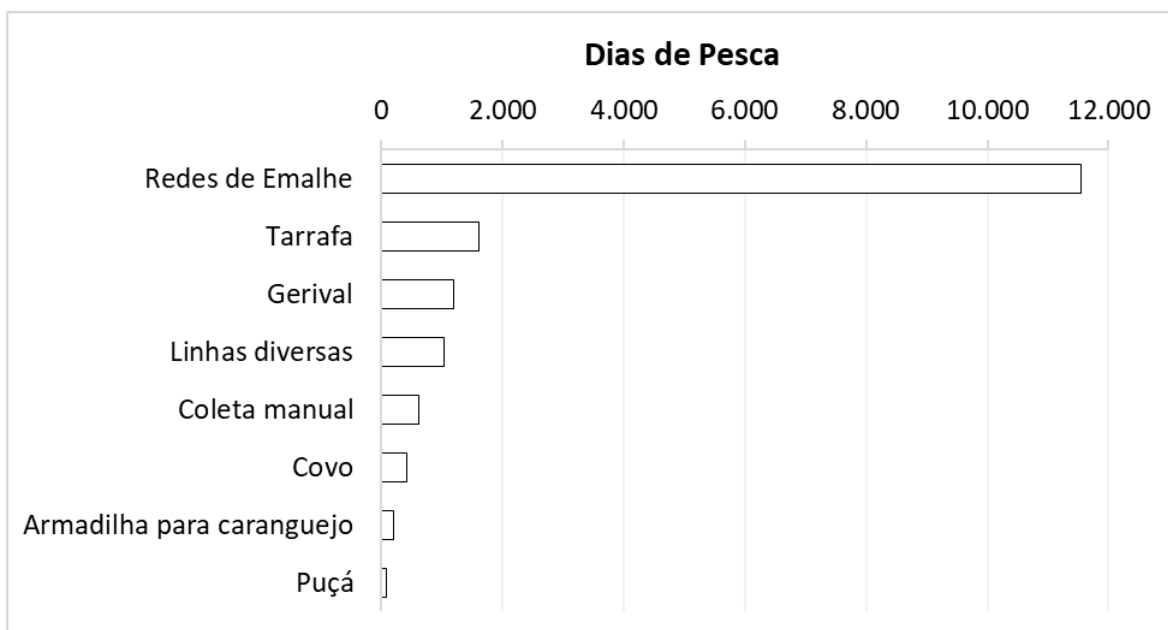


Figura 54 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.

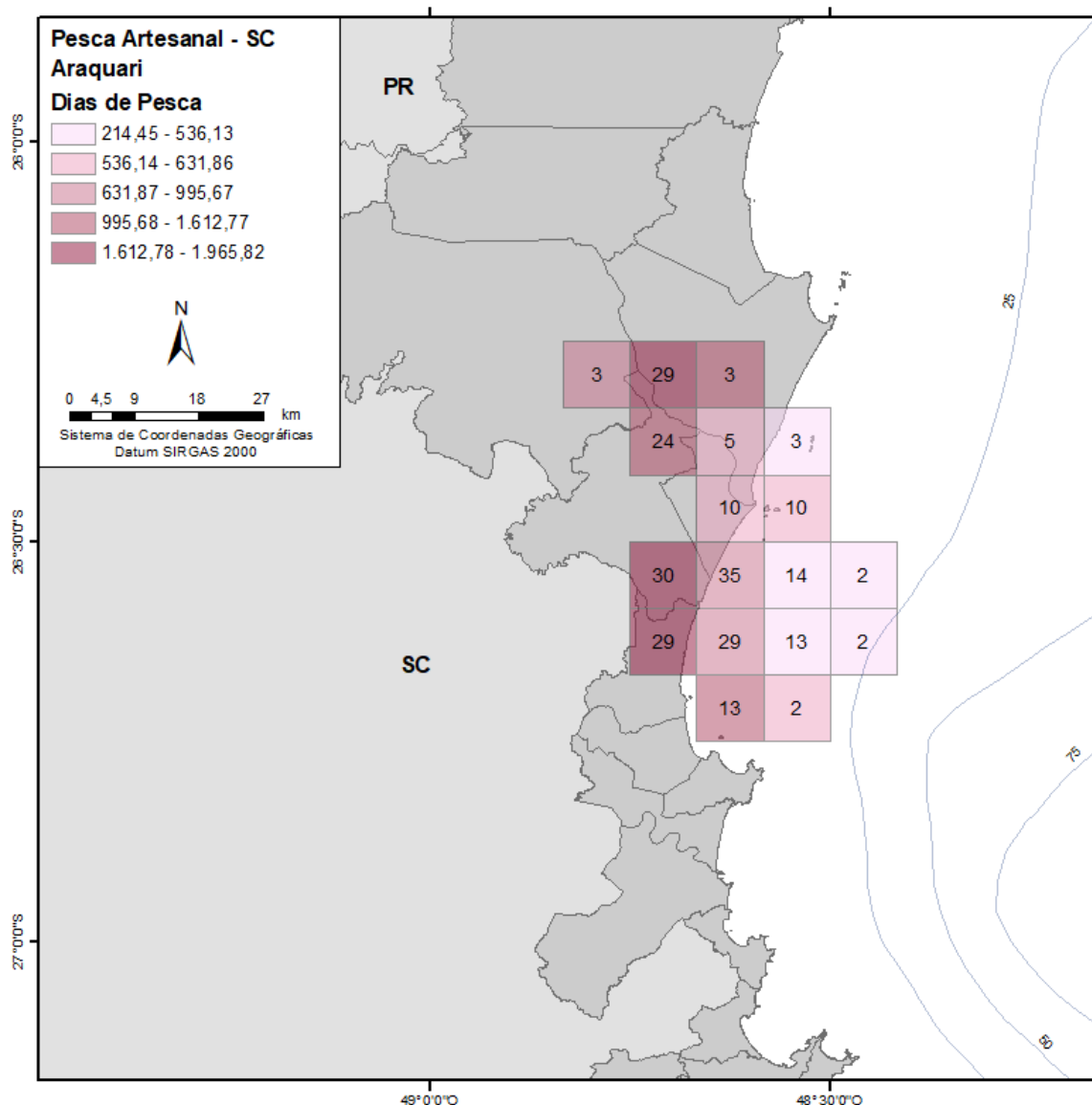


Figura 55 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.6. *Balneário Barra do Sul*

A atividade pesqueira artesanal é significativa no município de Balneário Barra do Sul, onde as descargas totalizaram 1.762.291 kg distribuídas em 38 categorias. No período monitorado, quatro categorias foram dominantes nas descargas: o camarão-sete-barbas com 481.545 kg (representando 27,3% das descargas totais), a guaivira com 245.887 kg (14,0%), a pescadinha-real com 236.182 kg (13,4%) e a sororoca com 225.158 kg (12,8%) (Figura 56; Anexo 26). As espécies citadas, conjuntamente, representaram 67,5% das descargas totais no município.

Nove tipos de petrechos foram registrados em Balneário Barra do Sul, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo apresentaram as maiores contribuições para as descargas, totalizando 1.174.162 kg (66,6%) e 513.987 kg (29,2%), respectivamente (Figura 57; Anexo 27). Também foram registradas descargas de arrasto simples, coleta manual, covo, tarrafa, aviãozinho, arrasto de praia e linhas diversas.

Em Balneário Barra do Sul a pesca artesanal foi realizada ao longo de 83.533 dias de pesca. Os dois petrechos acima foram, também, os dominantes em termos de esforço com as redes de emalhe somando 68.056 dias (81,5%) enquanto o arrasto duplo totalizou 11.363 dias (13,6%) (Figura 58; Anexo 28).

Pescadores do município operaram principalmente no ambiente marinho. As operações de pesca se estenderam ao norte até o litoral sul do estado de São Paulo, mas concentraram-se no litoral norte de Santa Catarina em áreas adjacentes ao município (Figura 59).

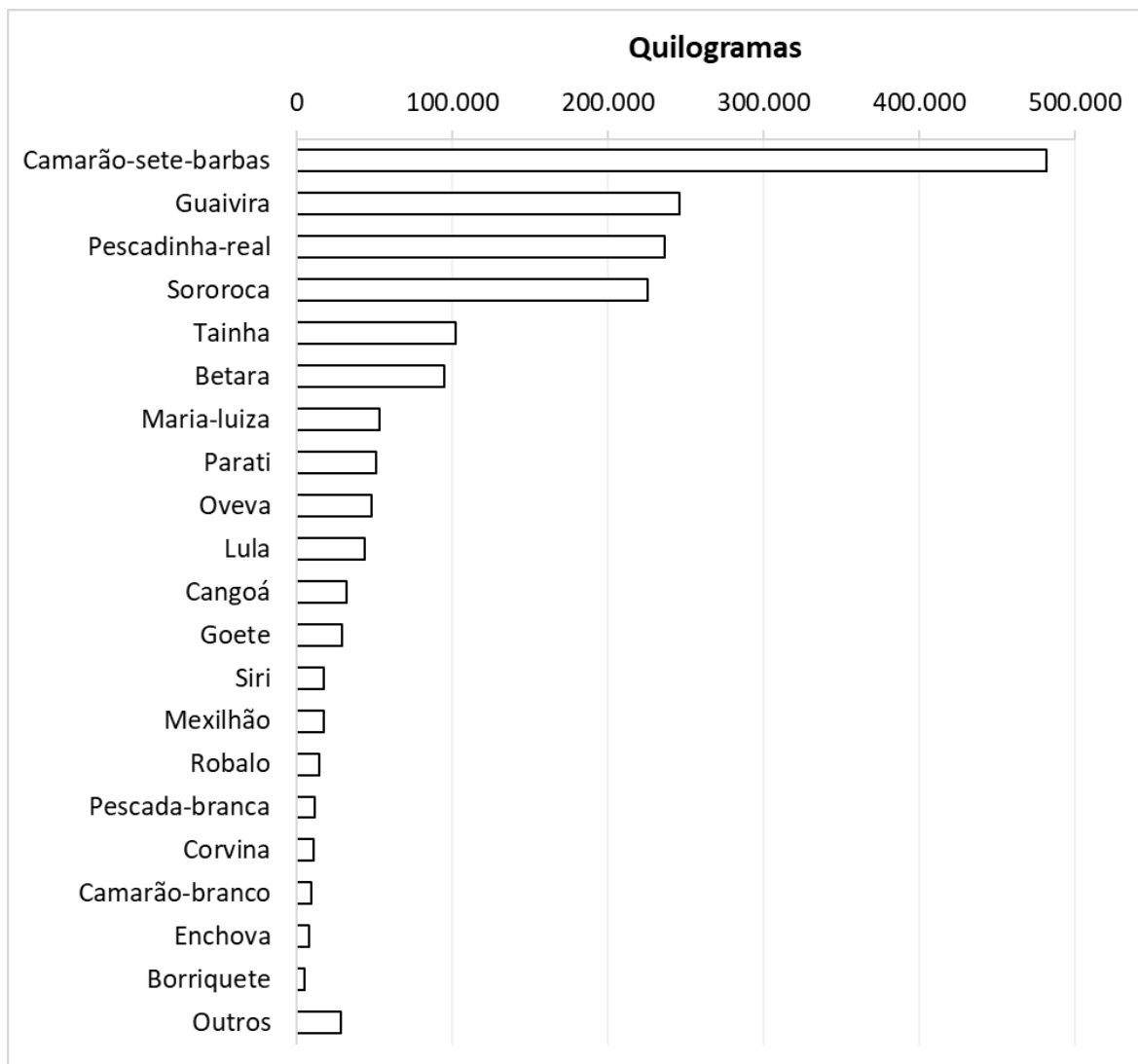


Figura 56 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

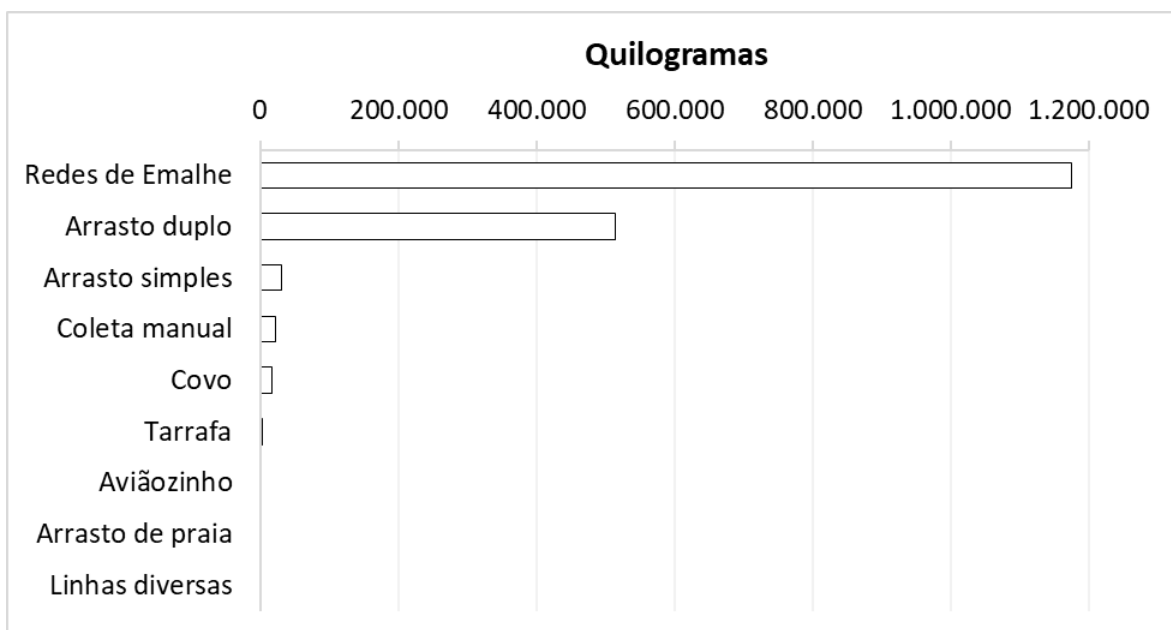


Figura 57 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

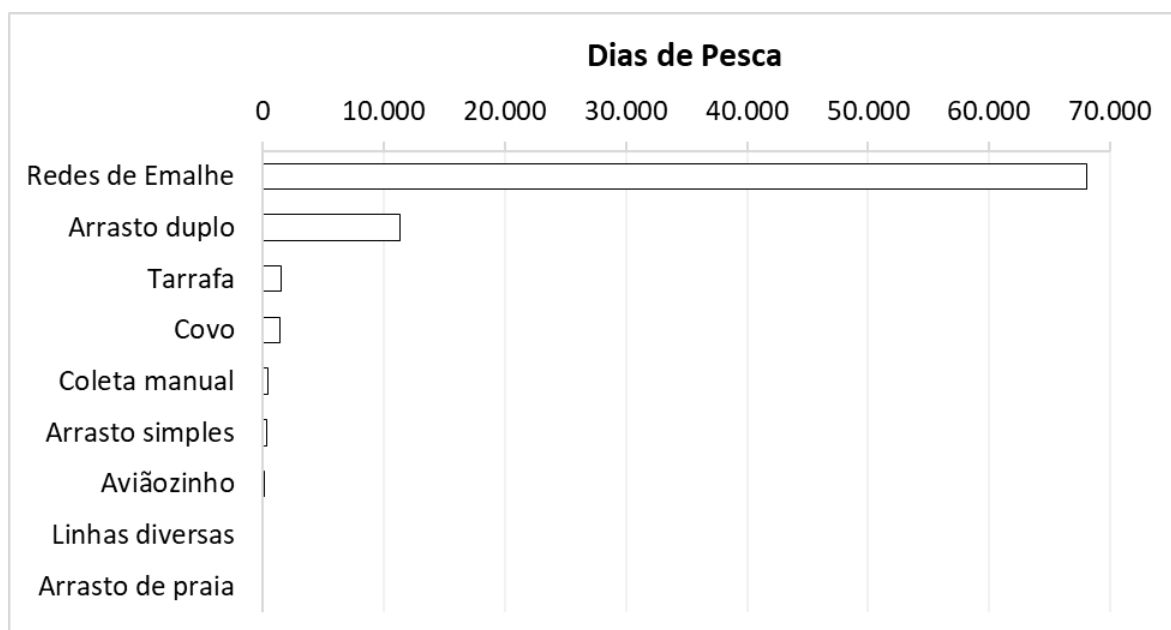


Figura 58 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

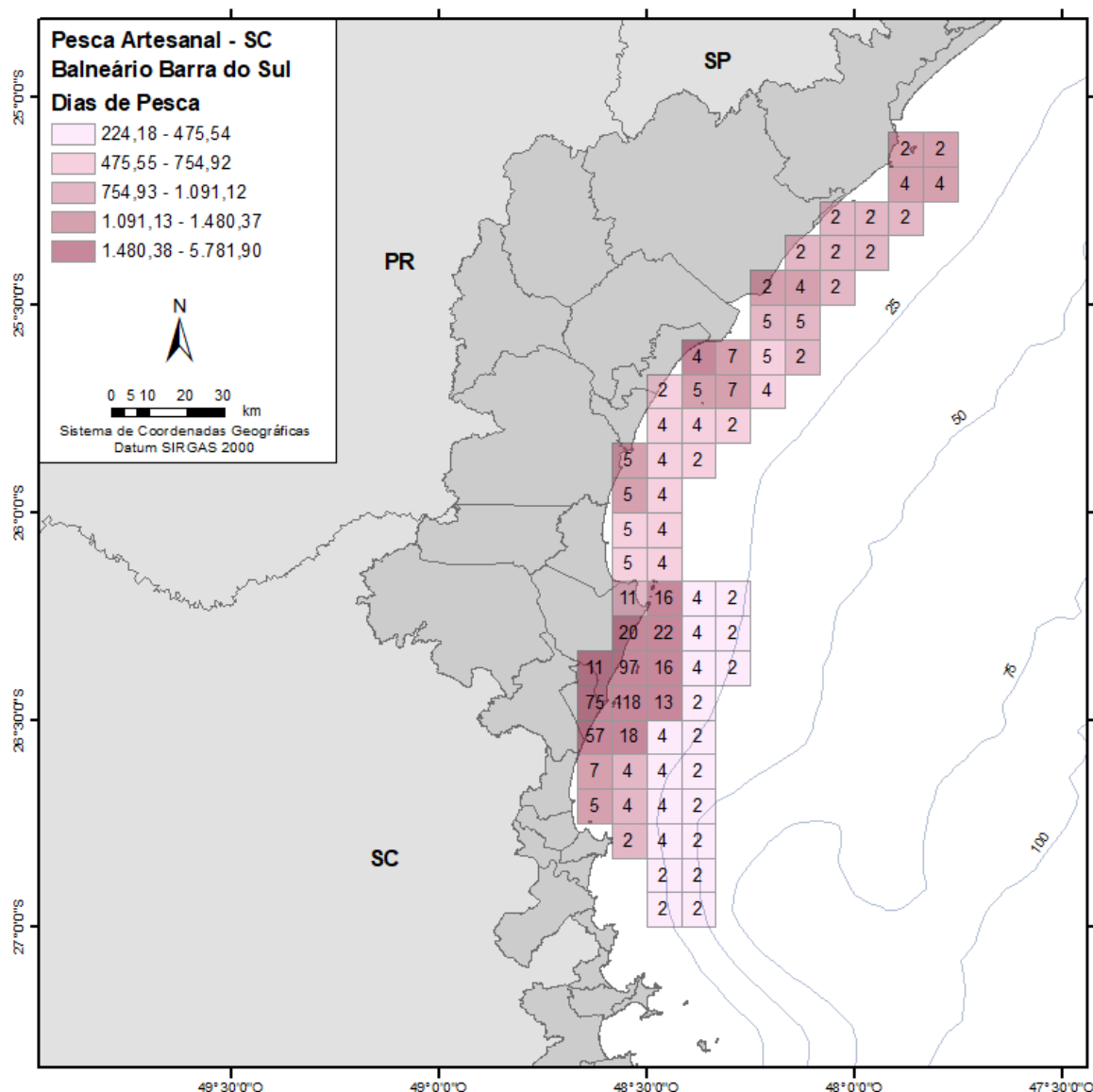


Figura 59 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.1.7. Barra Velha

Assim como nos demais municípios da região Norte de Santa Catarina, em Barra Velha a pesca é exclusivamente artesanal. As descargas foram compostas por 46 categorias de pescados que totalizaram 444.289 kg no período. Três espécies compuseram juntas 63,0% das descargas totais: o camarão-sete-barbas (136.937 kg; 30,8%); a sororoca (82.067 kg; 18,5%) e a guaivira (60.886 kg; 13,7%). A pescadinha-real também teve descargas relevantes registradas no período (5,5% do total descarregado) (Figura 60; Anexo 29).

As pescarias foram realizadas com cinco tipos de petrechos. As operações com redes de emalhe foram responsáveis por 67,9% das descargas totais, seguidas pelo arrasto duplo (31,3%). Também foram registradas operações de arrasto simples, linhas diversas e espinhel de superfície (Figura 61; Anexo 30).

O esforço de pesca total do município no período foi estimado em 62.869 dias de pesca. Destes, 58.985 dias (93,8%) foram despendidos com o uso de redes de emalhe. O esforço empreendido com redes de arrasto duplo somou 3.296 dias (5,2%) (Figura 62; Anexo 31).

A atividade pesqueira foi realizada em sua maior parte no ambiente marinho adjacente ao município até a isóbata de 25 m, com algumas operações também sendo observadas no estuário do Rio Itapocú (Figura 63).

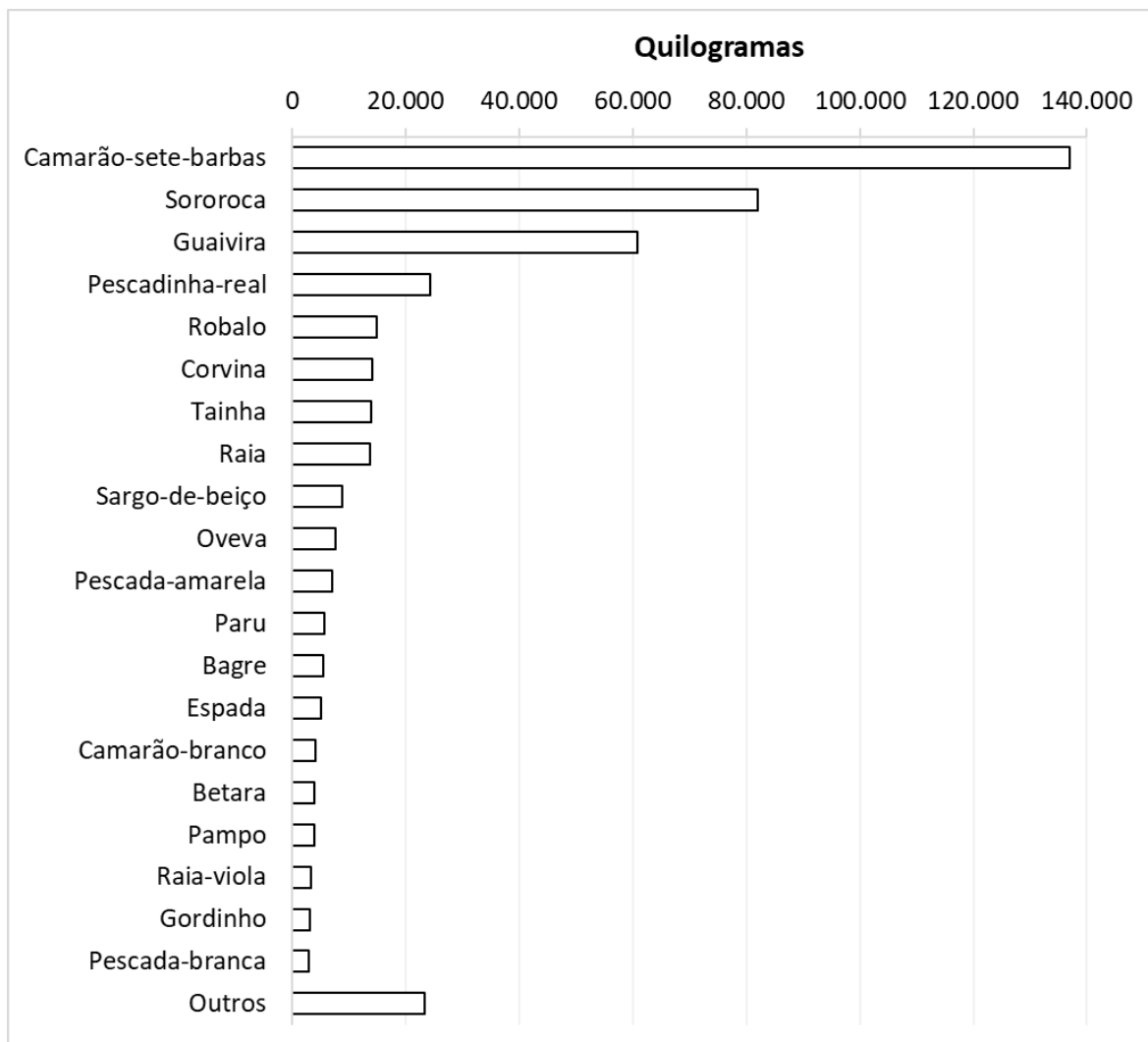


Figura 60 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022.

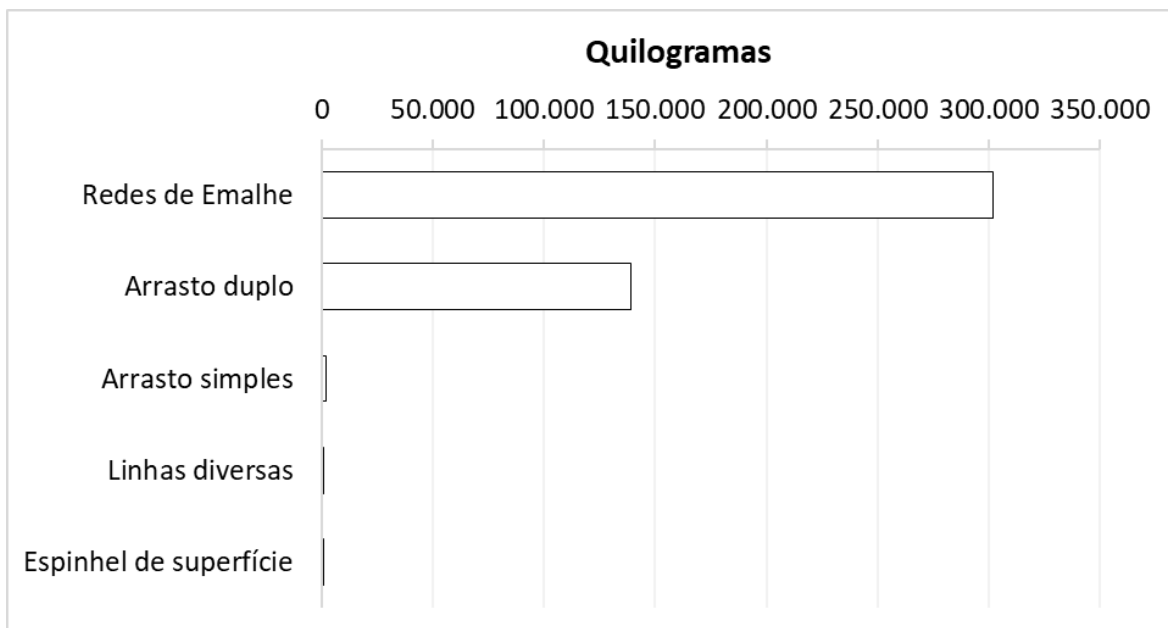


Figura 61 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023.

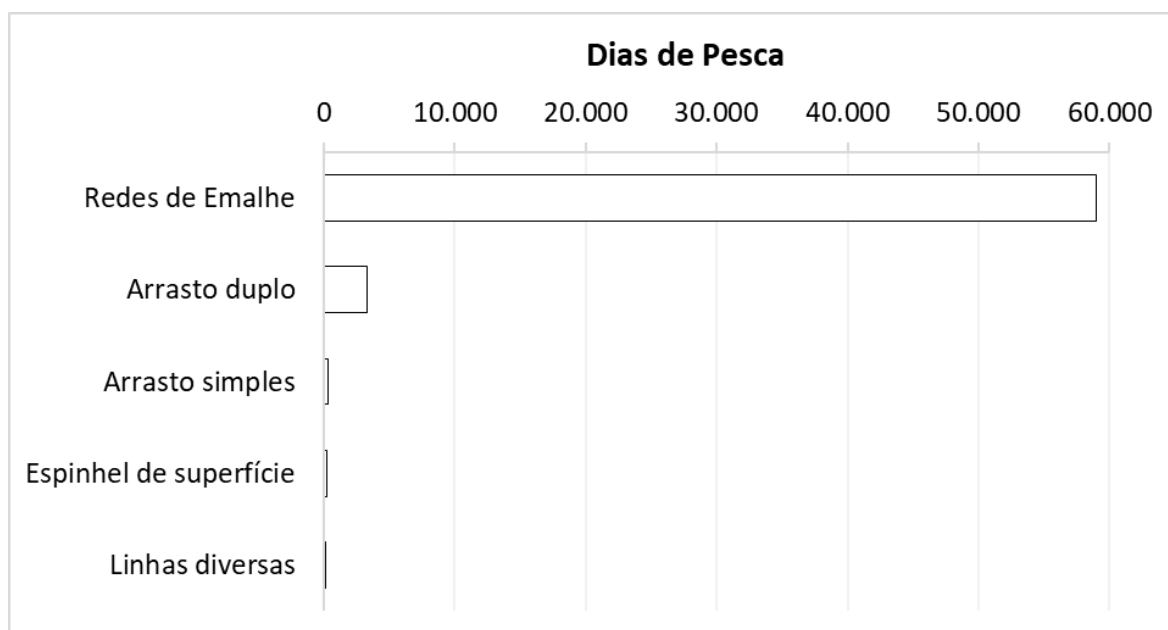


Figura 62 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023.

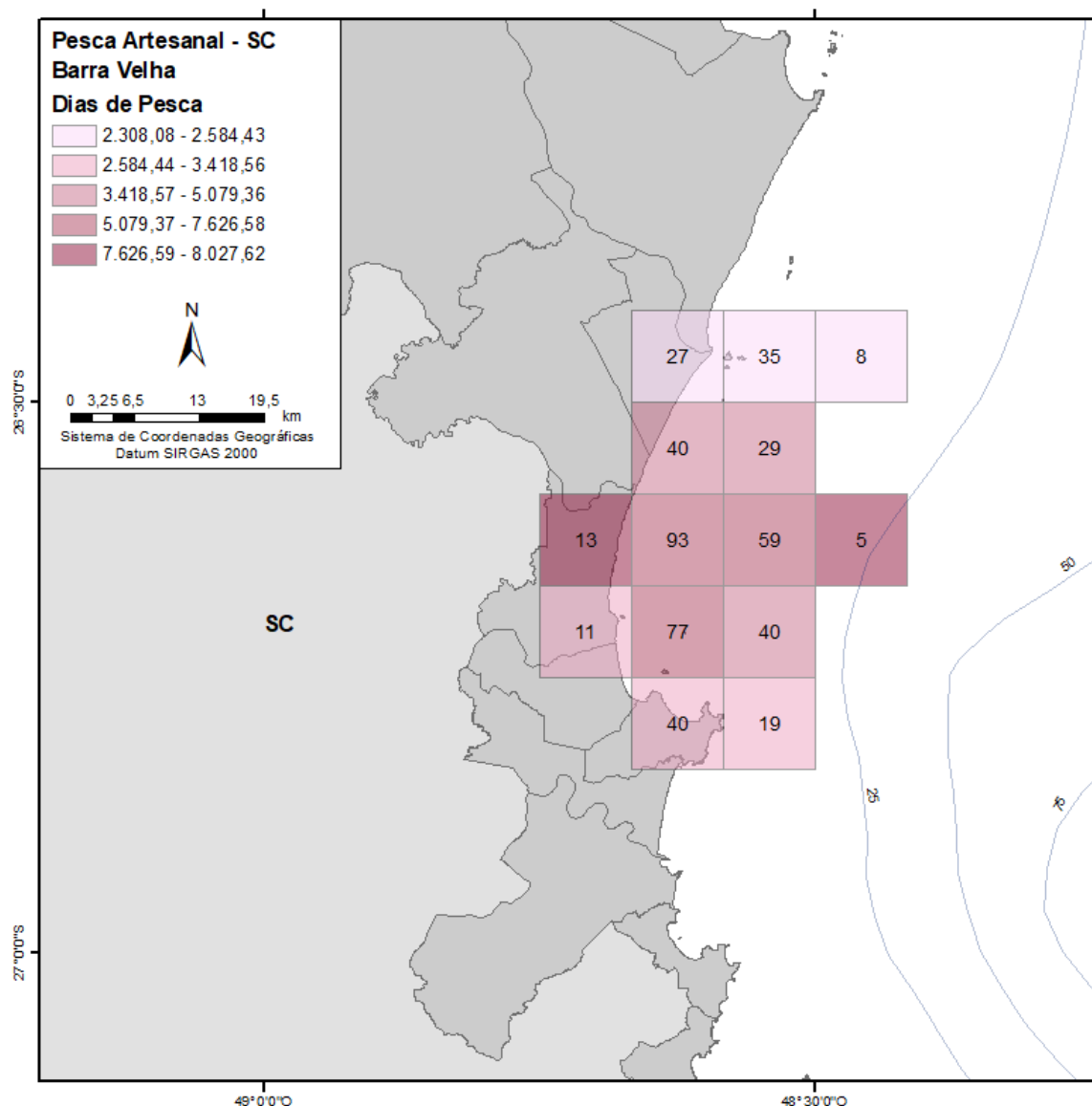


Figura 63 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2. Região Centro-norte

5.4.2.2.1. Balneário Piçarras

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município. No período de estudo foi registrada a descarga total de 621.799 kg, distribuídos em 36 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi a categoria com maior participação no período, atingindo 297.358 kg descarregados ou 47,8% das descargas totais, seguido pela maria-luiza que atingiu 10,0% (62.452 kg) e a pescada com 9,4% (58.325 kg). Mistura, guaivira, mistura, espada, corvina, betara e pescada-bicuda tiveram participação secundária, todos com mais de 10.000 kg no período (Figura 64; Anexo 32). Conjuntamente, as categorias acima totalizaram 88,0% das descargas totais registradas no período.

Foram registradas descargas de cinco métodos de pesca: arrasto duplo, redes de emalhe, linhas diversas, espinhéis diversos e espinhel de superfície. A pesca de arrasto duplo produziu o maior volume de descargas com 329.295 kg (53,0% das descargas totais) seguido pelas redes de emalhe com 230.240 kg (37,0%) (Figura 65; Anexo 33).

No município foram registrados 40.447 dias de pesca. Deste total, 23.257 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (57,5%) e 13.703 dias pela pesca de arrasto duplo (33,9%) (Figura 66; Anexo 34).

O esforço total de pesca foi concentrado em área próxima das localidades pesqueiras do município em profundidades até 50 m com algumas operações registradas no sul do estado do Paraná e sul de São Paulo (Figura 67).

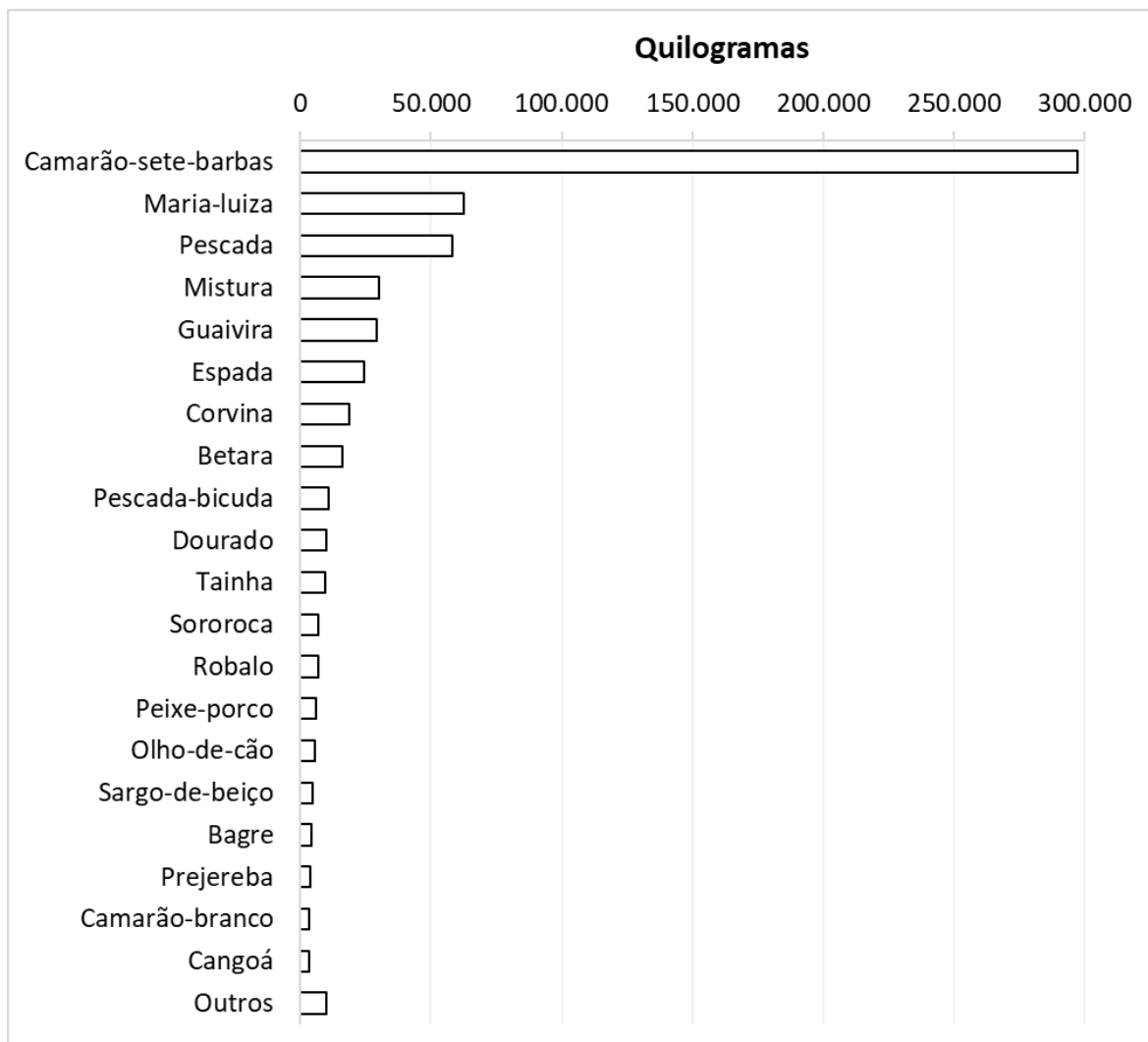


Figura 64 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023.

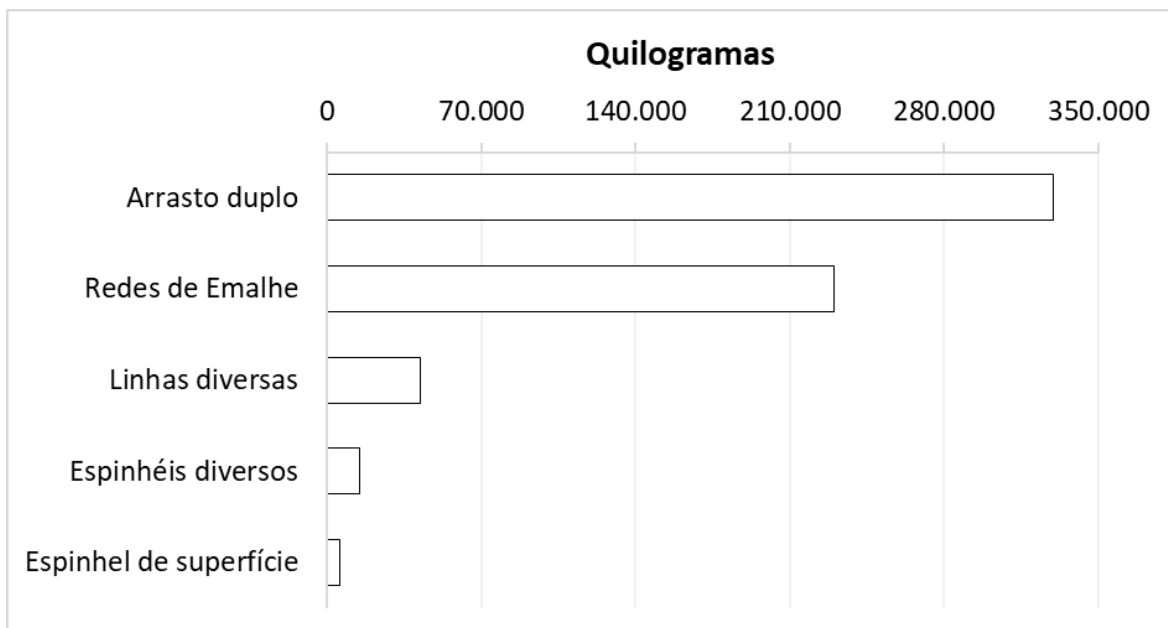


Figura 65 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023.

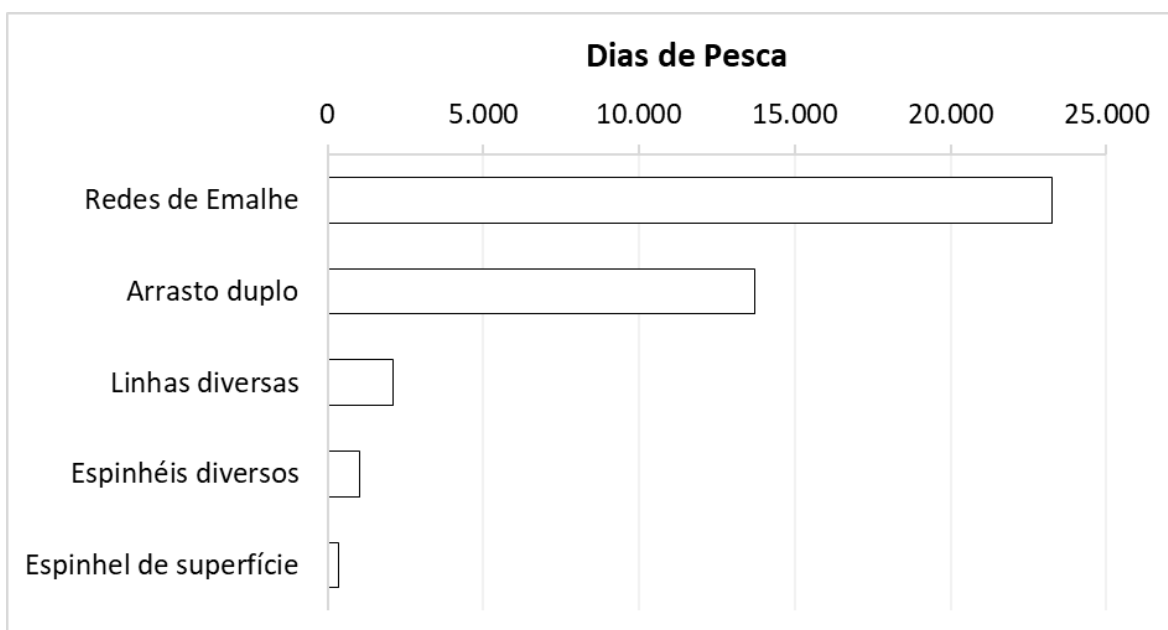


Figura 66 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023.

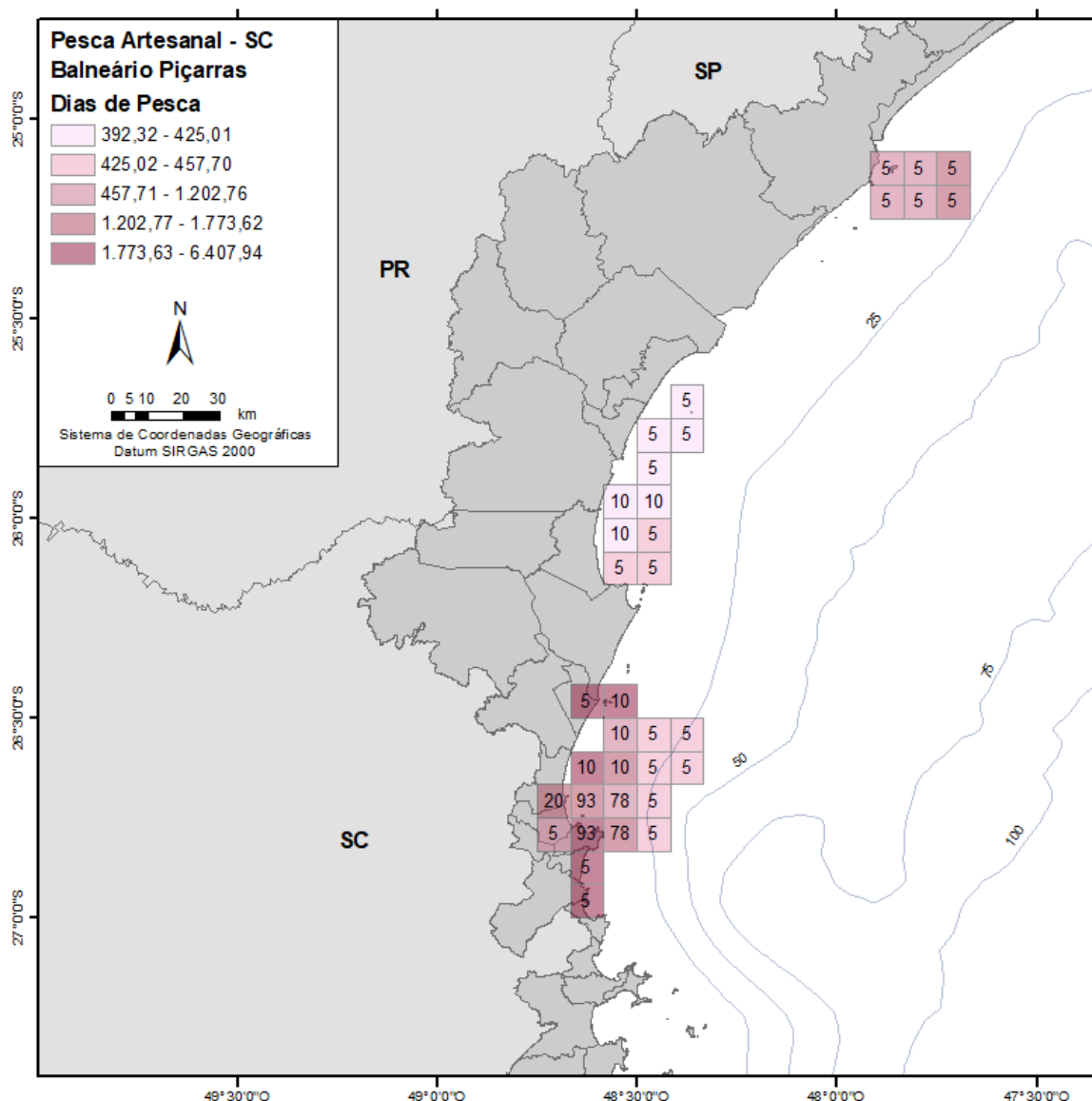


Figura 67 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.2. *Penha*

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas no município.

Foram reportados 1.609.000 kg de pescado desembarcados entre janeiro e junho de 2023, distribuídos em 40 categorias. Deste total, 73,1% corresponderam a descargas do camarão-sete-barbas (1.175.518 kg). A seguir, com volumes muito menores, figuram a pescada com 6,7% dos desembarques totais, a maria-luiza (4,9%), a mistura (2,4%) e a corvina (2,4%), todas com registros acima de 30.000 kg no período (Figura 68; Anexo 35).

Em consonância com o padrão de descargas acima, verificou-se a predominância da pesca de arrasto duplo contribuindo com 76,4% das descargas totais (1.229.450 kg), seguida pelas redes de emalhe que contribuíram com 21,6% (347.129 kg) (Figura 69; Anexo 36). Outros petrechos utilizados foram linhas diversas, arrasto de praia e espinhéis diversos.

Foram registrados 110.632 dias de pesca no período, dos quais, 61.689 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (55,8%) e 43.316 dias pela pesca de arrasto duplo (39,2%) (Figura 70; Anexo 37).

A área de concentração do esforço pesqueiro correspondeu à zona costeira no entorno do município, com operações que se estenderam ao norte até São Francisco do Sul, e ao sul até Itapema (Figura 71).

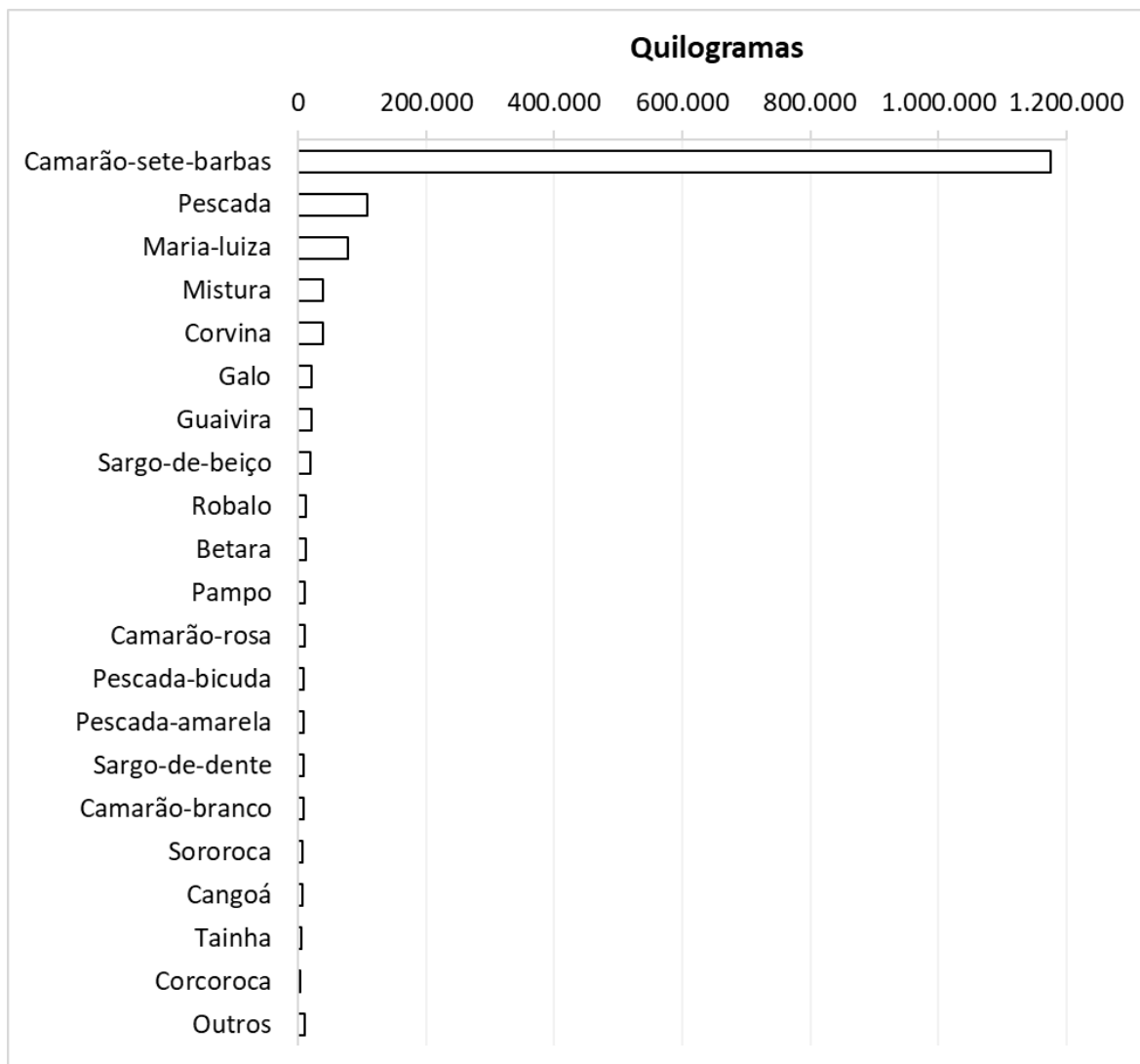


Figura 68 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.

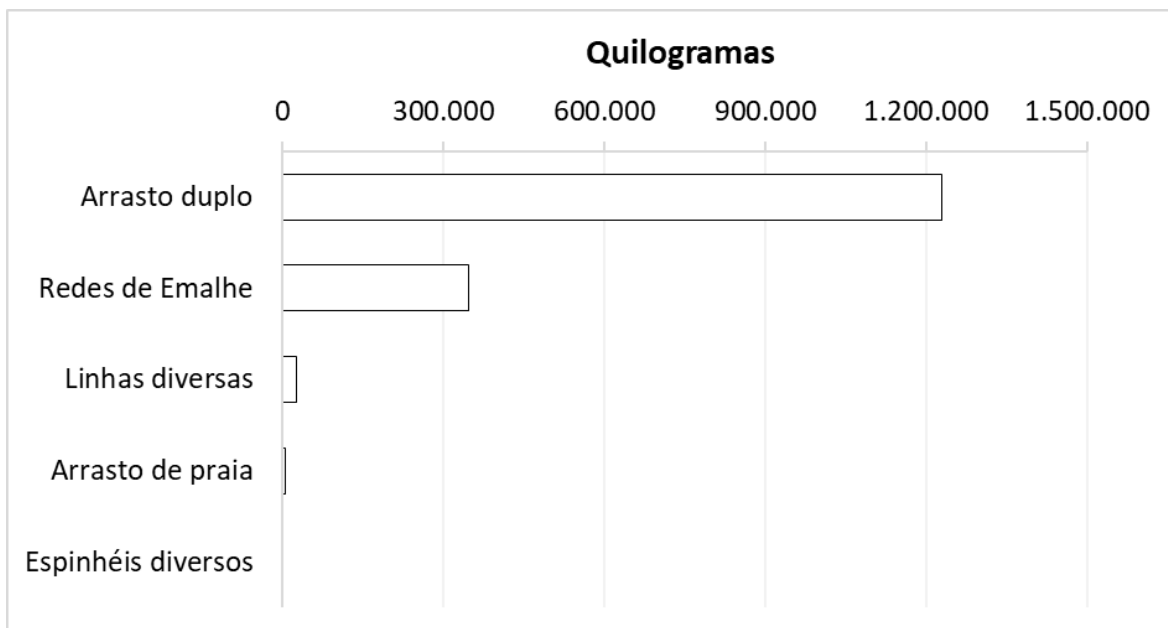


Figura 69 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.

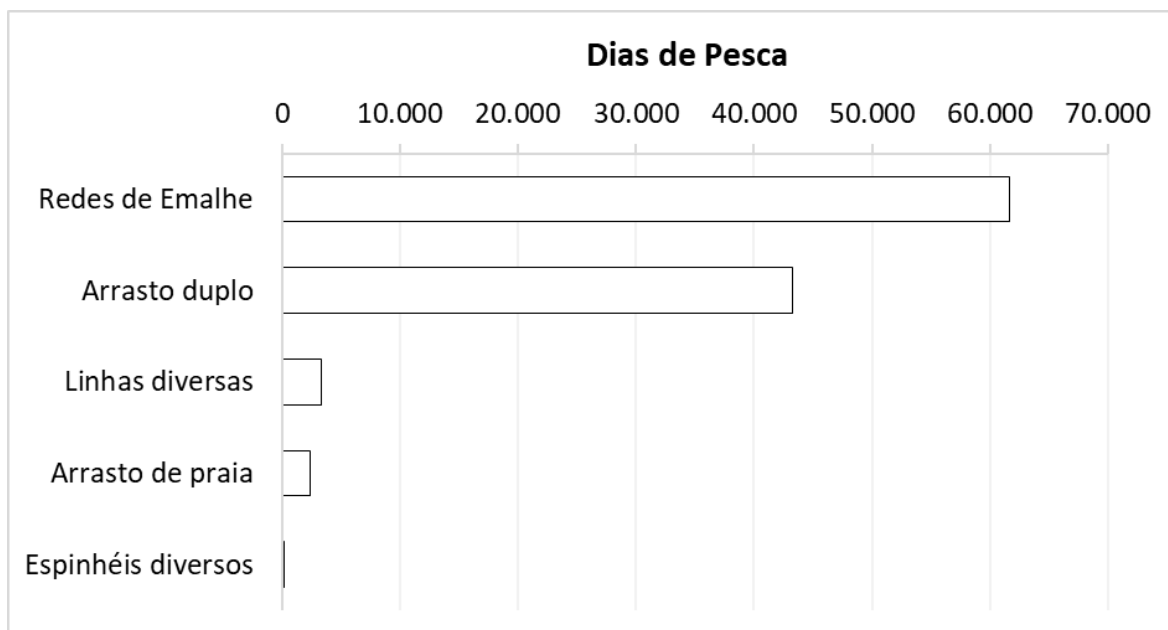


Figura 70 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.

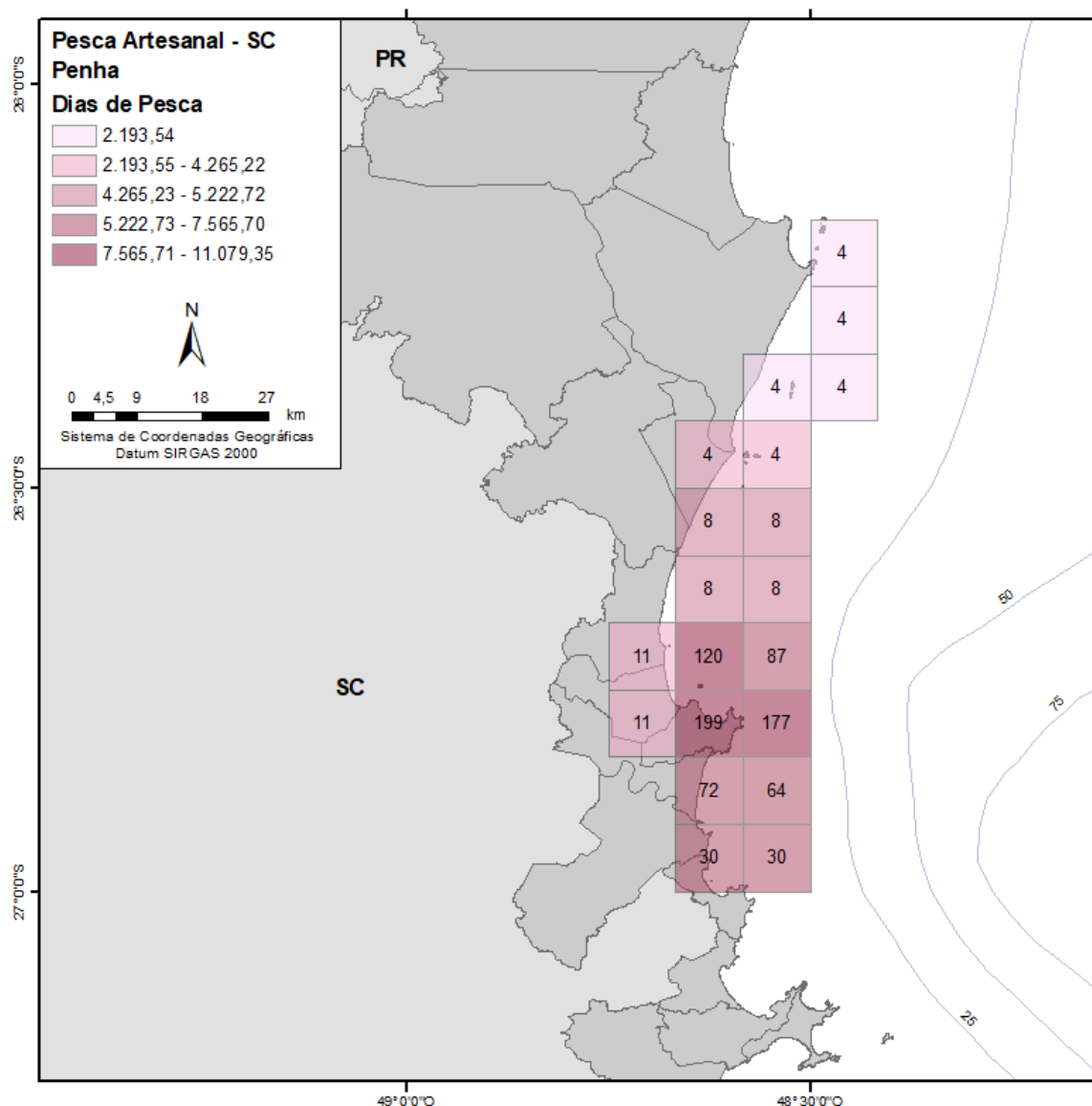


Figura 71 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.3. Navegantes

Neste município foi registrada a descarga de 8.266,3 t de pescado, das quais 88,5% provieram da pesca industrial (7.319,7 t) e 11,5% (946,6 t) da pesca artesanal.

5.4.2.2.3.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 21 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi amplamente dominante nas descargas do período, representando 49,5% do total descarregado (468.179 kg). Com volumes consideravelmente menores figuraram a pescada (9,5%; 90.155 kg), a tainha (8,7%; 82.308 kg) e o siri (7,9%; 74.417 kg). Juntas as quatro categorias acima somaram 75,5% do total descarregado no período (Figura 72; Anexo 38).

Três petrechos dominaram as descargas da pesca artesanal no período: o arrasto duplo com 470.884 kg (49,7%), as redes de emalhe com 289.613 kg (30,6%) e o cerco traineira com 95.000 kg (10,0%). Também foram registradas descargas com puçá, tarrafa e linhas diversas (Figura 73; Anexo 39).

A maior parte do esforço pesqueiro total registrado (34.364 dias de pesca) foi realizado pelas operações de pesca com redes de emalhe (63,1%; 21.685 dias), arrasto duplo (7.157 dias) e o puçá (4.290 dias) (Figura 74; Anexo 40). Juntos estes aparelhos foram responsáveis por 96,4% do esforço total registrado no município.

A frota pesqueira artesanal concentrou suas operações na zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açú, mas também realizou deslocamentos para o norte até o município de Penha. Além disso, um conjunto numeroso de embarcações operaram em áreas costeiras adjacentes ao extremo sul do estado de São Paulo (Figura 75).

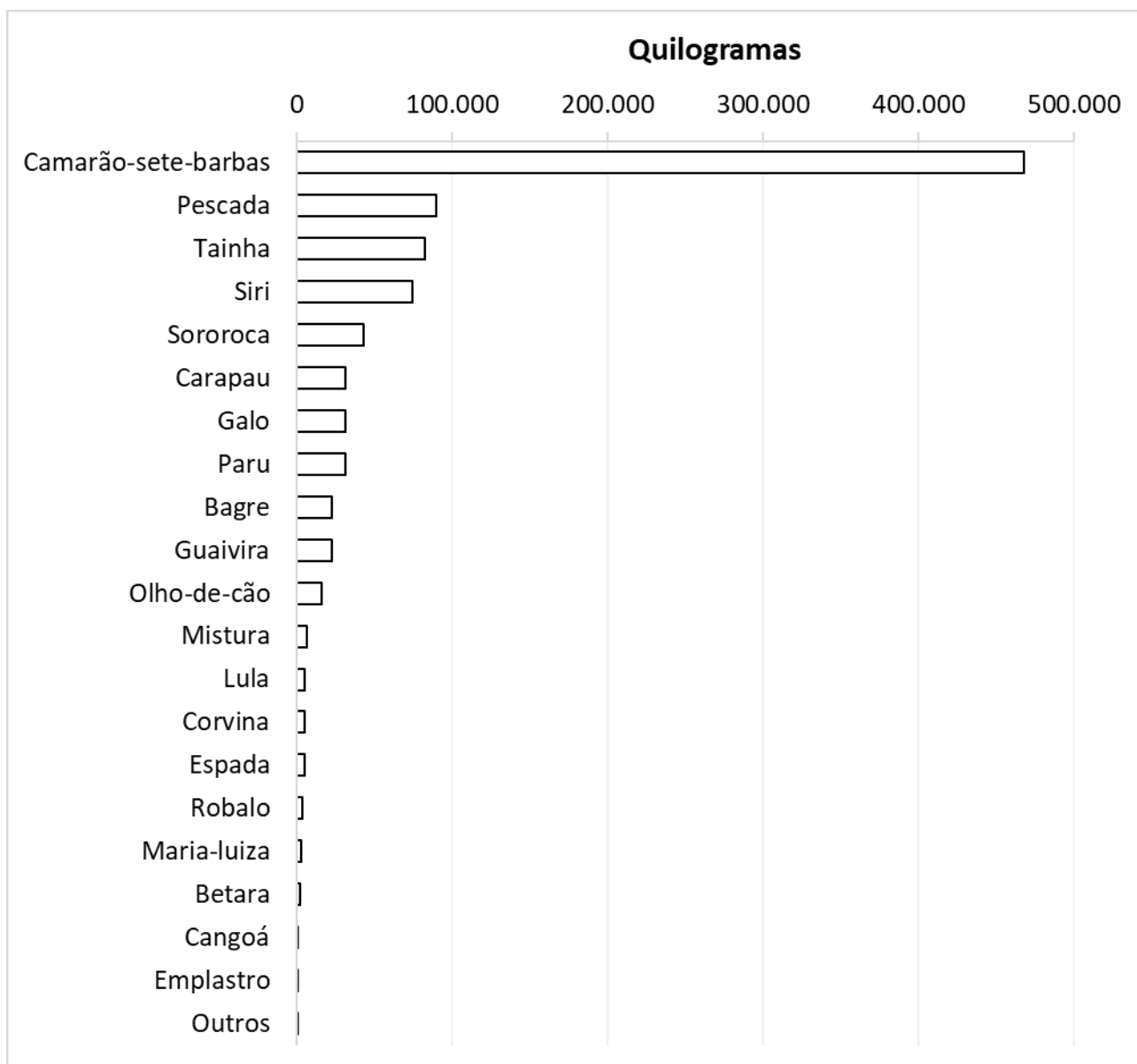


Figura 72 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

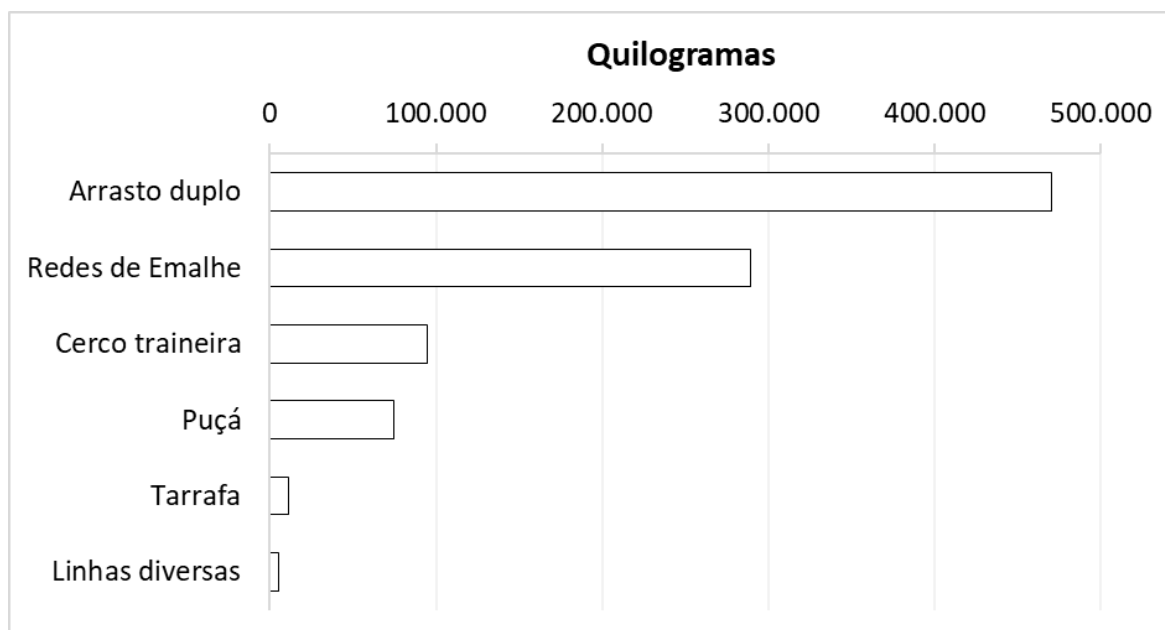


Figura 73 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

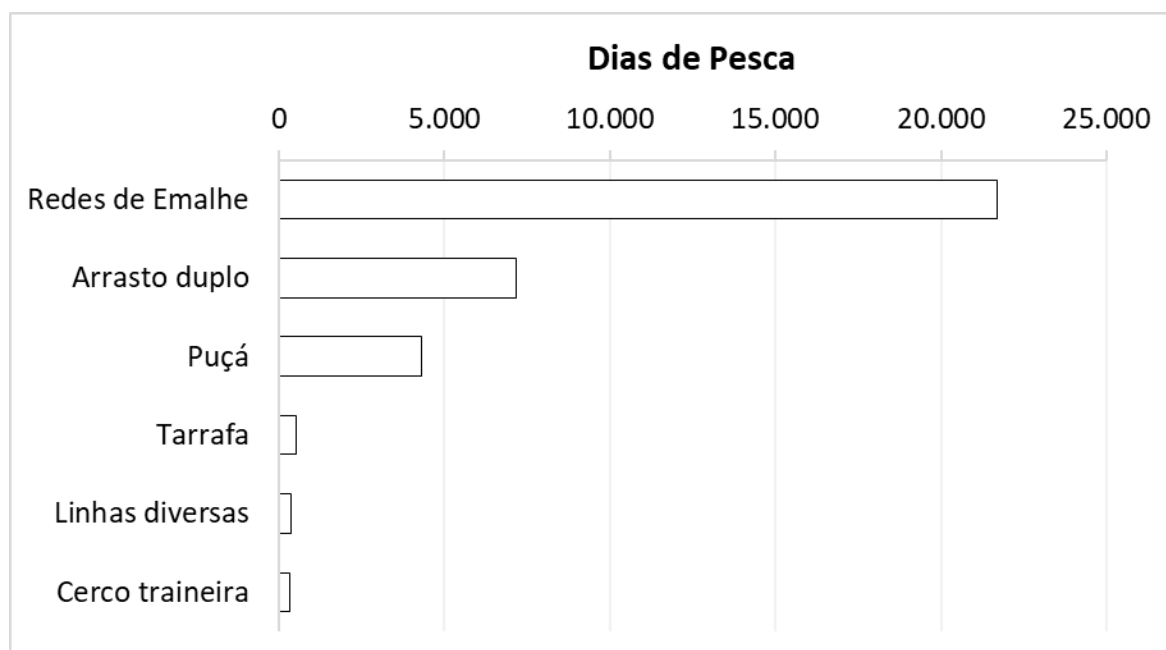


Figura 74 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

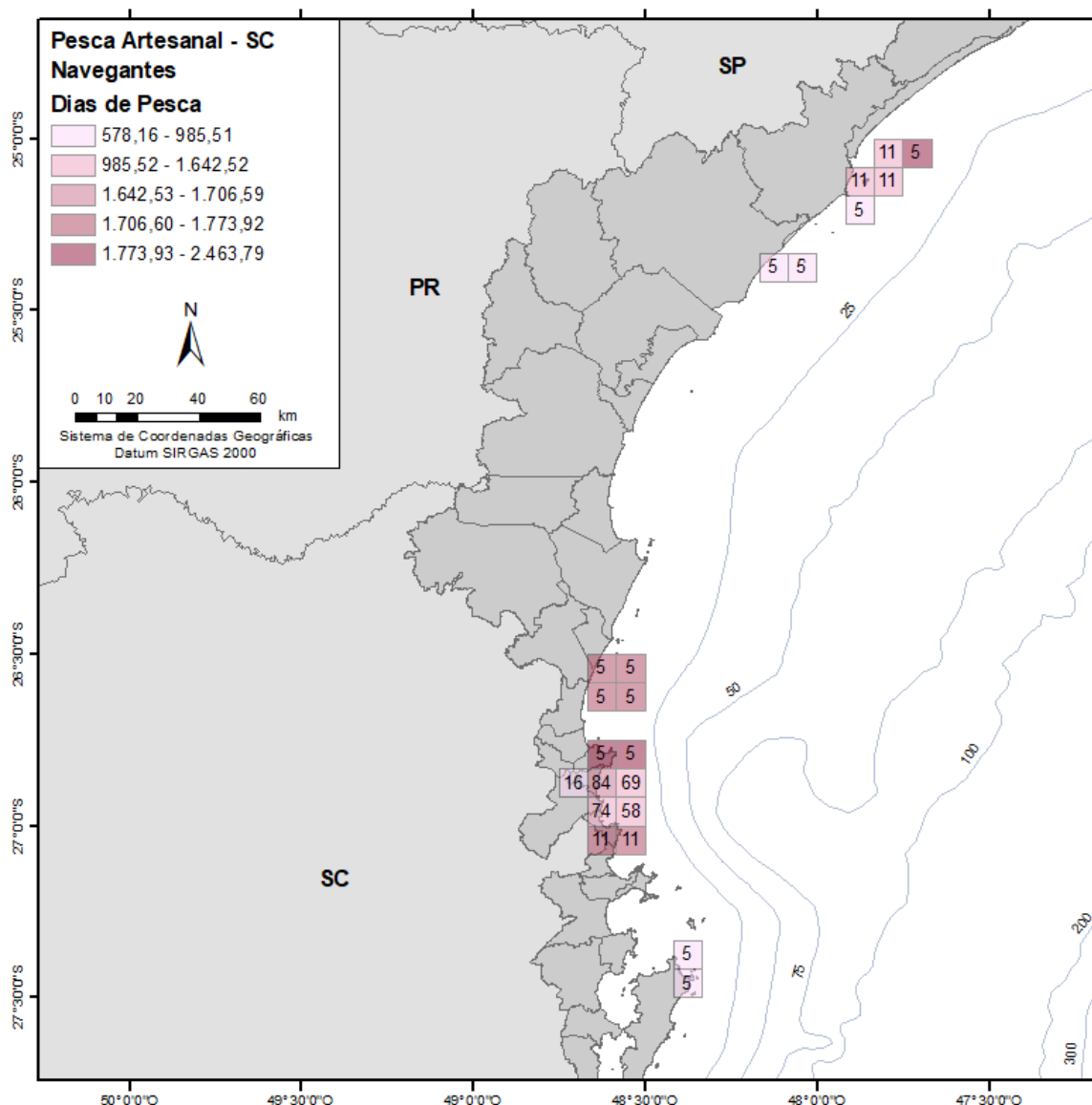


Figura 75 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.3.2. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial em Navegantes incluíram registros de 55 categorias de pescado, sendo as 20 mais importantes em peso descarregado apresentadas na Figura 76 e no Anexo 41. O maior volume descarregado correspondeu a sardinha-verdadeira (2.289,3 t), contribuindo com 31,3% de toda a captura descarregada pela pesca industrial no município durante o período, seguida pelo bonito-listrado (20,2%; 1.475,7 t) e a corvina (13,9%; 1.018,2 t). A sardinha-lage, palombeta, castanha e mistura apresentaram volumes secundários registrados, variando entre 200 e 400 t. As categorias acima totalizaram 84,8% das descargas totais registradas no período.

A pesca com cerco traineira foi responsável pelo maior volume de descargas registradas no período, atingindo 3.054,3 toneladas, 41,7% do total descarregado. Também foram destacadas as descargas da pesca de arrasto de parelha (1.469,9 t; 20,1%), pesca com vara e isca-viva (1.434,7 t; 16,6%) e arrasto duplo (678,3 t; 9,3%) (Figura 77). Os desembarques de cerco traineira foram maiores entre abril e junho (Anexo 42).

Foram registradas descargas de um total de 110 embarcações distintas no período (Anexo 43). As frotas mais numerosas foram as que atuaram com os petrechos: arrasto duplo com 40 embarcações, redes de emalhe com 22 embarcações, cerco traineira com 21 embarcações, arrasto de parelha com 12 embarcações (Figura 78; Anexo 43).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental e talude das regiões sudeste e sul. O esforço foi concentrado entre o sul do estado de São Paulo e o norte do Rio Grande do Sul, com um núcleo também importante no extremo sul desse estado (Figura 79).

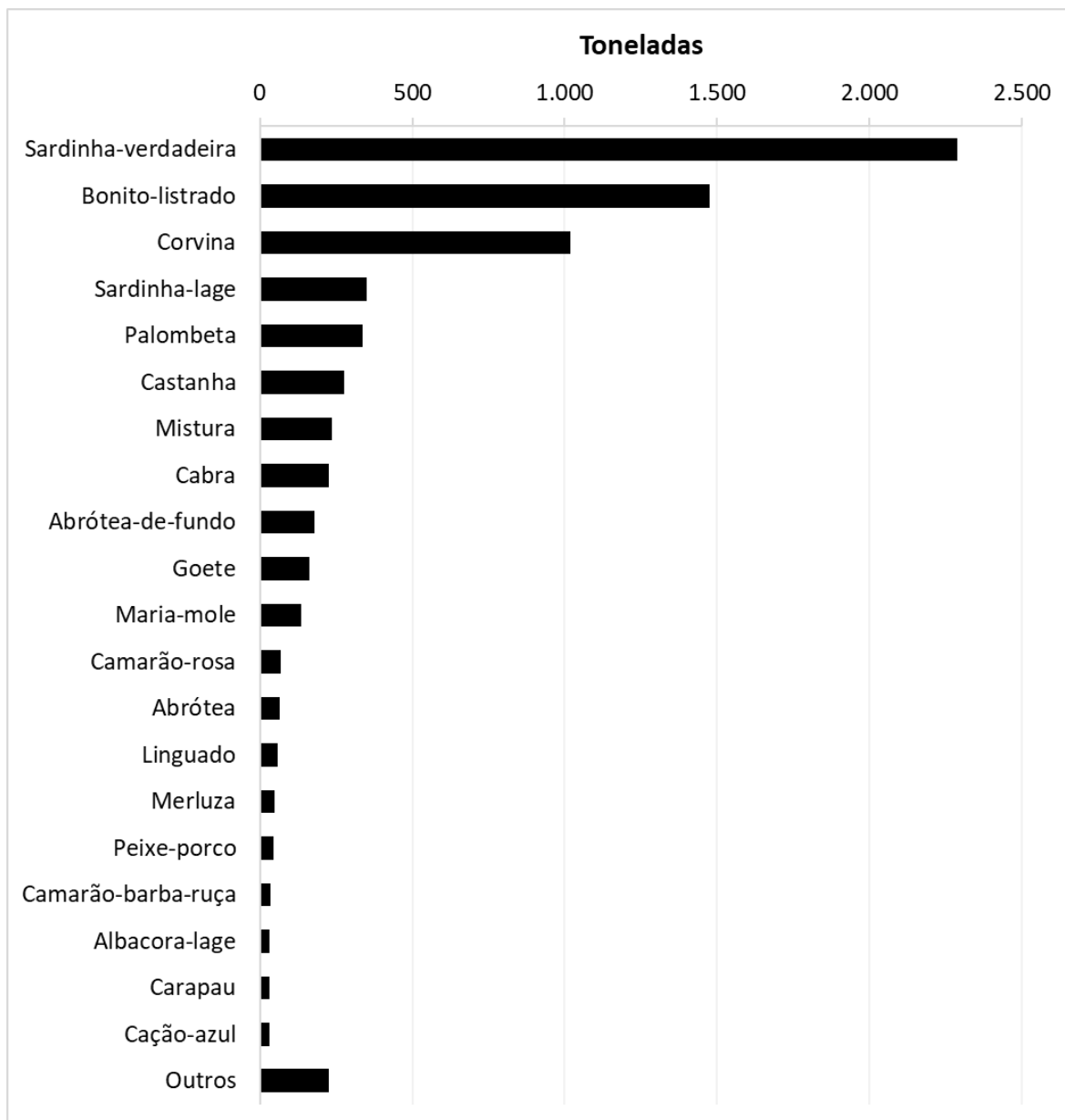


Figura 76 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

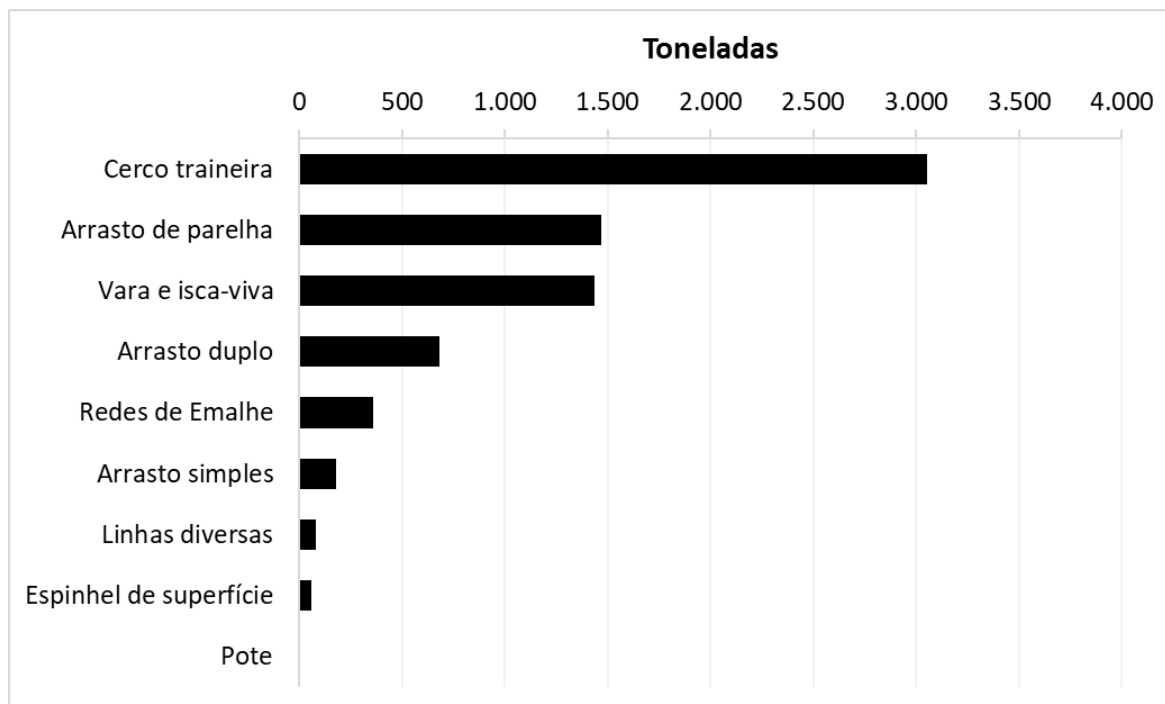


Figura 77 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

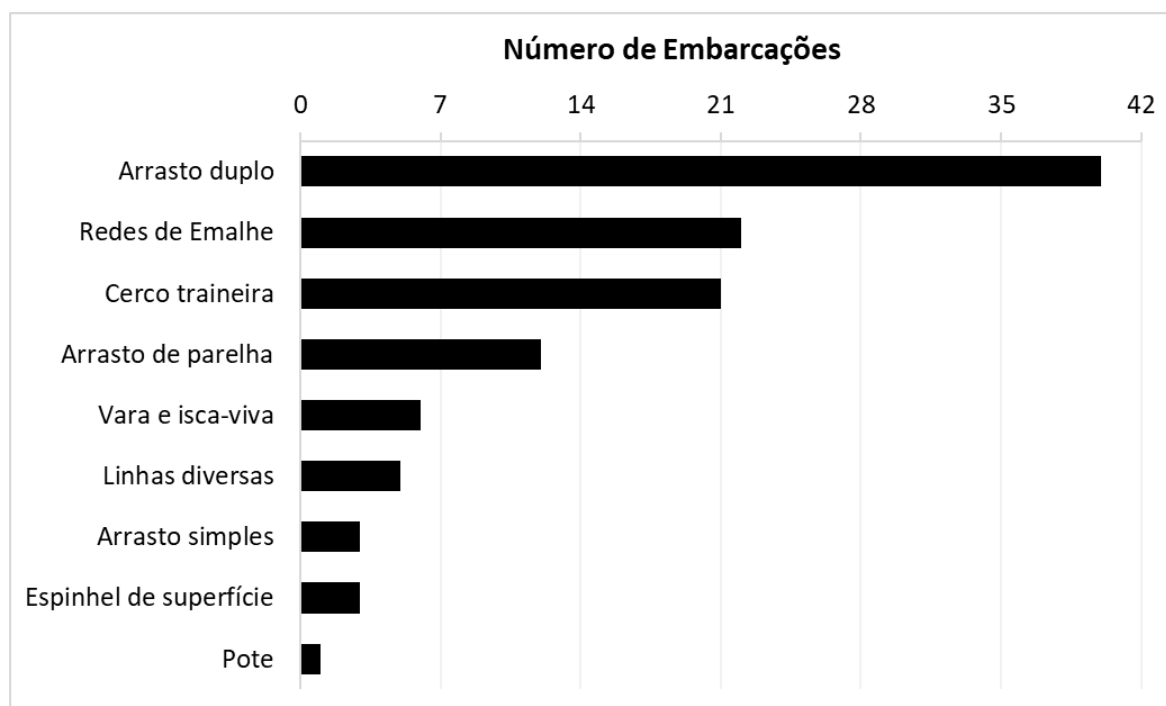


Figura 78 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

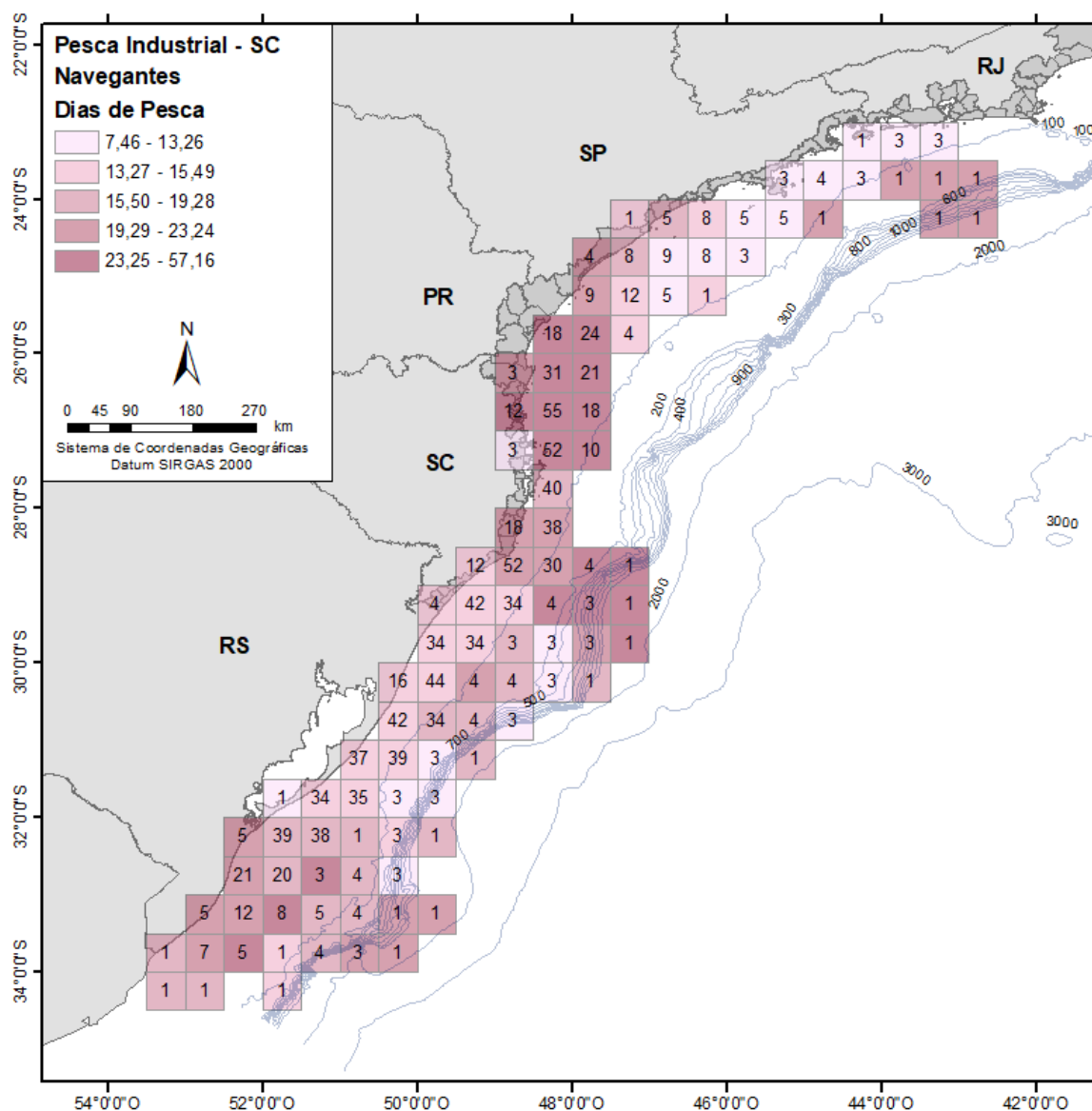


Figura 79 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.4. Itajaí

Neste município foi registrada a descarga de 32.998,8 toneladas de pescado, das quais 99,5% provieram de descargas da pesca industrial (32.826,0 t) e apenas 0,5% (172,9 t) foram oriundas de operações da pesca artesanal.

5.4.2.2.4.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 26 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi responsável por 44,4% das descargas totais no período (76.736 kg), seguido pela corvina (11,6%; 19.993 kg). As descargas de camarão sete-barbas foram máximas no mês de maio (40.693 kg) representando 53,0% do volume total descarregado em todo período (Figura 80; Anexo 44).

Apenas três petrechos de pesca foram registrados nas descargas durante o período. A pesca com redes de emalhe respondeu por 54,9% das descargas totais (94.904 kg), seguida pela pesca de arrasto duplo (38,1%; 65.933 kg) e, de forma pouco expressiva, o arrasto simples (7,0%) (Figura 81; Anexo 45).

Foram registrados 15.033 dias de pesca no período, executados principalmente pela pesca com redes de emalhe (83,1%) (Figura 82; Anexo 46).

As operações de pesca artesanal foram restritas à zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açu. Até sete embarcações operaram ao norte do estado de Santa Catarina e ao longo do litoral de São Paulo (Figura 83).

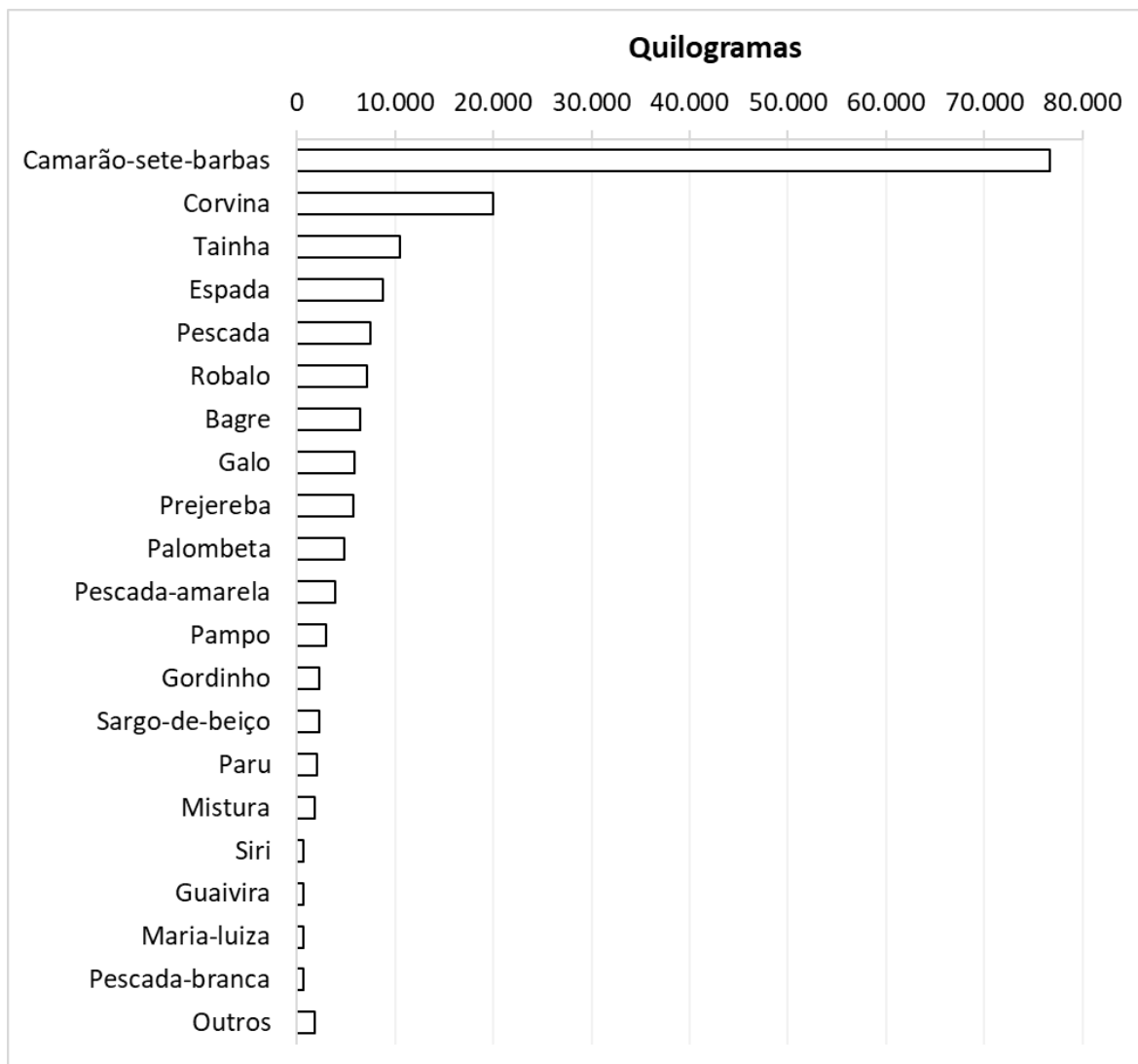


Figura 80 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

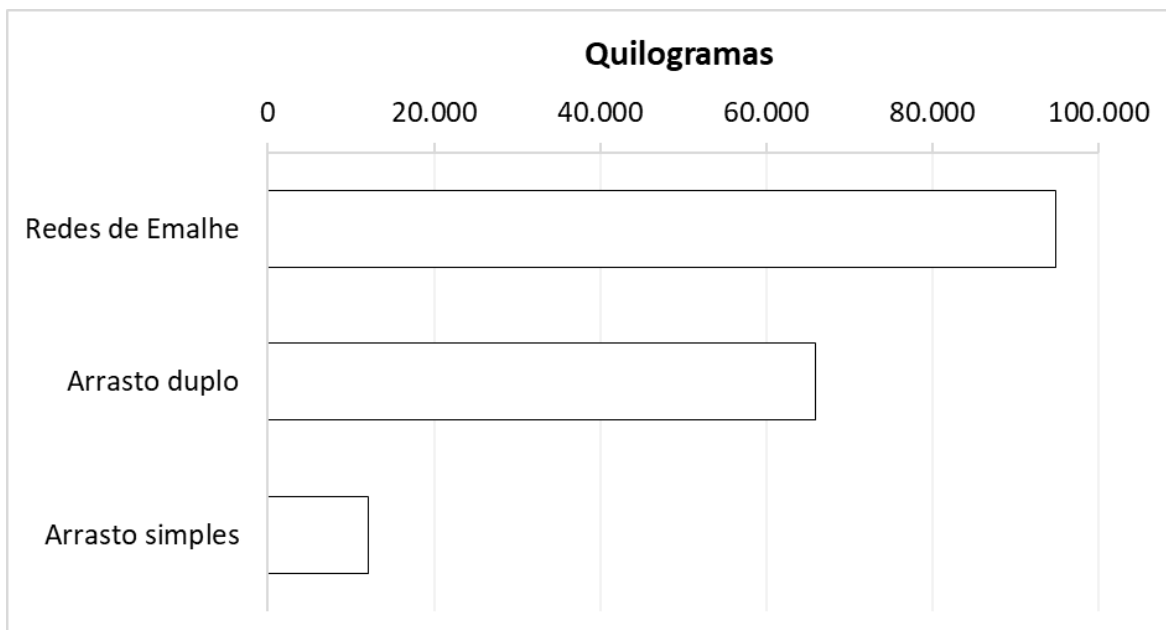


Figura 81 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

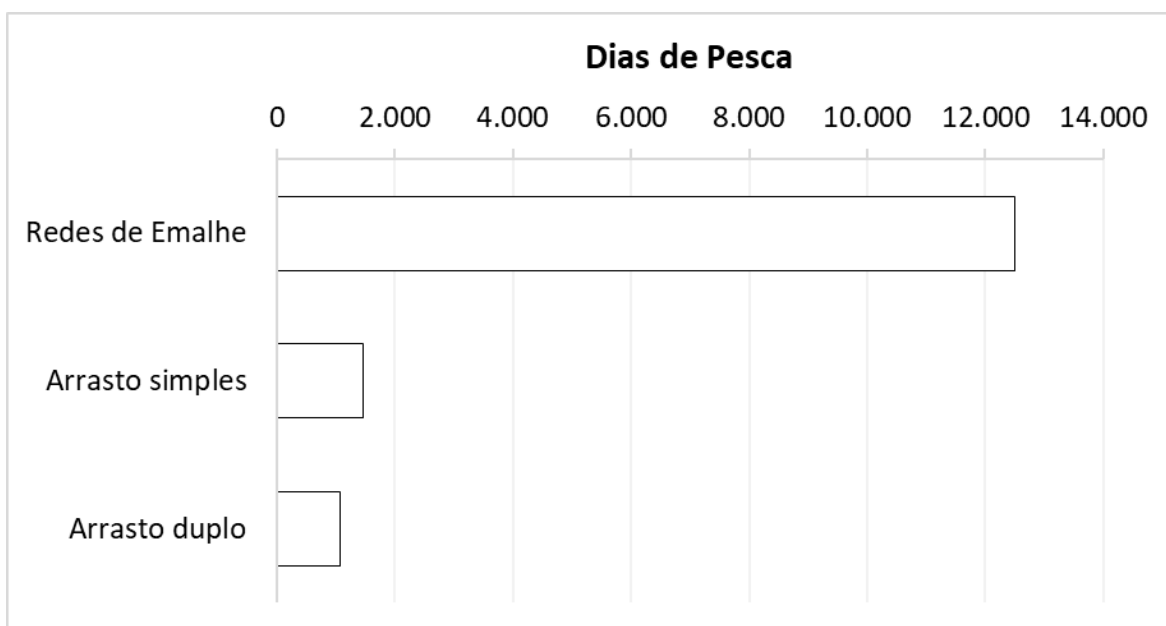


Figura 82 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

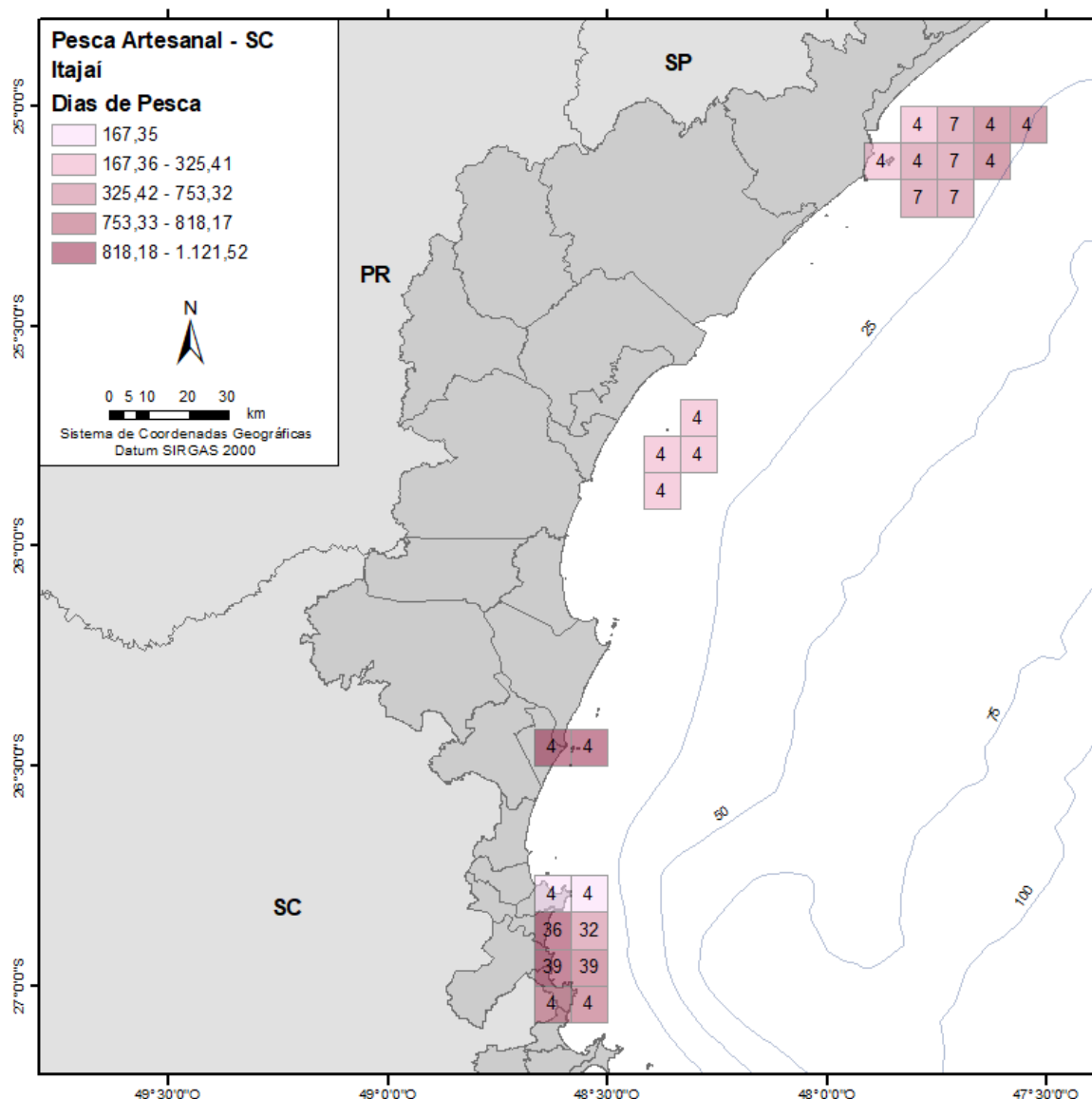


Figura 83 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.4.2. Pesca Industrial

As descargas da pesca industrial em Itajaí incluíram registros de 75 categorias de pescado. Na Figura 84 e Anexo 47 são destacadas as descargas de 20 categorias, responsáveis pelas maiores biomassas descarregada no período. Duas categorias da pesca pelágica responderam, juntas, por 75,6% das descargas totais da pesca industrial no período: a sardinha verdadeira com 12.570,5 toneladas (38,3%) e o bonito-listrado com 12.255,4 toneladas (37,3%) (Figura 84). Volumes menores, mas acima de 1.000 toneladas, foram registrados para a sardinha-lage (1.573,1 t; 4,8%) e a cavalinha (1.414,4 t; 4,3%). Os meses de abril e maio concentraram 65,5% das descargas da sardinha-verdadeira e 77,1% das descargas do bonito-listrado foram concentradas nos três primeiros meses do ano (Anexo 47).

Em consonância com o padrão de descargas por categoria, as descargas totais foram dominadas por dois petrechos: a pesca de cerco traineira direcionada à sardinha-verdadeira, que respondeu por 53,3% das descargas totais (17.501,2 t), e a pesca com vara e isca-viva, direcionada ao bonito-listrado, que respondeu por 31,2% dos desembarques (10.236,2 t). Outras duas pescarias pelágicas figuram com contribuições menores: linhas diversas (7,1%) e espinhel de superfície (3,5%). Chama atenção o baixo desempenho da pesca demersal com contribuições no período abaixo de 500 t do arrasto duplo, redes de emalhe, arrasto simples e arrasto de parelha (Figura 85; Anexo 48).

Em Itajaí, as descargas totais da pesca industrial foram realizadas por 201 embarcações distintas. As frotas mais numerosas foram as que atuaram com os petrechos: cerco traineira com 56 embarcações, linhas diversas (53), espinhel de superfície (23), redes de emalhe (23), vara e isca-viva (22) e arrasto duplo (21) (Figura 86; Anexo 49).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço entre o sul do Rio Grande do Sul e o sul de São Paulo, a menos de 200 m de profundidade. Também se registrou grande concentração do esforço além da margem continental no extremo sul da ZEE brasileira e a operação de alguns barcos em águas internacionais (Figura 87).

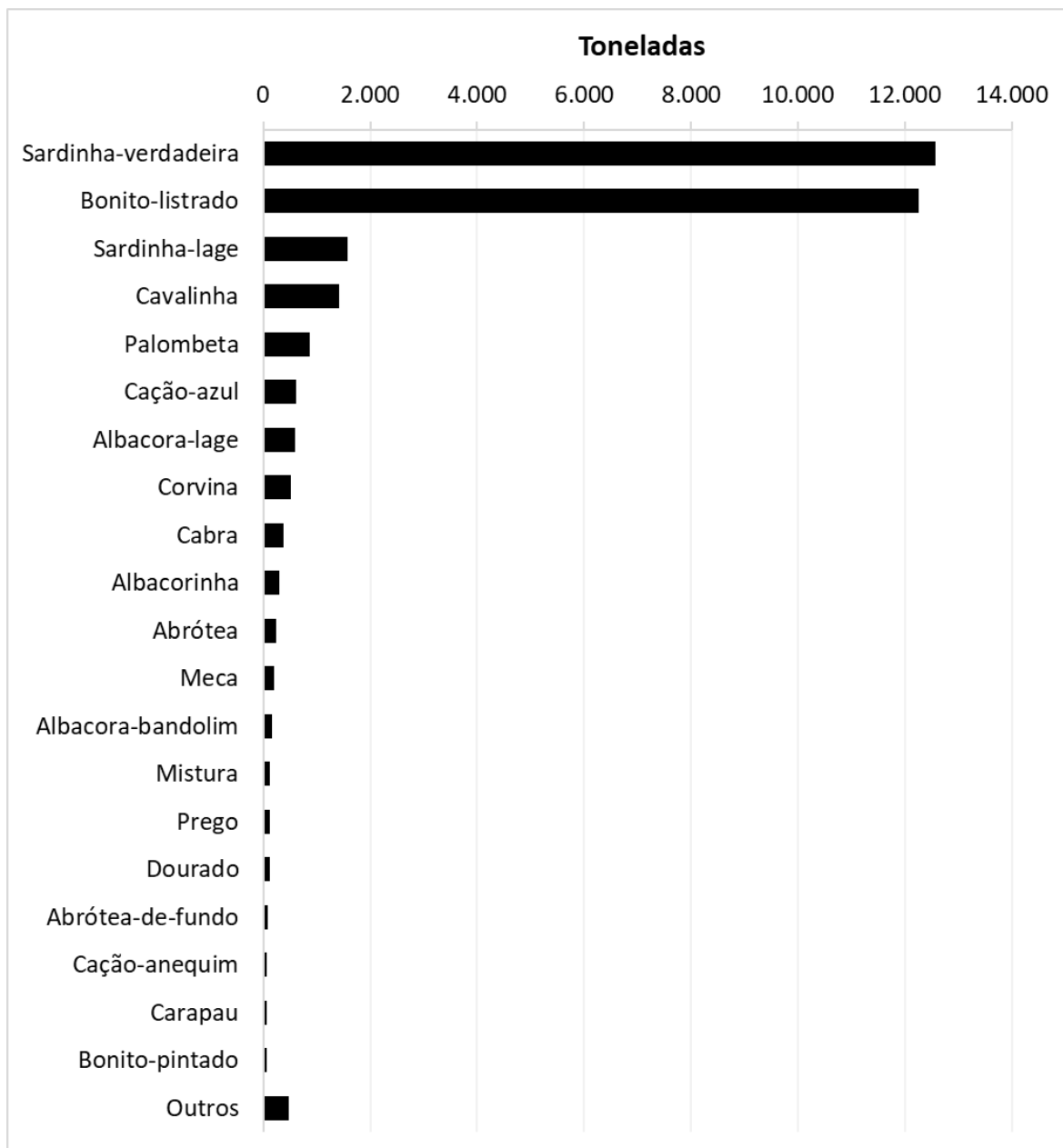


Figura 84 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

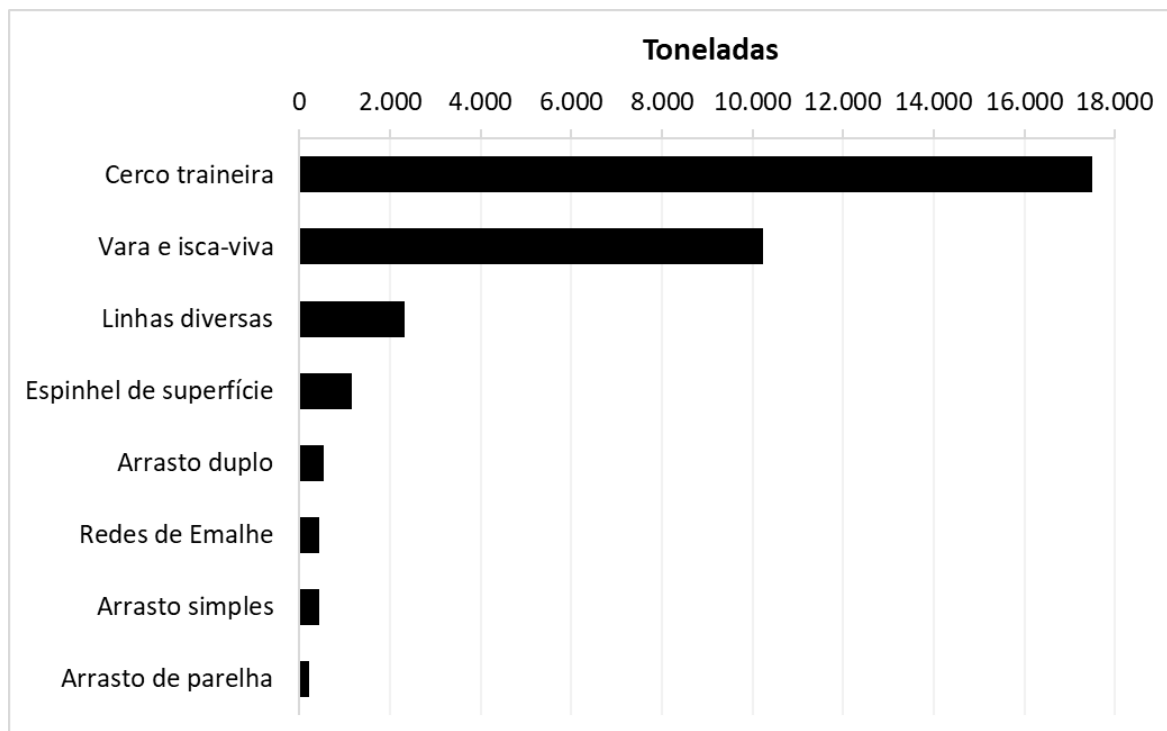


Figura 85 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

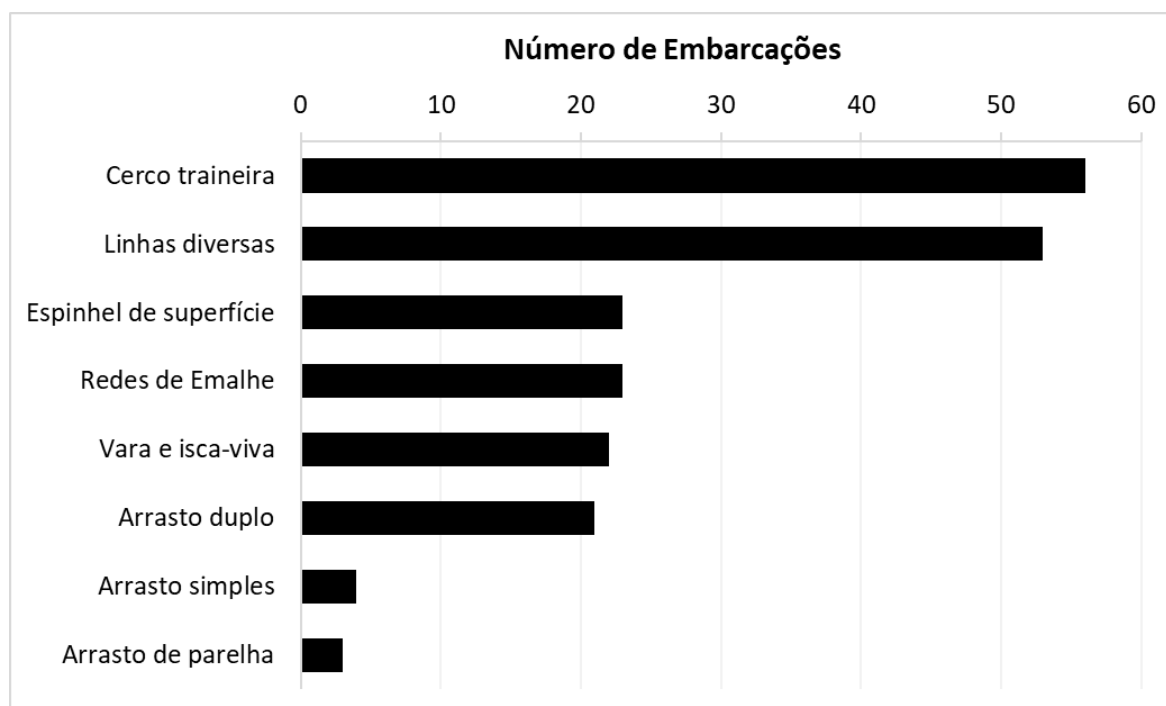


Figura 86 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

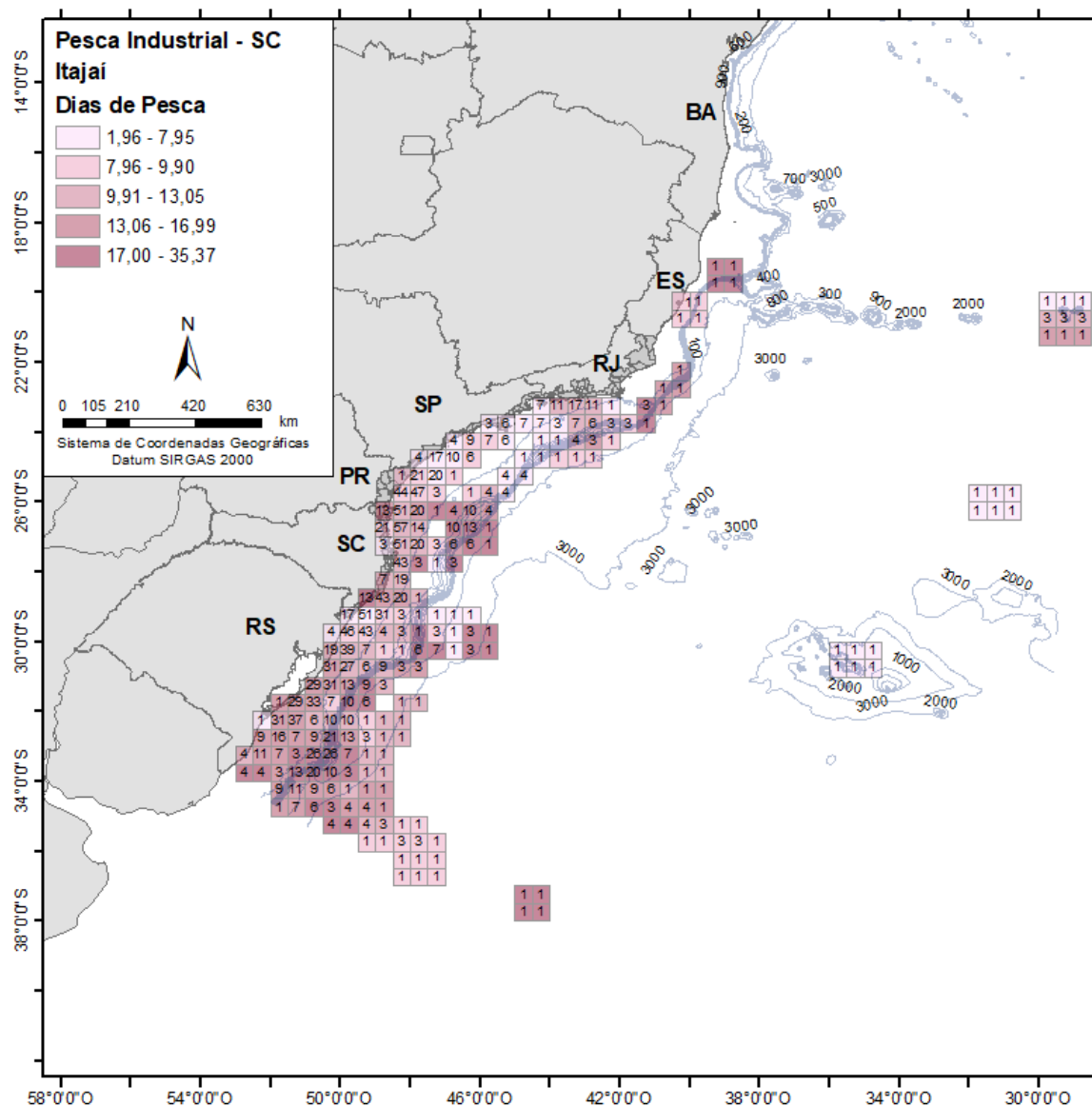


Figura 87 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.5. *Balneário Camboriú*

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 1.820.193 kg. Estas descargas incluíram registros de 43 categorias de pescado. Quatro delas responderam conjuntamente por 76,6% das descargas totais, a saber: o camarão-sete-barbas com 520.832 kg (28,6%), maria-luiza com 397.955 kg (21,9%), a mistura com 265.530 kg (14,6%) e a pescada com 209.915 kg (11,5%) (Figura 88; Anexo 50). Também merece destaque o camarão-barbaruça com 110.107 kg (6,0% do total).

A quase totalidade (96,5%) das descargas foram resultados das operações de pesca com redes de emalhe (1.044.630 kg; 57,4%) e de arrasto duplo (711.085 kg; 39,1%). Também constam no período registros de descargas de arrasto de praia, linhas diversas, arrasto simples e tarrafa (Figura 89; Anexo 51).

O esforço de pesca total foi estimado em 84.340 dias de pesca entre janeiro e junho de 2023. A pesca com redes de emalhe executou o maior número de dias (59.769 dias), representando 70,9% do esforço total. O arrasto duplo figurou em segundo lugar, com 12.754 dias (15,1%), seguido pelo arrasto de praia que executou 8.791 dias (10,4%) (Figura 90; Anexo 52).

A frota artesanal concentrou seu esforço na região costeira da foz do rio Itajaí-Açú. Entretanto foram observadas operações de até três embarcações estendendo-se ao norte até o litoral do Paraná e de São Paulo, bem como ao sul até a Ilha de Florianópolis e Imbituba (Figura 91).

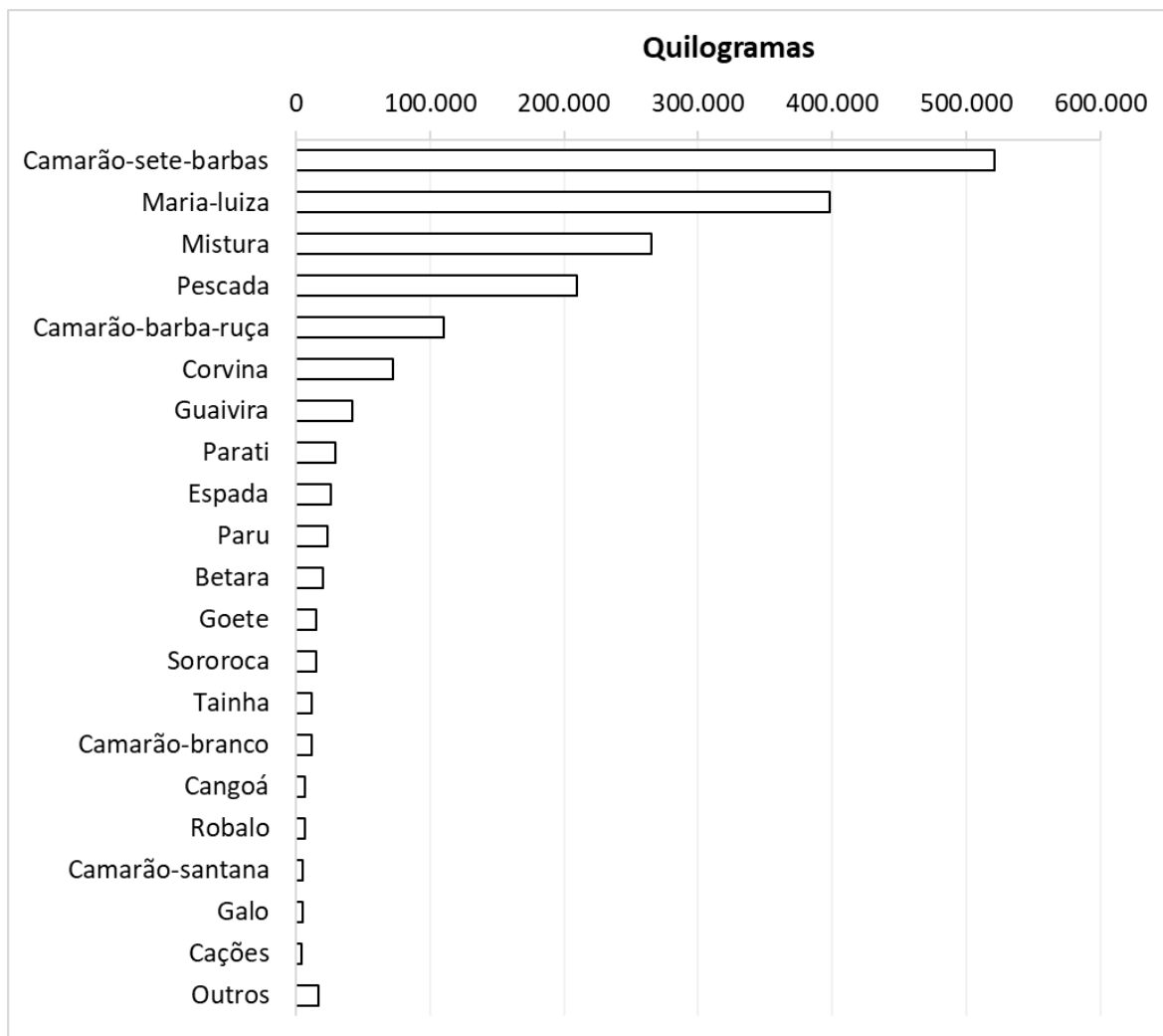


Figura 88 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.

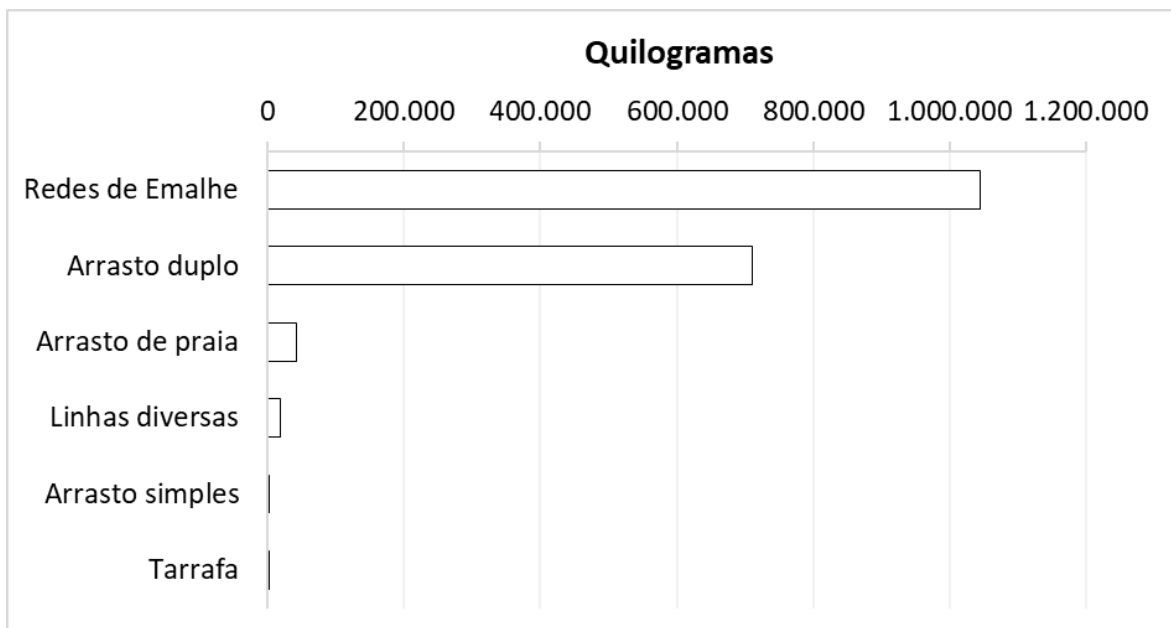


Figura 89 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.

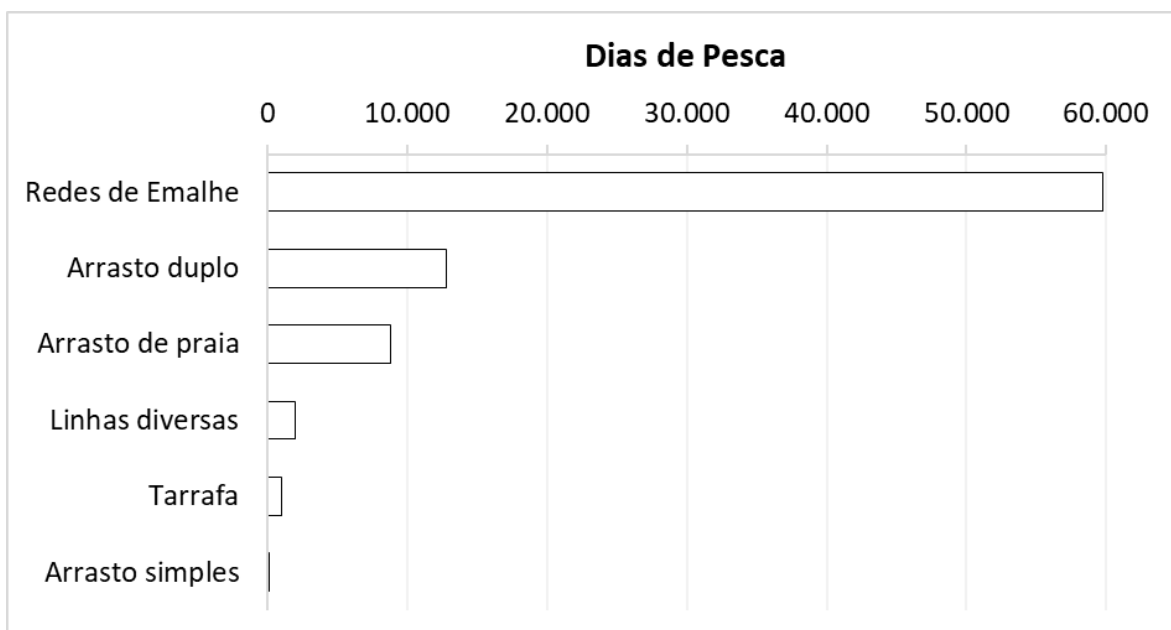


Figura 90 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.

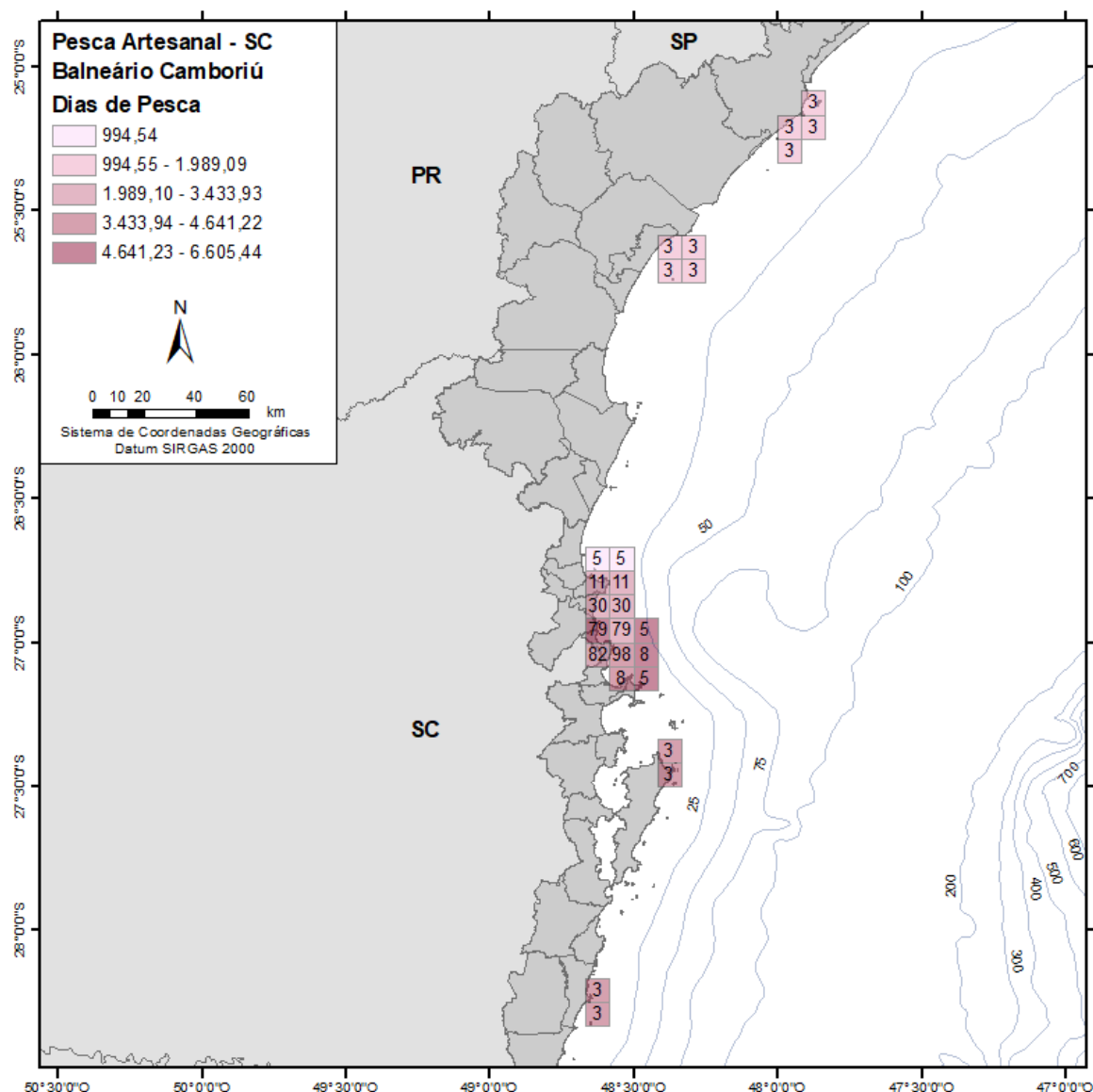


Figura 91 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.6. Itapema

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 157.675 kg.

Estas descargas incluíram 24 categorias de pescado. A tainha foi responsável por 89,5% do total das descargas (141.075 kg) da pesca artesanal registradas no período. Volumes muito menores, que atingiram 2% a 3% das descargas totais foram registrados para o camarão-sete-barbas (4.583 kg), sororoca (3.928 kg) e mistura (3.824 kg) (Figura 92; Anexo 53).

Foram reportadas descargas de quatro petrechos no período: redes de emalhe anilhado, redes de emalhe, arrasto duplo e o arrasto de praia. O primeiro petrecho foi responsável por 88,8% (140.000 kg) das descargas totais (Figura 93; Anexo 54).

Foi registrado um total de 4.295 dias de pesca realizados no município, dos quais 77,4% (3.325 dias) foram atribuídos à pesca com redes de emalhe, seguidas do arrasto duplo (10,7%) e o arrasto de praia (9,3%) (Figura 94; Anexo 55).

A pesca artesanal concentrou o esforço na região costeira adjacente ao município, próximo da enseada de Porto Belo até 25 m de profundidade. Quatro embarcações operaram sobre a plataforma entre 50 e 70 m de profundidade (Figura 95).

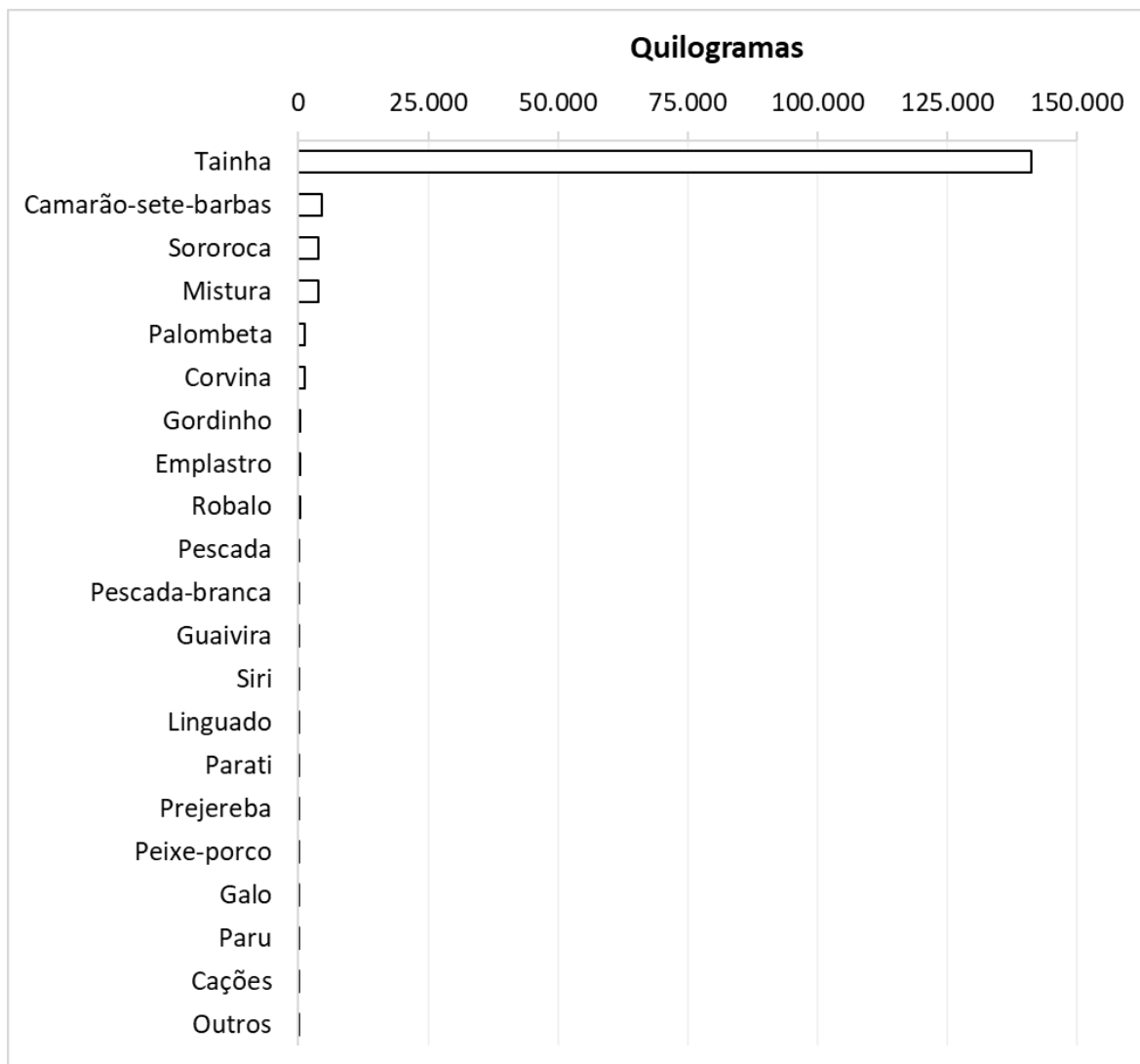


Figura 92 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.

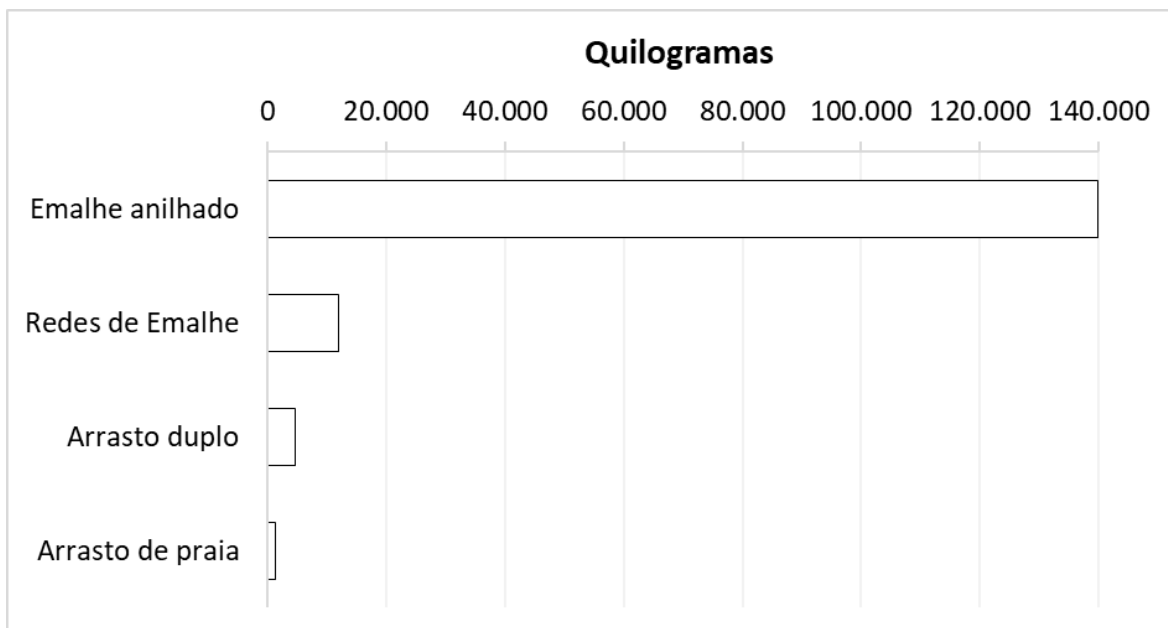


Figura 93 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.

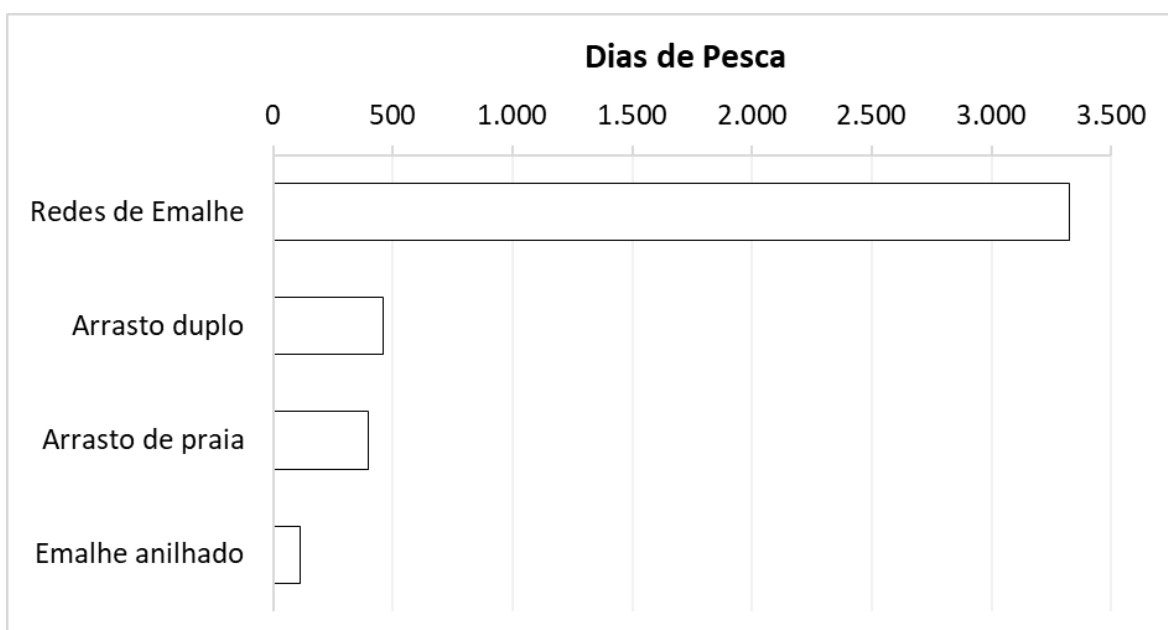


Figura 94 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.

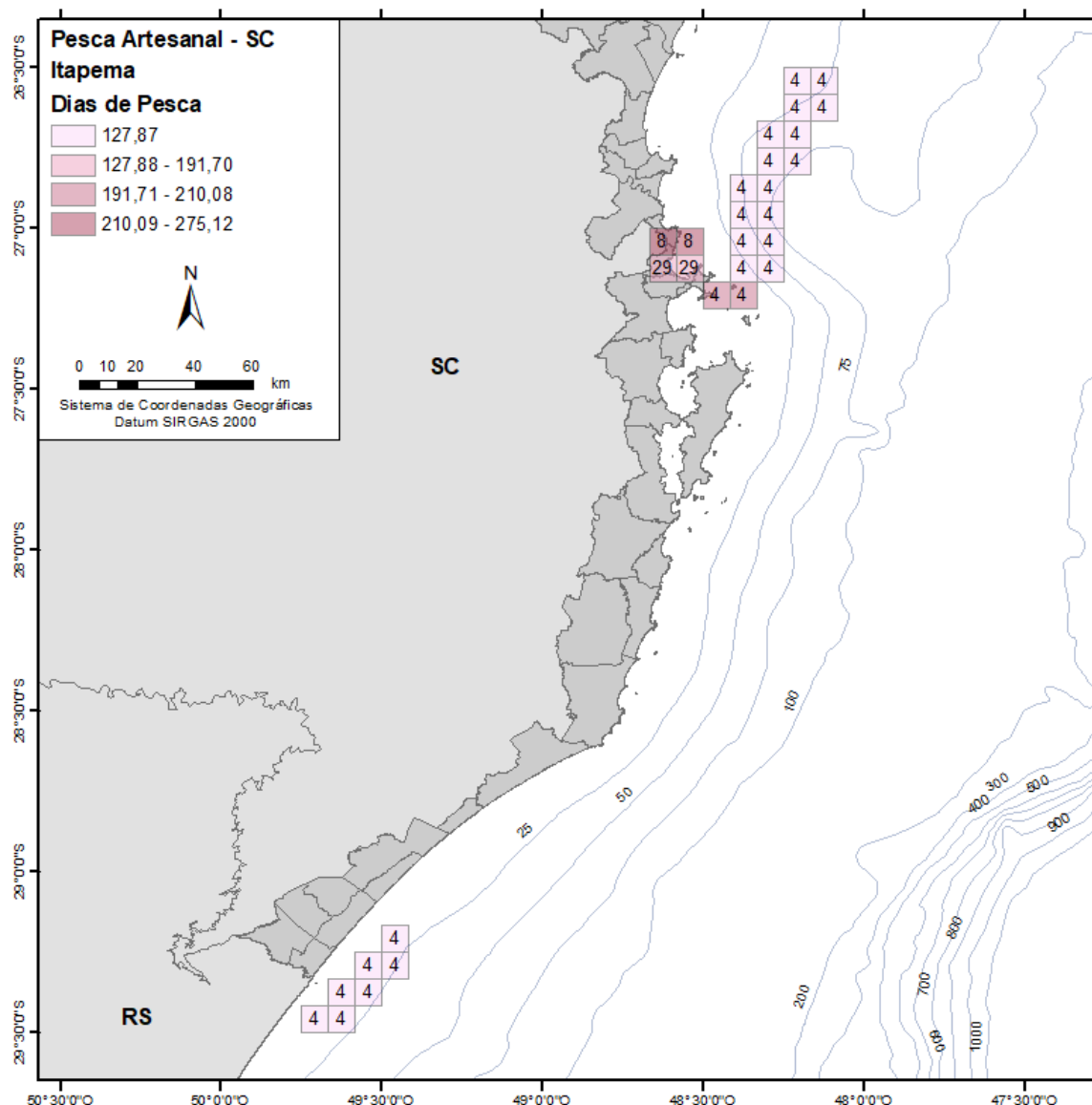


Figura 95 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.7. Porto Belo

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 314.159 kg. Foram registradas 25 categorias de pescado, com predomínio em peso do camarão-sete-barbas que respondeu por 60,1% das descargas totais no período (204.995 kg) seguido da mistura que respondeu por 13,7% (46.884 kg), o camarão-branco (6,5%) e a pescada (5,6%) (Figura 96; Anexo 56).

A pesca com arrasto duplo e redes de emalhe dominaram as descargas no período, contribuindo com 78,1% (266.615 kg) e 17,1% (58.384 kg) do total registrado, respectivamente (Figura 97; Anexo 57). Outras modalidades registradas no período foram linhas diversas, tarrafa e puçá.

No período foram reportados 54.401 dias de pesca, dos quais 25.619 dias (47,1%) foram realizados pela pesca com redes de emalhe e 24.375 dias pela pesca de arrasto duplo (44,8%) (Figura 98; Anexo 58).

O esforço empregado pela pesca artesanal no município foi concentrado nas áreas costeiras no entorno da península de Porto Belo e Baía de Tijucas até a isóbata de 25 m (Figura 99). Seis embarcações exploraram áreas no norte da Ilha de Santa Catarina e próximo ao município de Penha.

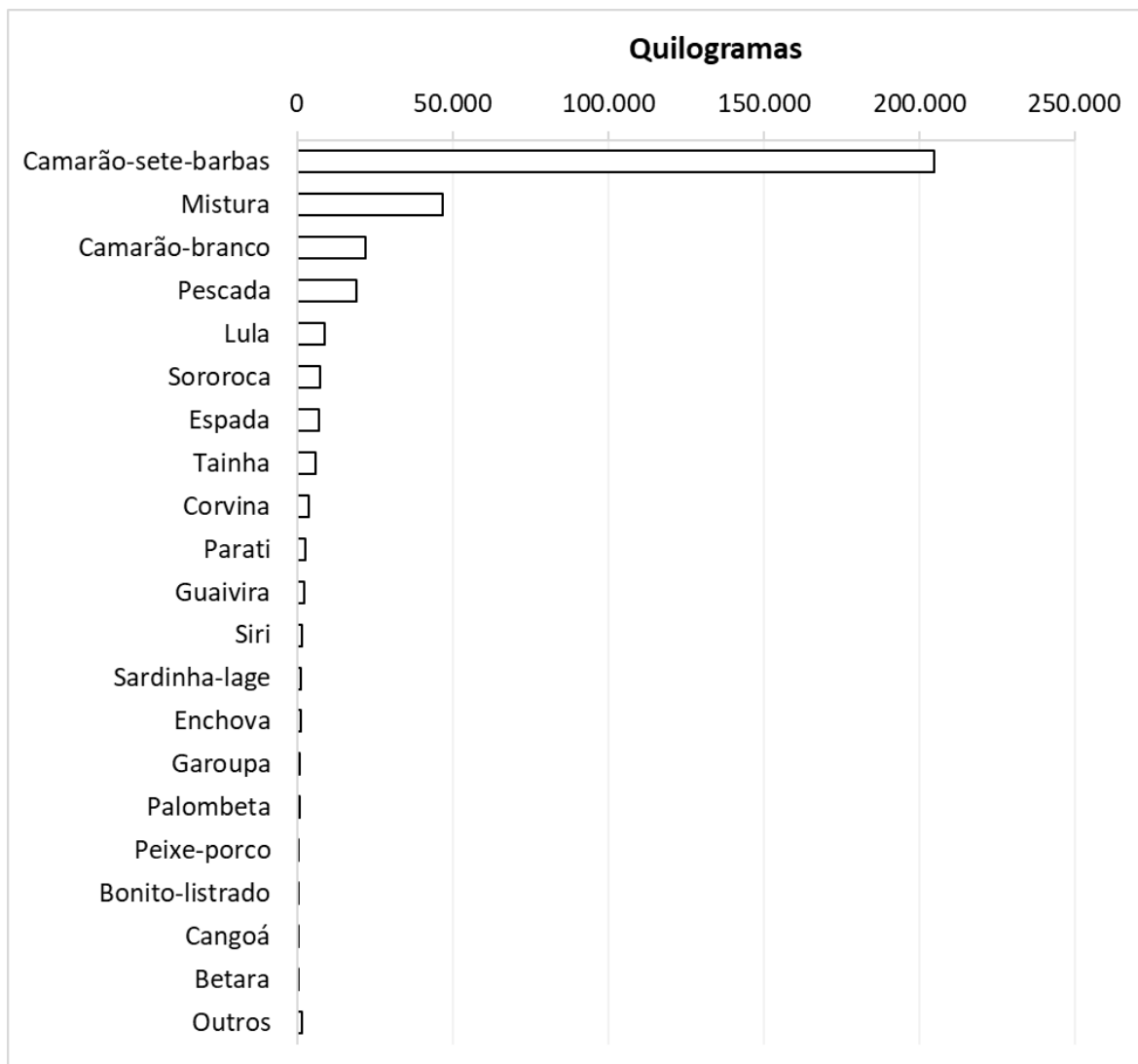


Figura 96 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.

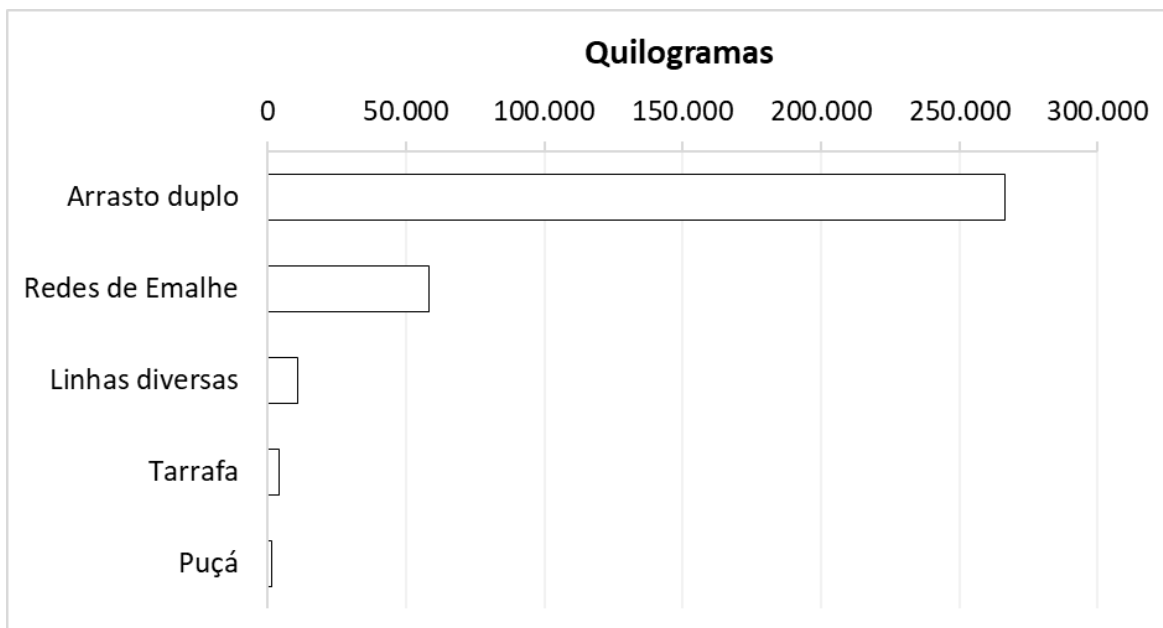


Figura 97 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.



Figura 98 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.

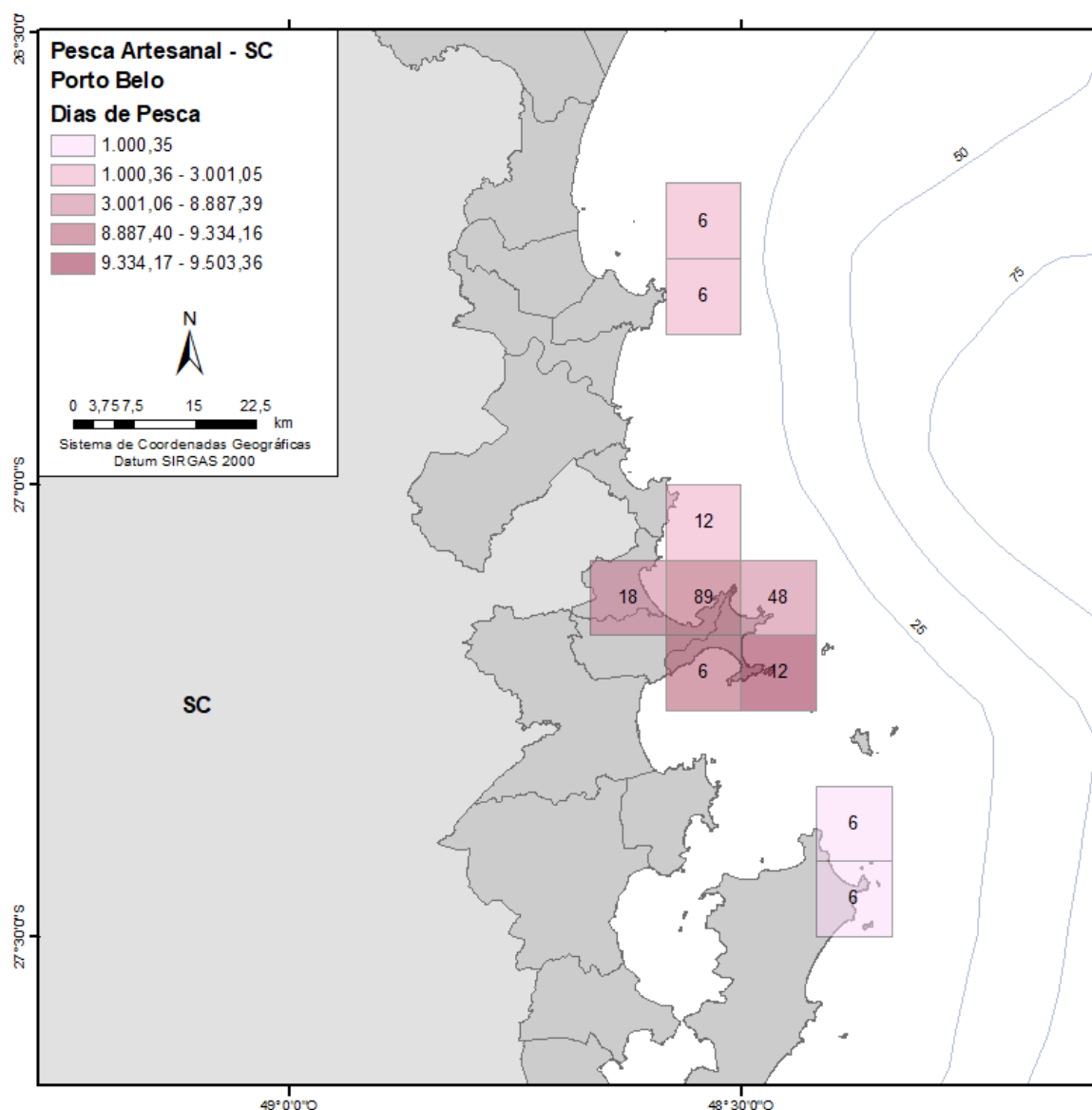


Figura 99 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.2.8. Bombinhas

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas neste município, totalizando 1.992.811 kg no período.

As descargas totais incluíram 25 categorias de pescado. Tainha, maria-luiza, mistura e corvina compuseram a maior parte das descargas registradas no período, representando 30,7% (611.485 kg), 22,9% (456.300 kg), 14,8% (295.419 kg) e 14,4% (286.048 kg), respectivamente (Figura 100; Anexo 59). Conjuntamente, essas categorias representaram 82,8% do total desembarcado no município.

Operações com redes de emalhe foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados no período, totalizando 1.597.962 kg representando 80,2% das descargas totais, seguidas de operações de emalhe anilhado que descarregaram 210.051 kg (10,5%) (Figura 101; Anexo 60). Também houveram registros de arrasto duplo, arrasto de praia e linhas diversas.

Foram reportados um total de 139.259 dias de pesca no período, sendo que 95,9% desse esforço foi exercido pelas operações com redes de emalhe (133.519 dias). Secundariamente, o arrasto duplo realizou 4.546 dias de pesca (3,3% do esforço total) (Figura 102; Anexo 61). A pesca com redes de emalhe foi menos ativa entre abril e junho (Anexo 61).

A atividade pesqueira artesanal foi concentrada nas zonas costeiras adjacentes à península de Porto Belo até a isóbata de 25 m e sobre a plataforma média (até 50 m de profundidade) ao norte do município. Cinco embarcações atuaram a leste da ilha de Santa Catarina (Figura 103).

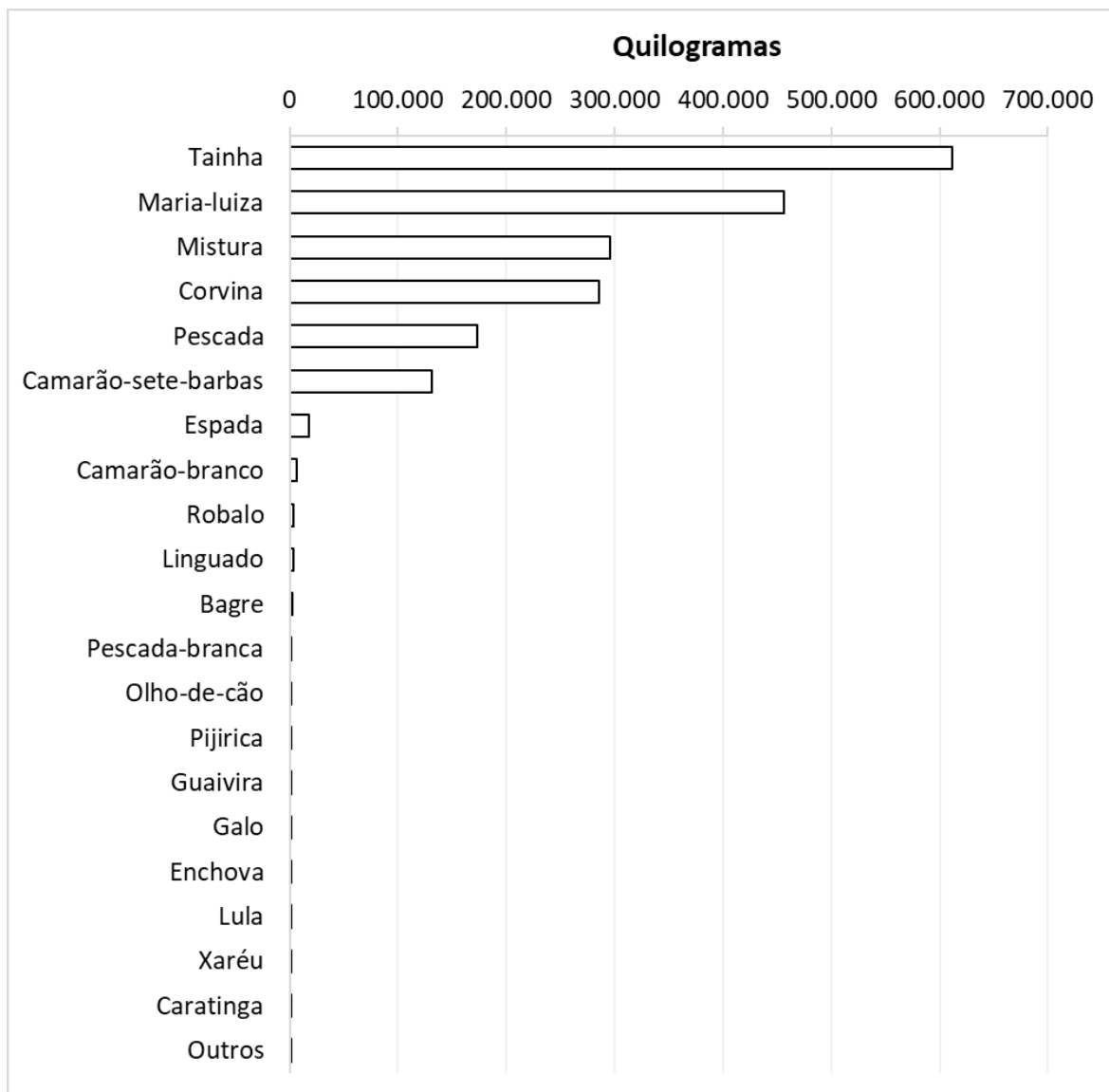


Figura 100 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.

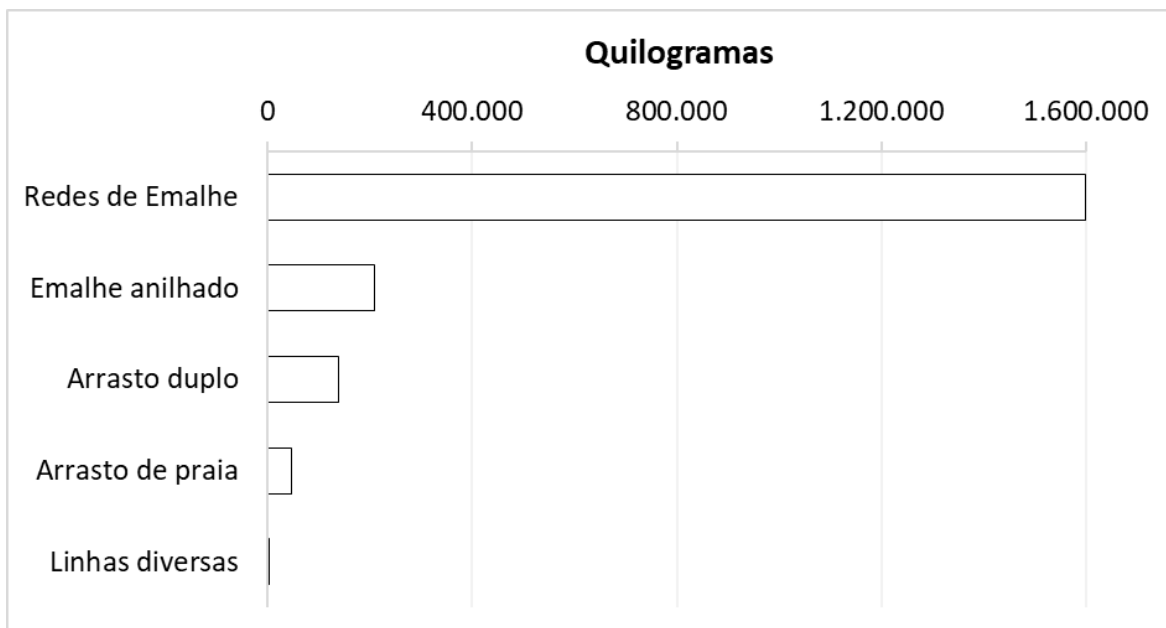


Figura 101 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.

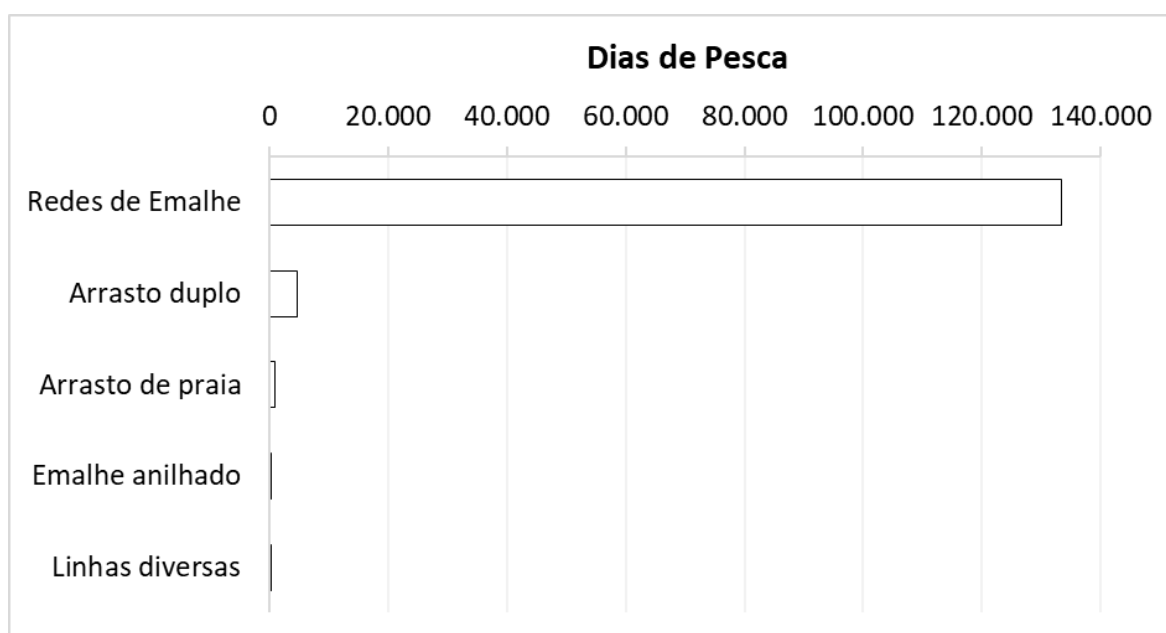


Figura 102 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.

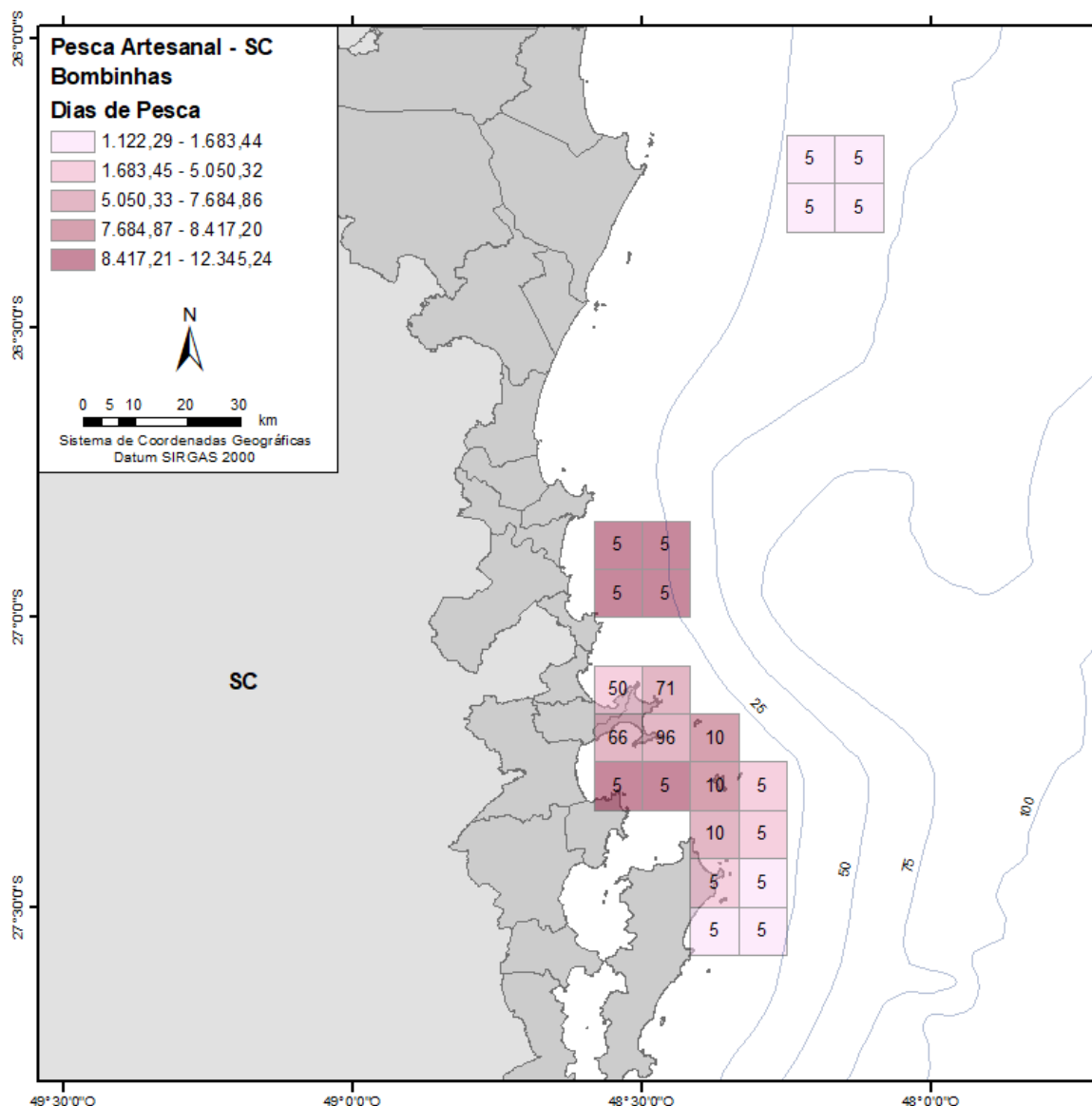


Figura 103 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3. Região Central

5.4.2.3.1. Tijucas

Entre janeiro e junho de 2023 o volume total de descargas estimado para Tijucas atingiu 87.467 kg, composto por 33 categorias de pescado. Camarão-sete-barbas e bagre foram as categorias dominantes, respondendo respectivamente por 29,2% e 24,8% desse total, seguidas por tainha (7,8%), maria-luiza (6,5%) e pescada (6,1%). A produção municipal ao longo do semestre foi menor nos meses de fevereiro a abril, refletindo o defeso dos camarões marinhos. Em maio ocorreu o pico de captura do camarão-sete-barbas e em junho foram registrados os maiores volumes mensais de bagre e tainha (Figura 104; Anexo 62).

Quase a totalidade da produção municipal foi proveniente de capturas efetuadas com redes de emalhe e arrasto duplo, sendo também registrado o emprego de espinhel e linhas diversas. As descargas das capturas realizadas com redes de emalhe representaram 57,7% da produção, com maior volume acumulado no mês de junho. O arrasto duplo respondeu por 42,2% da produção semestral, com maiores volumes sendo registrados em janeiro e maio (Figura 105; Anexo 63).

A estimativa do esforço de pesca totalizou 19.475 dias, sendo 73,9% deles realizados com emprego de redes de emalhe e 25,9% com arrasto duplo (Figura 106; Anexo 64).

A maioria dos pescadores do município atuou no interior e no entorno da Baía de Tijucas. Porém, foram reportadas atividades de pesca na costa dos municípios vizinhos e em mar aberto, atingindo a isóbata de 25 metros, e na Baía da Babitonga, na região Norte de Santa Catarina (Figura 107).

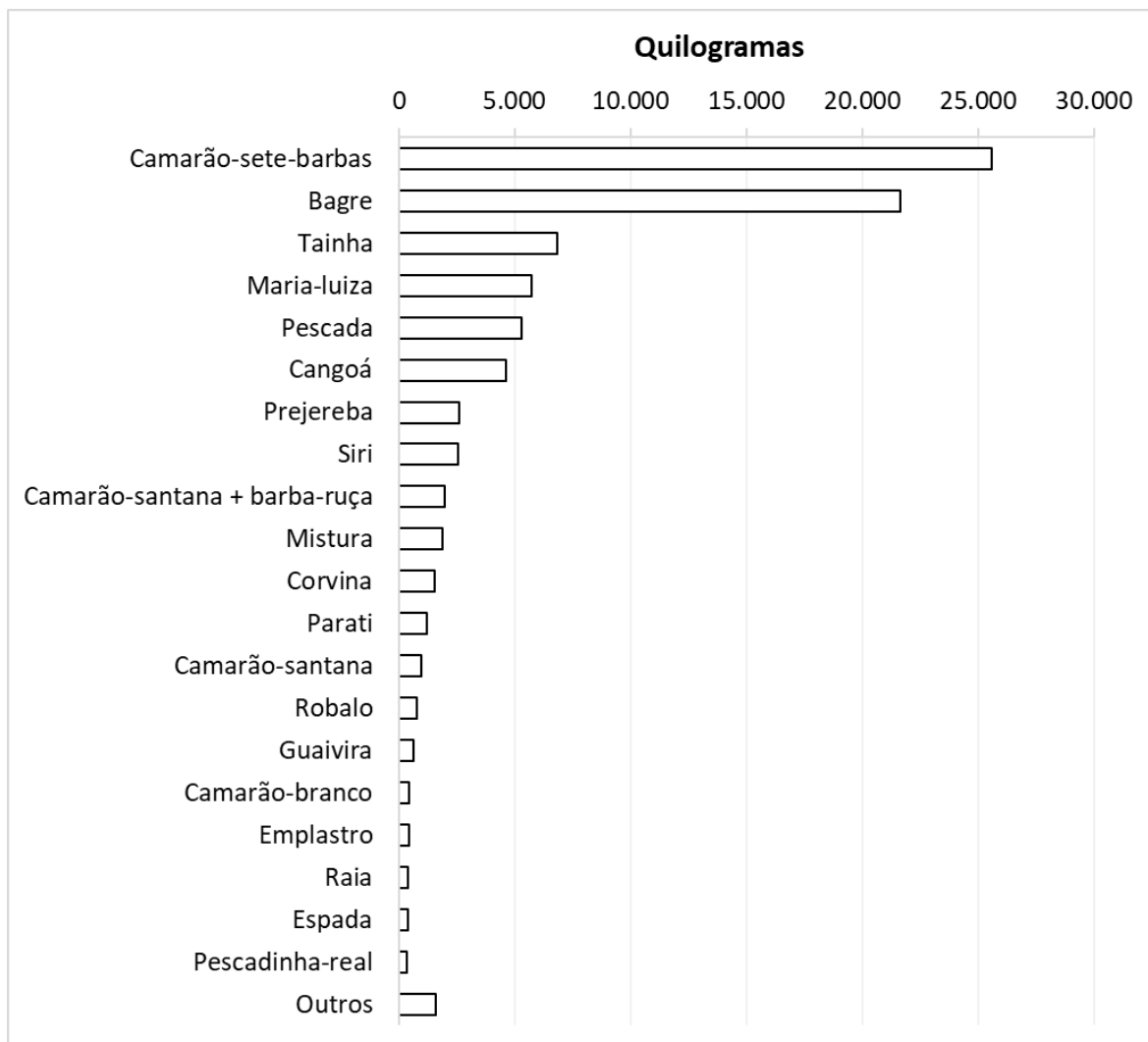


Figura 104 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijuca, no período de janeiro a junho de 2023.

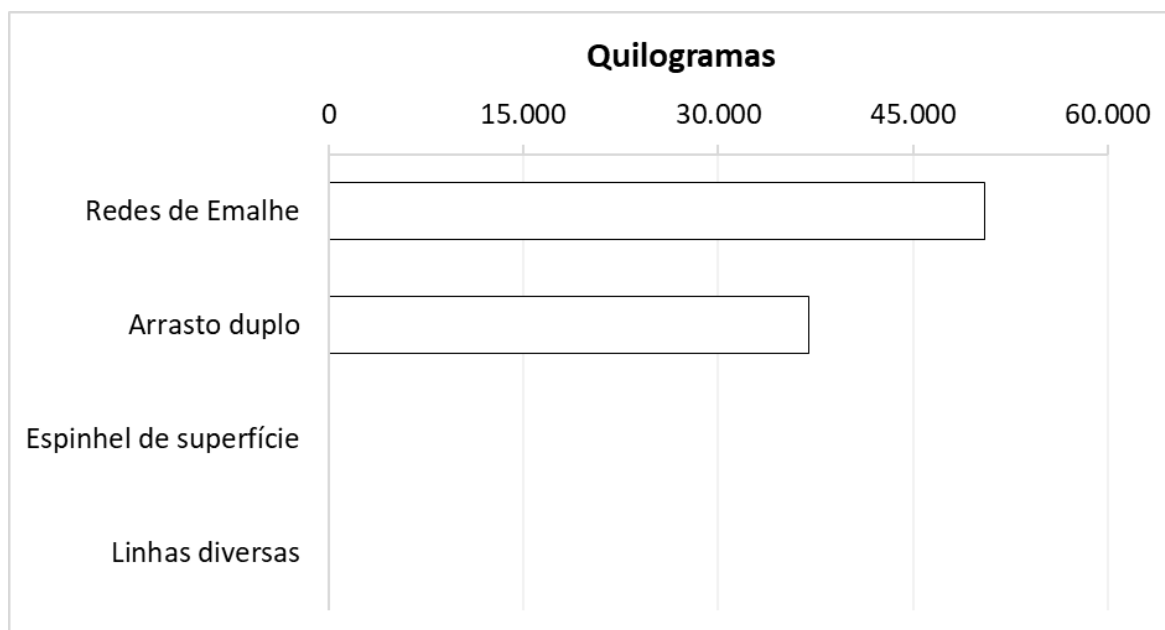


Figura 105 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijuca, no período de janeiro a junho de 2023.

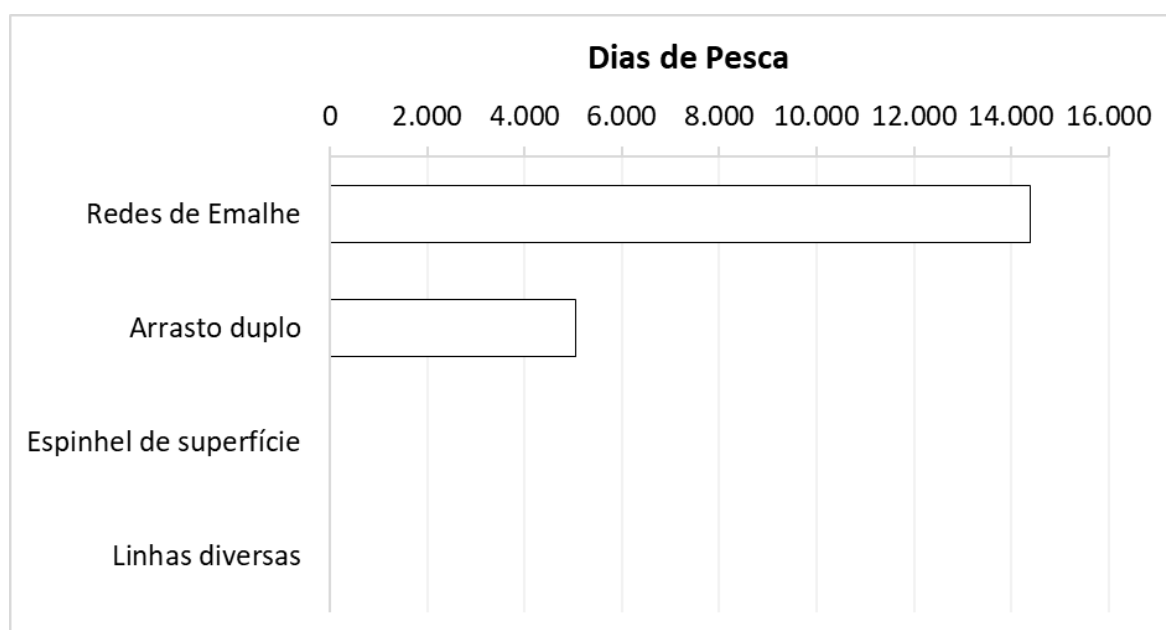


Figura 106 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijuca, no período de janeiro a junho de 2023.

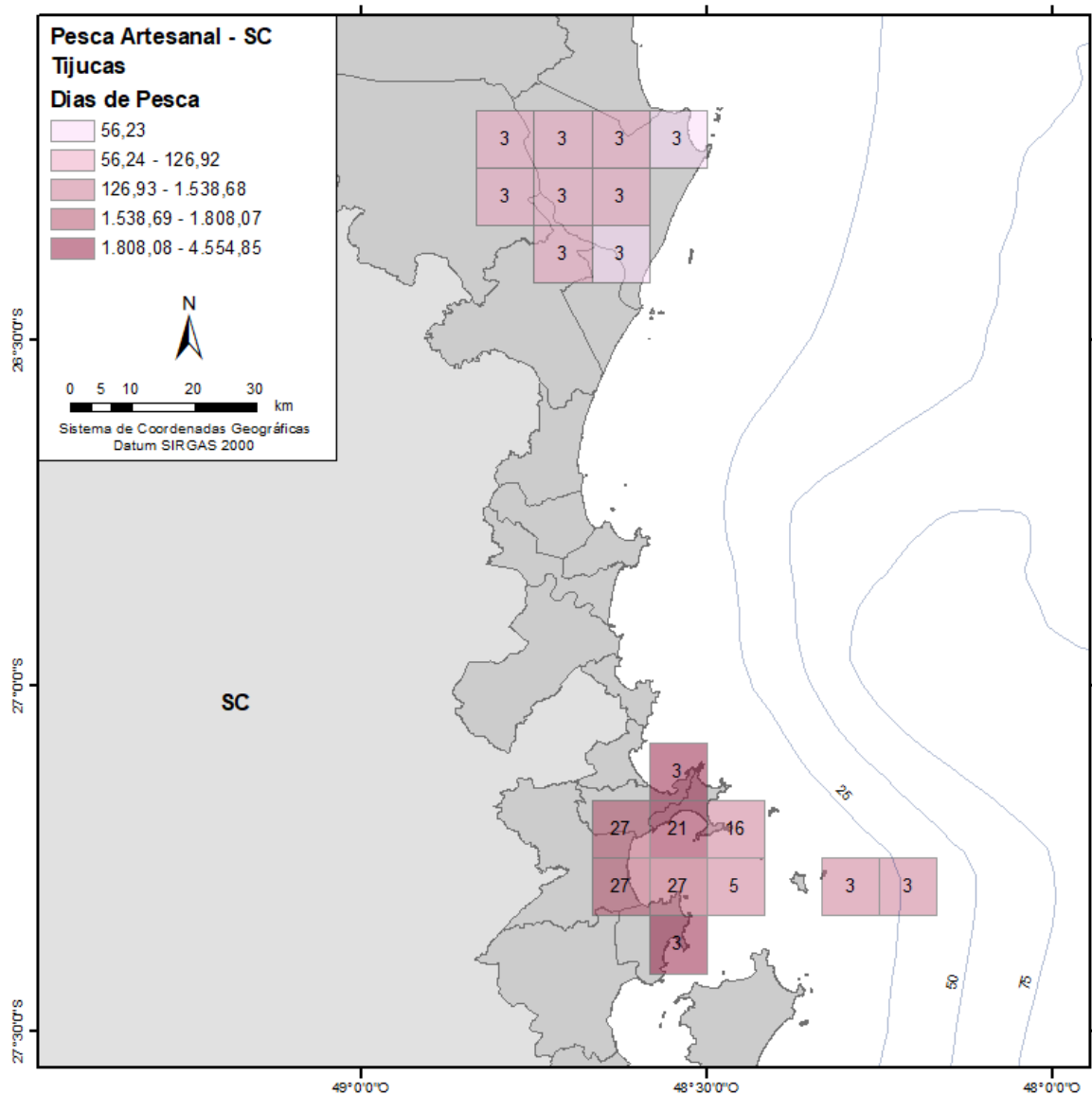


Figura 107 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3.2. Governador Celso Ramos

A produção semestral estimada para a pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos atingiu 1.380.095 kg. Trinta e seis categorias de pescado contribuíram para esse montante, com destaque para camarão-sete-barbas (31,0% do total), tainha (9,2%), corvina (8,9%) e espada (8,2%). A produção mensal foi maior em junho, com predomínio das capturas de camarão-sete-barbas, e em janeiro, quando se destacaram as capturas de camarão-rosa, camarão santana e barba-ruça. Entre os peixes, a maior produção mensal foi registrada para a tainha em maio e para o espada em fevereiro (Figura 108; Anexo 65).

Oito aparelhos de pesca tiveram capturas reportadas no semestre, com destaque para o arrasto duplo, que responderam por 58,6% da produção total, seguido pelas redes de emalhe com 34,0%. A sazonalidade das capturas efetuadas com arrasto duplo foi influenciada pelo defeso dos camarões marinhos estabelecido em 2023 de 28 de janeiro a 30 de abril, quando não houve registro de produção vinculado a este aparelho de pesca. Por outro lado, as redes de emalhe foram responsáveis pela maior parte da produção municipal em março e abril, enquanto as linhas diversas foram destaque na produção de fevereiro (Figura 109; Anexo 66).

O esforço acumulado no semestre atingiu 143.274 dias, sendo 67,3% pela pesca realizada com redes de emalhe e 23,9% pelo arrasto duplo (Figura 110; Anexo 67).

Os pescadores de Governador Celso Ramos reportaram operações de pesca realizadas em uma ampla área no litoral de Santa Catarina, desde a região Centro-sul até o litoral Norte, bem como na costa sul de São Paulo. Entretanto, o esforço de pesca esteve mais concentrado na faixa costeira compreendida entre a península de Porto Belo e a Ilha de Santa Catarina, em águas abrigadas e no mar aberto até 25 metros de profundidade (Figura 111).

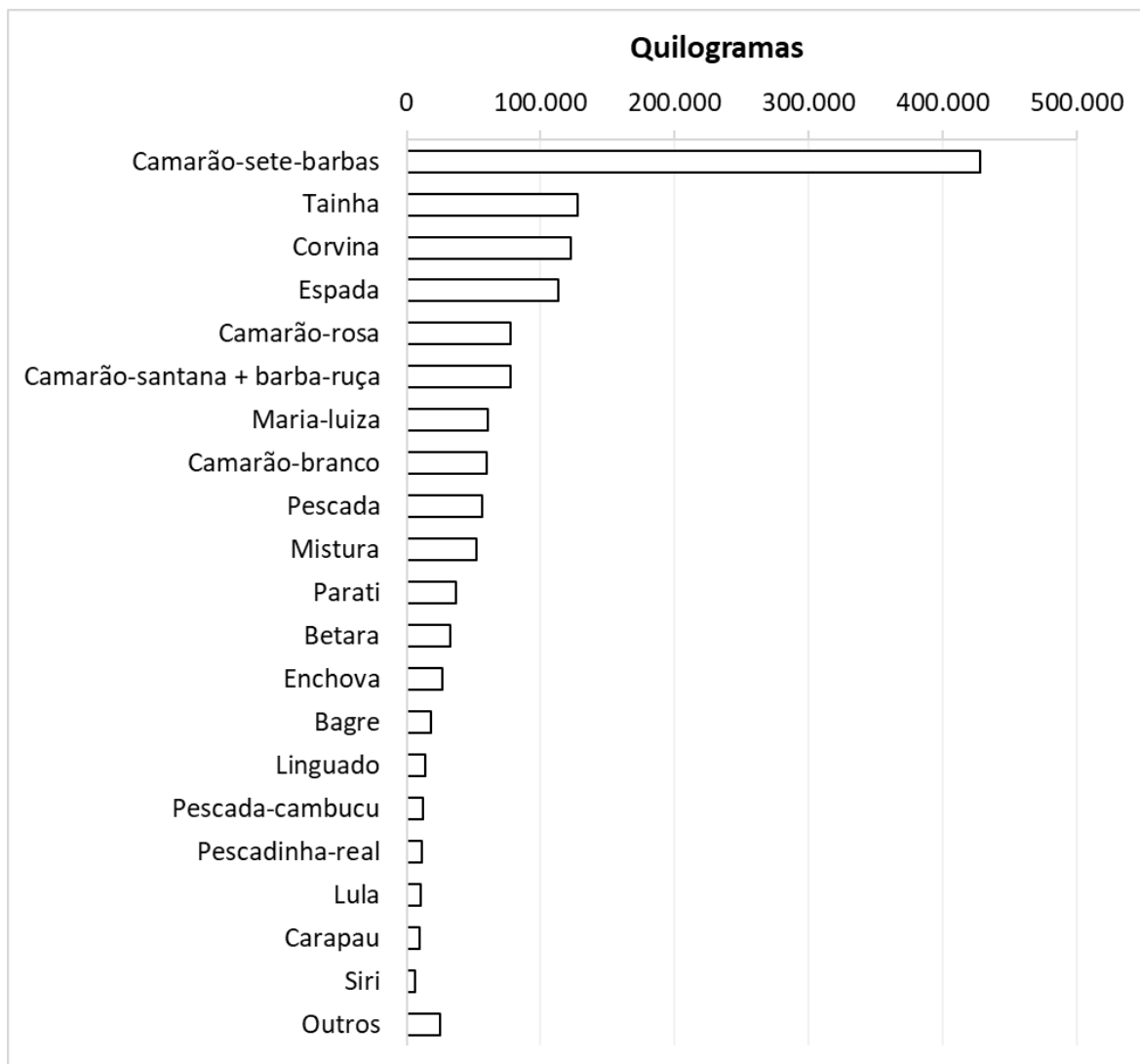


Figura 108 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.

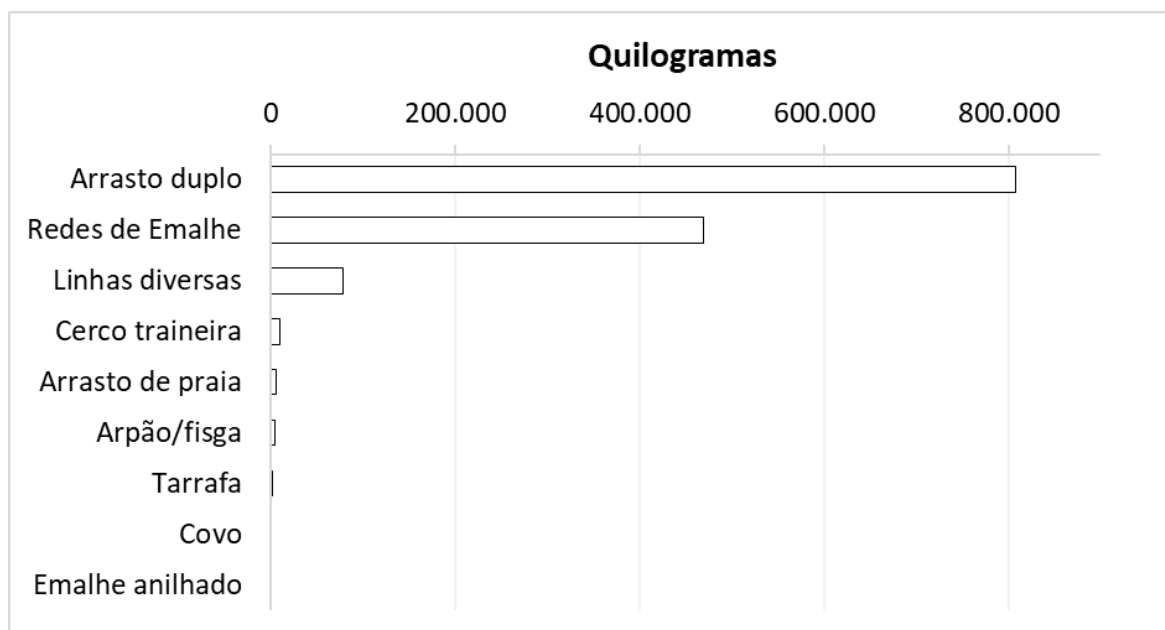


Figura 109 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.

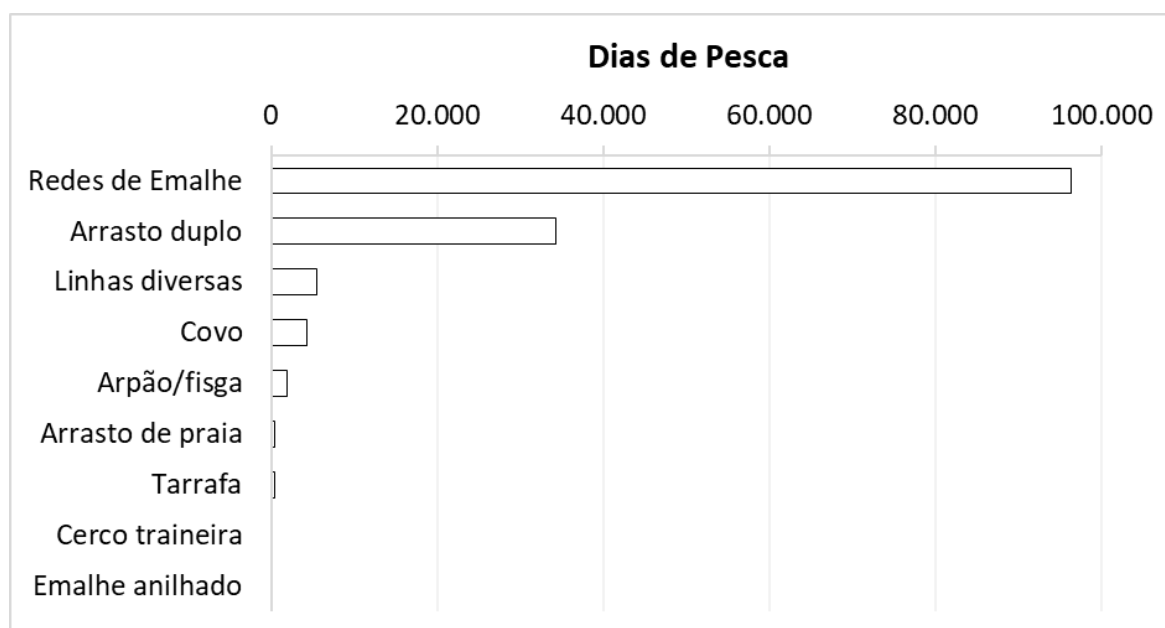


Figura 110 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.

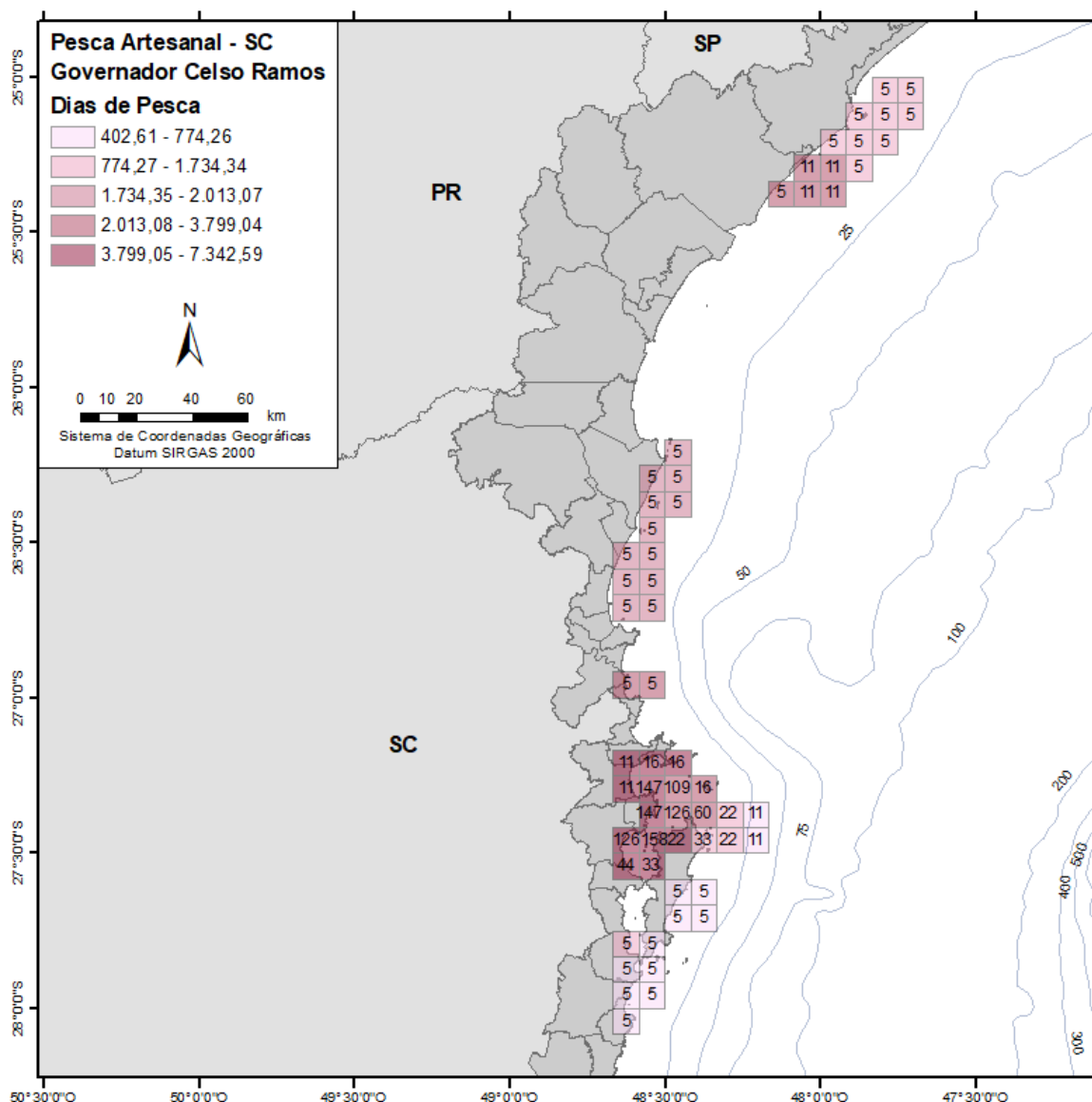


Figura 111 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3.3. Biguaçu

No primeiro semestre de 2023 o volume das descargas no município foi estimado em 4.084.557 kg, com registro de 35 categorias de pescado. A manjuba boca-torta respondeu por 86,5% desse total, seguida por sardinha-lage e sardinha-verdadeira, ambas representando 4,6% da produção. As capturas da boca-torta ocorreram em todos os meses, porém com maiores volumes sendo capturados em fevereiro, março e abril. Já as categorias de sardinha tiveram capturas concentradas no mês de maio (Figura 112; Anexo 68).

As capturas estiveram associadas ao emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. O cerco traineira respondeu por 95,6% da produção municipal, com capturas de manjubas e sardinhas. Outros 3,7% do volume descarregado no período foram provenientes das redes de emalhe, que apresentaram sua maior produção em janeiro e fevereiro (Figura 113; Anexo 69).

O esforço acumulado no semestre foi de 37.789 dias de pesca, sendo 82,8% exercidos na pesca com redes de emalhe, 6,4% com cerco traineira, 5,7% com arrasto simples e 3,4% com arrasto duplo. Ao longo do semestre, os níveis de esforço mensal com redes de emalhe e cerco traineira foram menores em janeiro e junho, enquanto o esforço das modalidades de arrasto esteve mais concentrado entre janeiro e março (Figura 114; Anexo 70).

Os pescadores de Biguaçu atuaram com maior frequência na Baía Norte e pouco na Baía Sul, ambas situadas entre o continente e a Ilha de Santa Catarina. Também foram reportadas atividades de pesca em áreas de mar aberto, entre Florianópolis e o litoral norte de Santa Catarina, em profundidades de até 75 metros (Figura 115).

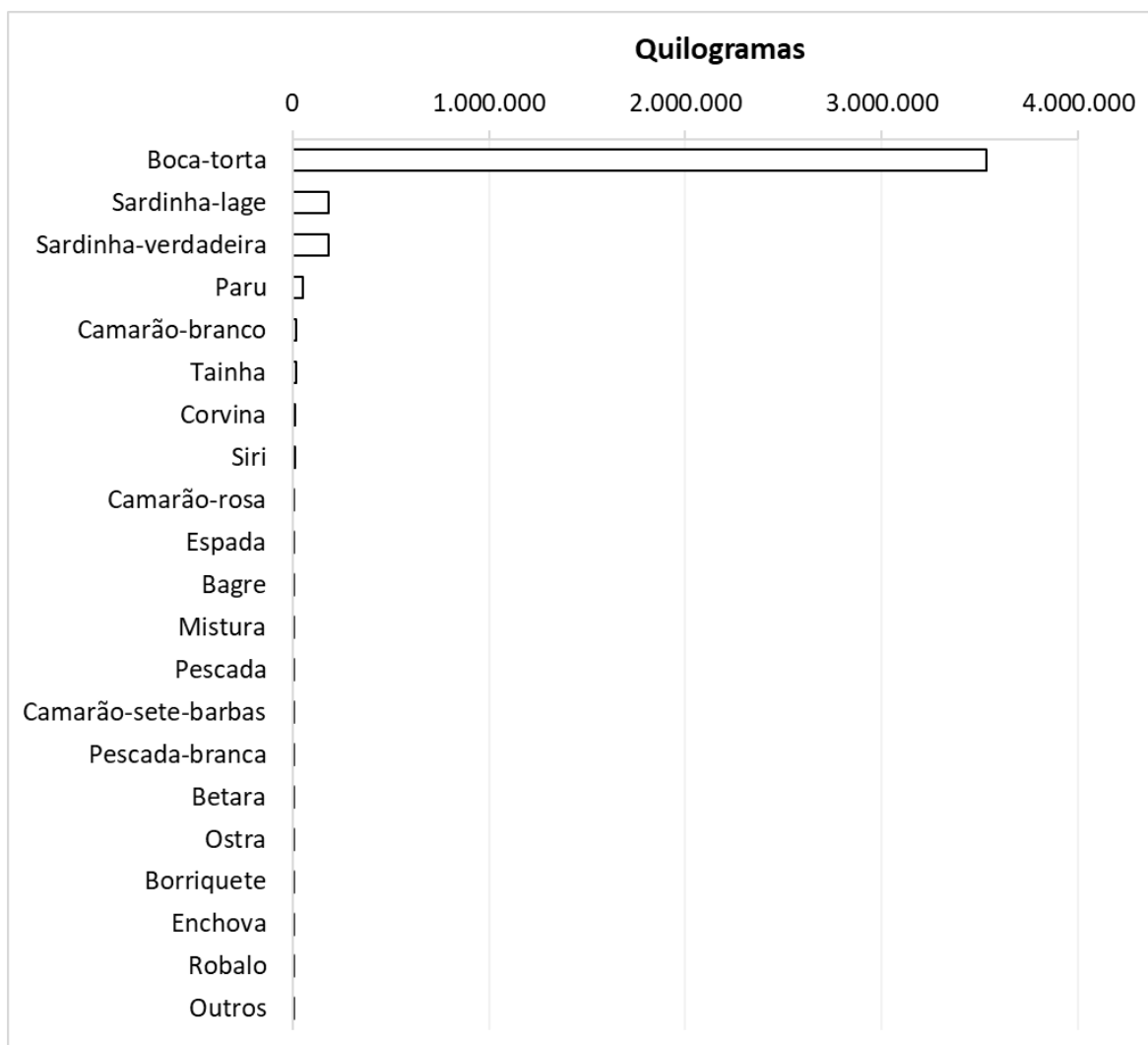


Figura 112 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.

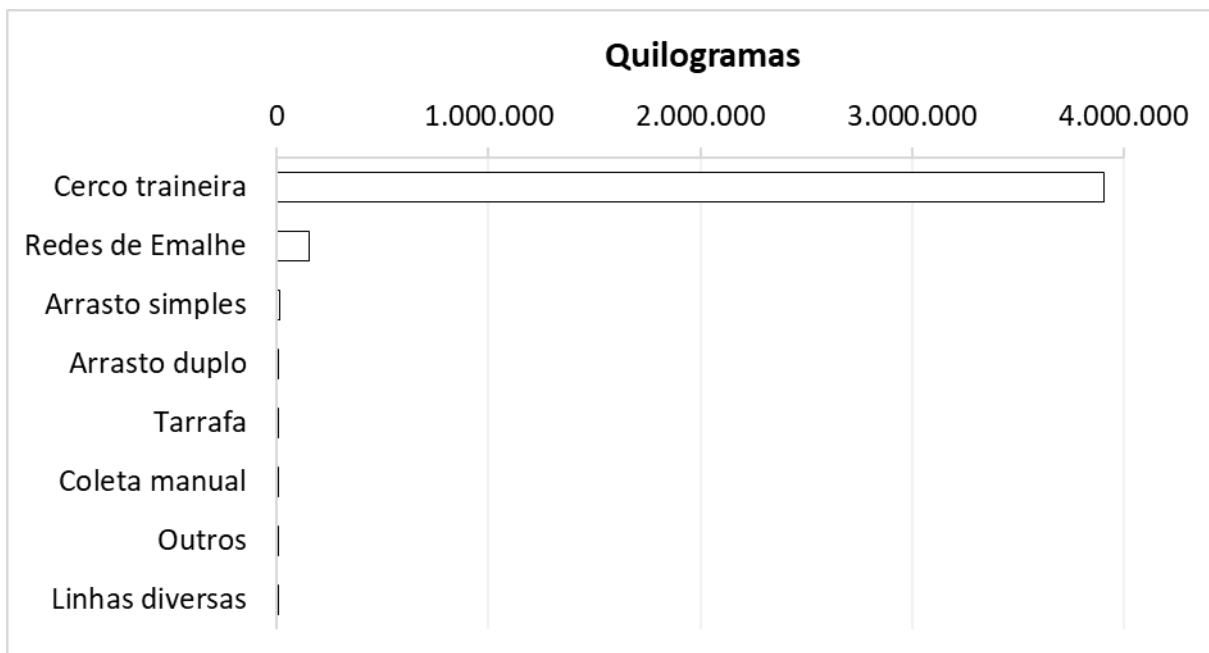


Figura 113 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.

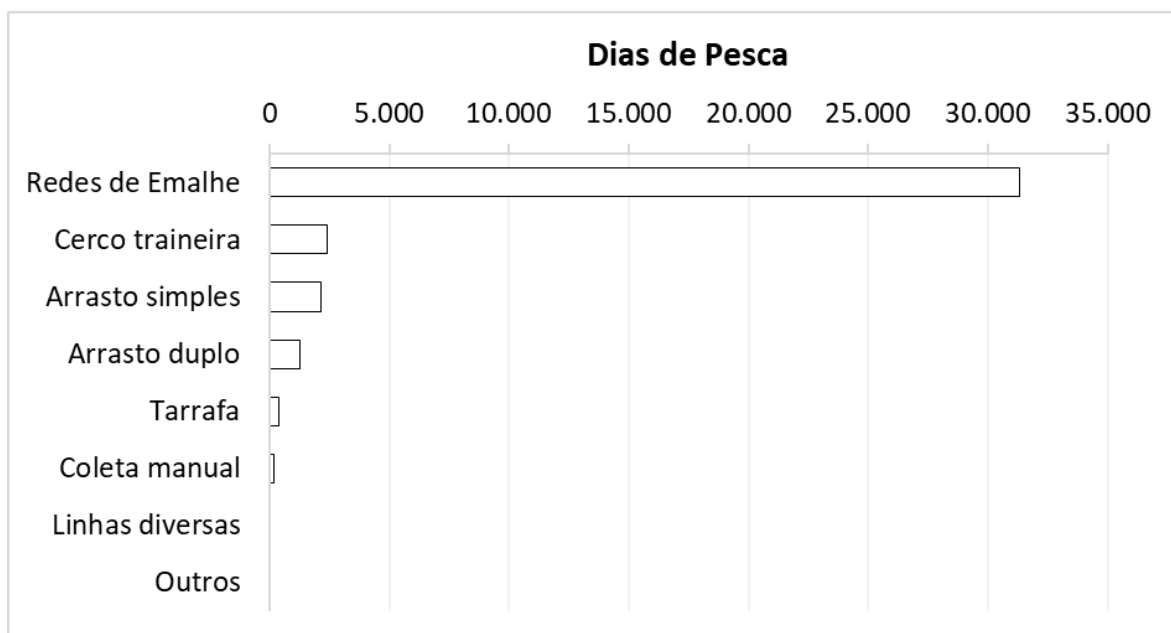


Figura 114 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.

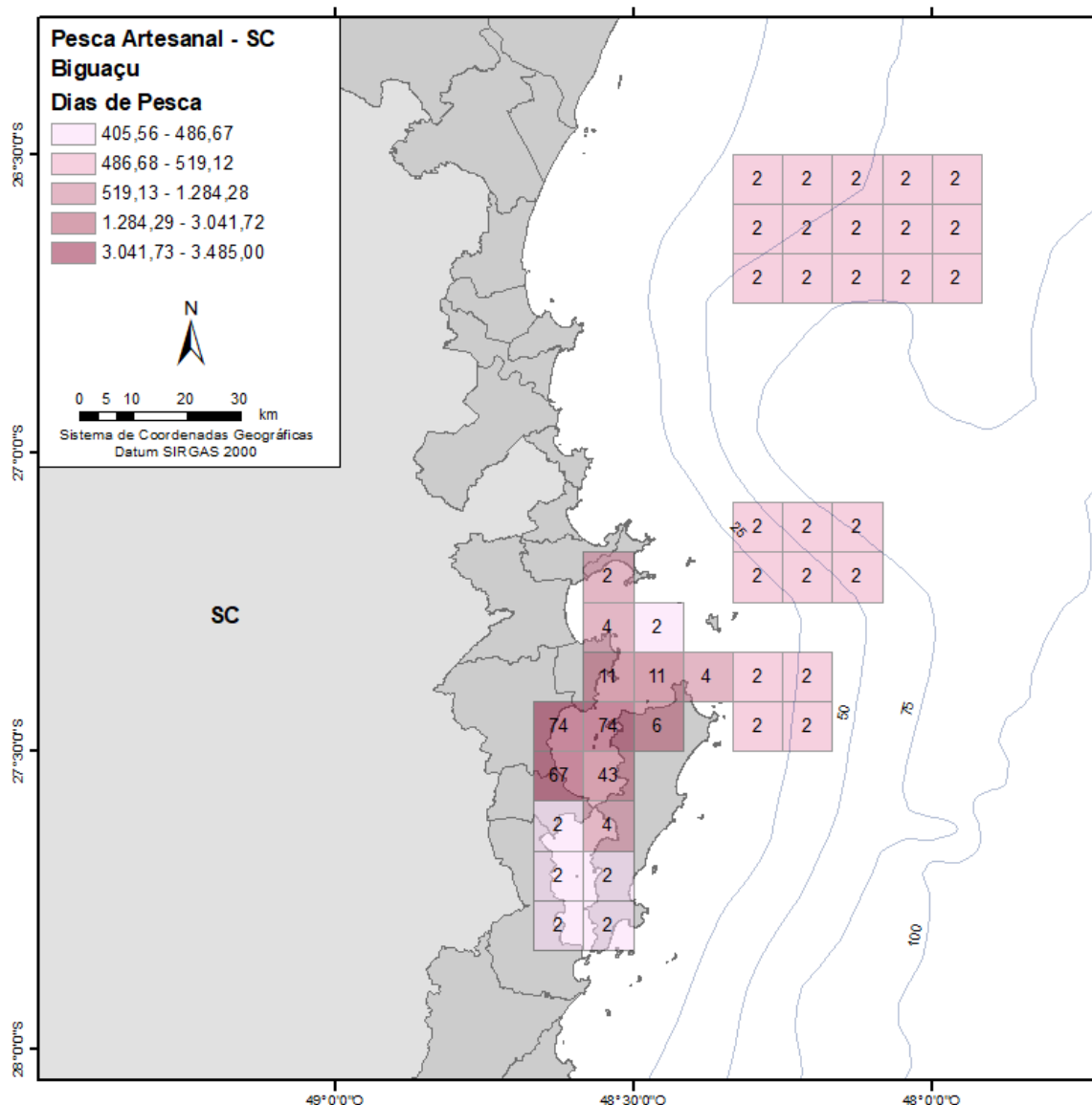


Figura 115 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3.4. São José

Os pescadores desse município reportaram descargas compostas por 27 categorias de pescado, totalizando um volume estimado em 205.831 kg. Cerca de 25% da produção total foi composta por bagre, seguida por espada (16,9%), camarão-rosa (15,5%) e corvina (8,0%). Os maiores volumes mensais ocorreram em fevereiro, refletindo o pico de produção das principais categorias de pescado descarregadas no município nesse semestre (Figura 116; Anexo 71).

As capturas reportadas envolveram o emprego de cinco categorias de aparelho de pesca. O arrasto simples respondeu por 76,3% da produção municipal, com maiores volumes capturados no mês de fevereiro, tendo o bagre como principal componente. É a primeira vez que se registra uma quantidade significativa de bagre capturado com arrasto simples em municípios da região Central, cujo padrão histórico tem sido o amplo predomínio de capturas realizadas com redes de emalhe. Embora tenham passado por todos os critérios de qualidade e criticidade, os registros para a modalidade de arrasto simples em São José serão investigados. Por outro lado, a contribuição das redes de emalhe chegou a 22,6% do total, com pouca variação dos volumes mensais ao longo do período (Figura 117; Anexo 72).

O esforço total acumulado no semestre pelos pescadores do município foi estimado em 31.659 dias de pesca, dos quais 64,4% foram exercidos com redes de emalhe e 33,9% com arrasto simples. O maior esforço mensal foi registrado em fevereiro, totalizando 9.013 dias de pesca (Figura 118; Anexo 73).

Os pescadores de São José atuaram no interior das Baías Norte e Sul, situadas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente (Figura 119).

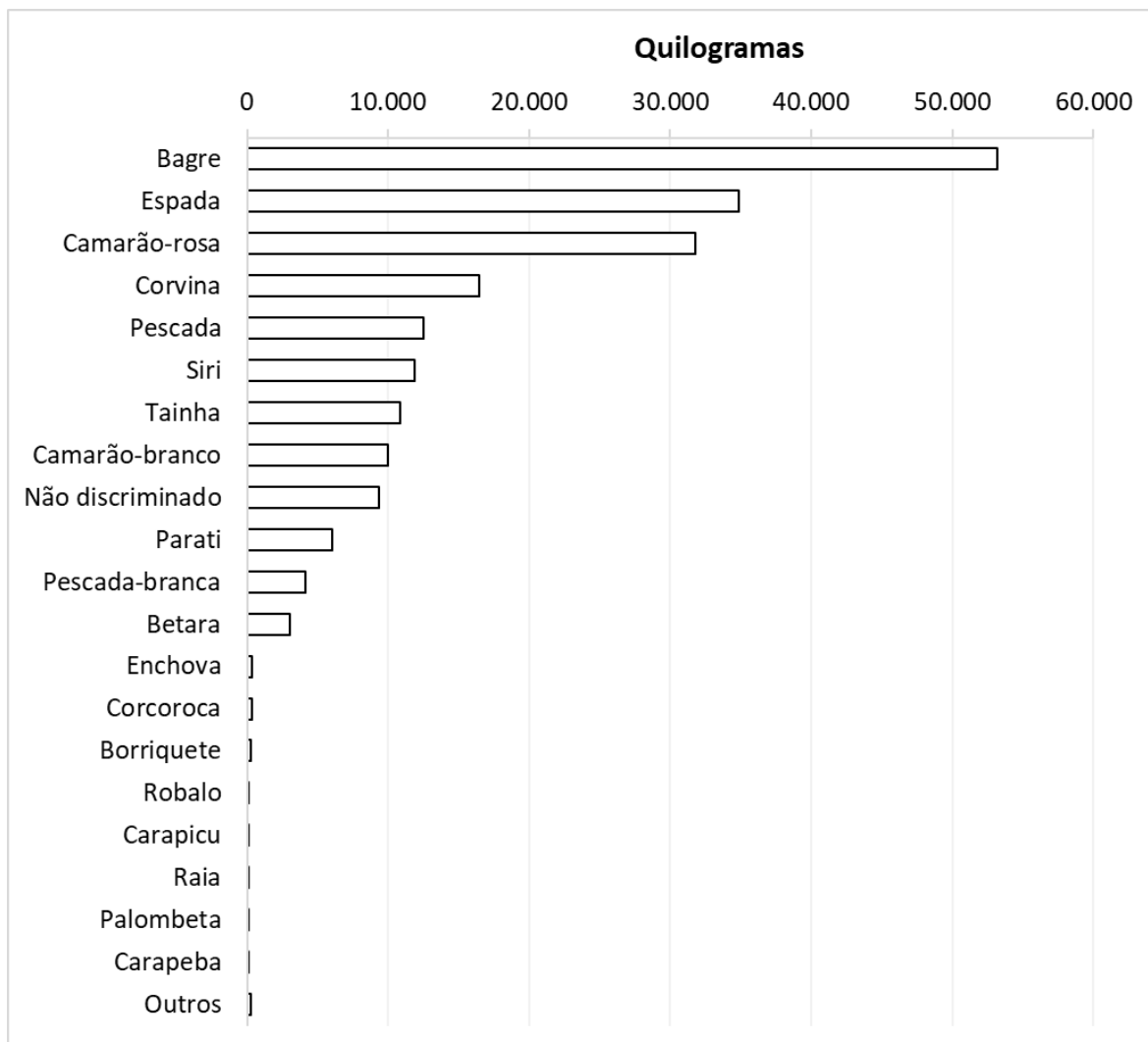


Figura 116 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023.

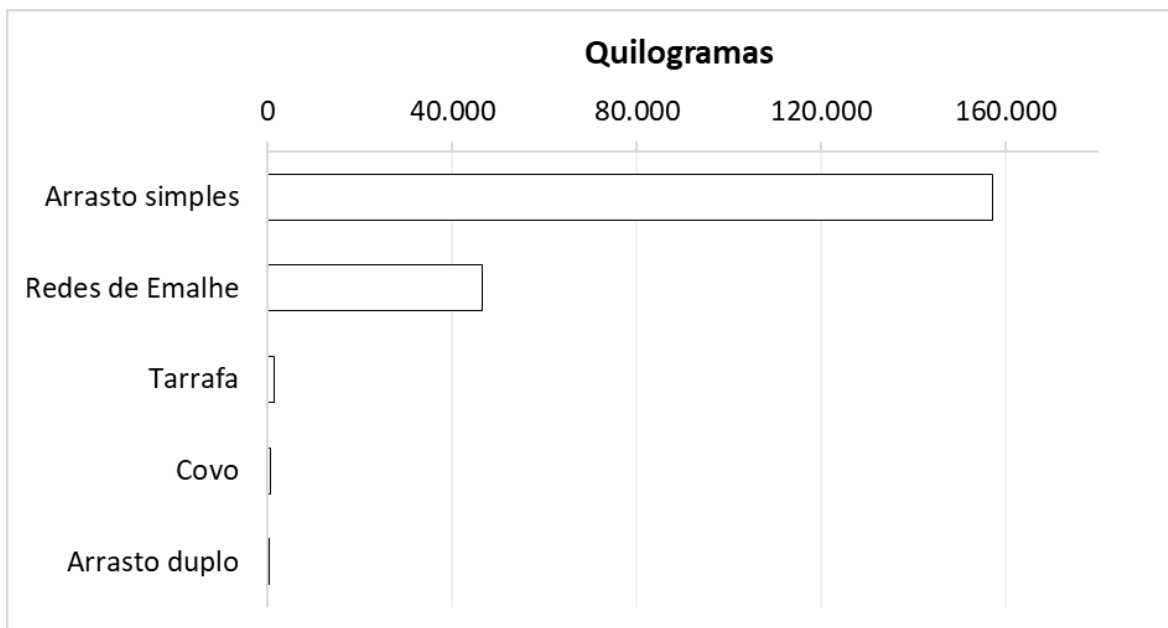


Figura 117 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023.

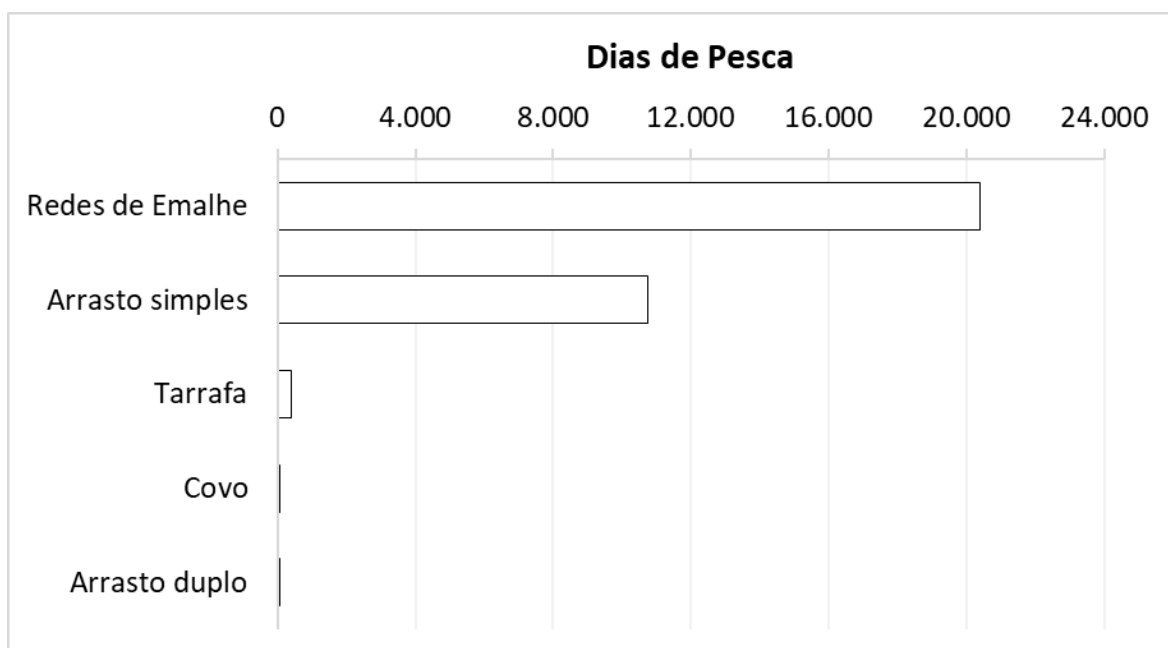


Figura 118 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2023.

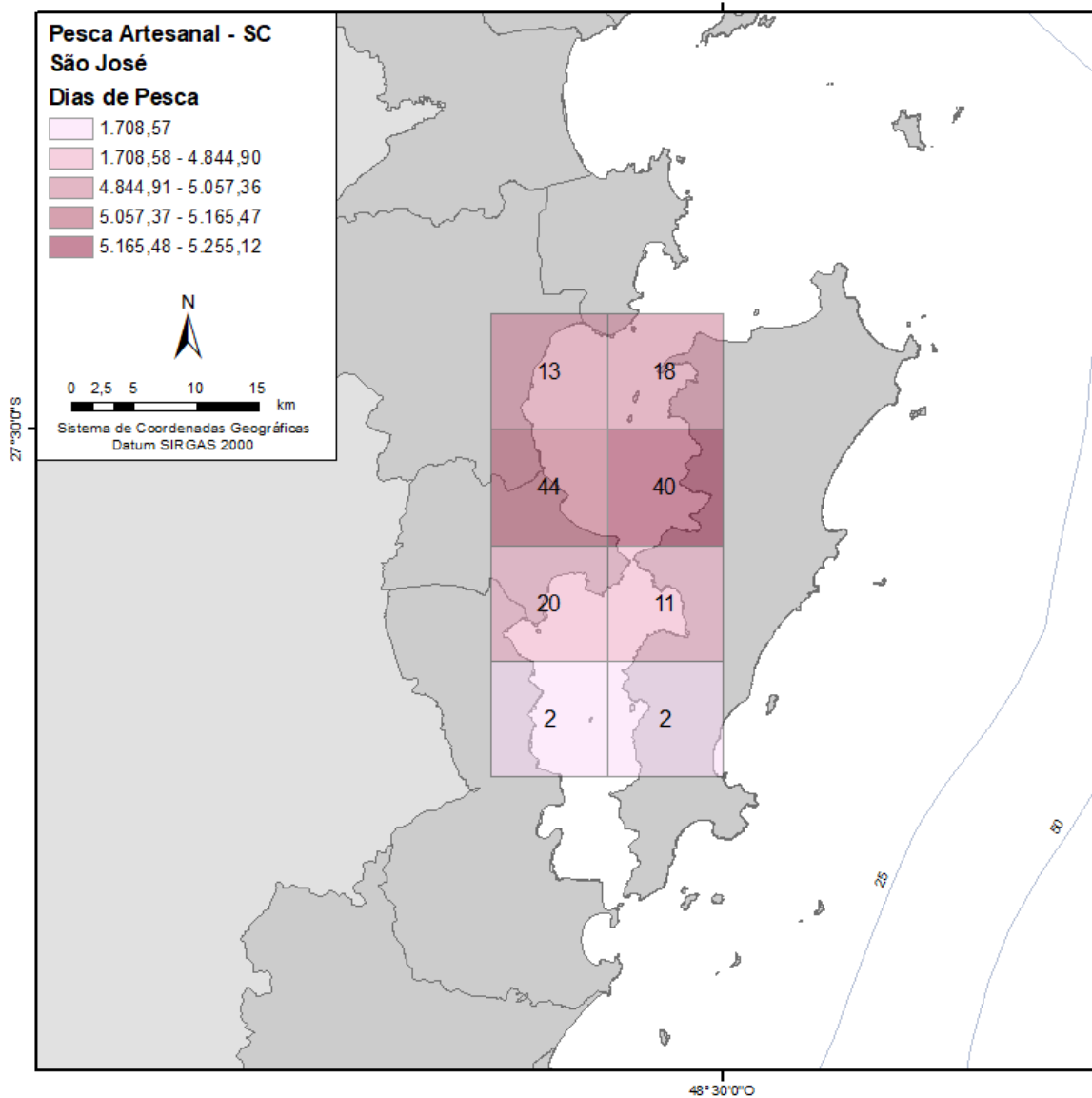


Figura 119 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3.5. Florianópolis

As descargas em Florianópolis foram estimadas em 4.163.347 kg e compostas por 56 categorias de pescado no primeiro semestre de 2023. Tainha, corvina e espada foram as categorias com maior volume descarregado, contribuindo, respectivamente, com 25,5%, 20,6% e 13,4% da produção total. A maior parte de tainha foi capturada em junho, enquanto que a corvina foi a principal categoria das descargas em janeiro, março, abril e maio. Em fevereiro, os destaques foram o espada e a lula, superando a produção de corvina (Figura 120; Anexo 74).

Foram reportadas 14 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe, que contribuíram com 60,7% da produção total, seguidas pelo emalhe anilhado (9,1%), arrasto de praia (8,8%) e cerco flutuante (6,9%). As capturas obtidas com redes de emalhe atingiram seu ápice em março, se mantendo com a maior contribuição à produção municipal nos demais meses. Por outro lado, a maior parte das capturas obtidas com emalhe anilhado e arrasto de praia ocorreram no mês de junho, ao passo que o cerco flutuante apresentou registros de produção apenas entre fevereiro e abril (Figura 121; Anexo 75).

Ao longo do semestre, os pescadores de Florianópolis acumularam 424.977 dias de pesca, sendo 68,0% com redes de emalhe, 13,2% com cerco flutuante e 5,4% com uso de tarrafa (Figura 122; Anexo 76).

A maior parte do esforço de pesca se concentrou ao redor da Ilha de Santa Catarina, tanto nas Baías Sul e Norte, bem como em mar aberto até profundidades próximas a 25 metros. Entretanto, foram reportadas operações de pesca realizadas em uma ampla faixa de mar aberto, se estendendo desde o litoral do Paraná até o extremo sul do Rio Grande do Sul, em profundidades de até 75 metros (Figura 123).

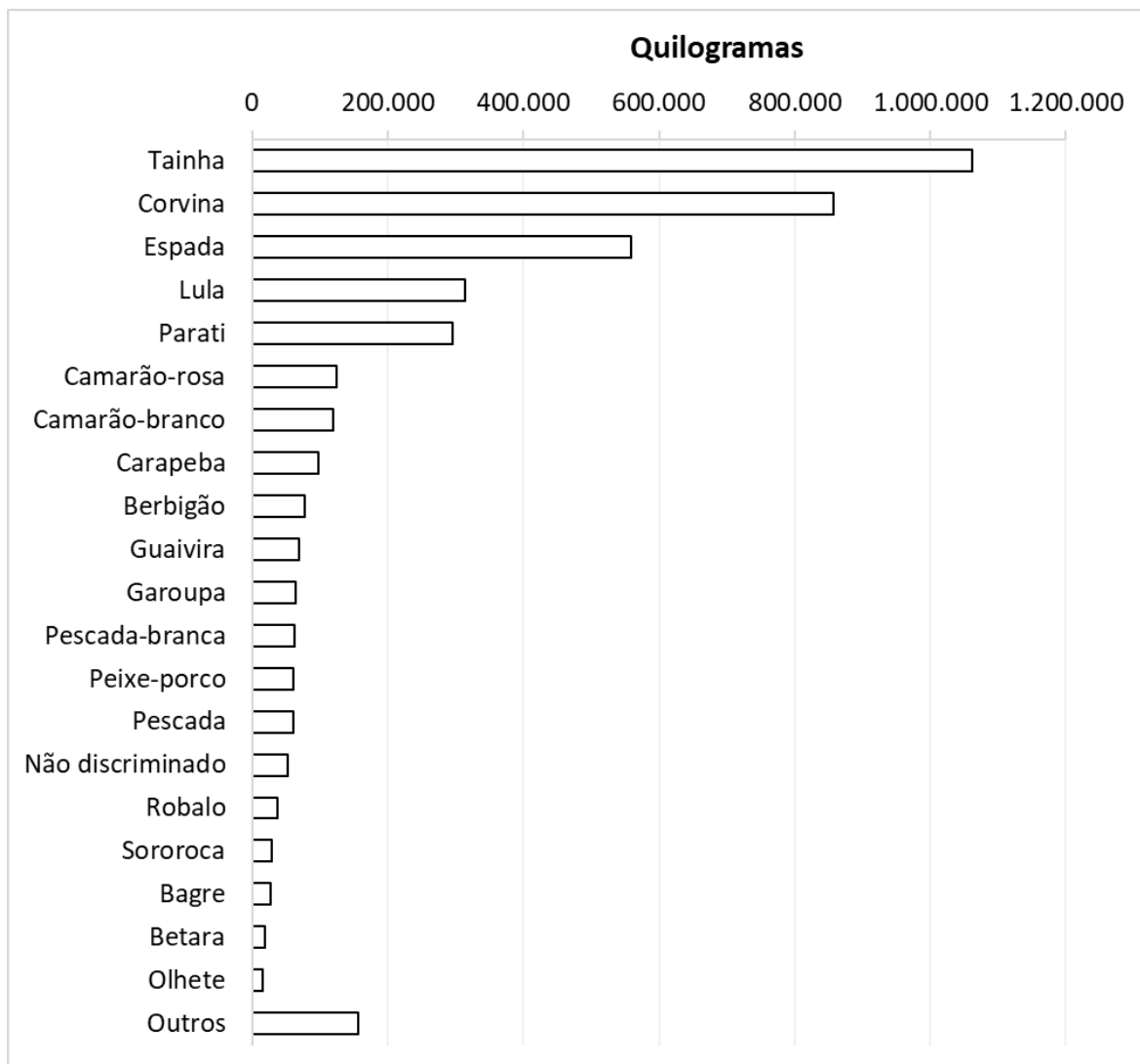


Figura 120 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023.

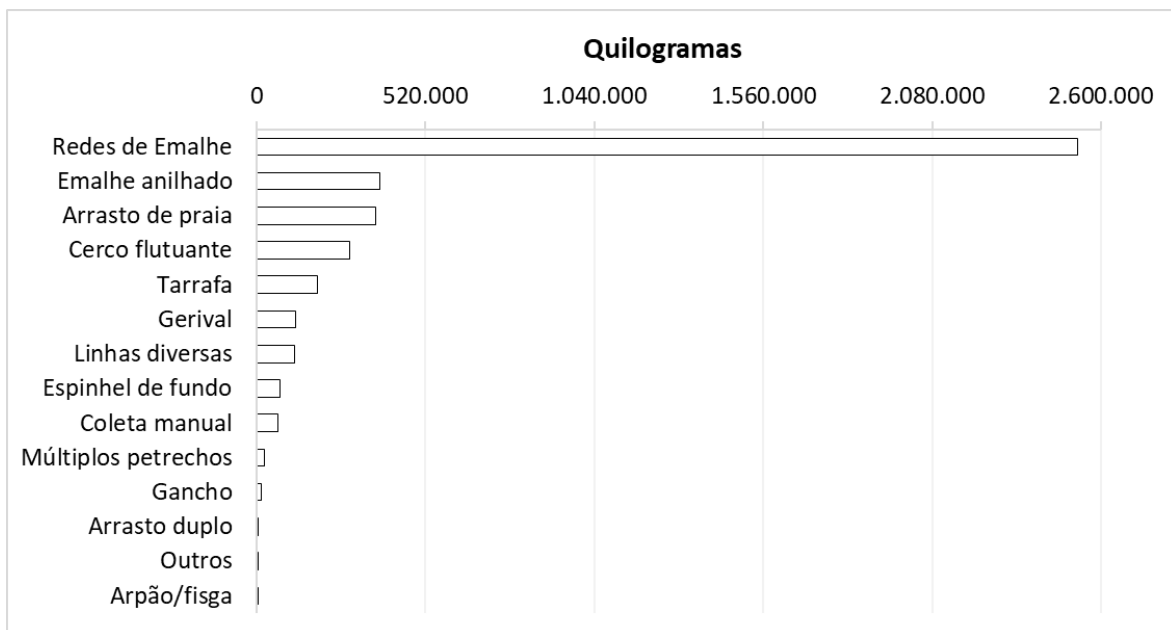


Figura 121 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023.

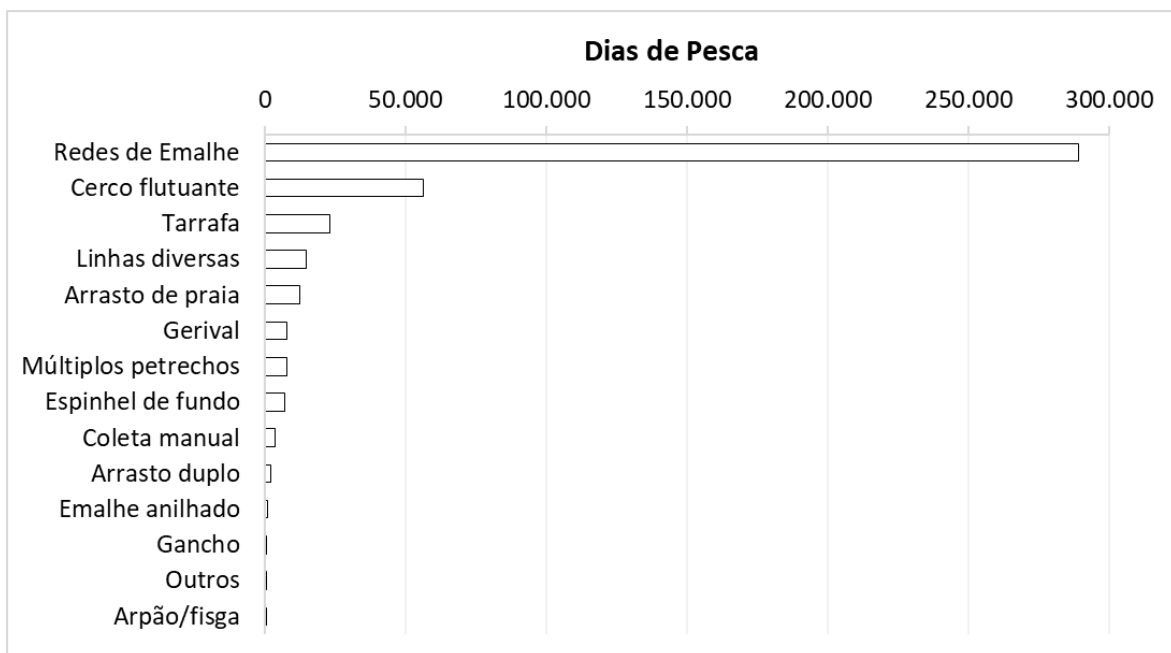


Figura 122 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023.

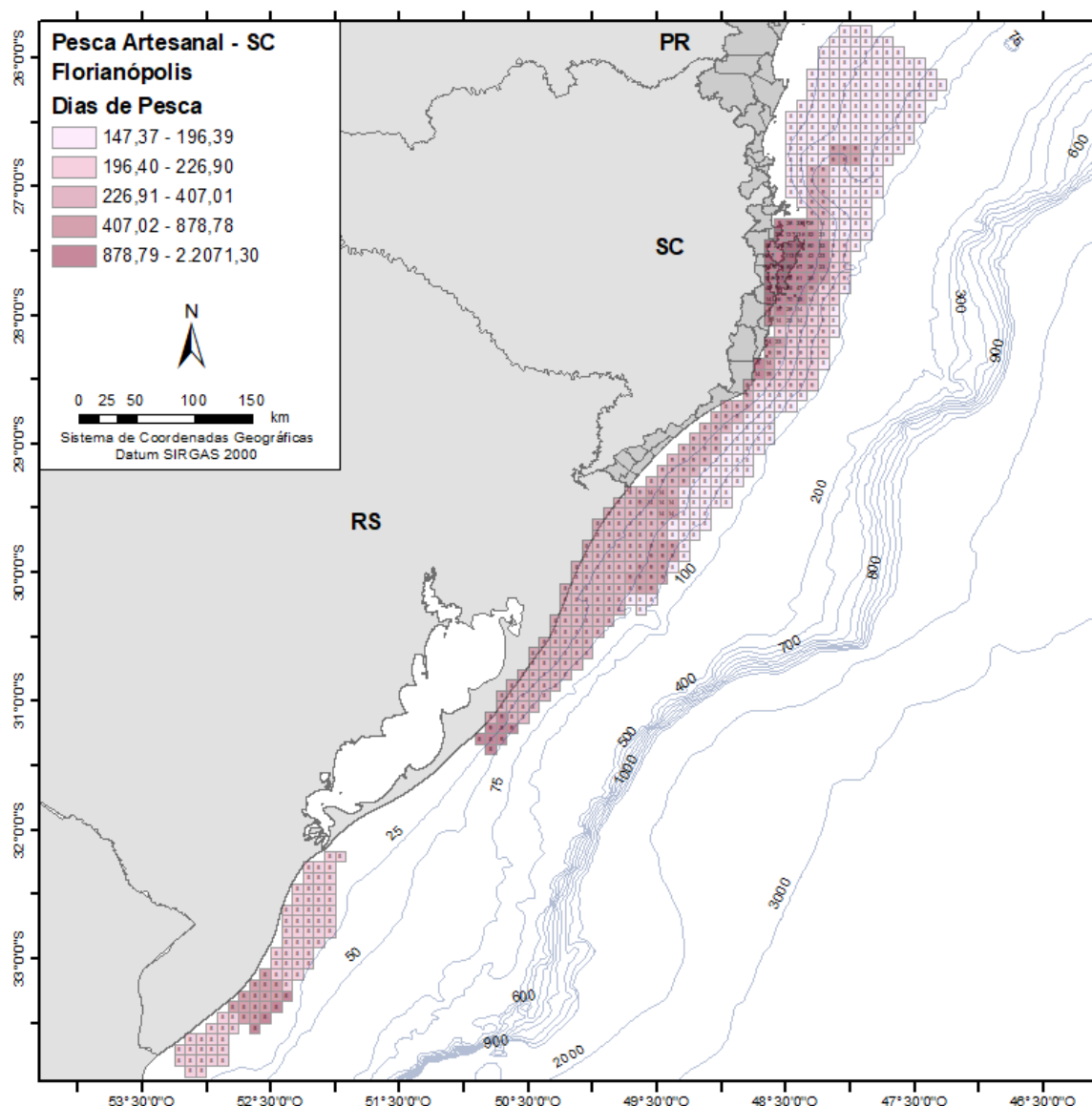


Figura 123 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.3.6. *Palhoça*

No período abrangido pelo presente relatório, a produção da pesca artesanal nesse município foi estimada em 839.421 kg e esteve composta por 42 categorias de pescado. A tainha respondeu por 30,5% desse montante, seguida pela corvina e pelo berbigão, que contribuíram respectivamente com 28,4% e 14,8% da produção municipal. A tainha foi dominante na produção municipal em junho e o berbigão em março, com a corvina sendo a principal espécie descarregada nos demais meses (Figura 124; Anexo 77).

Ao todo, foram reportadas 11 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe e o arrasto de praia, responsáveis por 52,5% e 27,3% da produção semestral. O gancho empregado na extração do berbigão foi o terceiro aparelho mais representativo, com 14,7% do total. Capturas com redes de emalhe apresentaram maiores volumes descarregados em todos os meses, atingindo seu pico em março. Por outro lado, a maior parte da produção do arrasto de praia se concentrou em junho e a do gancho no mês de março (Figura 125; Anexo 78).

O esforço acumulado no semestre totalizou 108.613 dias de pesca, sendo 85,8% exercidos com emprego de redes de emalhe. Dentre os demais aparelhos, se destacaram as pescarias de arrasto de praia e tarrafa, com 4,5% e 4,0% do esforço total (Figura 126; Anexo 79).

Pescadores de Palhoça atuaram principalmente na zona costeira próxima ao município, incluindo as Baías Norte e Sul. Em mar aberto, as áreas de pesca mais visitadas se estenderam desde o sul da Ilha de Santa Catarina até a costa do município de Imbituba, chegando a ultrapassar a isóbata de 25 metros em uma área. Foram ainda reportadas operações de pesca no Complexo Lagunar da região Centro-sul (Figura 127).

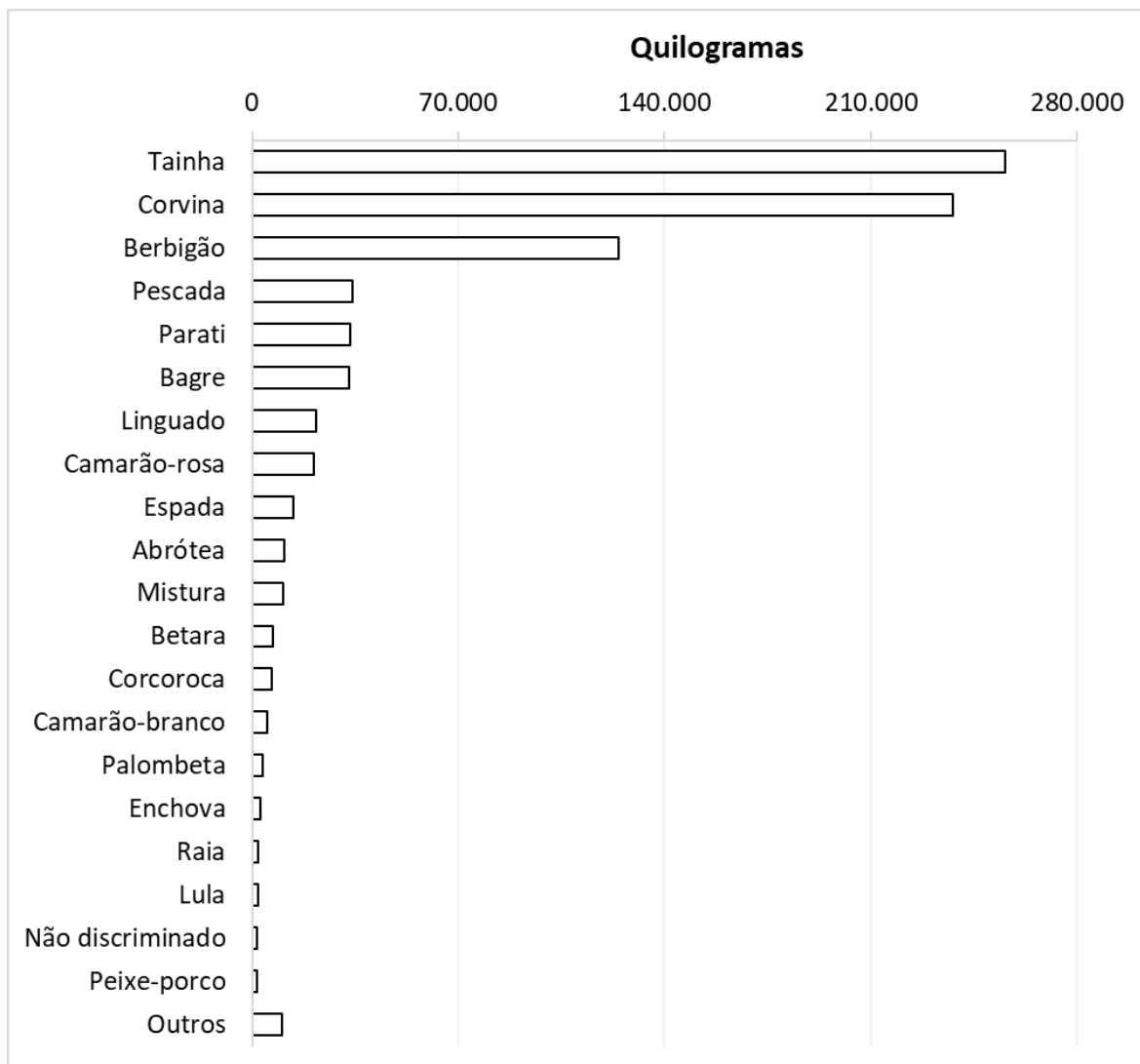


Figura 124 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2023.

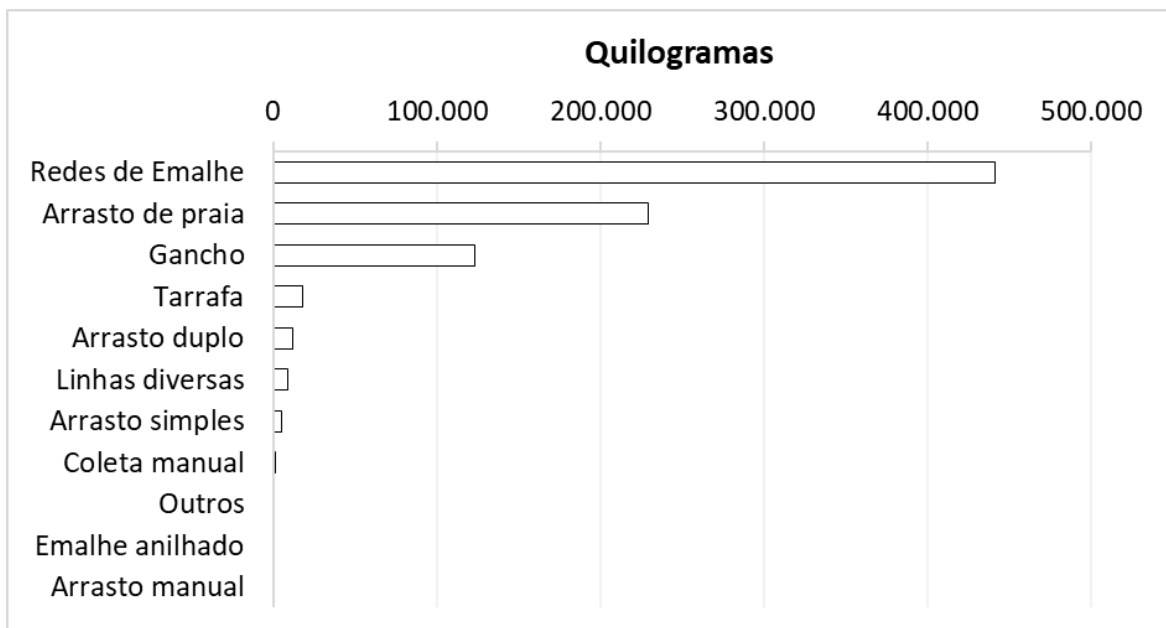


Figura 125 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023.

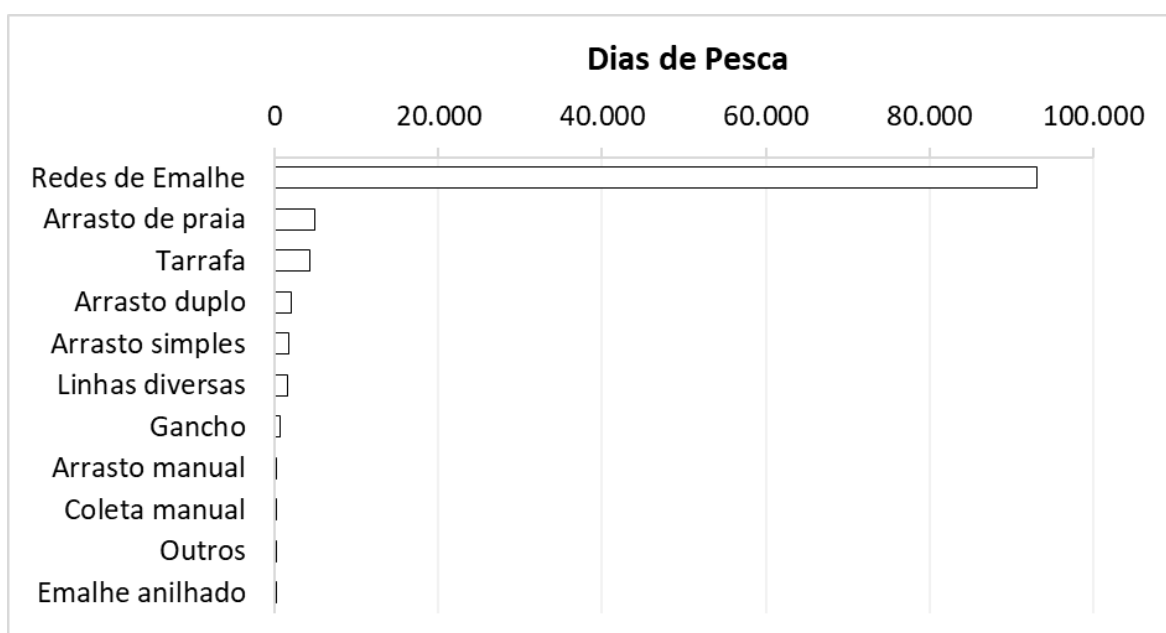


Figura 126 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023.

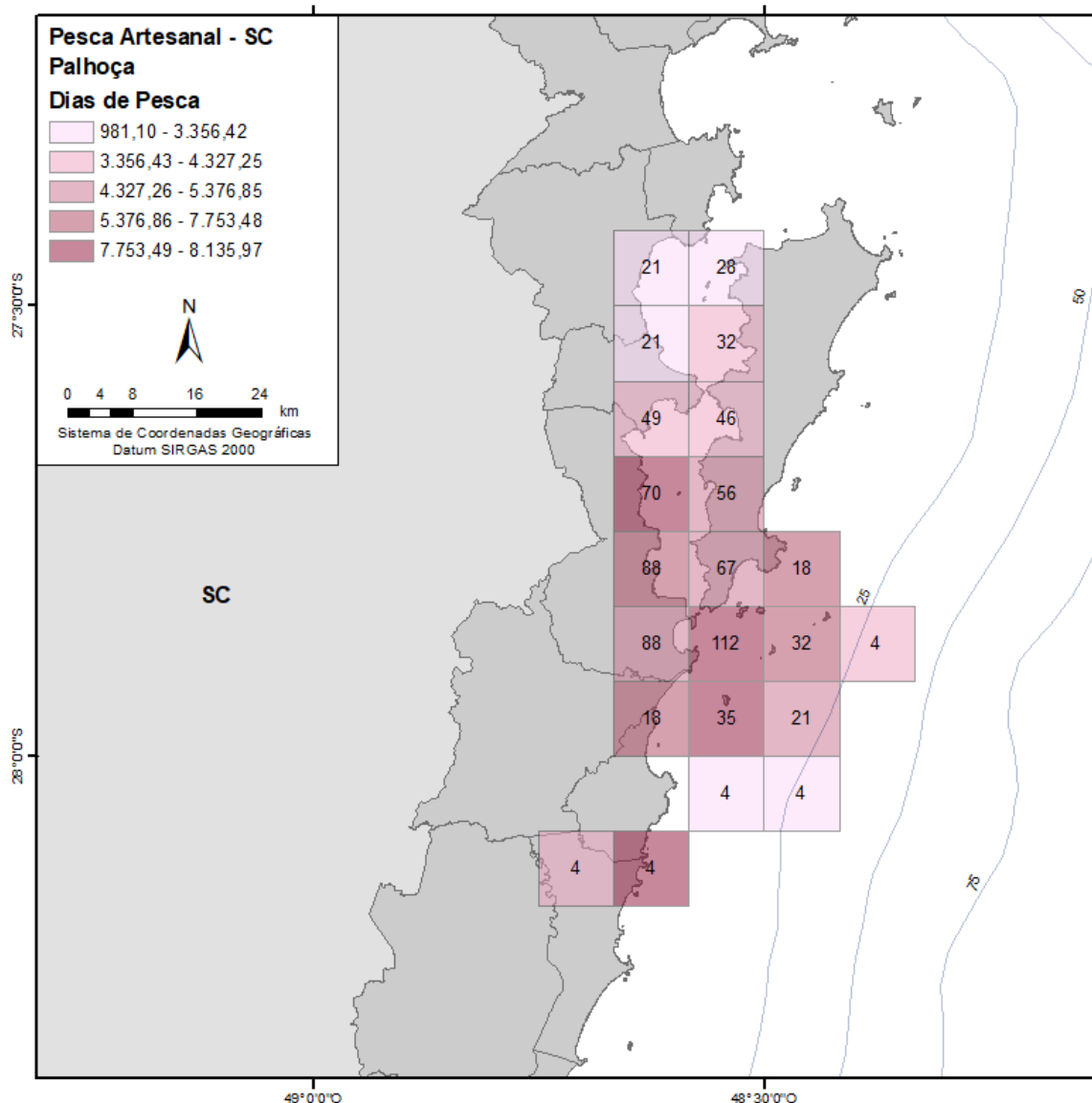


Figura 127 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4. Região Centro-sul

5.4.2.4.1. Garopaba

As descargas no município de Garopaba no primeiro semestre de 2023 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 497.822 kg.

Foram reportadas 30 categorias de pescado ao longo do semestre. As principais categorias em volume de produção foram a corvina, com 50,8% do total, e a tainha (30,5%). As maiores capturas de corvina ocorreram em março e abril, enquanto a tainha foi a categoria mais capturada no mês de junho (Figura 128; Anexo 80).

Foi reportado o emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. As capturas realizadas com redes de emalhe responderam por 61,2% da produção municipal acumulada no semestre, seguidas por tarrafa (19,4%) e arrasto de praia (13,5%). As capturas efetuadas com redes de emalhe seguiram a sazonalidade observada para a corvina, ao passo que o arrasto de praia apresentou seu pico de produção em junho (Figura 129; Anexo 81).

O esforço de pesca no semestre totalizou 51.474 dias, sendo 52,0% acumulado pela pesca com redes de emalhe, 31,4% pelo uso de tarrafa e 6,7% por linhas diversas (Figura 130; Anexo 82).

Os pescadores de Garopaba reportaram atividades de pesca realizadas em lagoas costeiras e na faixa costeira entre Florianópolis e Laguna, atingindo a isóbata de 25 metros em algumas áreas. Entretanto, o esforço de pesca se manteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 131).

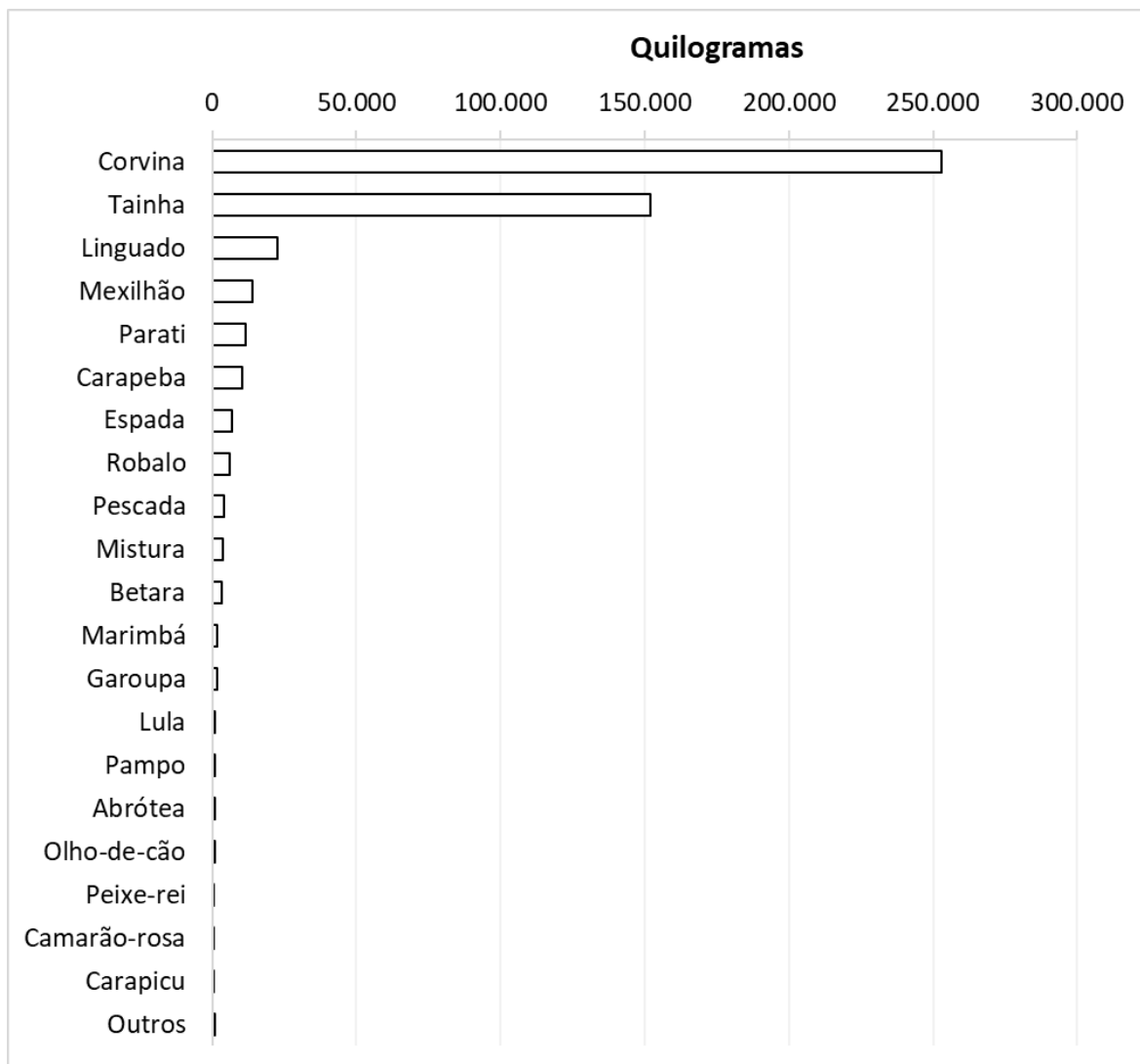


Figura 128 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.

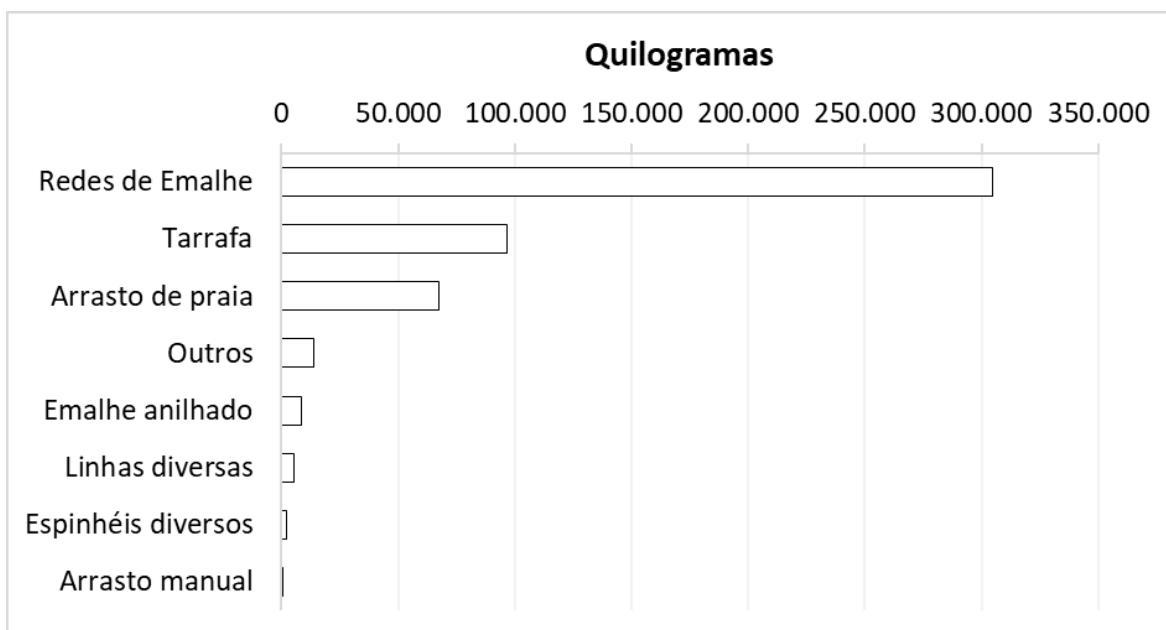


Figura 129 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.

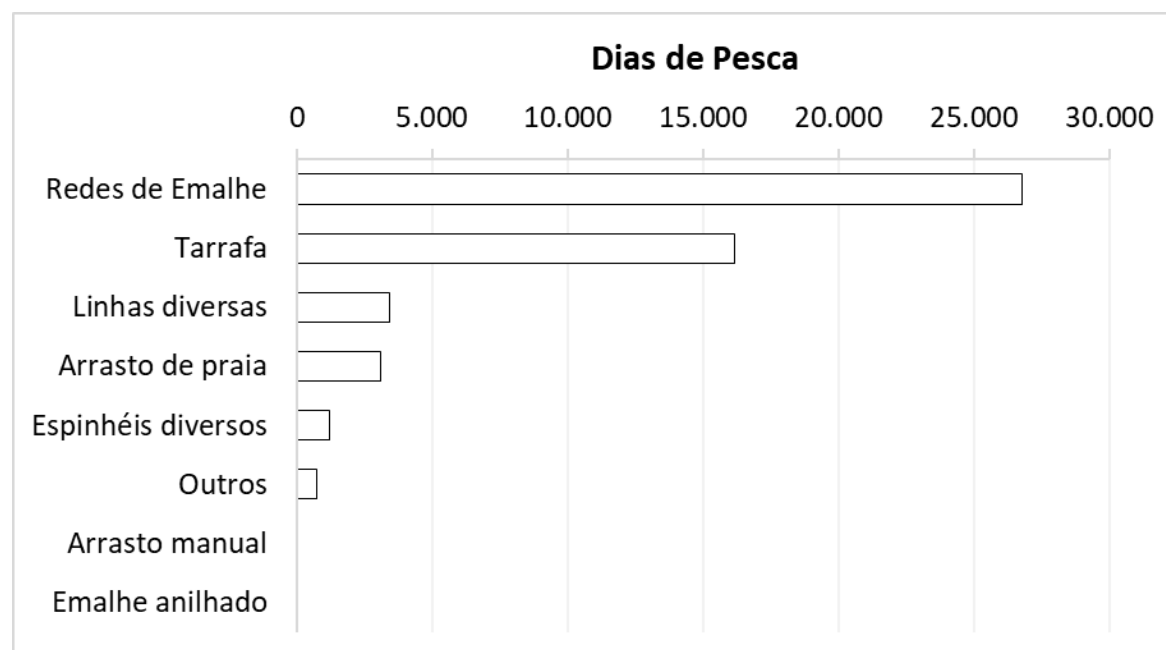


Figura 130 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.

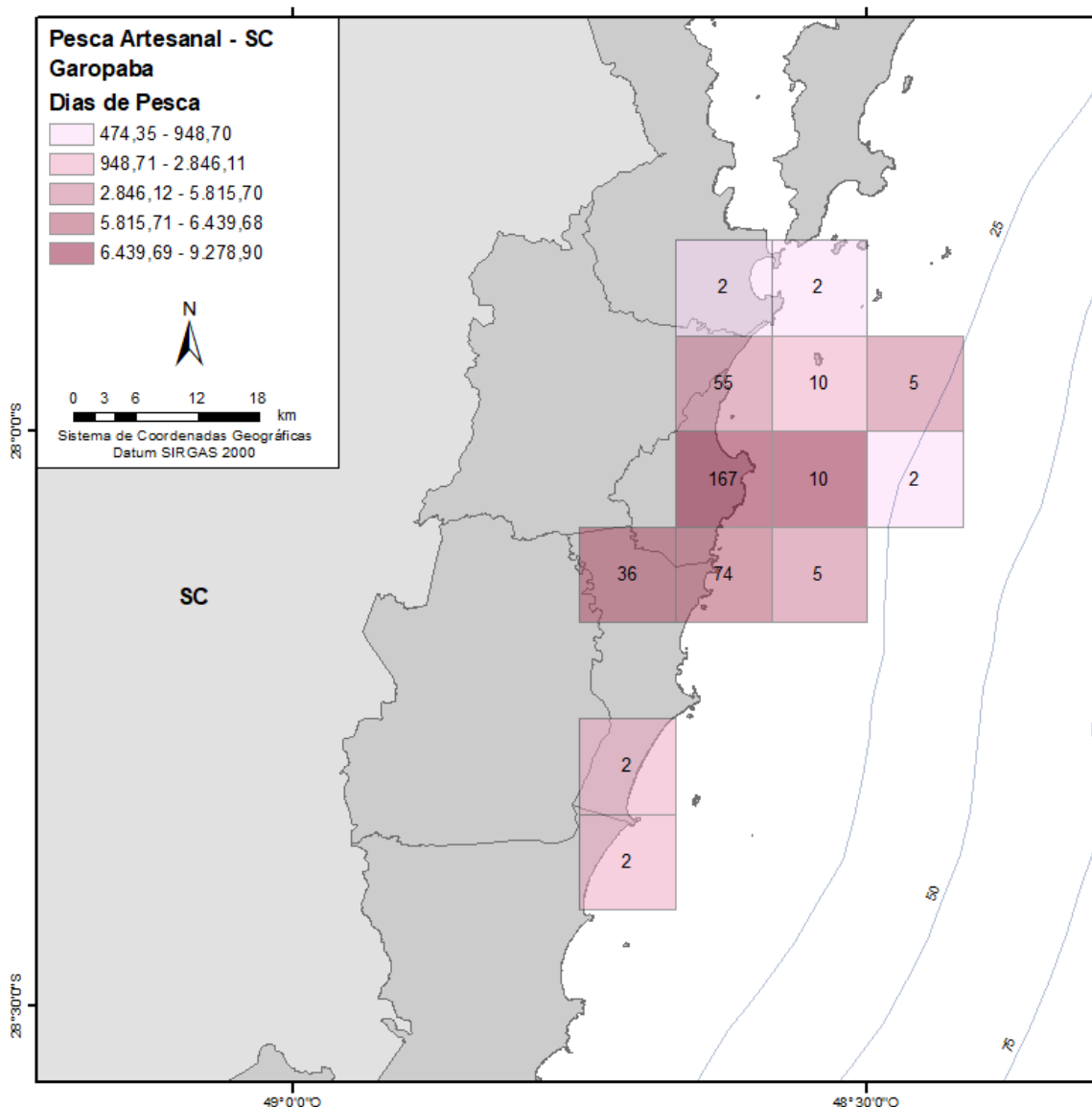


Figura 131 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.2. Imbituba

As descargas no município de Imbituba foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 559.132 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas 35 categorias de pescado. Entre os peixes, a tainha contribuiu com 53,0% da produção municipal, seguida por siri (15,5%), corvina (7,2%) e camarão-rosa (6,2%). A tainha predominou nas descargas mensais a partir do mês de março, atingindo maior volume em junho, enquanto o siri foi o principal item da produção municipal em janeiro e fevereiro (Figura 132; Anexo 83).

Os pescadores do município reportaram o uso de oito categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 44,4% da produção semestral, seguidas por aviãozinho (17,8%), tarrafa (10,5%) e linhas diversas (9,8%). As capturas com redes de emalhe predominaram no período de maio a junho, sendo superadas pela produção proveniente do aviãozinho em janeiro e fevereiro (Figura 133; Anexo 84).

O esforço da pesca no município totalizou 64.523 dias no semestre. Os aparelhos que acumularam maior esforço foram as redes de emalhe, com 36,9% desse total, o aviãozinho com 27,5% e a tarrafa com 17,2%. O esforço empregado com redes de emalhe foi maior no mês de março, seguido por janeiro e fevereiro. O esforço da pesca com aviãozinho apresentou pouca variação ao longo de semestre, atingindo seu máximo em março e abril (Figura 134; Anexo 85).

As áreas de pesca mais utilizadas pelos pescadores de Imbituba se localizaram nas lagoas costeiras e no litoral do próprio município. Também foram exploradas áreas ao longo da costa até o extremo sul do Estado em profundidades de até 25 metros, além de duas áreas mais afastadas da costa situadas ao largo de Imbituba e de Florianópolis (Figura 135).

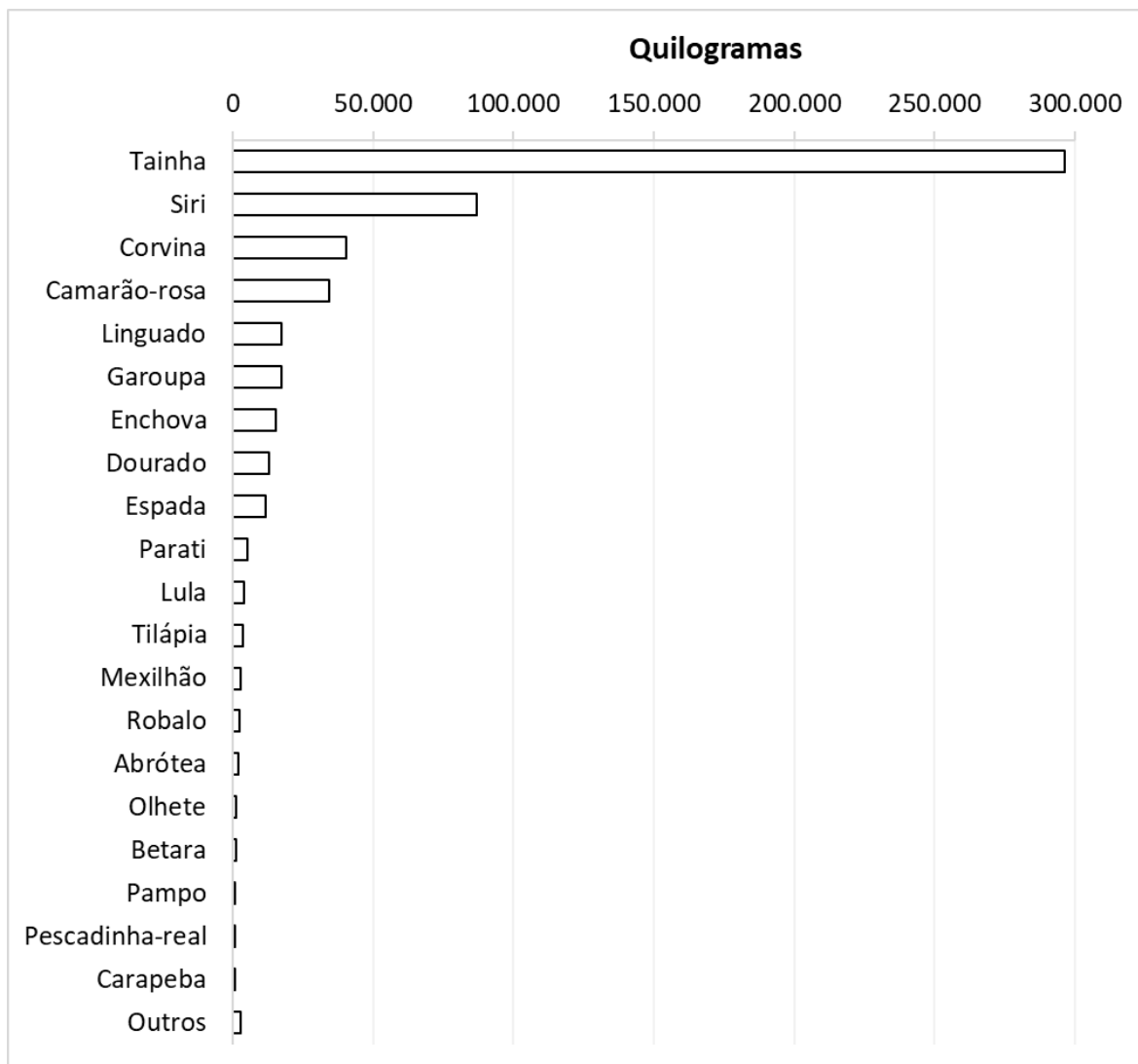


Figura 132 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.

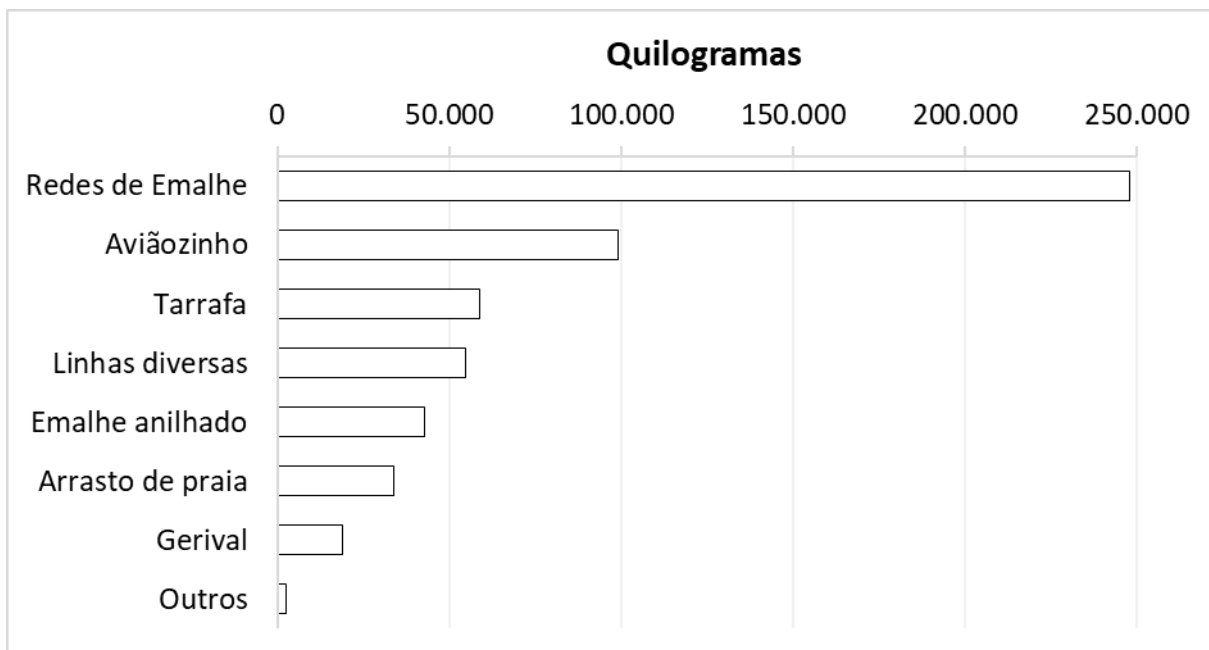


Figura 133 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.

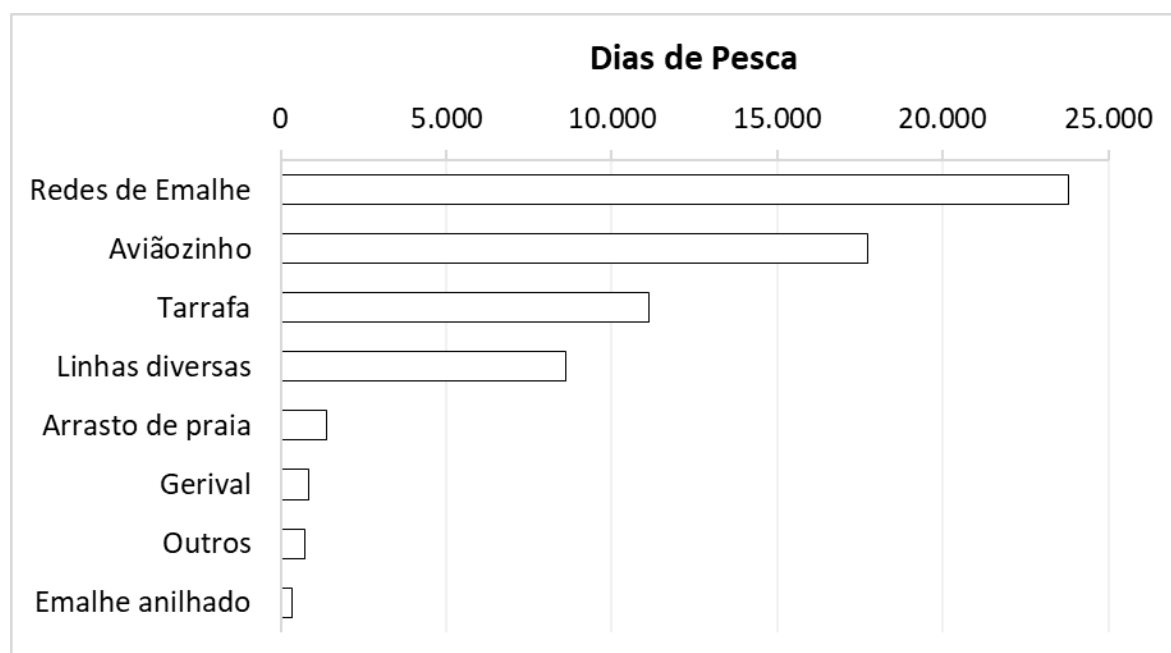


Figura 134 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.

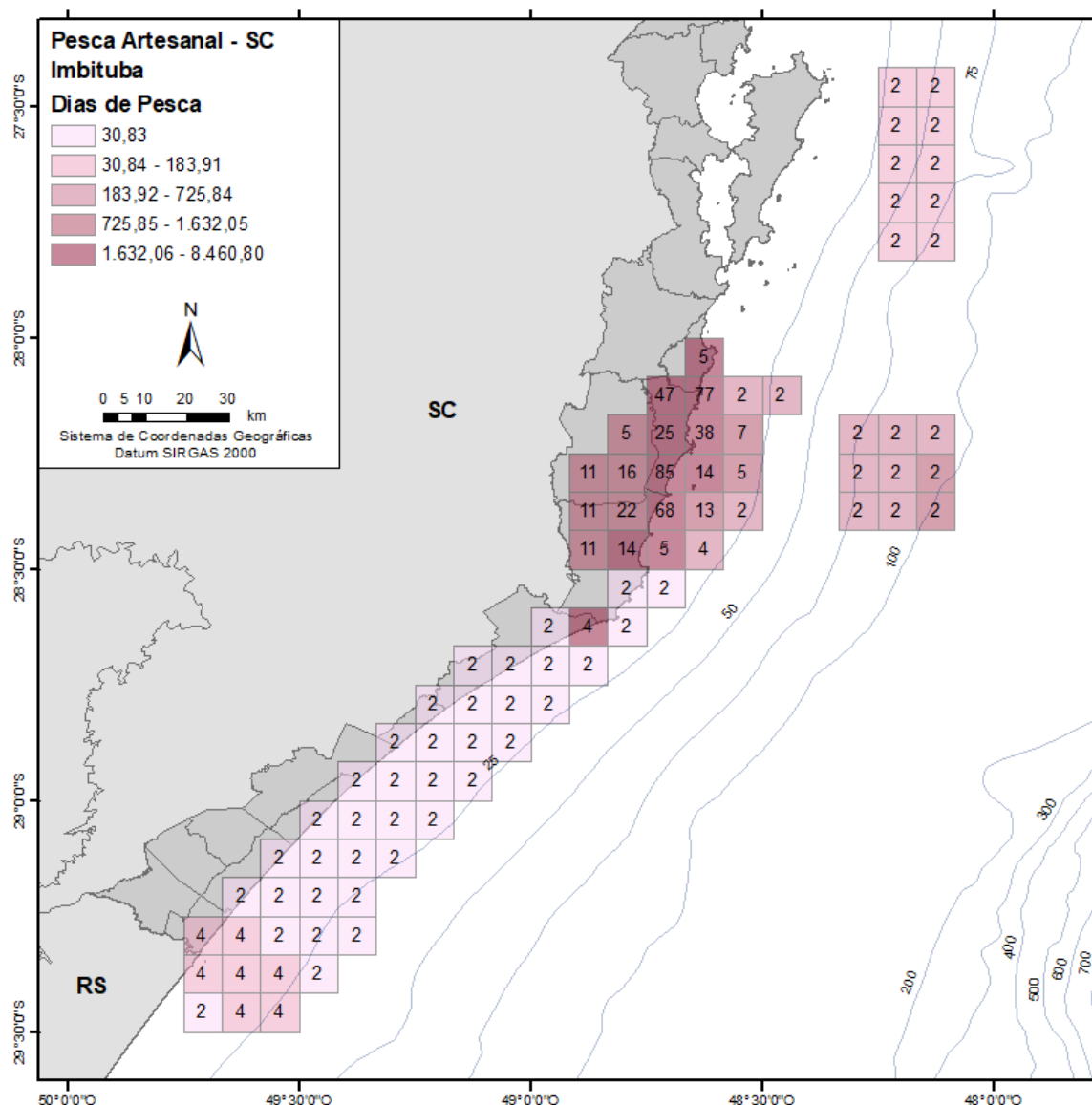


Figura 135 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.3. Imaruí

As descargas no município de Imaruí foram provenientes da pesca artesanal realizada exclusivamente no ambiente lagunar, totalizando 554.826 kg de pescado no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas 11 categorias de pescado ao longo do período, com destaque para a tainha, com 33,2% da produção municipal, seguida pelo siri (32,9%) e o camarão-rosa (29,3%). Em volume, a tainha foi a principal espécie capturada nos meses de fevereiro, maio e junho, o siri em janeiro e abril e o camarão-rosa em março (Figura 136; Anexo 86).

Entre as cinco categorias de aparelhos de pesca com capturas reportadas no semestre, o aviãozinho se destacou com 53,3% da produção municipal, seguido pelas redes de emalhe com outros 34,7%. A produção mensal do aviãozinho foi predominante de janeiro até abril com as capturas de siri e camarão-rosa, sendo superada pelas redes de emalhe em maio e junho (Figura 137; Anexo 87).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 100.569 dias, dos quais 69,7% foram exercidos pela pesca de aviãozinho, principalmente entre janeiro e abril. As redes de emalhe responderam por 18,1% do esforço total, com maiores acumulados mensais entre março e maio (Figura 138; Anexo 88).

A distribuição espacial do esforço realizado por pescadores de Imaruí indicou a utilização de grande parte do Complexo Lagunar da região Centro-sul e litoral adjacentes, porém ficando mais concentrado nas áreas mais próximas ao município (Figura 139).

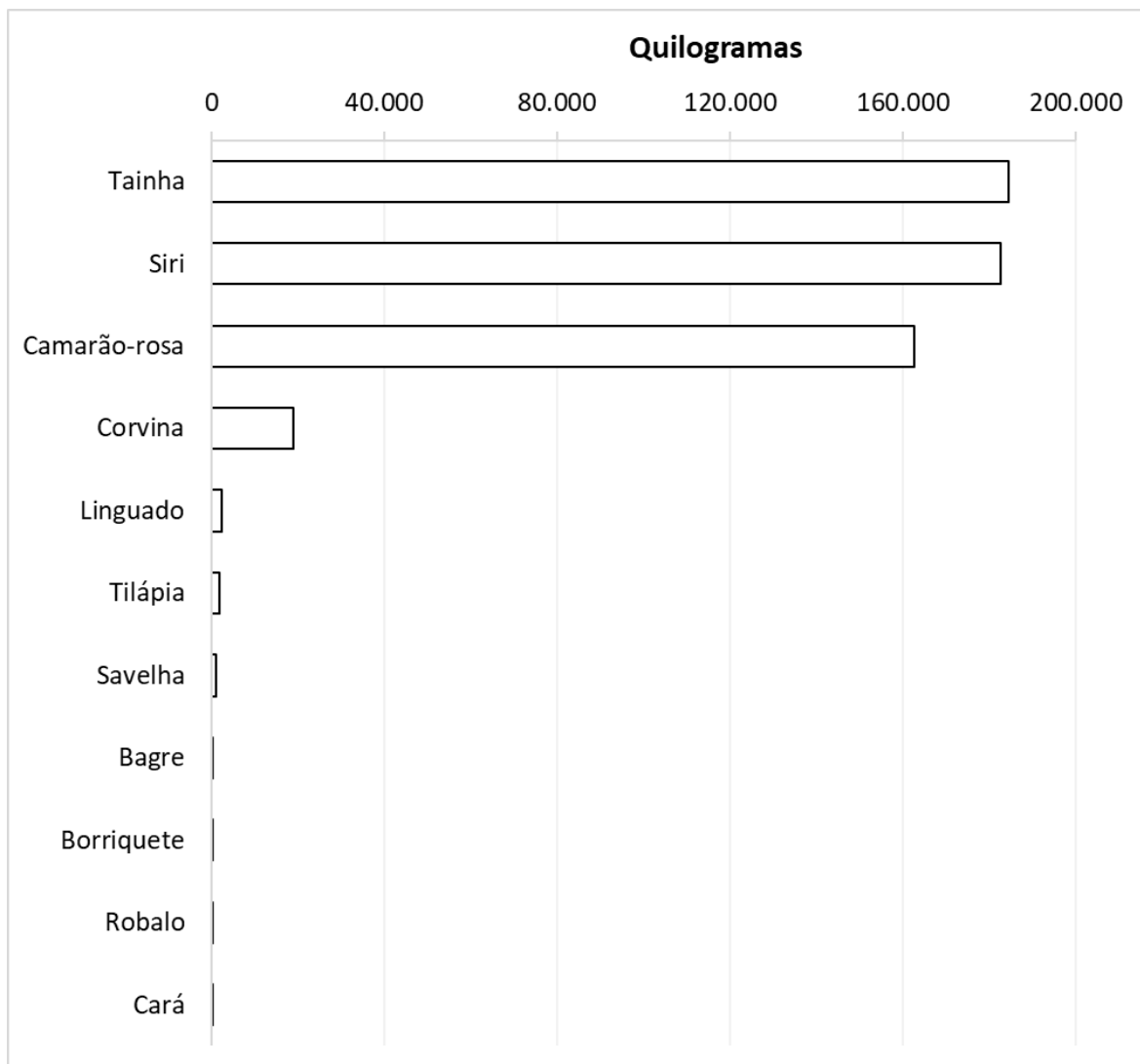


Figura 136 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.

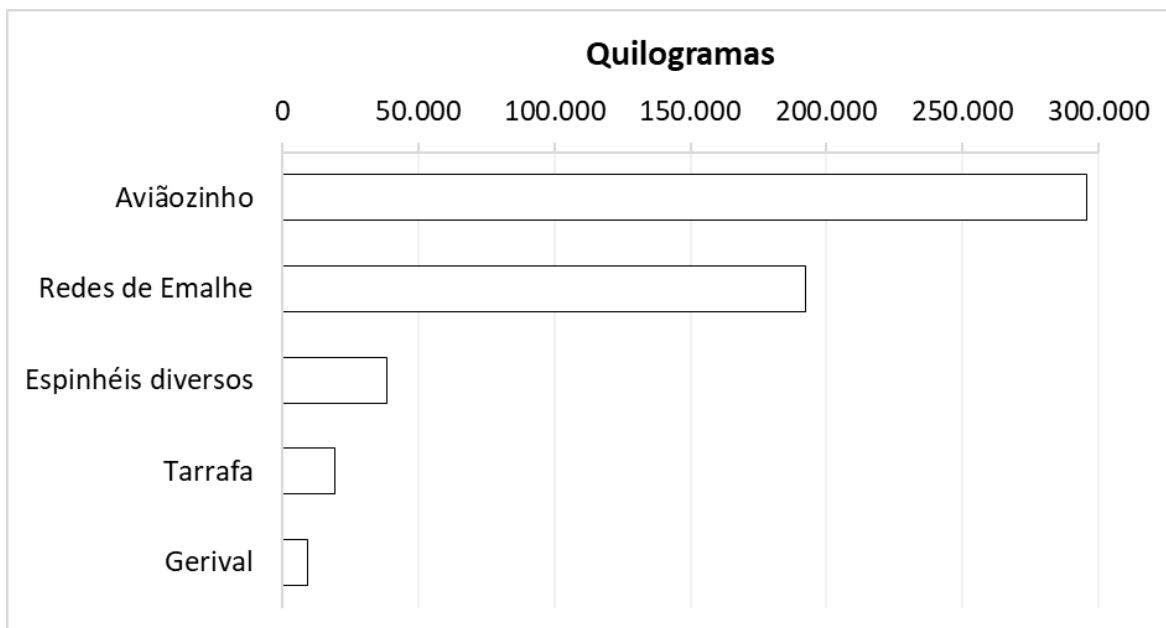


Figura 137 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.

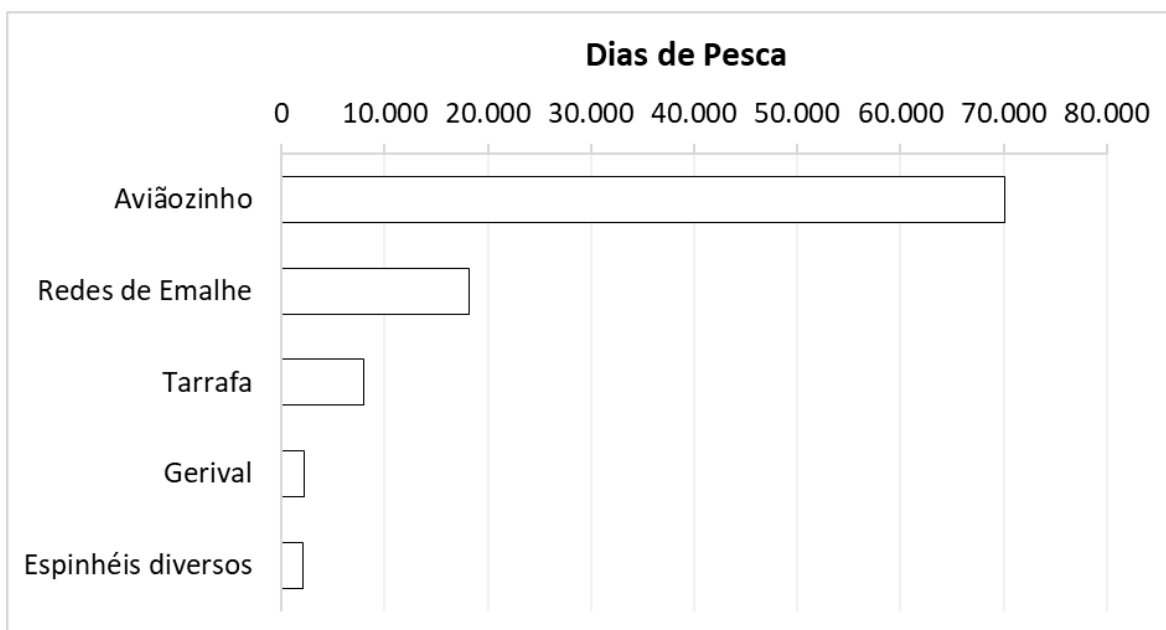


Figura 138 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.

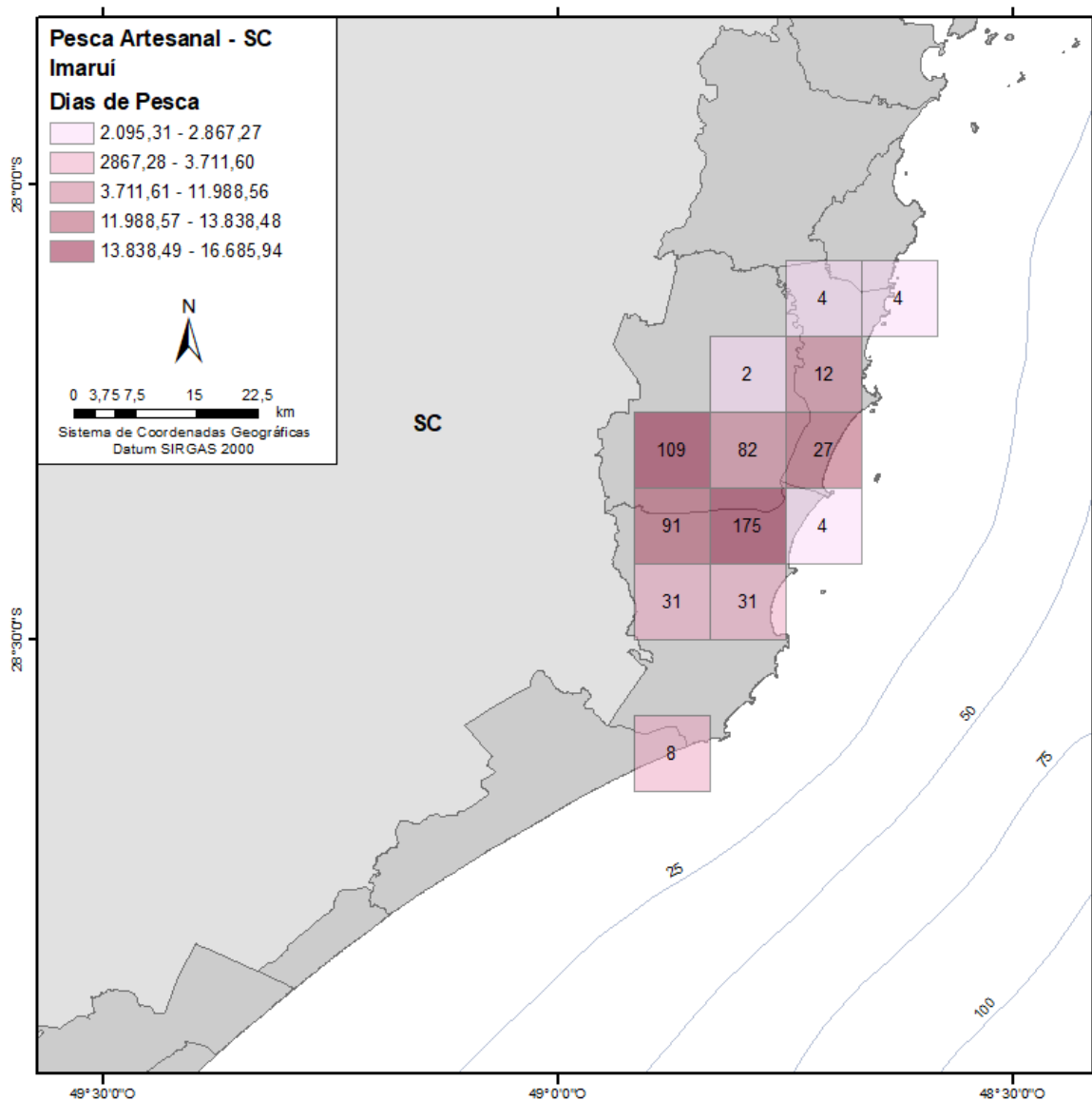


Figura 139 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.4. *Laguna*

As descargas no município de Laguna no primeiro semestre de 2023 totalizaram 7.685,9 toneladas de pescado, sendo 3.223,3 t (41,9%) provenientes da pesca artesanal e 4.462,7 t (58,1%) descarregadas pela frota industrial no Porto de Laguna.

5.4.2.4.4.1. *Pesca artesanal*

A pesca artesanal foi realizada tanto nas lagoas da região como no ambiente marinho, sendo reportada a captura de 34 categorias de pescado. As categorias com maiores volumes totalizados no semestre foram o siri, com 1.093.171 kg, representando 33,9% da produção total, o camarão-rosa (814.220 kg; 25,3%) e a tainha (725.104 kg; 22,5%). Em volume, o siri foi a principal espécie capturada nos meses de janeiro, fevereiro e maio, o camarão-rosa em março e abril e a tainha em junho (Figura 140; Anexo 89).

Ao longo do semestre, foram registradas dez categorias de aparelhos de pesca. A maior parte da produção foi obtida com aviãozinho e redes de emalhar, que responderam respectivamente por 42,3% e 28,2% do total, seguidas por tarrafa (8,8%), espinhéis diversos (8,8%) e covo (5,2%). O aviãozinho foi dominante na produção de todos os meses, exceto janeiro, quando foi superado pelas redes de emalhe (Figura 141; Anexo 90).

O esforço de pesca estimado para a pesca artesanal no semestre totalizou 265.988 dias. Deste total, 60,0% esteve associado ao emprego de aviãozinho, 19,4% às redes de emalhe e 11,5% à tarrafa. O esforço de pesca no município foi menor em janeiro, se mantendo mais alto e estável no restante do período (Figura 142; Anexo 91).

A pesca lagunar no entorno do município concentrou a maior parte do esforço estimado para o semestre. Entretanto, pescadores do município atuaram ao longo da costa em direção sul, se afastando do litoral até profundidades entre 25 e 50 metros, bem como no estuário da Lagoa dos Patos/RS. Também foram reportadas atividades de pesca em mar aberto até a isóbata de 75 metros na direção norte, chegando à divisa de estado com o Paraná (Figura 143).

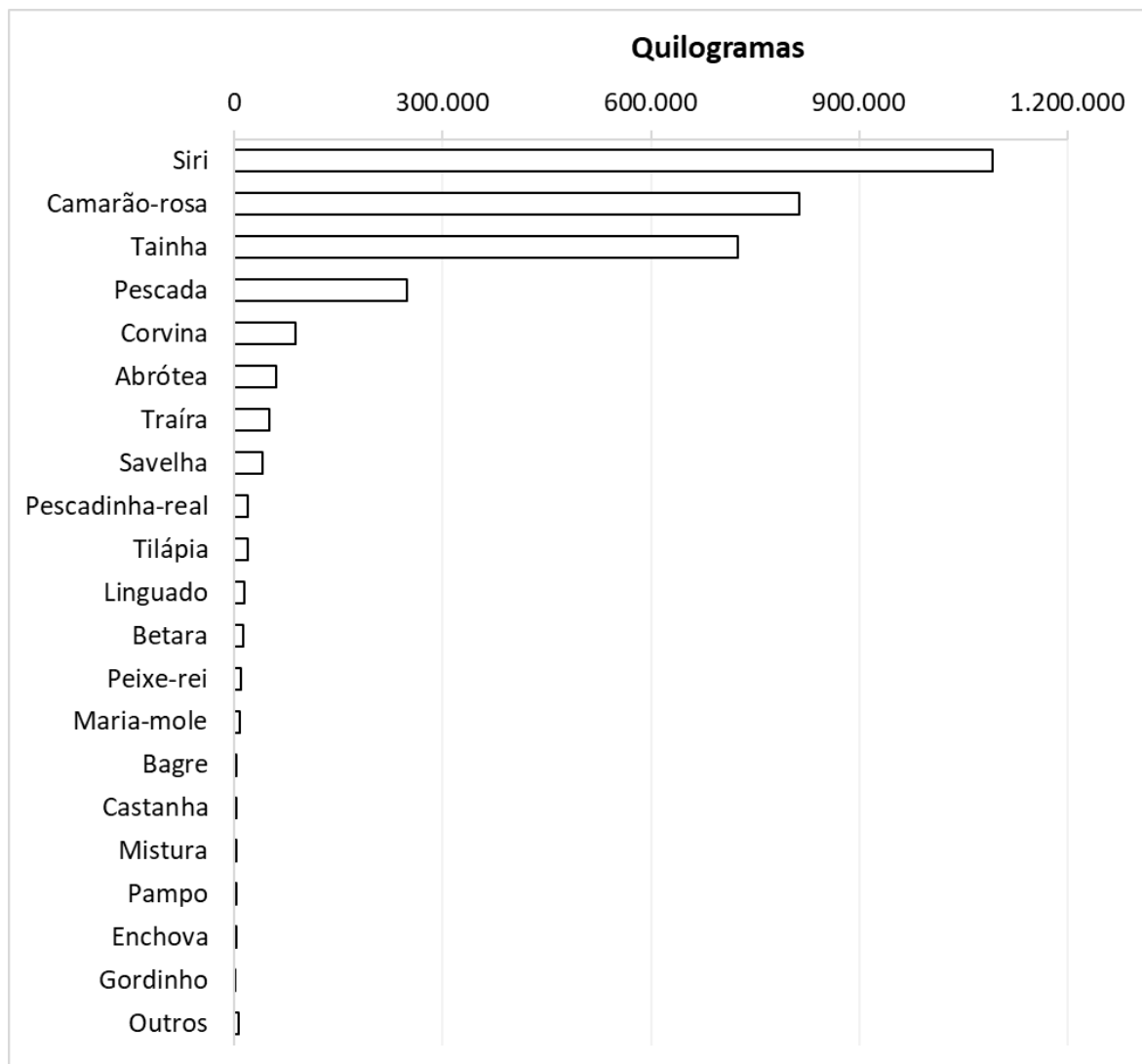


Figura 140 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

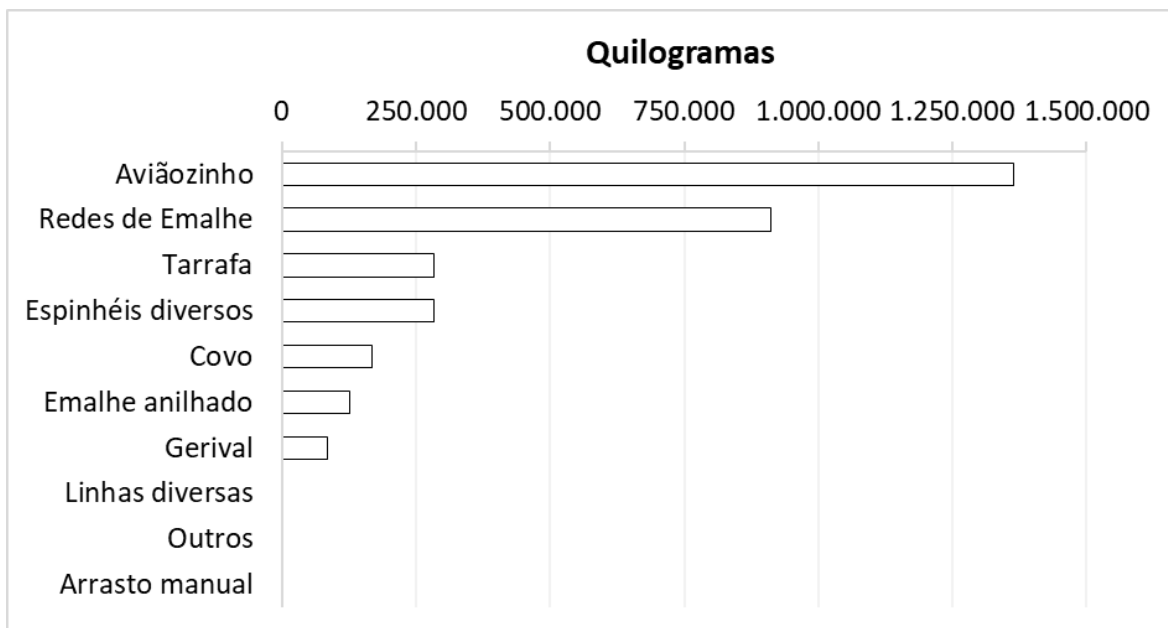


Figura 141 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

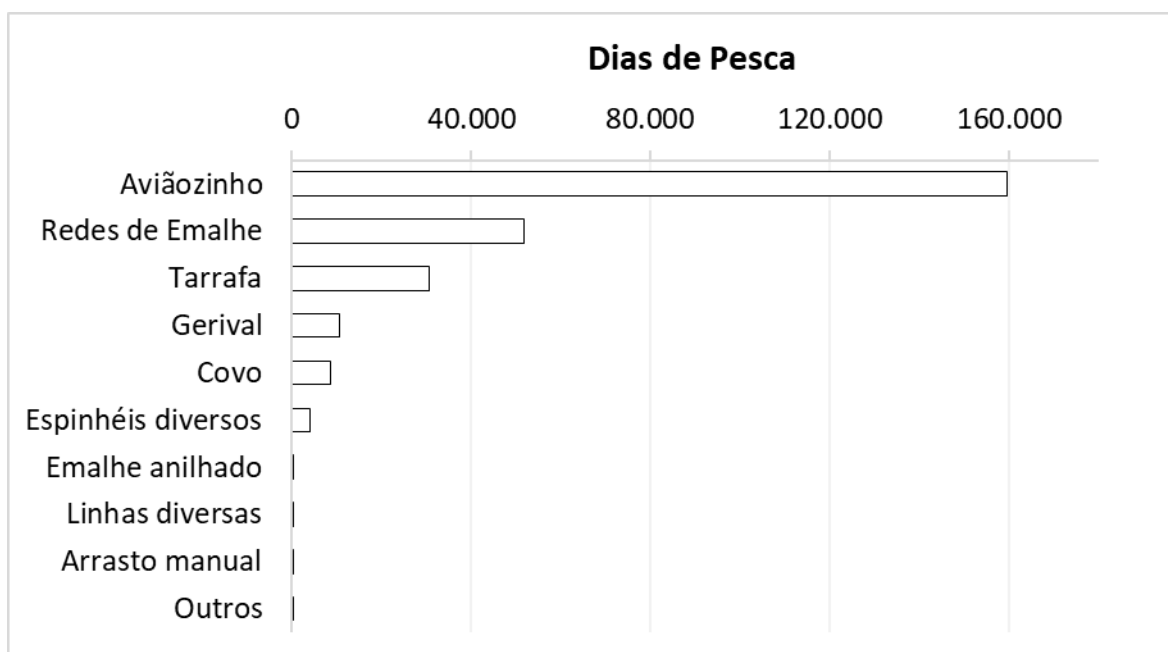


Figura 142 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

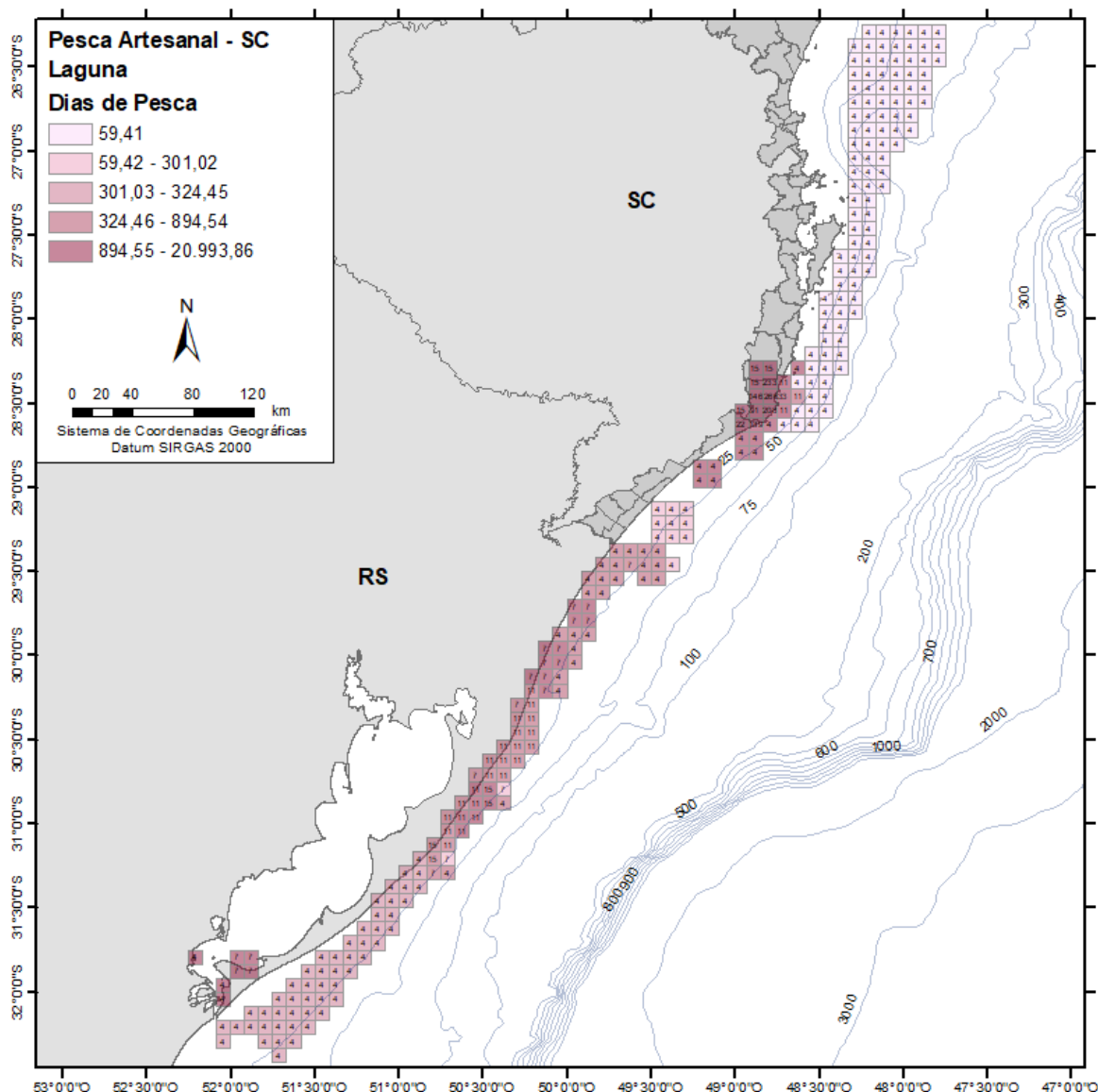


Figura 143 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.4.2. Pesca industrial

As descargas da frota industrial reportadas pelo Porto de Laguna estiveram compostas por 20 categorias de pescado e totalizaram 4.462,7 t no primeiro semestre de 2023. Desse total, a sardinha-verdadeira respondeu por 90,4%, com maior volume mensal sendo registrado em março, seguido por abril e maio. O restante da produção esteve composta principalmente por mistura e corvina, que contribuíram com 4,2% e 1,6% da produção semestral, respectivamente (Figura 144; Anexo 92).

Foram reportadas descargas provenientes de cinco modalidades de pesca, com o cerco traineira respondendo por 91,6% do volume total, a maior parte composto por sardinha-verdadeira. O restante da produção foi descarregado por embarcações de arrasto de parelha (3,6% do total), redes de emalhe (3,4%), arrasto duplo (1,4%) e da pesca de polvo com pote (0,1%) (Figura 145; Anexo 93).

O total de embarcações que efetuaram descargas no Porto de Laguna durante o semestre não é conhecido, tendo em vista a limitação das fichas de produção fornecidas pelo estabelecimento. Entretanto, a partir do mês de abril, a equipe de monitoramento da pesca artesanal realizou visitas semanais ao terminal, registrando descargas de 8 embarcações de cerco traineira, além de uma embarcação de arrasto de parelha e outra de redes de emalhe (Figura 146; Anexo 94). Essas embarcações operaram sobre a plataforma continental entre a ilha de Santa Catarina (Florianópolis) e o litoral norte do Rio Grande do Sul, com maior esforço concentrado em profundidades inferiores a 100 metros (Figura 147).

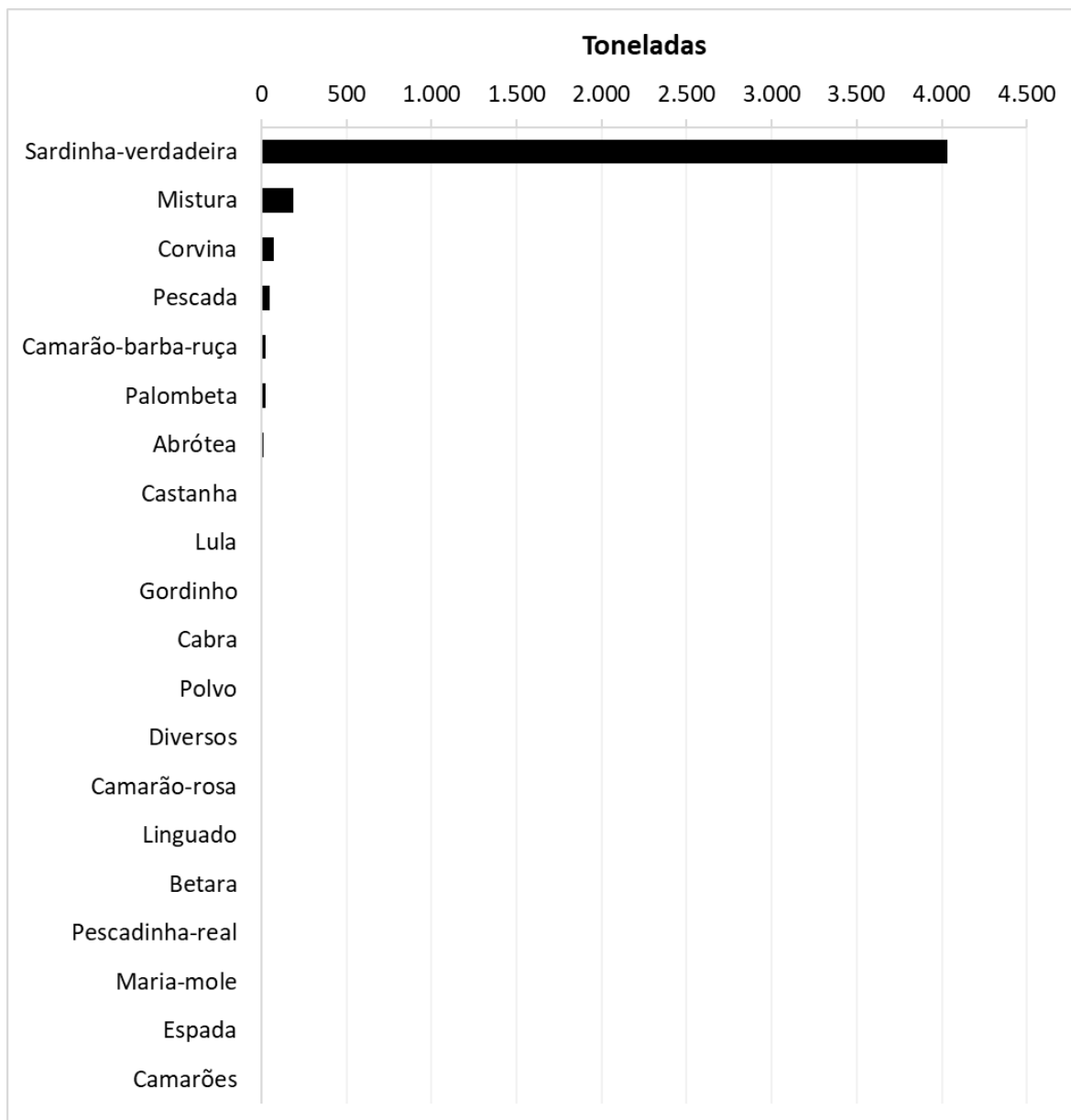


Figura 144 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

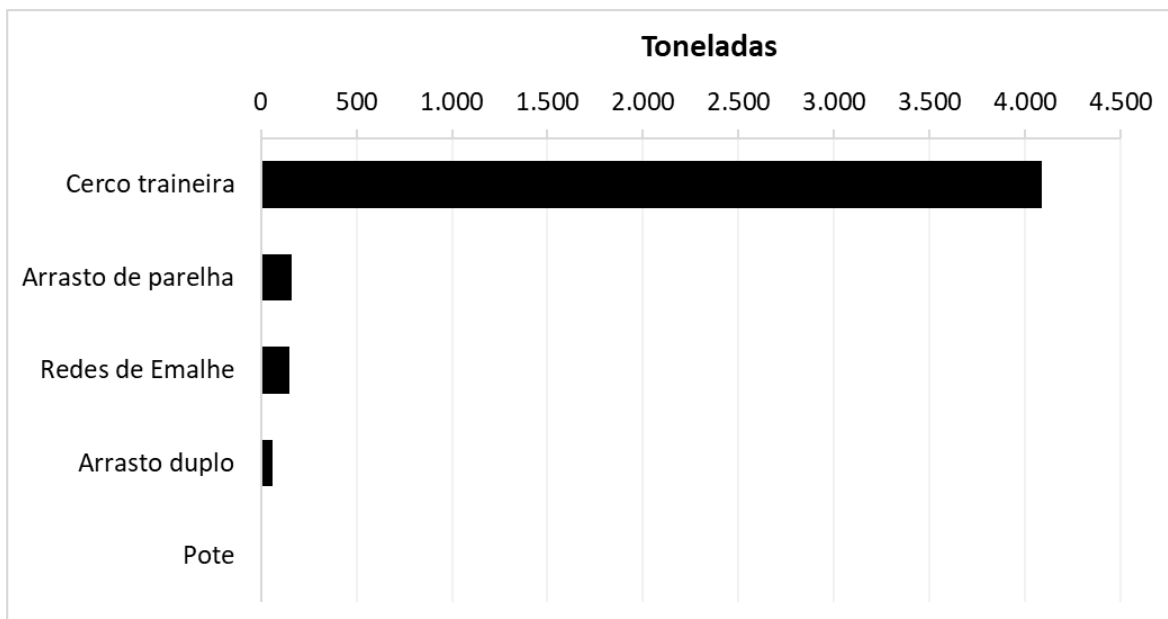


Figura 145 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

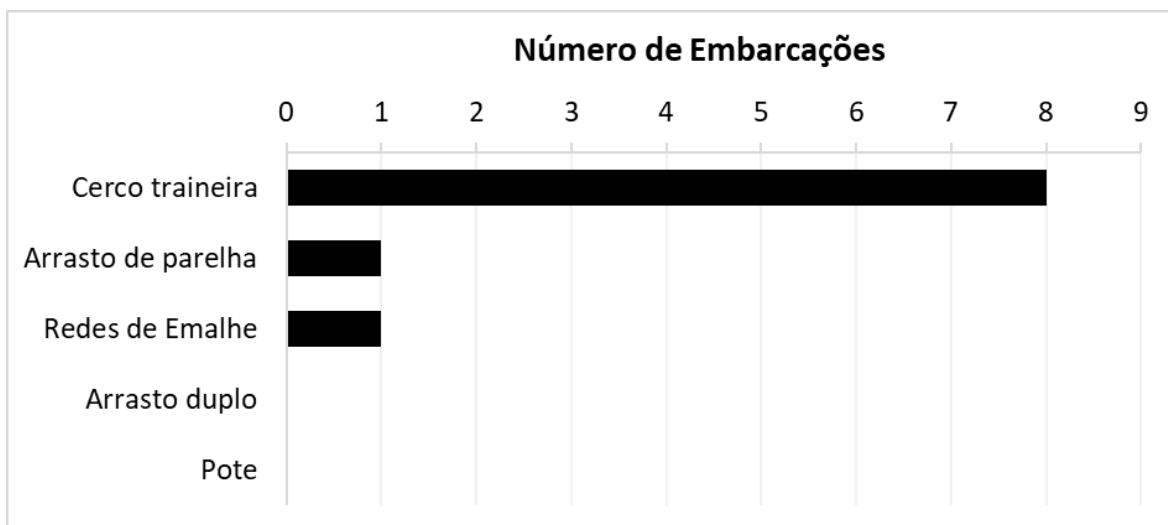


Figura 146 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023. Informações referentes apenas a entrevistas realizadas a partir de abril de 2023. Frota de Arrasto duplo e Pote, apenas informações de Fichas de Produção (sem dados de esforço).

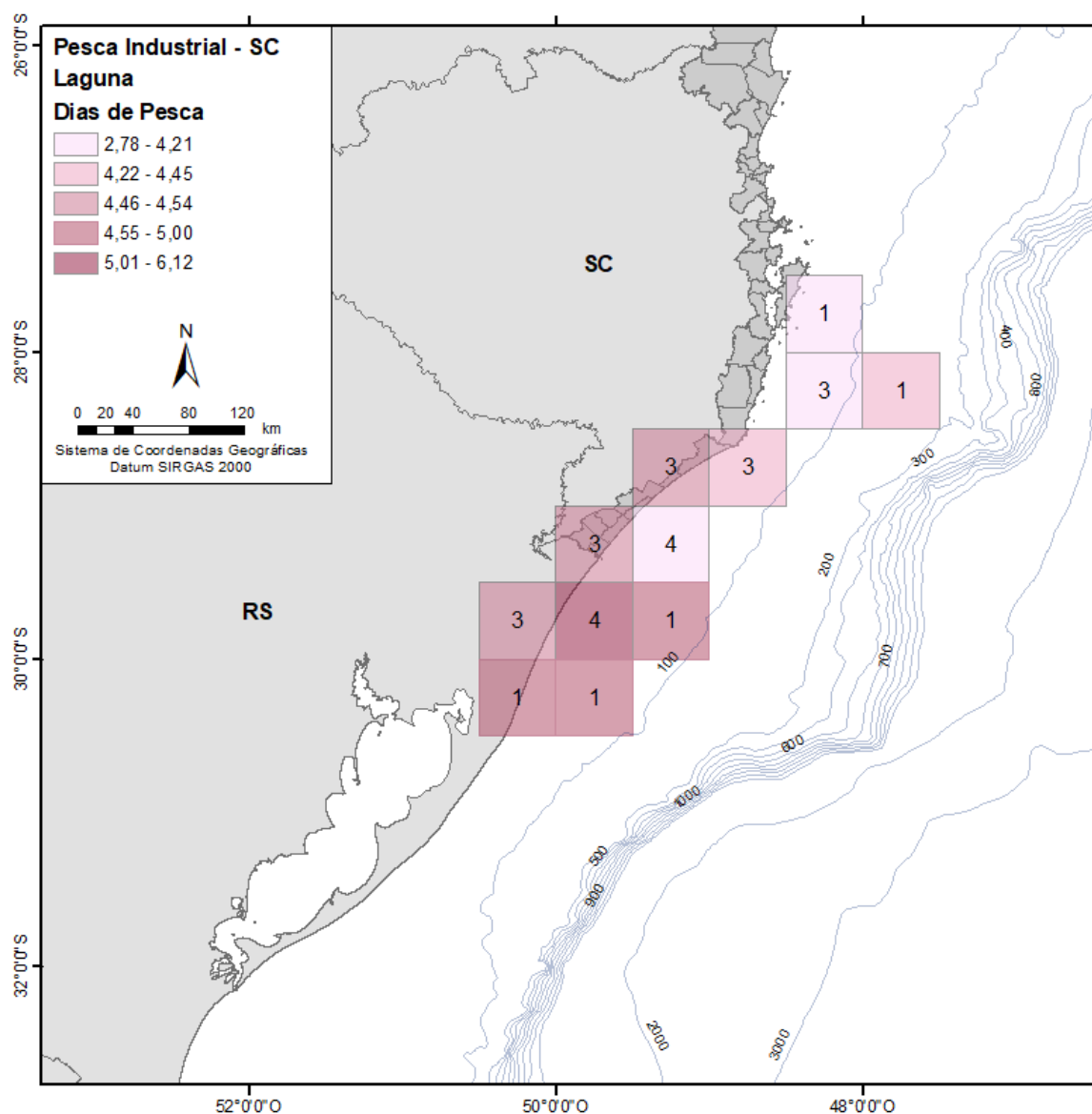


Figura 147 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.5. *Pescaria Brava*

As descargas no município de Pescaria Brava no primeiro semestre de 2023 foram provenientes da pesca realizada exclusivamente no ambiente lagunar, com volume total estimado em 390.547 kg.

Foram reportadas 10 categorias de pescado com destaque para camarão-rosa, siri e tainha, que responderam conjuntamente por 91,9% da produção municipal. Mensalmente, o camarão-rosa e o siri se alternaram como principal produto da pesca local, com maior destaque para o camarão-rosa na produção de fevereiro e março (Figura 148; Anexo 95).

Foram reportadas capturas obtidas com seis categorias de aparelhos de pesca. O aviãozinho respondeu por 77,7% da produção acumulada no semestre, enquanto as redes de emalhe por outros 19,5%. Mensalmente, o aviãozinho foi mais produtivo em fevereiro e março, refletindo os volumes capturados de camarão-rosa e siri. Março também correspondeu ao mês com a maior produção obtida pelas redes de emalhe (Figura 149; Anexo 96).

O esforço acumulado no semestre foi de 78.793 dias de pesca. Deste total, 90,1% foram exercidos pela pesca com aviãozinho e 5,9% pelas redes de emalhe. O esforço de pesca mensal foi maior nos meses de fevereiro e março (Figura 150; Anexo 97).

As áreas de pesca se localizaram no interior do Complexo Lagunar, com esforço mais concentrado nas adjacências do próprio município (Figura 151).

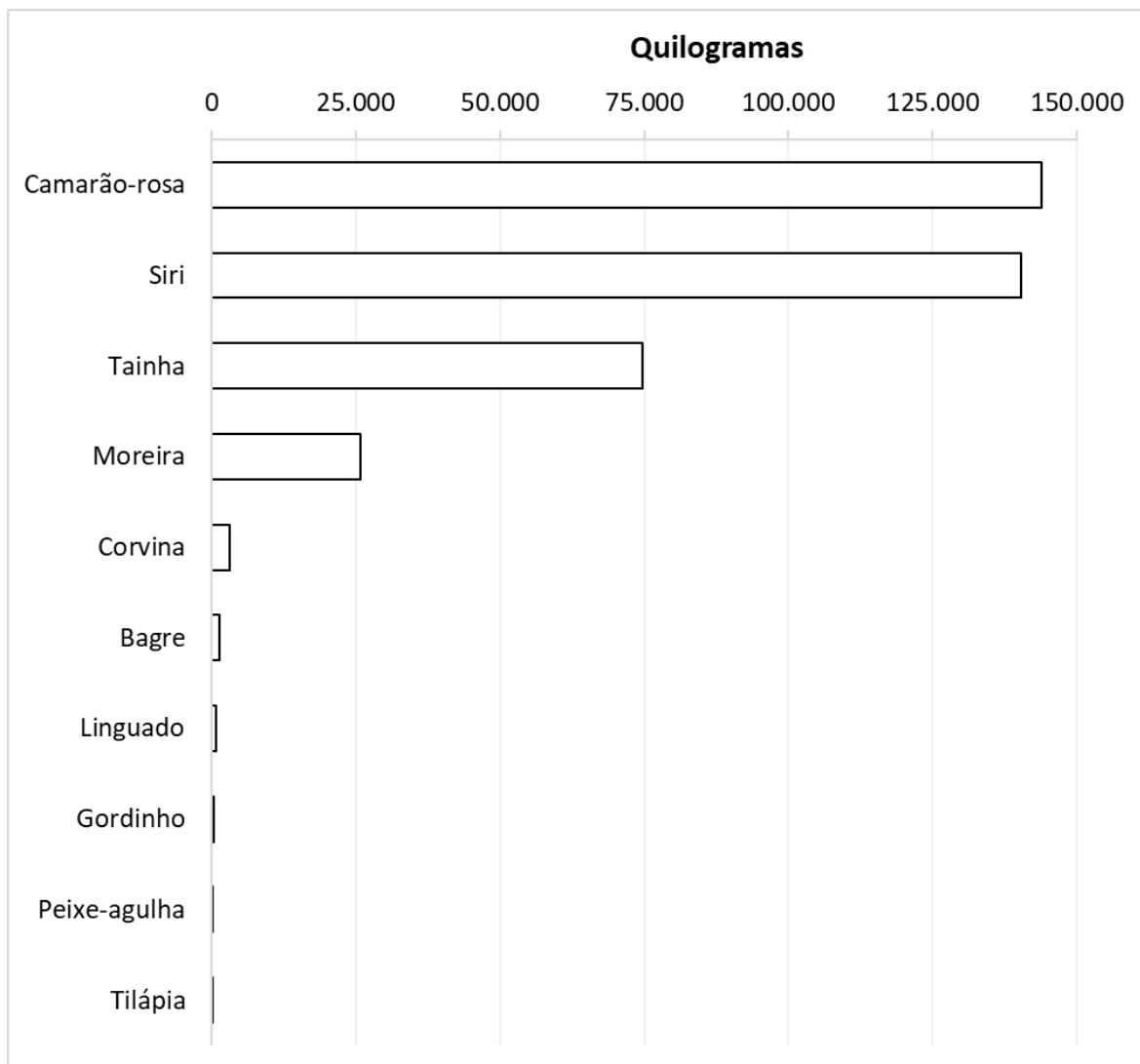


Figura 148 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.

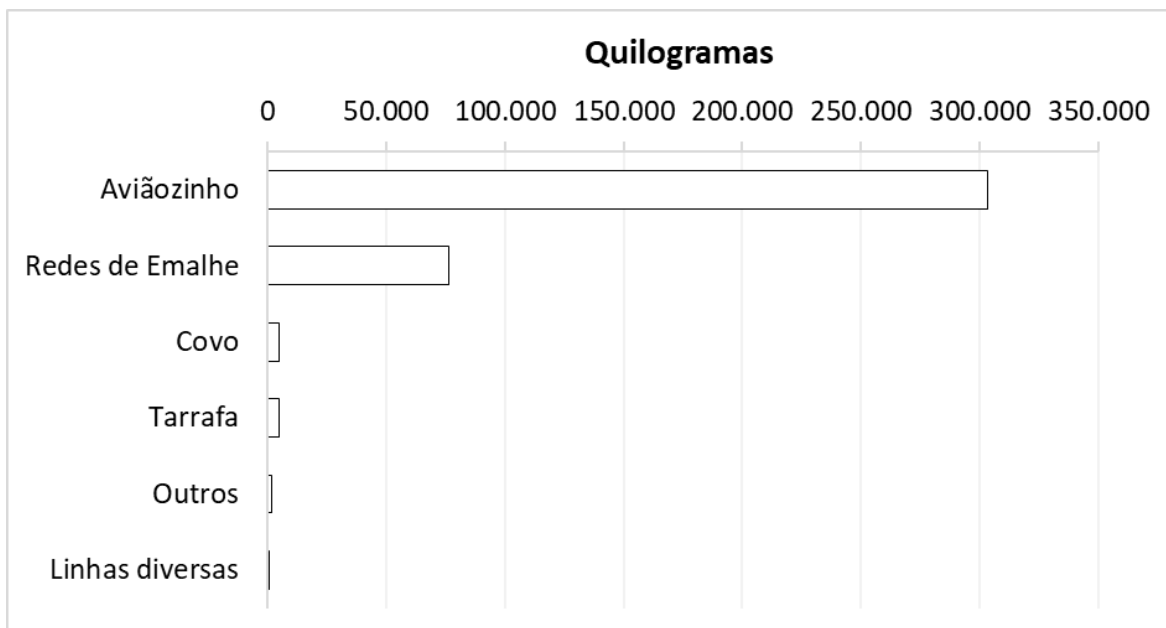


Figura 149 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.

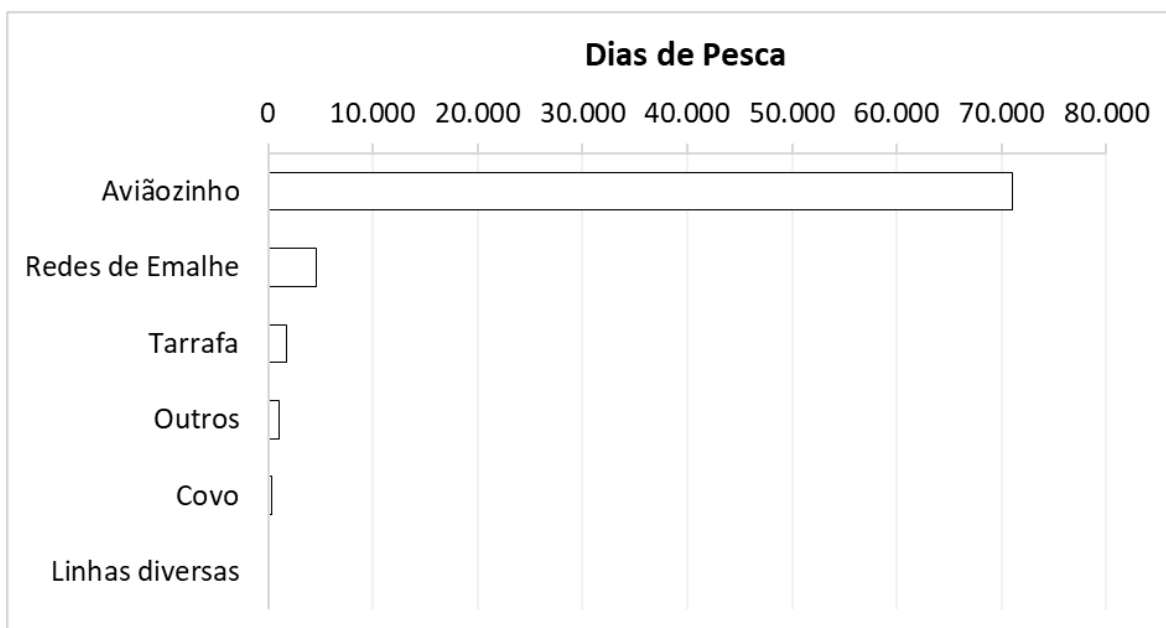


Figura 150 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.

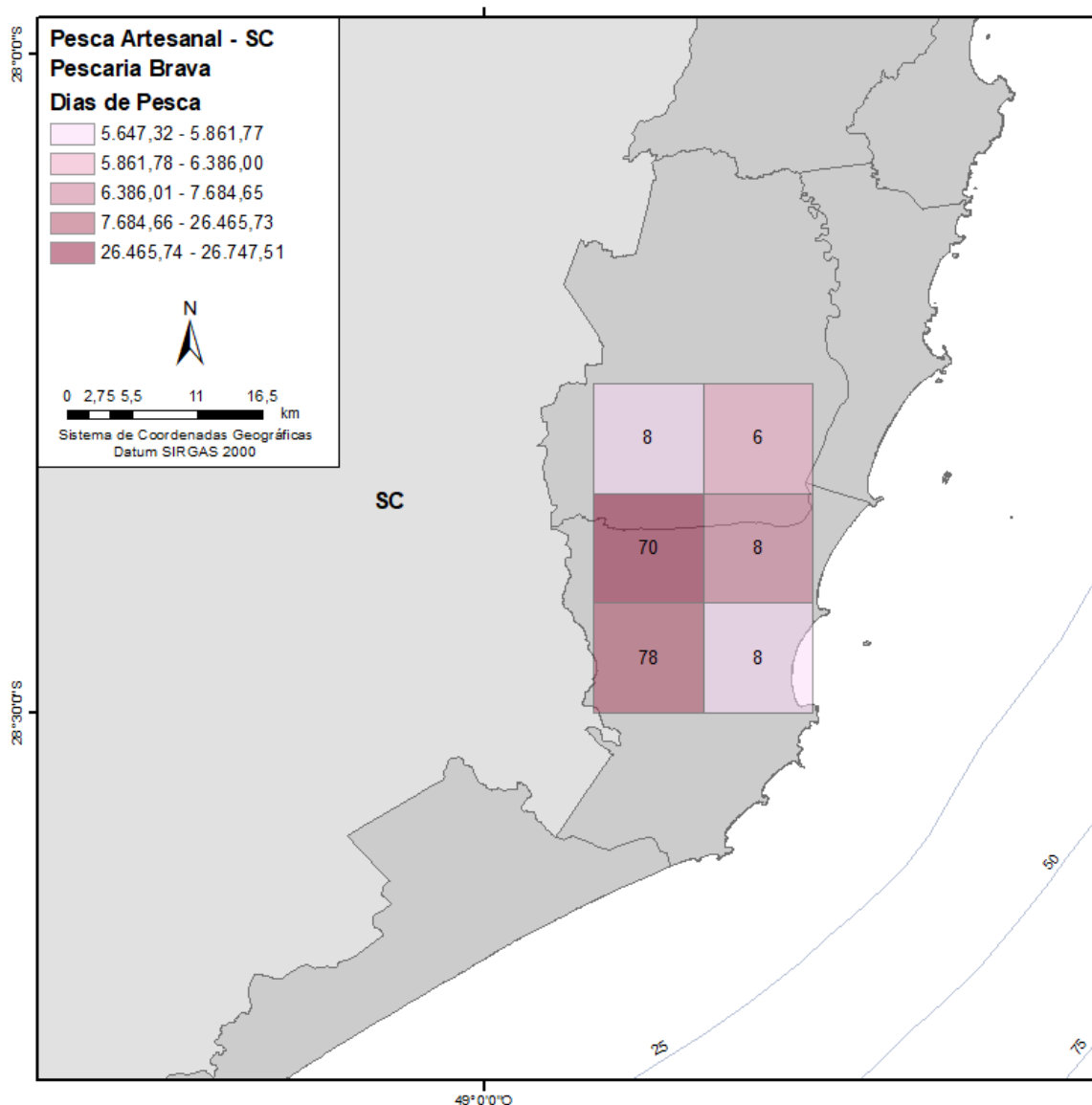


Figura 151 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.4.6. Jaguaruna

As descargas no município de Jaguaruna foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, totalizando um volume total estimado em 991.216 kg de pescado.

Foram reportadas 22 categorias de pescado, com destaque para tainha, camarão-rosa e siri, que contribuíram respectivamente com 45,8%, 19,5% e 13,5% da produção municipal. A tainha se manteve como a principal espécie capturada por pescadores do município ao longo de todo semestre com picos em fevereiro e junho, enquanto as produções de camarão-rosa e siri atingiram maiores volumes entre janeiro e março (Figura 152; Anexo 98).

Os pescadores do município reportaram o emprego de 10 categorias de aparelho de pesca. Redes de emalhe, aviãozinho e arrasto de praia responderam respectivamente por 49,9%, 30,4% e 14,6% do volume desembarcado. As capturas realizadas com redes de emalhe e aviãozinho foram maiores entre janeiro e abril, ao passo que o arrasto de praia obteve suas maiores capturas em janeiro e junho (Figura 153; Anexo 99).

O esforço acumulado no semestre foi estimado em 72.993 dias de pesca. Deste total, 44,3% foram exercidos com aviãozinho e 42,5% com redes de emalhe. O esforço de pesca acumulado mensalmente no município foi maior em janeiro e fevereiro (Figura 154; Anexo 100).

Os pescadores de Jaguaruna atuaram principalmente na porção sul do Complexo Lagunar e no litoral do próprio município. Foram ainda reportadas operações de pesca no litoral da região Sul de Santa Catarina e em parte do litoral do Rio Grande do Sul, incluindo o estuário da Lagoa dos Patos (Figura 155).

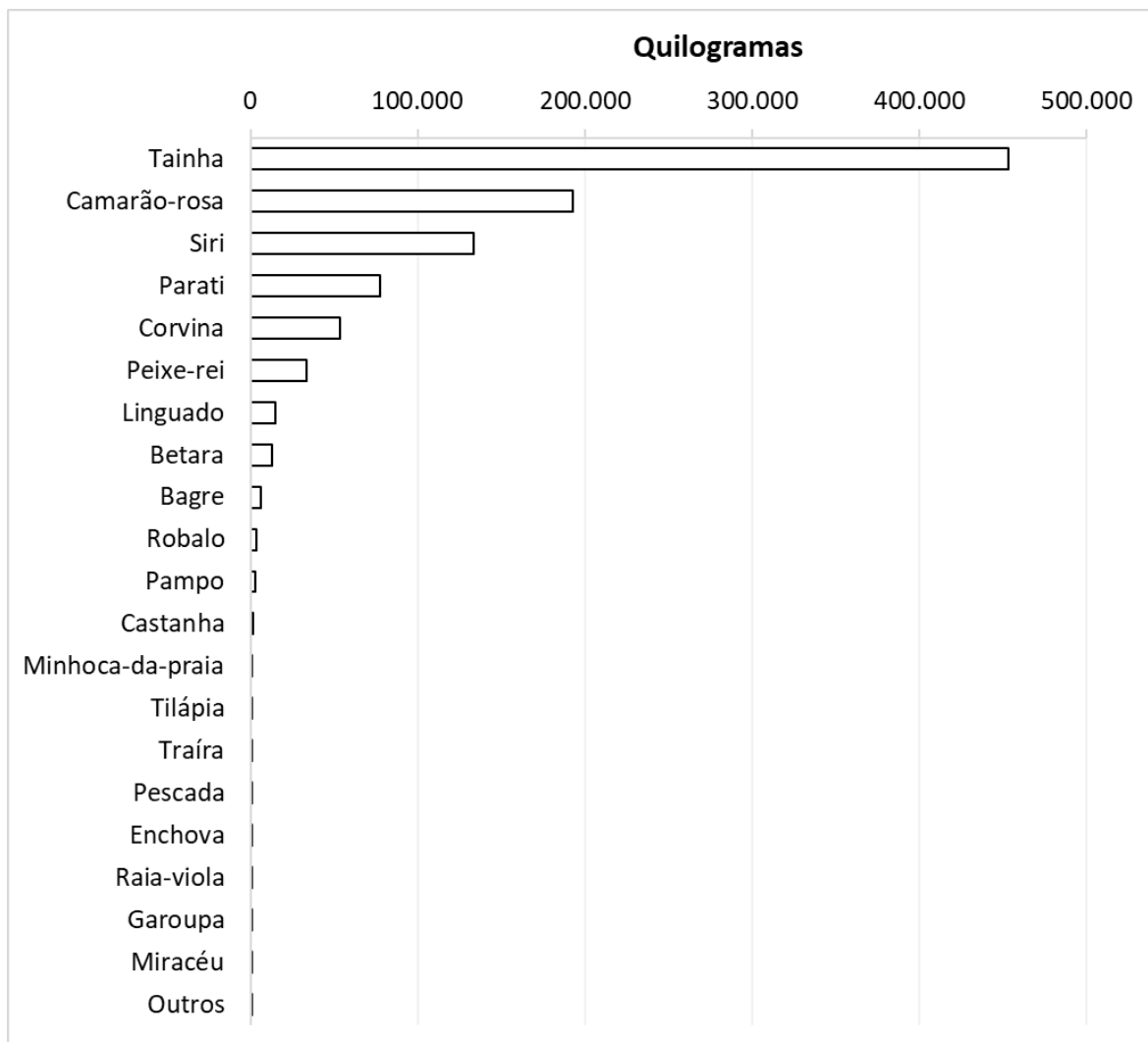


Figura 152 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.

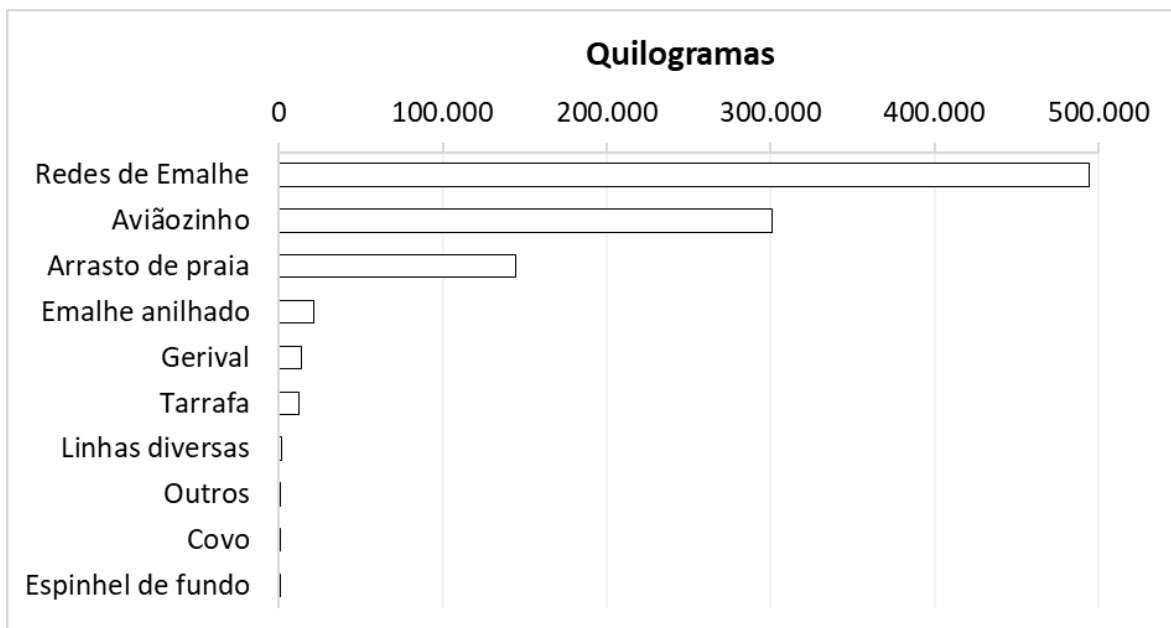


Figura 153 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.

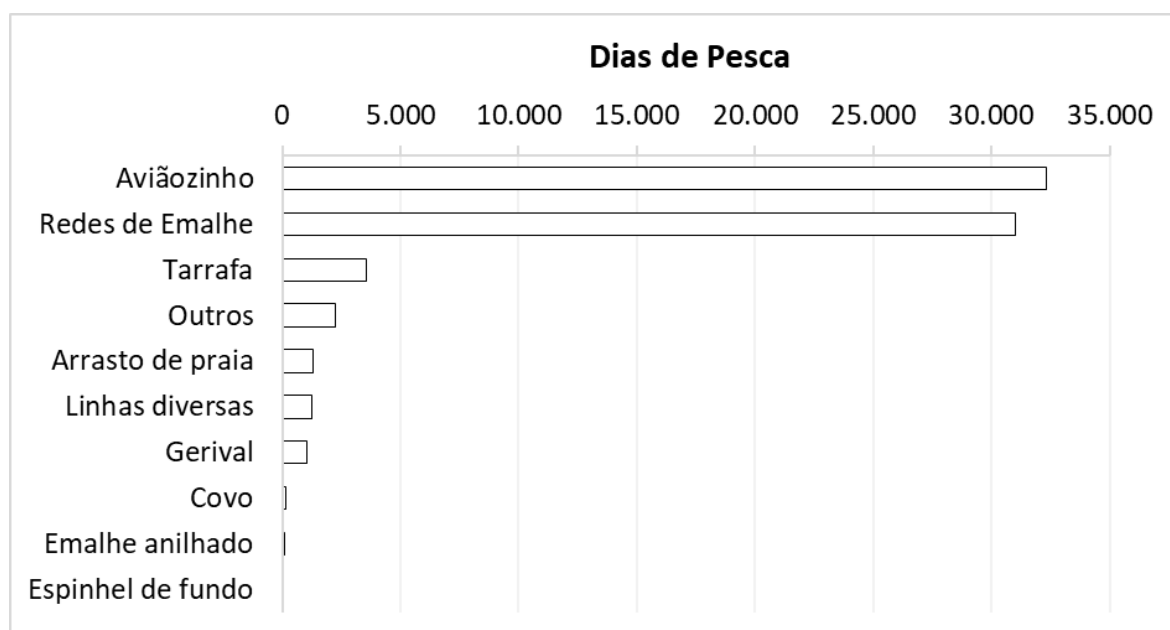


Figura 154 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.

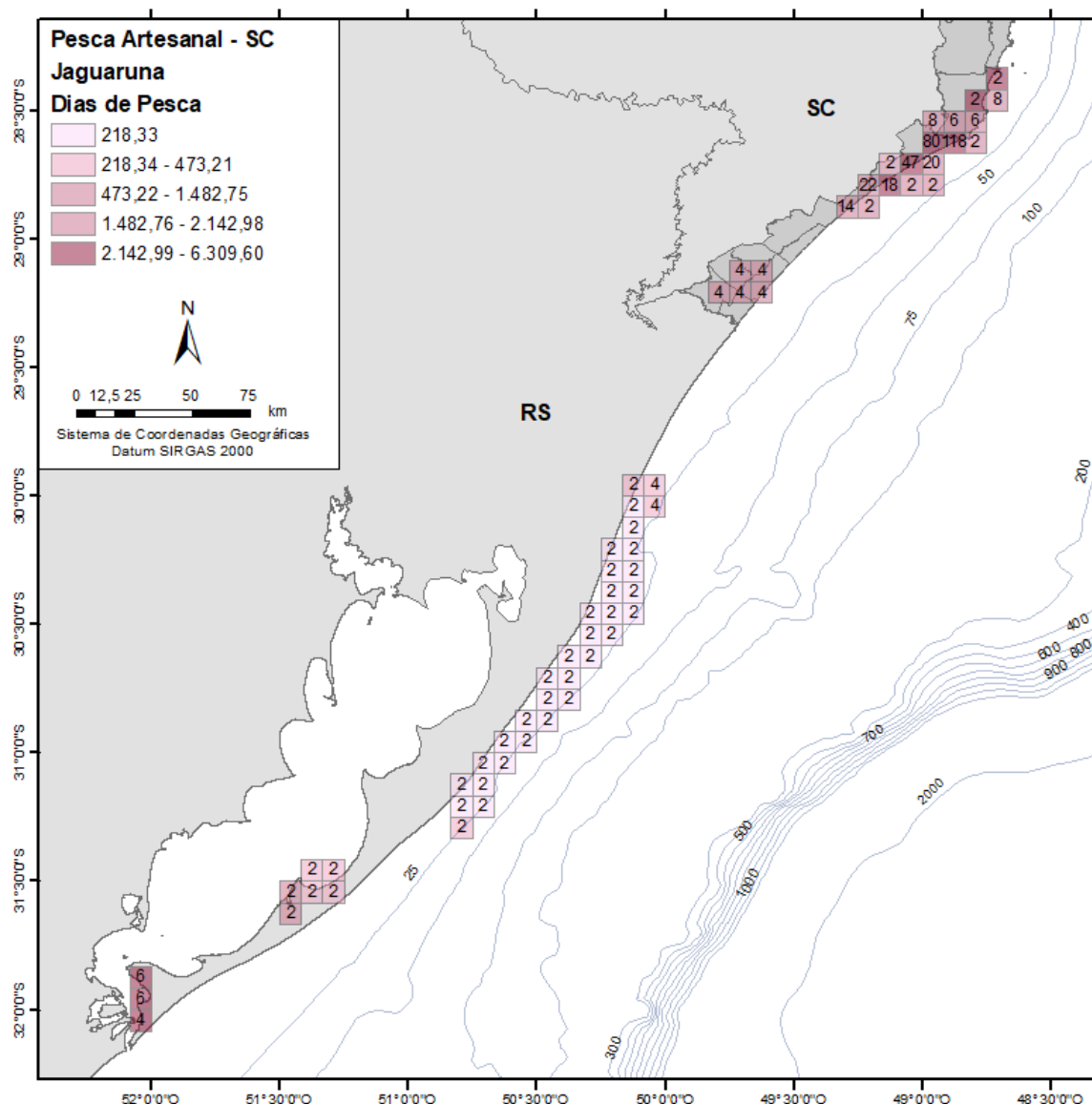


Figura 155 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5. Região Sul

5.4.2.5.1. Balneário Rincão

As descargas no município de Balneário Rincão foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 157.361 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas 22 categorias de pescado, com destaque para tainha e betara, que responderam respectivamente por 64,6% e 13,1% da produção, seguidas por peixe-rei (6,2%), corvina (4,1%) e linguado (4,0%). Em janeiro foram registrados os maiores volumes de tainha e betara, ao passo que o peixe-rei ocorreu nas descargas apenas em junho (Figura 156; Anexo 101).

Dentre as seis categorias de aparelhos de pesca empregadas ao longo do semestre, as redes de emalhe foram responsáveis por 87,7% da produção do período, com maior volume mensal registrado em janeiro. Dentre os demais aparelhos de pesca se destacaram o arrasto de praia e a coleta manual, contribuindo respectivamente com 5,1% e 4,2% do total e atingindo suas maiores capturas nos meses de junho e fevereiro, respectivamente (Figura 157; Anexo 102).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 53.211 dias, dos quais 78,4% foram exercidos com redes de emalhe, 13,2% com a prática de coleta manual e 5,4% com emprego de tarrafa. O maior esforço mensal ocorreu em janeiro, refletindo o uso mais intensivo de redes de emalhe neste mês (Figura 158; Anexo 103).

O esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município, porém os pescadores de Balneário Rincão também reportaram atividade de pesca realizada nos municípios vizinhos e no litoral de Laguna (Figura 159).

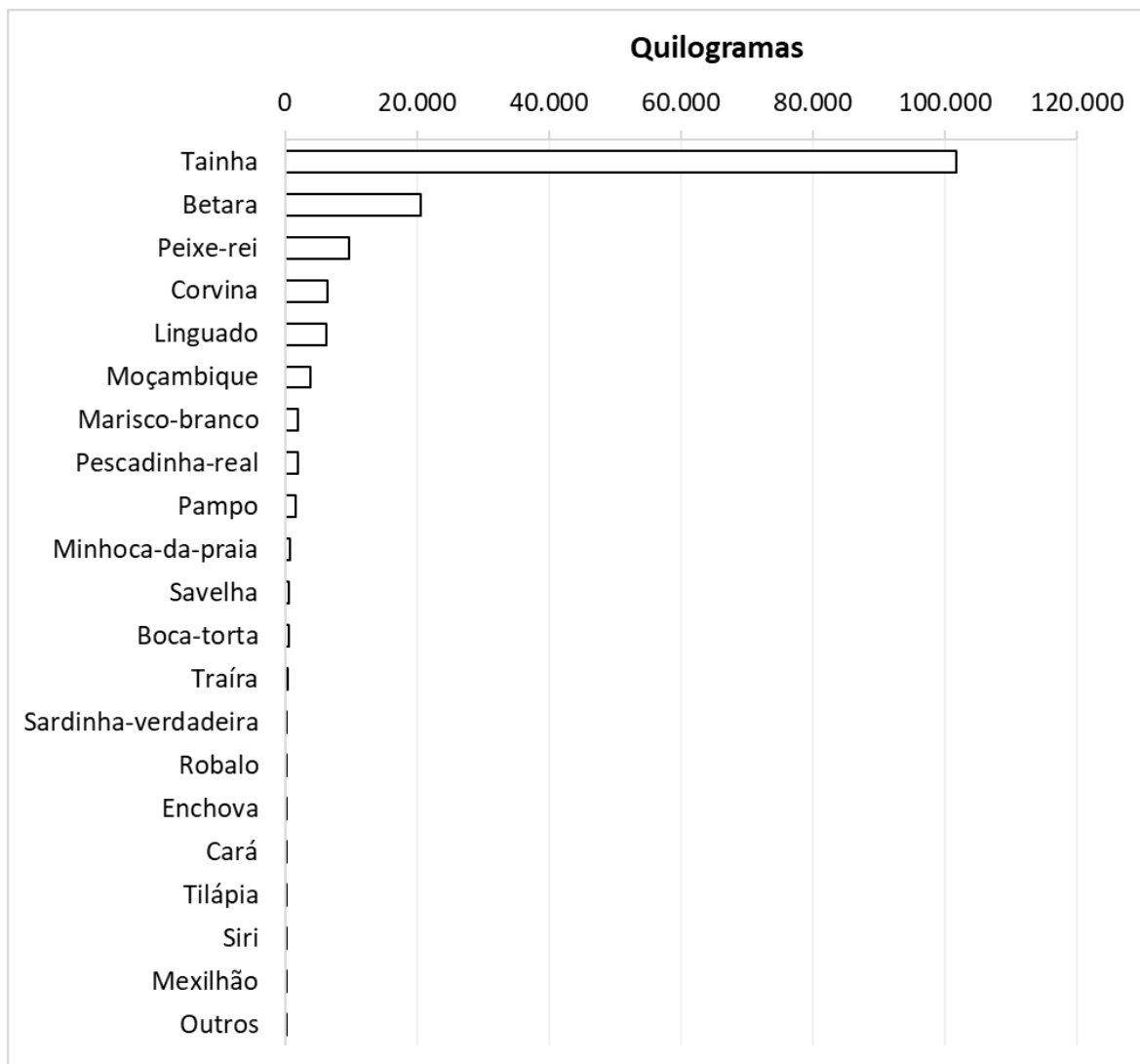


Figura 156 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.

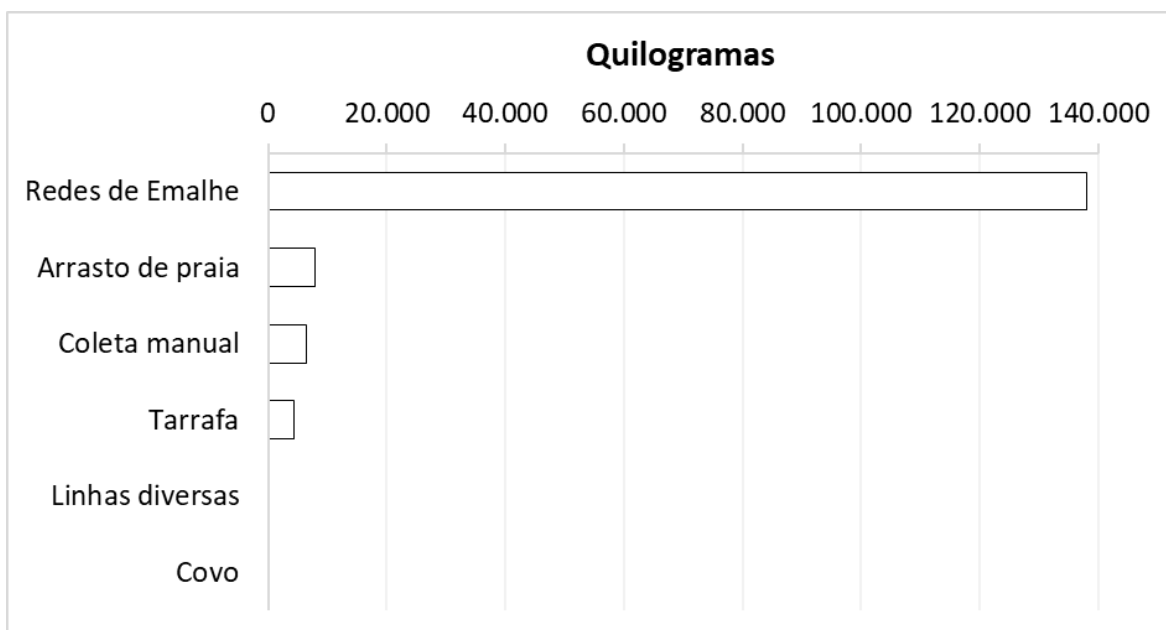


Figura 157 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.

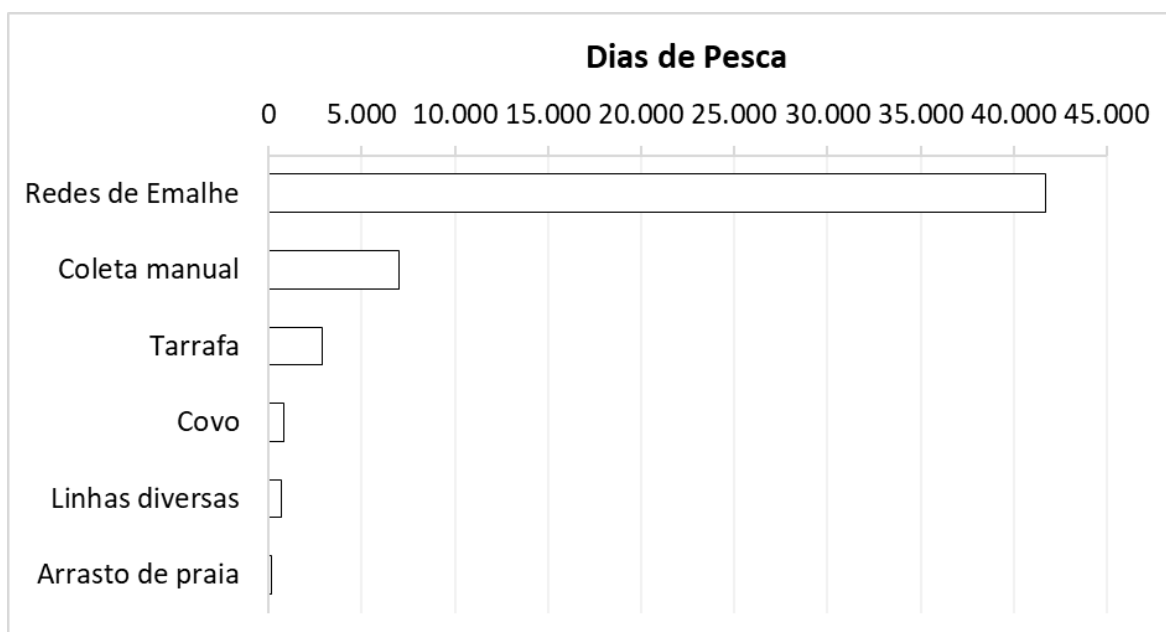


Figura 158 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.

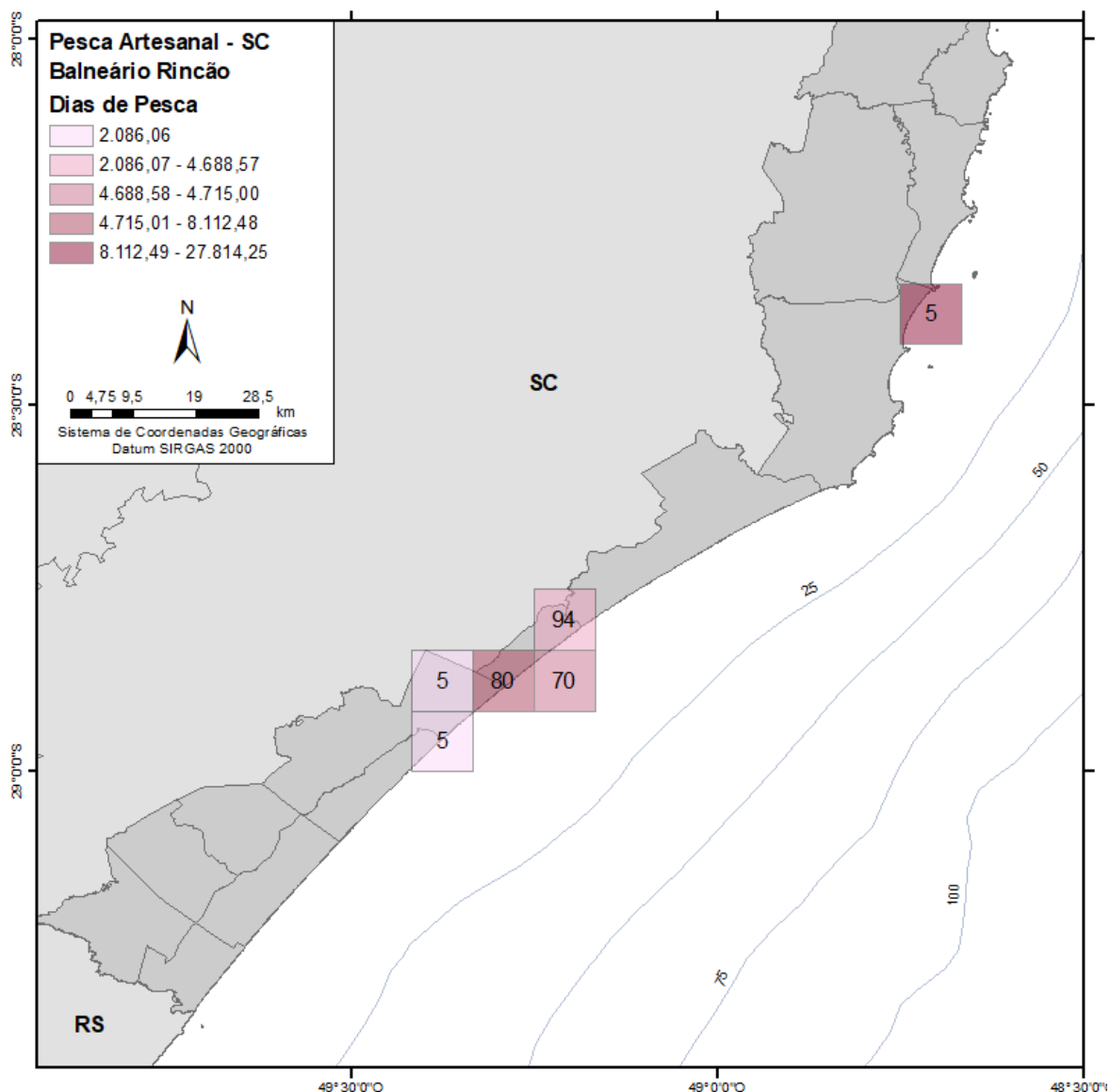


Figura 159 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.2. Araranguá

As descargas no município de Araranguá foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho, estuarino e lagunar, totalizando 70.257 kg no primeiro semestre de 2023.

Dentre as 27 categorias de pescado com capturas reportadas, a tainha respondeu por 79,4% do volume acumulado no semestre. A segunda categoria com maior produção foi o moçambique, que contribuiu com 8,1% do total. A tainha dominou a produção municipal em todos os meses do período, sendo mais abundante nas capturas de maio e junho. Em contrapartida, a extração de moçambique se concentrou entre janeiro e março (Figura 160; Anexo 104).

Cinco categorias de aparelhos de pesca foram empregadas ao longo do período, com destaque para redes de emalhe, tarrafa e arrasto de praia, que contribuíram respectivamente com 44,2%, 21,0% e 18,6% da produção municipal. Em fevereiro, o volume das capturas realizadas com tarrafa superou ao obtido com redes de emalhe, que por sua vez atingiram sua maior produção em junho, juntamente com o arrasto de praia (Figura 161; Anexo 105).

O esforço de pesca totalizado no semestre foi de 22.905 dias, dos quais 79,6% foram acumulados com a utilização de redes de emalhe, 12,2% pela pesca com tarrafa e 4,2% com emprego de linhas diversas. Mensalmente, o esforço de pesca exercido por pescadores do município atingiu maior valor em junho, refletindo a maior intensidade da pesca com redes de emalhe registrada nesse mês (Figura 162; Anexo 106).

Os pescadores de Araranguá atuaram principalmente no litoral do próprio município e dos municípios vizinhos, onde se concentrou o esforço tanto em dias de pesca como em número de unidades produtivas. Foram ainda reportadas atividades de pesca no litoral dos municípios de Laguna e Passo de Torres, bem como no Rio Grande do Sul, tanto no estuário da Lagoa dos Patos como na costa marinha adjacente (Figura 163).

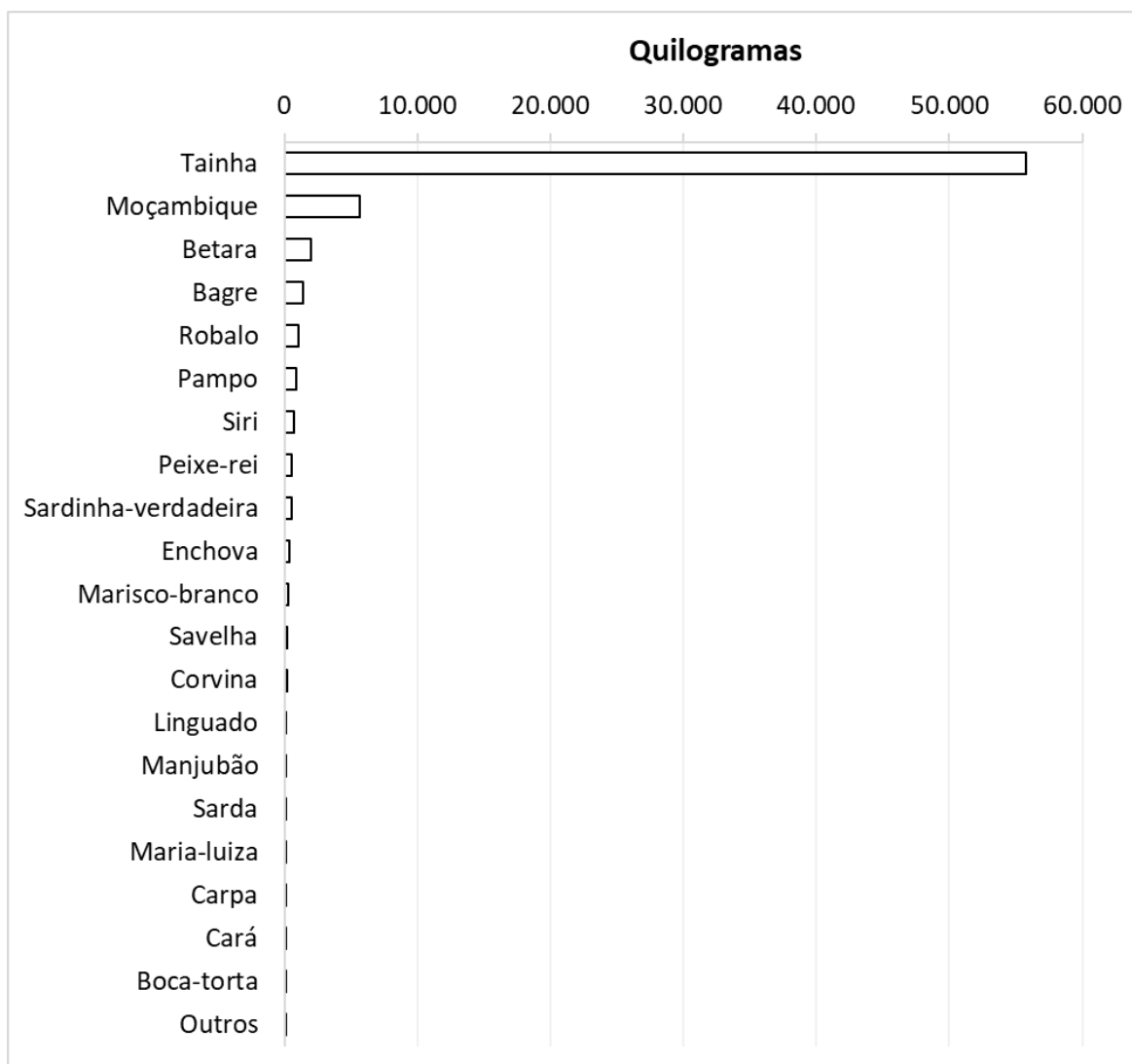


Figura 160 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023.

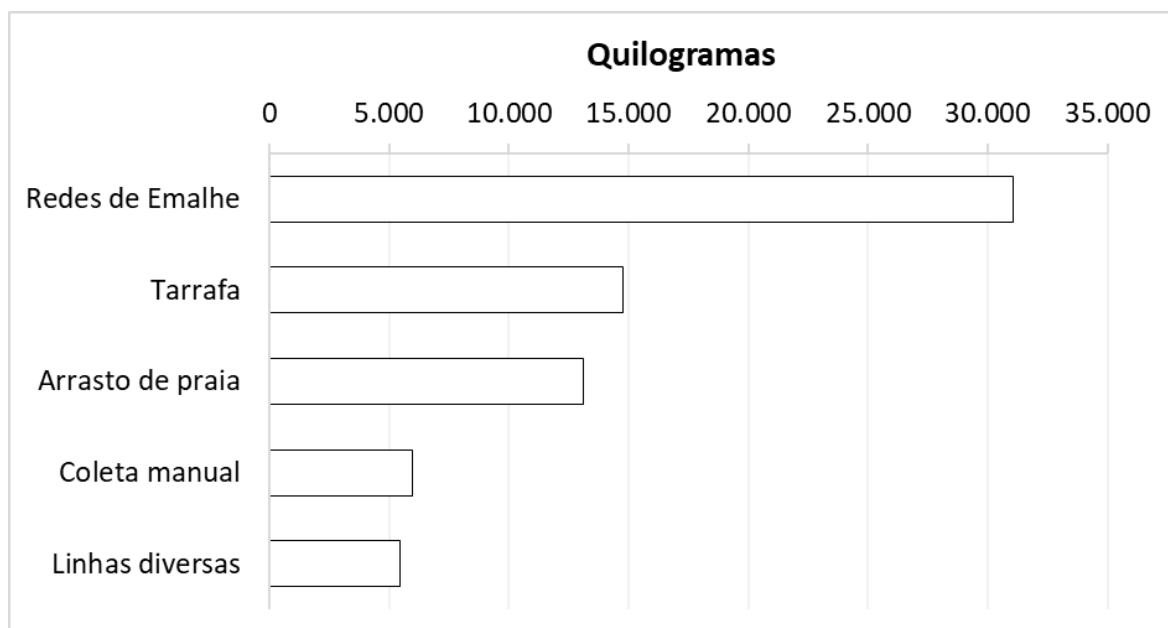


Figura 161 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023.

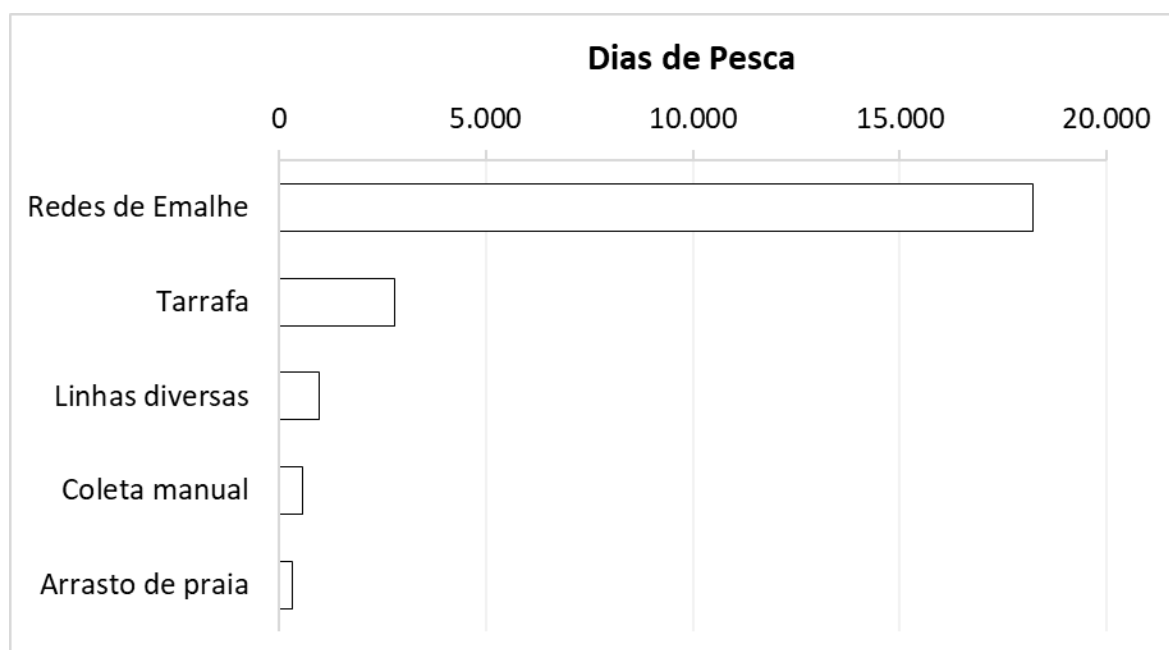


Figura 162 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023.

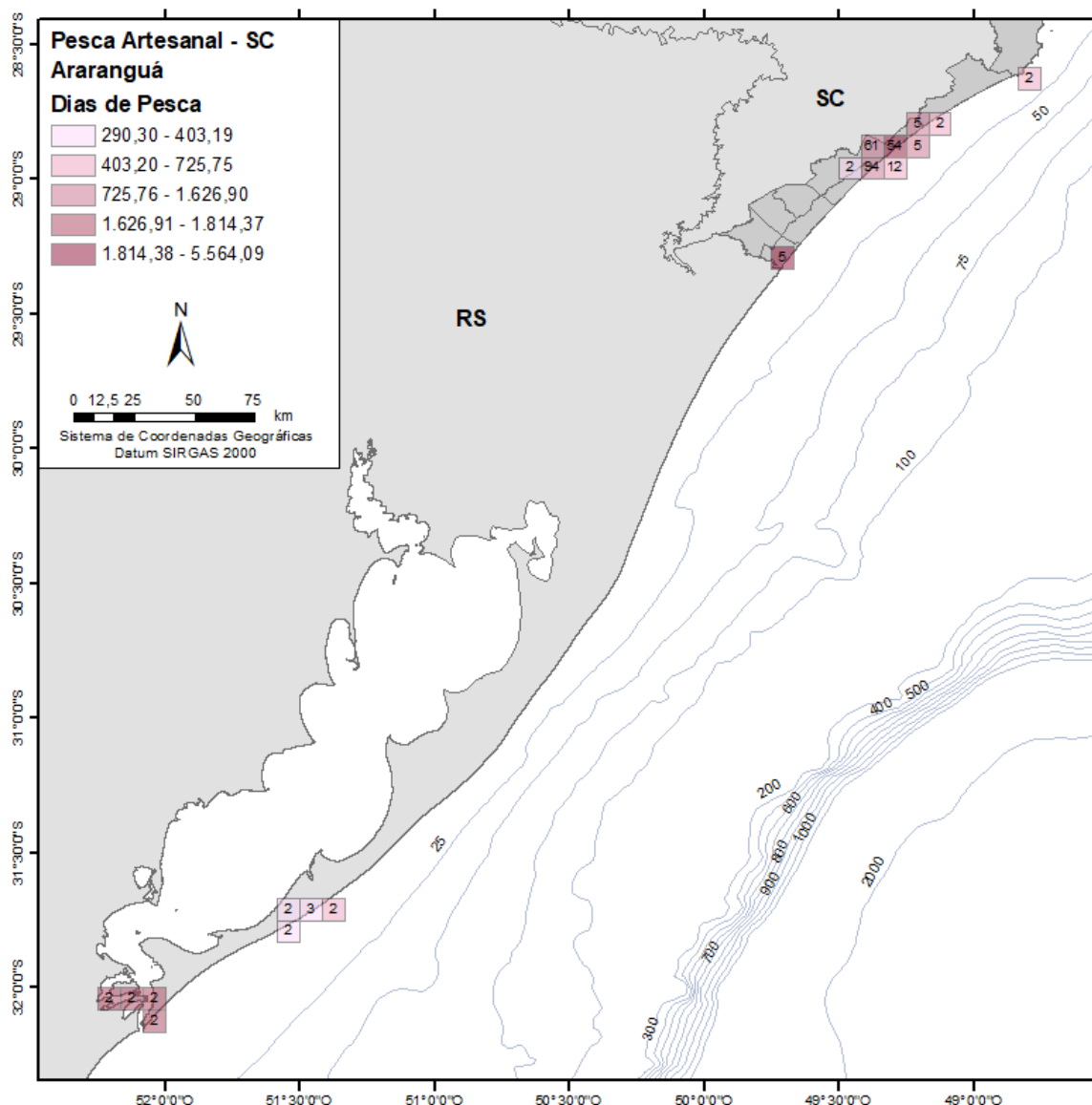


Figura 163 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.3. *Balneário Arroio do Silva*

As descargas no município de Balneário Arroio do Silva foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho, totalizando 136.645 kg e a ocorrência de 24 categorias de pescado.

Betara, tainha e moçambique foram as categorias com maiores volumes acumulados no período, respondendo respectivamente por 25,8%, 25,0% e 20,1% da produção municipal. A betara predominou nas descargas de janeiro a março, sendo superada nos meses seguintes pelo moçambique, em abril, e pela tainha, em maio e junho (Figura 164; Anexo 107).

Dentre as cinco categorias de aparelhos de pesca reportadas no semestre, as redes de emalhe contribuíram com 59,9% da produção municipal, seguidas pela coleta manual, com 27,4%, e pelo arrasto de praia, com 10,8%. Em janeiro e fevereiro a coleta manual foi mais produtiva que as demais categorias, enquanto junho foi o mês das maiores capturas obtidas com redes de emalhe e arrasto de praia (Figura 165; Anexo 108).

O esforço de pesca estimado para o semestre ficou em 46.130 dias, dos quais 71,8% foram exercidos com redes de emalhe, 18,9% através da coleta manual e 4,7% com tarrafa. O esforço de pesca mensal no município apresentou valor mínimo em fevereiro e máximo em abril (Figura 166; Anexo 109).

Os pescadores de Balneário Arroio do Silva atuaram principalmente na costa do próprio município e adjacências, atingindo a isóbata de 50 metros ao largo da região sul do Estado. Também foram reportadas operações de pesca em áreas esparsas no litoral do Rio Grande do Sul (Figura 167).

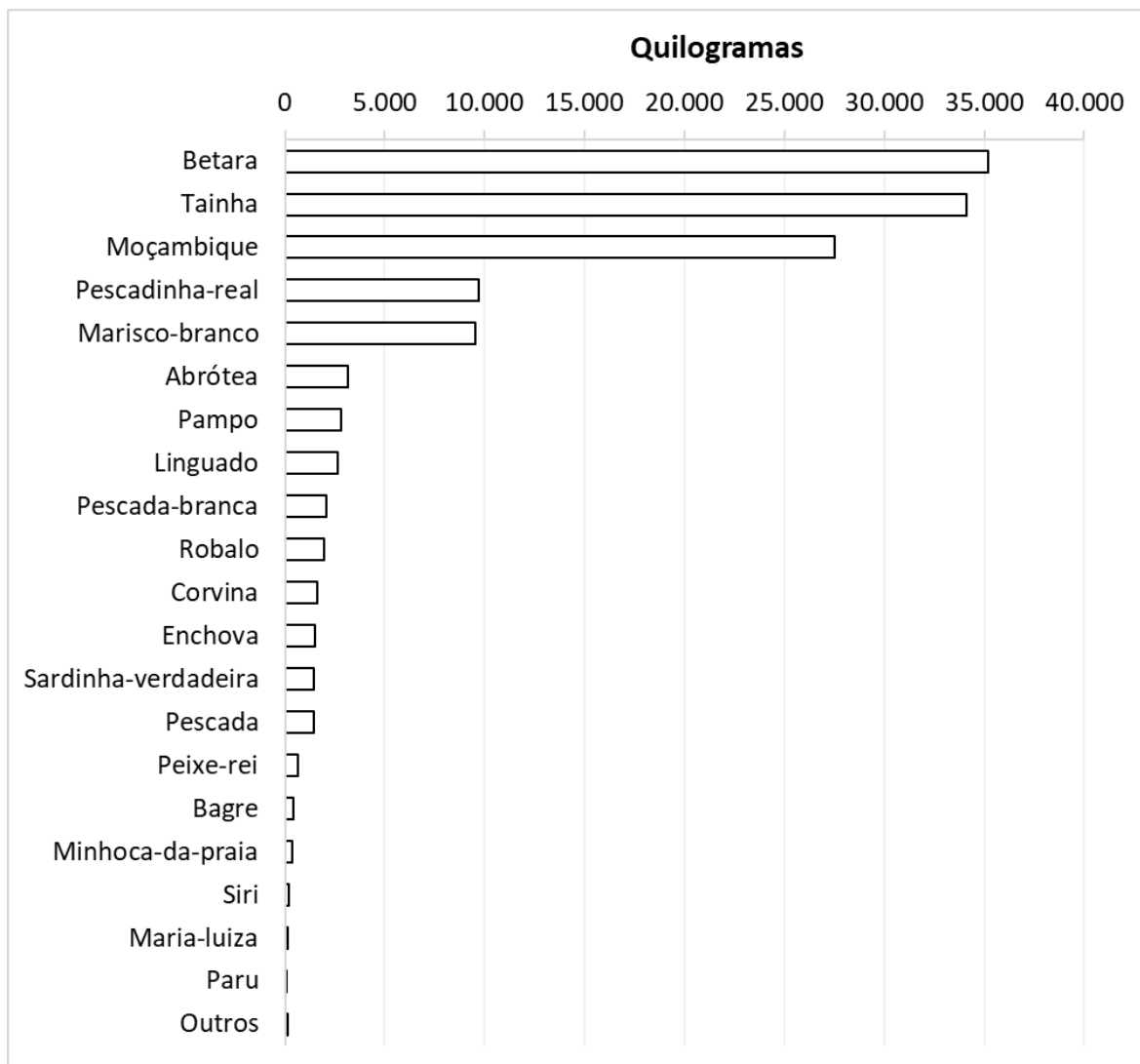


Figura 164 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023.

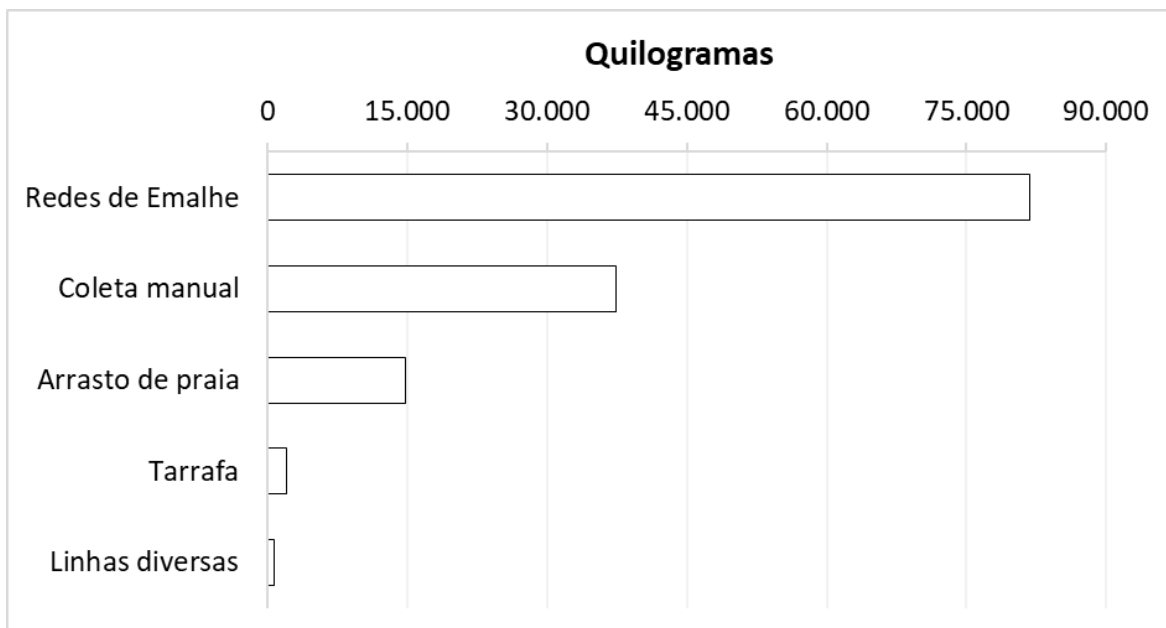


Figura 165 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023.

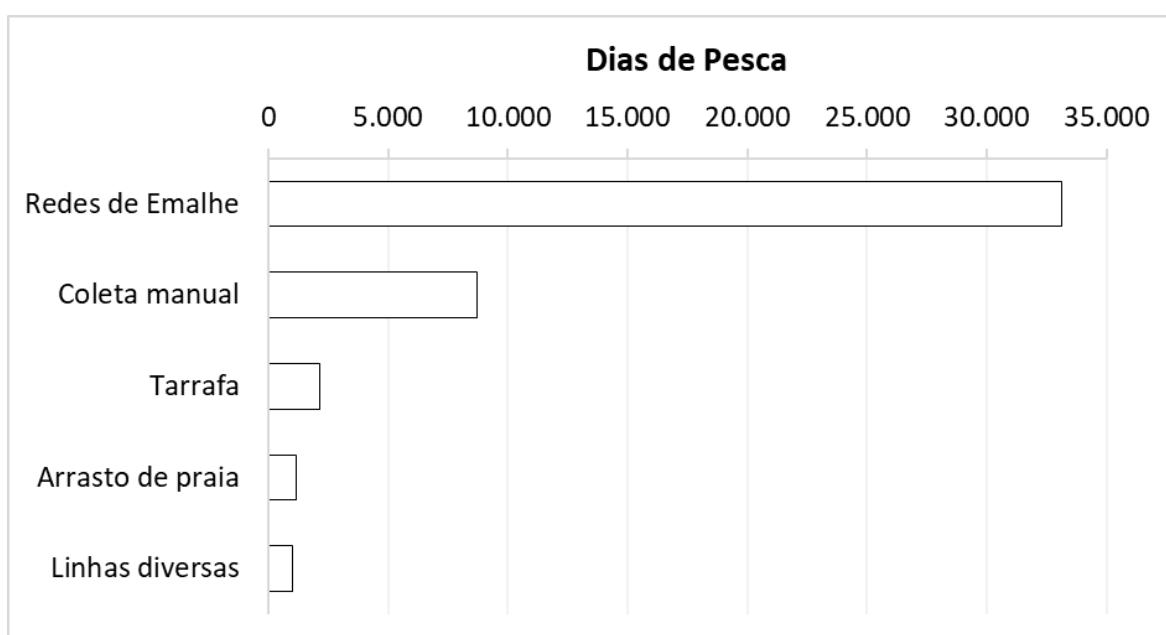


Figura 166 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023.

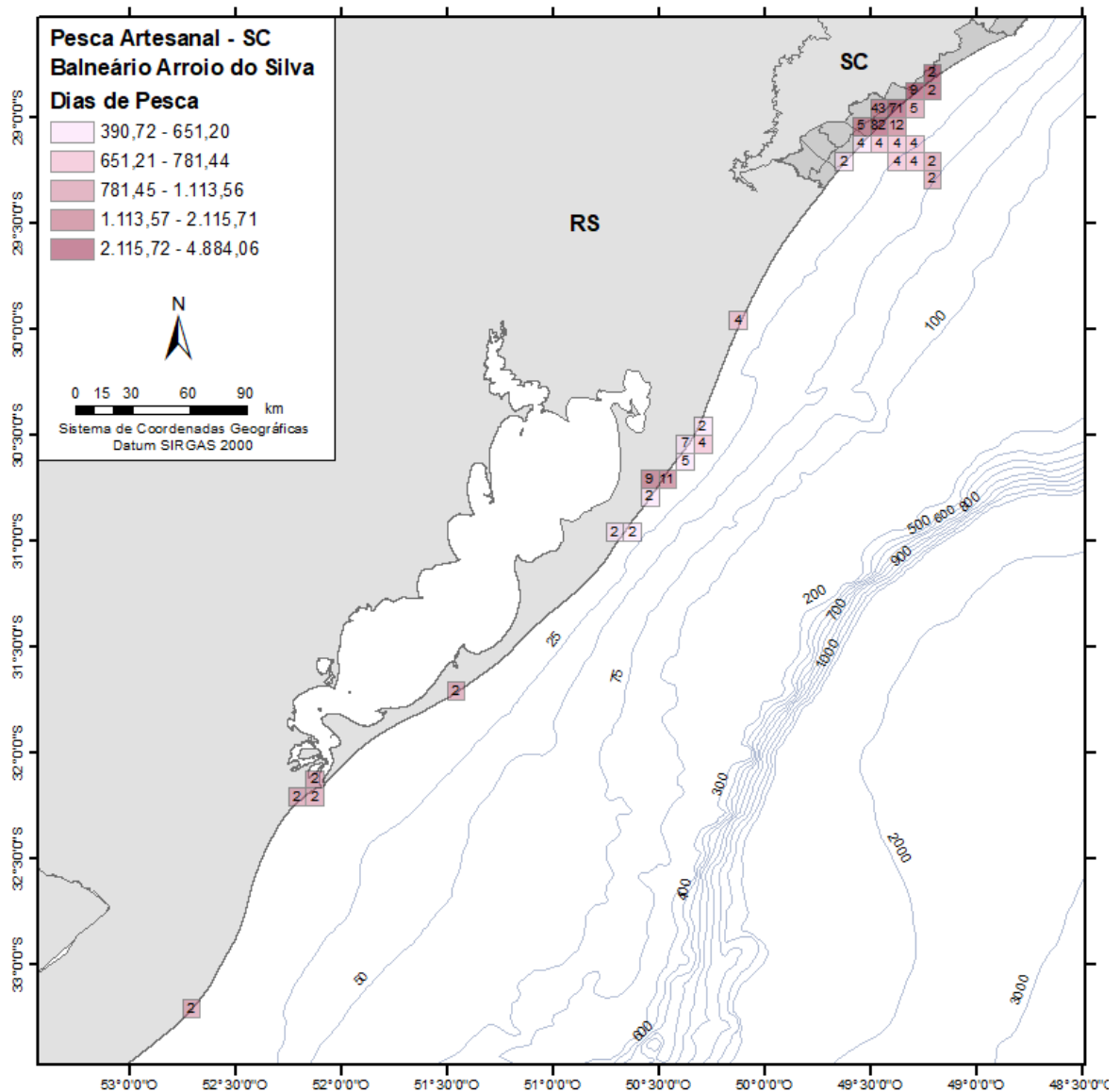


Figura 167 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.4. Sombrio

As descargas no município de Sombrio foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e estuarino, totalizando 79.808 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas seis categorias de pescado ao longo do período, com destaque para a tainha, que representou 86,1% da produção municipal, seguida por cará (8,0%), carapicu (2,7%) e robalo (2,0%). Os maiores volumes de tainha foram capturados em janeiro, fevereiro e março, sendo este último o mês em que também se destacaram as capturas de cará e carapicu (Figura 168; Anexo 110).

Toda produção municipal foi obtida com emprego de redes de emalhe (Figura 169; Anexo 111), com esforço de pesca estimado em 4.150 dias acumulados no semestre (Figura 170; Anexo 112).

A distribuição espacial do esforço de pesca indicou que a Lagoa do Sombrio foi a principal área utilizada pelos pescadores do município, sendo também reportadas capturas no estuário do rio Araranguá (Figura 171).

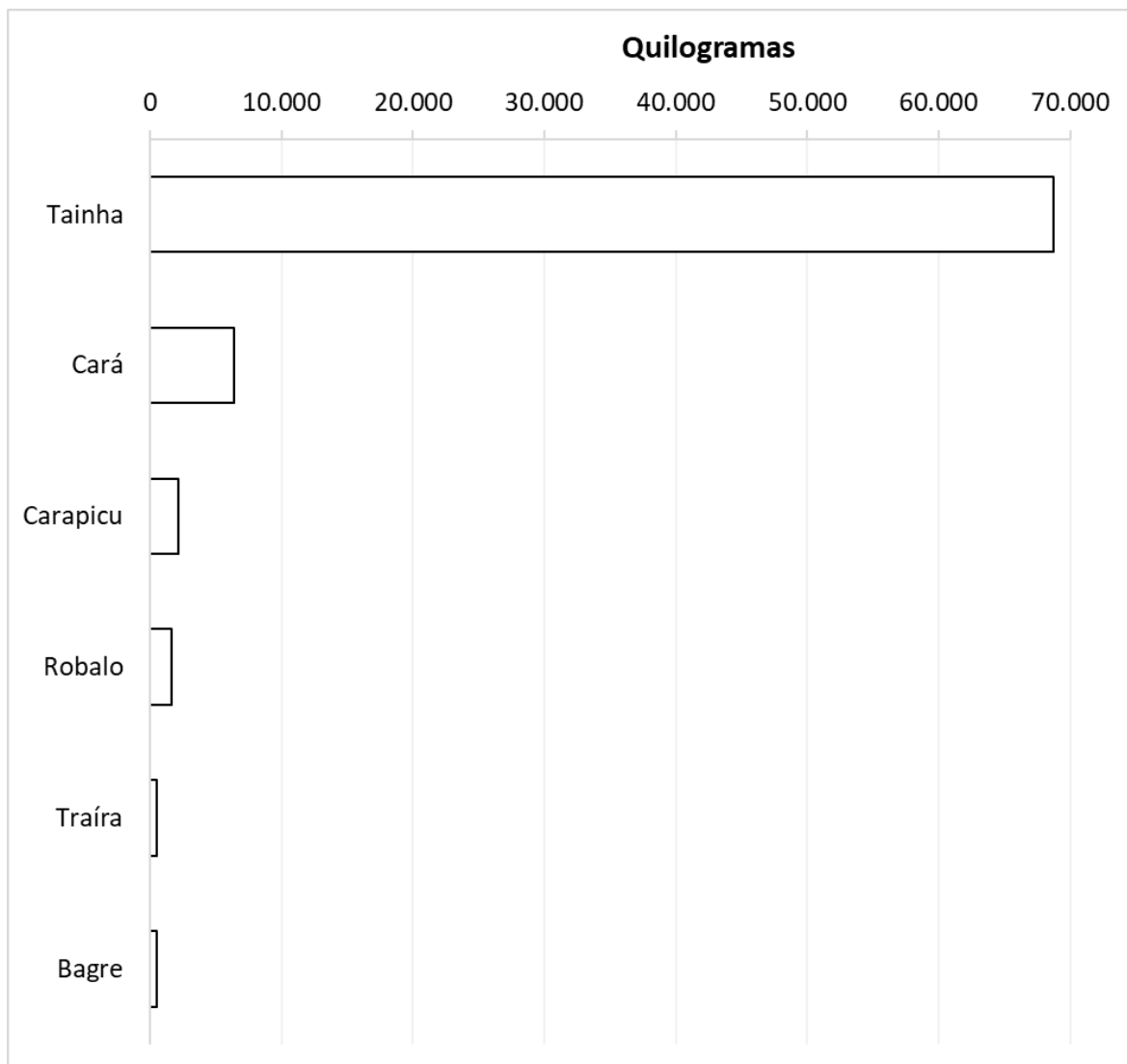


Figura 168 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023.

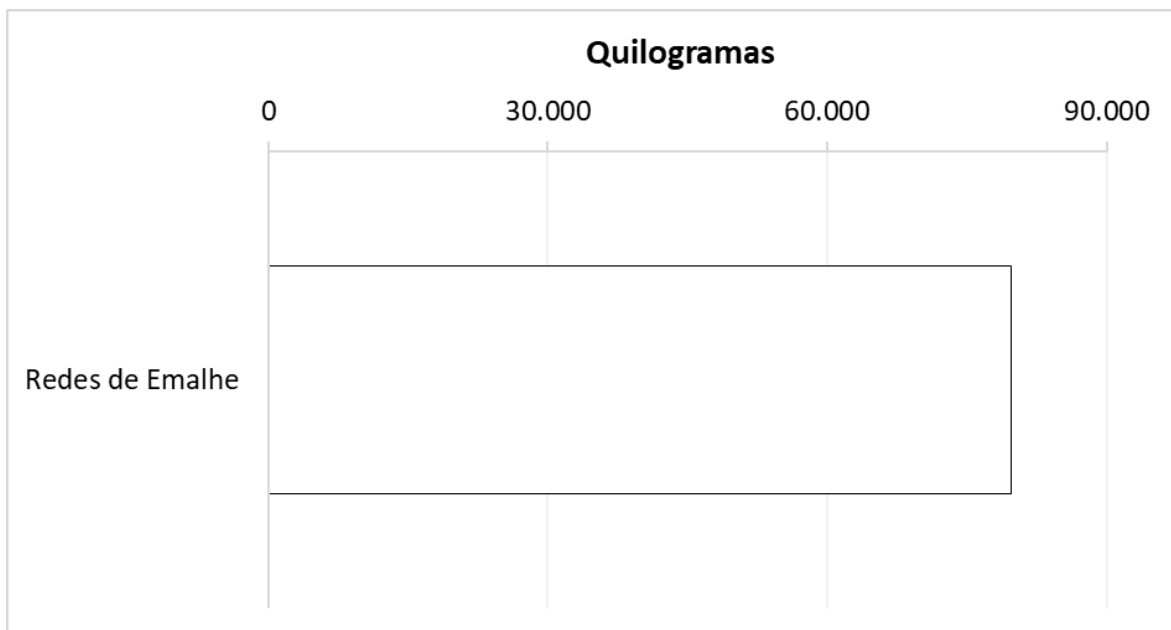


Figura 169 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023.

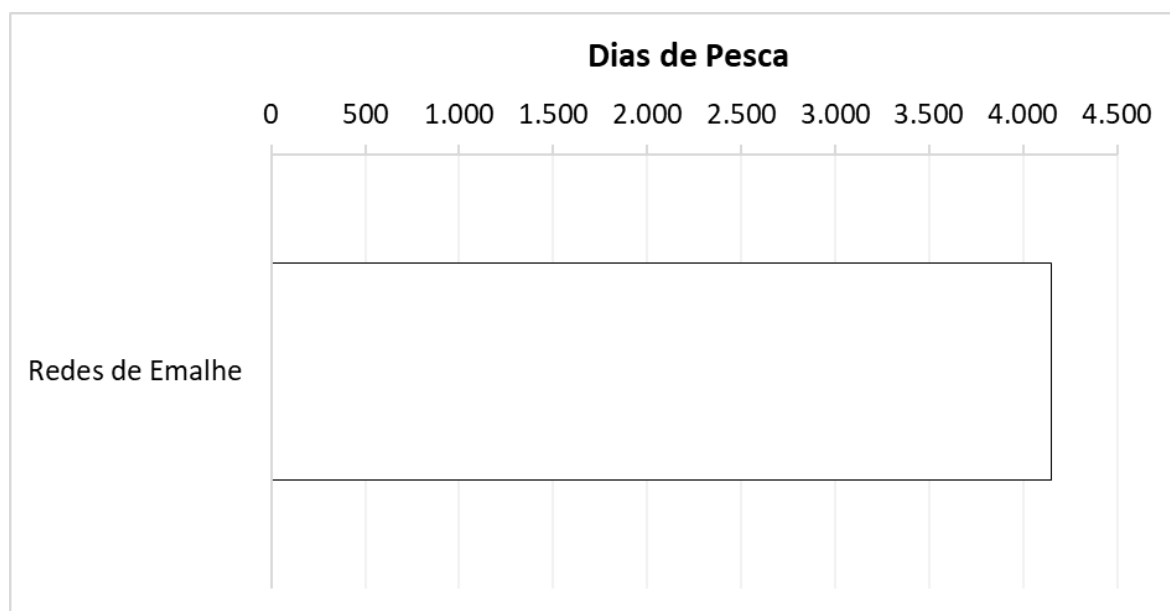


Figura 170 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023.

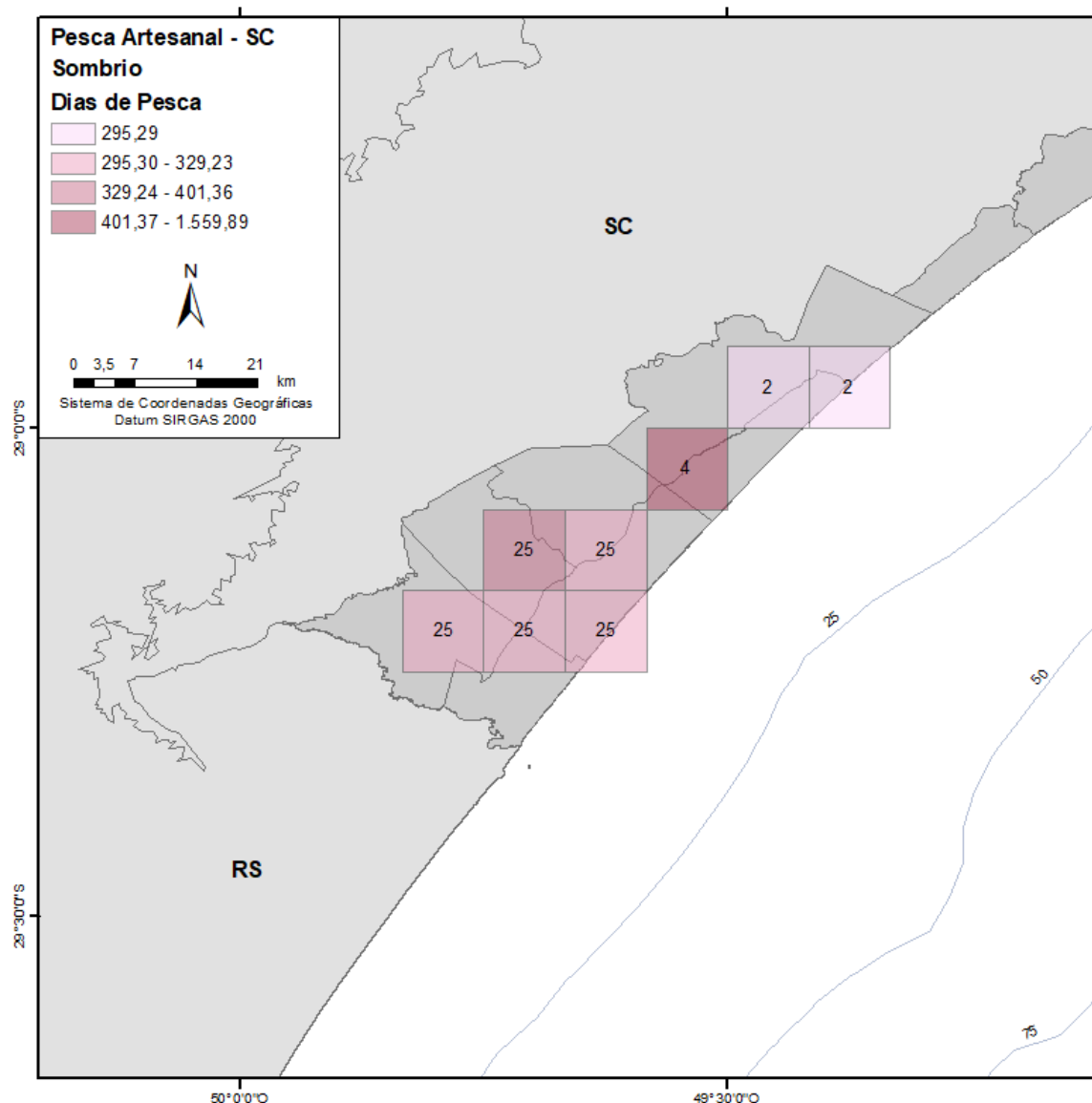


Figura 171 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.5. *Balneário Gaivota*

As descargas no município de Balneário Gaivota foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, com um total estimado em 210.279 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas 28 categorias de pescado, com 44,9% composto por tainha. Outros 35% foram compostos conjuntamente por frações semelhantes de raia-viola, betara e linguado. Ao longo do semestre, a produção municipal atingiu maiores volumes em fevereiro e maio, refletindo, respectivamente, os volumes de raia-viola e tainha nesses meses (Figura 172; Anexo 113).

Foram reportadas capturas efetuadas com cinco categorias de aparelhos de pesca. A maior parte da produção foi obtida com redes de emalhe e arrasto de praia, que contribuíram respectivamente com 77,2% e 17,5% do volume totalizado no semestre. Mensalmente, as redes de emalhe foram mais produtivas em fevereiro, enquanto as capturas com arrasto de praia atingiram seu valor máximo em maio (Figura 173; Anexo 114).

O esforço total registrado no período foi de 37.266 dias de pesca, dos quais 89,0% resultaram da utilização de redes de emalhe. O esforço de pesca no agregado mensal atingiu maior valor em abril (Figura 174; Anexo 115).

Os pescadores de Balneário Gaivota atuaram ao longo da faixa litorânea que se estendeu desde o município de Jaguaruna até Passo de Torres, incluindo a Lagoa do Sombrio, bem como em pequenas áreas distribuídas na faixa litorânea do Rio Grande do Sul e ao largo do seu Litoral Norte, em torno da isóbata de 75 metros. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado na costa do próprio município, onde se estendeu mar adentro até 25 metros de profundidade (Figura 175).

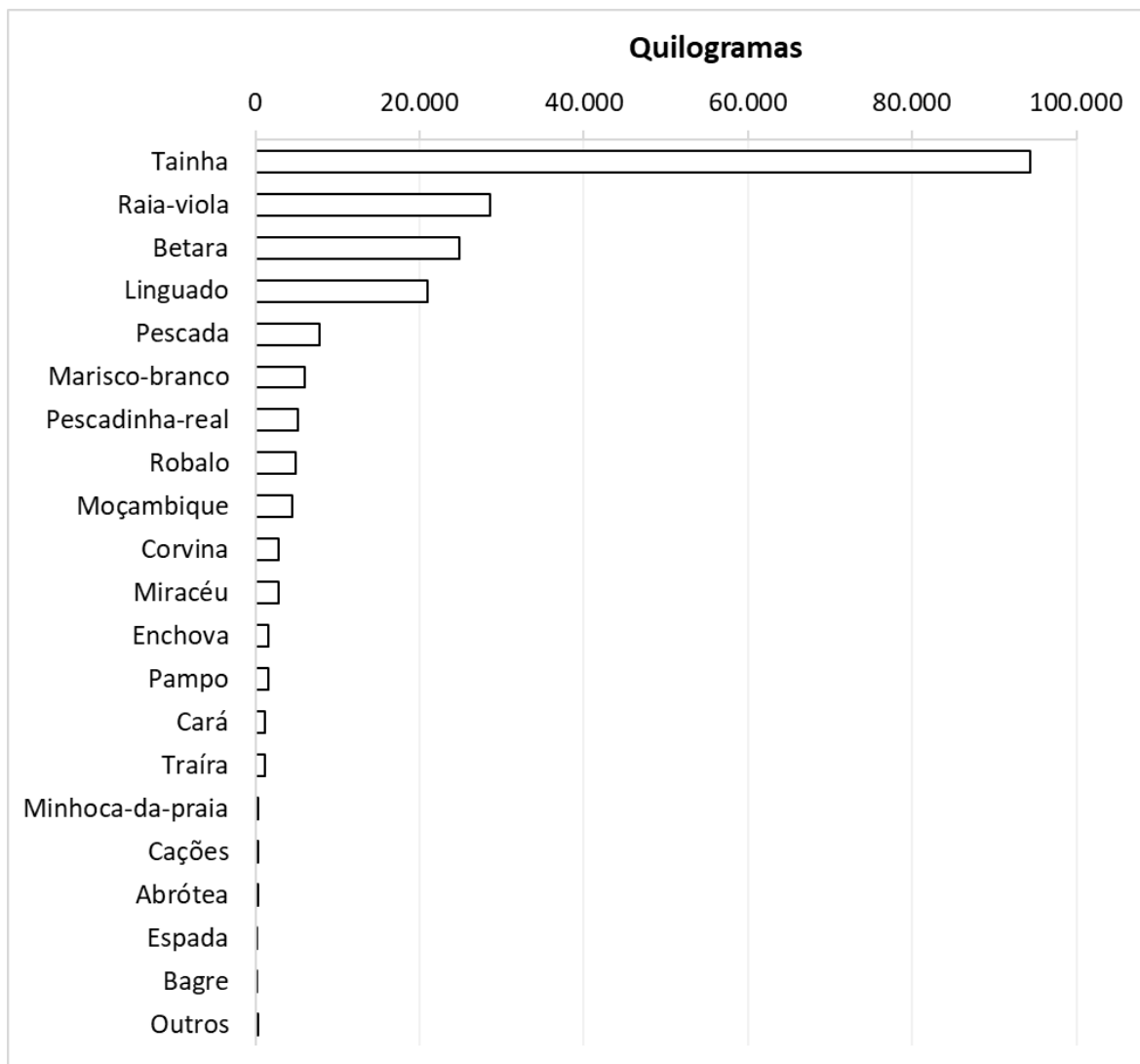


Figura 172 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023.

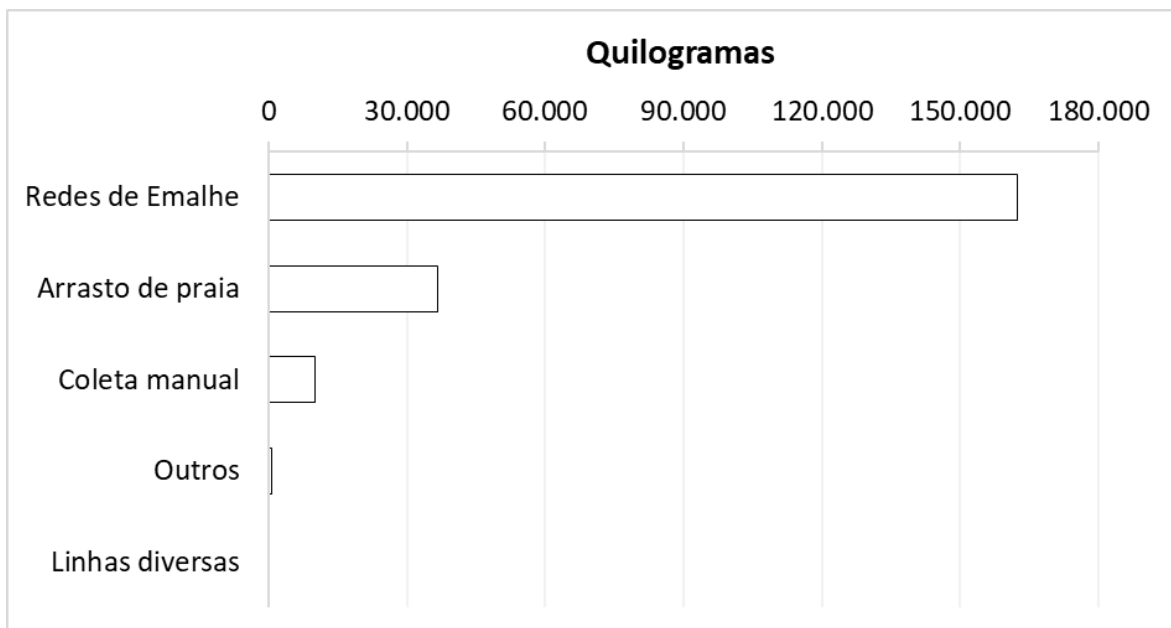


Figura 173 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023.

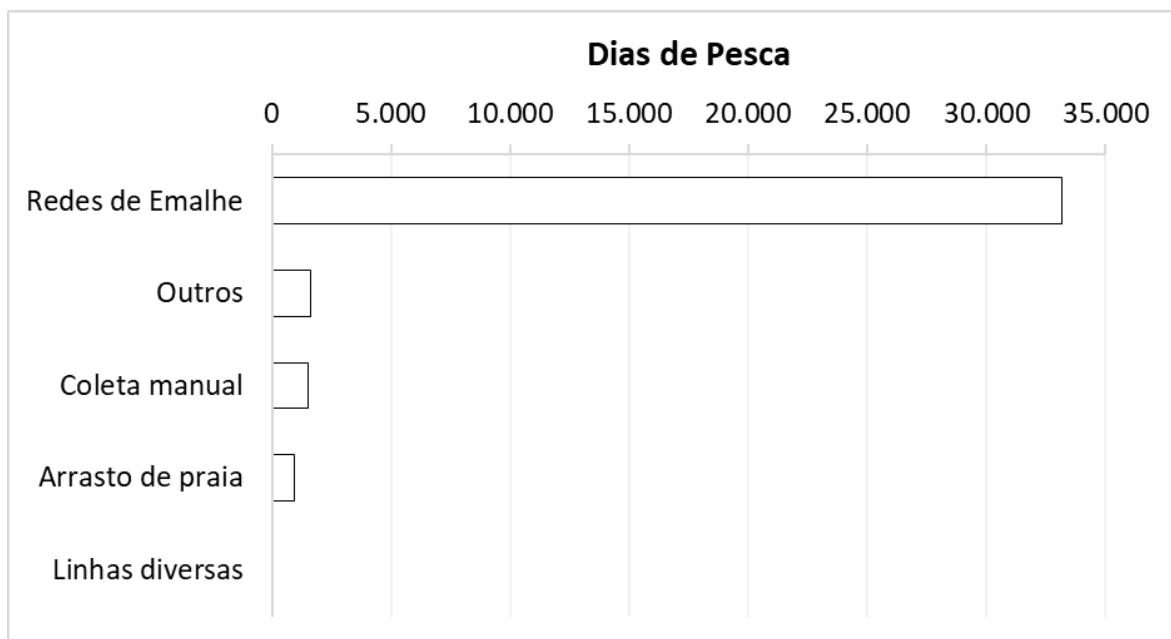


Figura 174 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023.

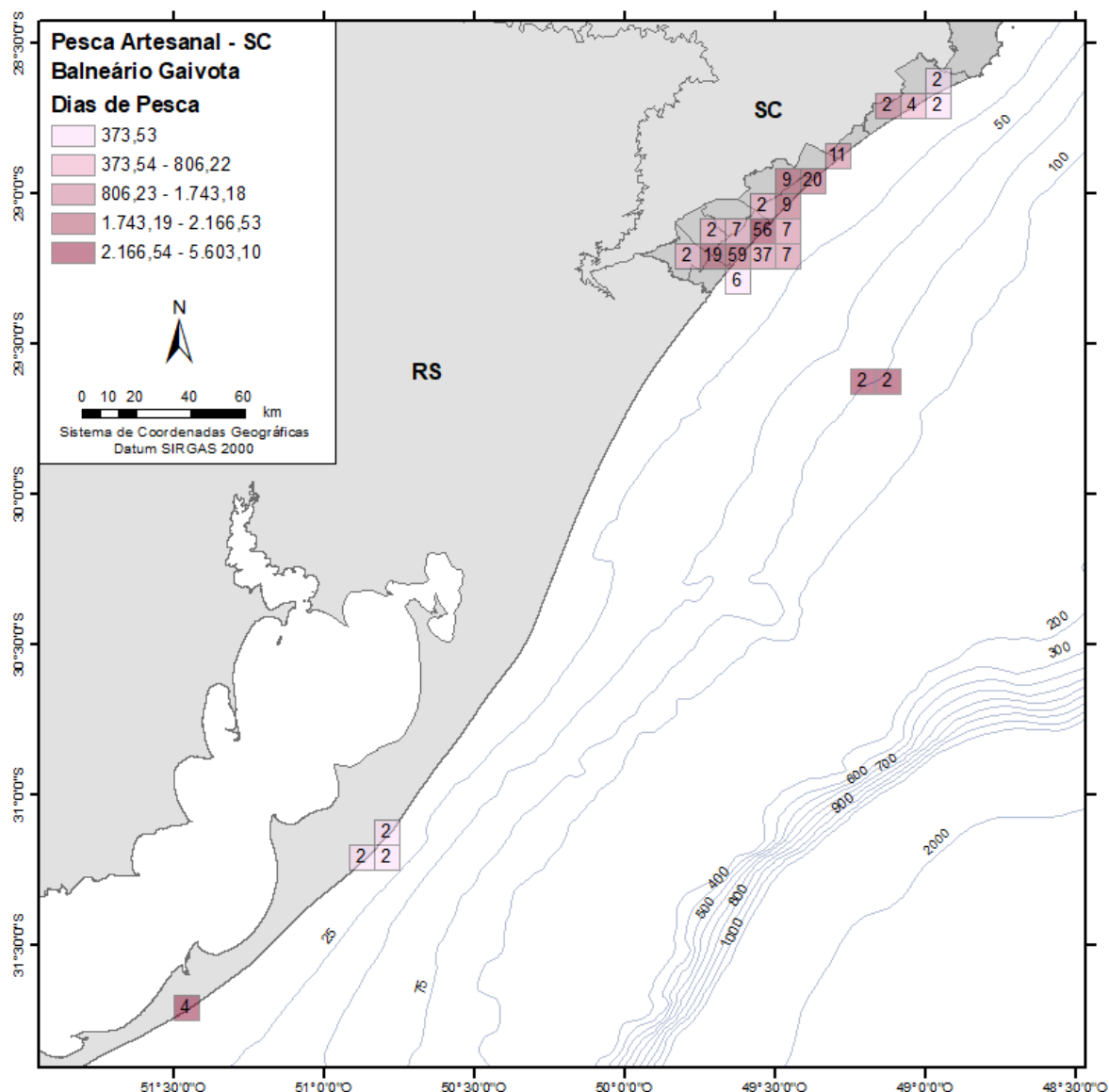


Figura 175 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.6. *Santa Rosa do Sul*

As descargas no município de Santa Rosa do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente lagunar, com volume total estimado em 6.811 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas sete categorias de pescado, com destaque para a tainha e o robalo, que responderam por 71,0% e 22,2% da produção municipal, respectivamente. Em abril foi registrada a maior produção mensal de tainha, enquanto o robalo foi mais abundante em fevereiro (Figura 176; Anexo 116).

As redes de emalhe responderam por 98,8% da produção no município, com o restante sendo capturado com tarrafa (Figura 177; Anexo 117).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 1.761 dias, sendo 98,9% realizado com redes de emalhe. A intensidade de pesca foi maior nos meses de fevereiro e abril (Figura 178; Anexo 118).

Os pescadores do município atuaram na Lagoa do Sombrio e no seu entorno (Figura 179).

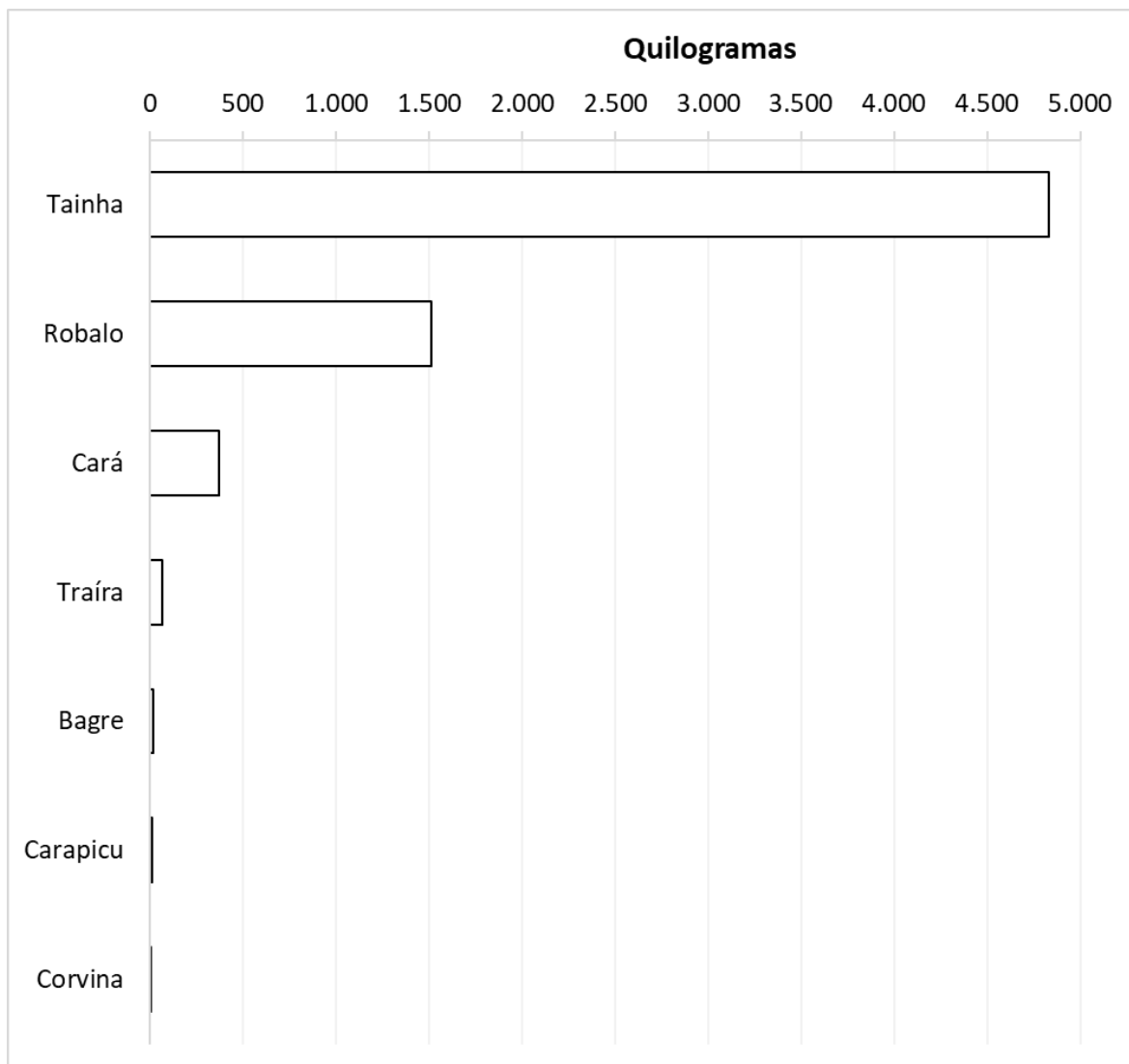


Figura 176 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

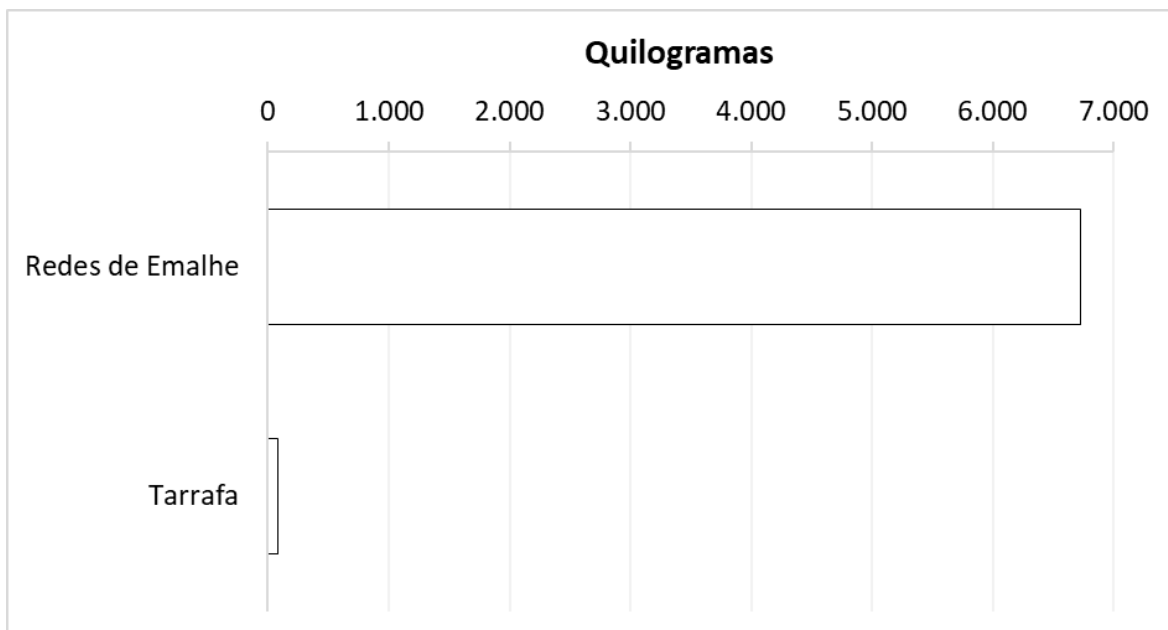


Figura 177 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

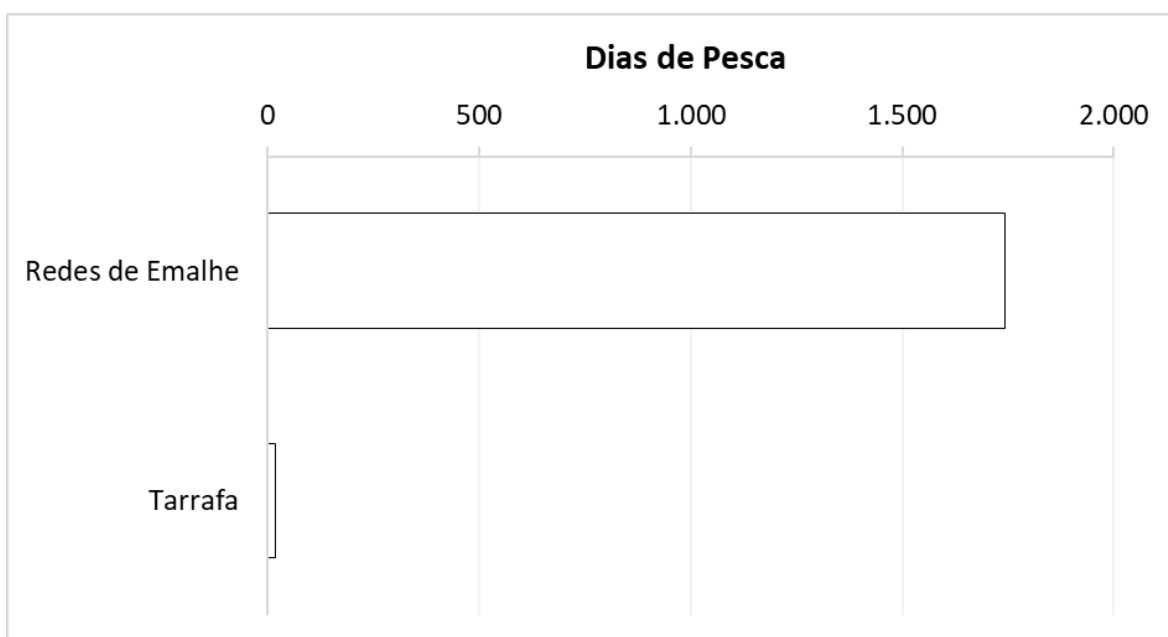


Figura 178 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

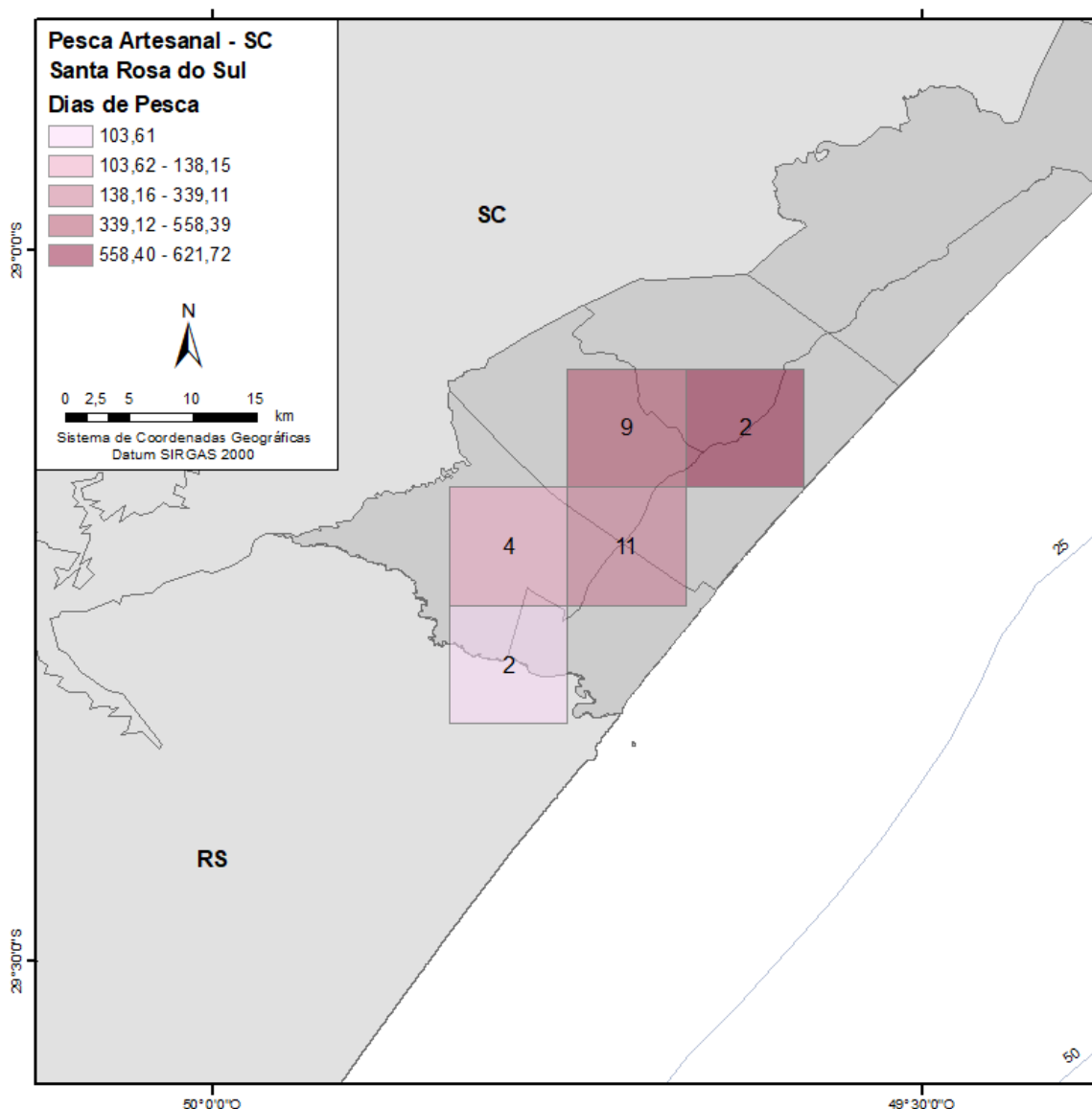


Figura 179 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.7. São João do Sul

As descargas no município de São João do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 334.742 kg no primeiro semestre de 2023.

Foram reportadas 11 categorias de pescado, com destaque para o siri que respondeu por 82,7% da produção municipal, seguido por 11,6% de tainha. A pesca de siri foi dominante em todos os meses, atingindo maiores volumes em março e maio. As maiores capturas de tainha foram registradas em março e abril (Figura 180; Anexo 119).

Foi reportado o emprego de nove aparelhos de pesca, com a maior parte da produção sendo obtida com emprego de espinhéis diversos (50,2%), puçá (29,3%) e redes de emalhe (12,9%). Os espinhéis foram mais produtivos que o puçá entre janeiro e março, situação que se inverteu nos meses seguintes, com ambos aparelhos sendo utilizados na pesca dirigida ao siri. Em contrapartida, as redes de emalhe apresentaram incremento de produção em março e abril refletindo o aumento da captura de tainha nesses meses (Figura 181; Anexo 120).

Foram acumulados 11.356 dias de pesca no período, sendo que 37,6% estiveram associados ao emprego de aviãozinho, 25,7% às redes de emalhe, 18,0% aos espinhéis diversos e 13,9% ao puçá. O esforço de pesca mensal se manteve com pouca variação entre janeiro e maio, com forte queda em junho (Figura 182; Anexo 121).

Os pescadores de São João do Sul concentraram o esforço de pesca na Lagoa do Sombrio, entretanto foram reportadas pescarias realizadas no litoral entre os municípios de Laguna e Jaguaruna e em uma área na costa do Rio Grande do Sul (Figura 183).

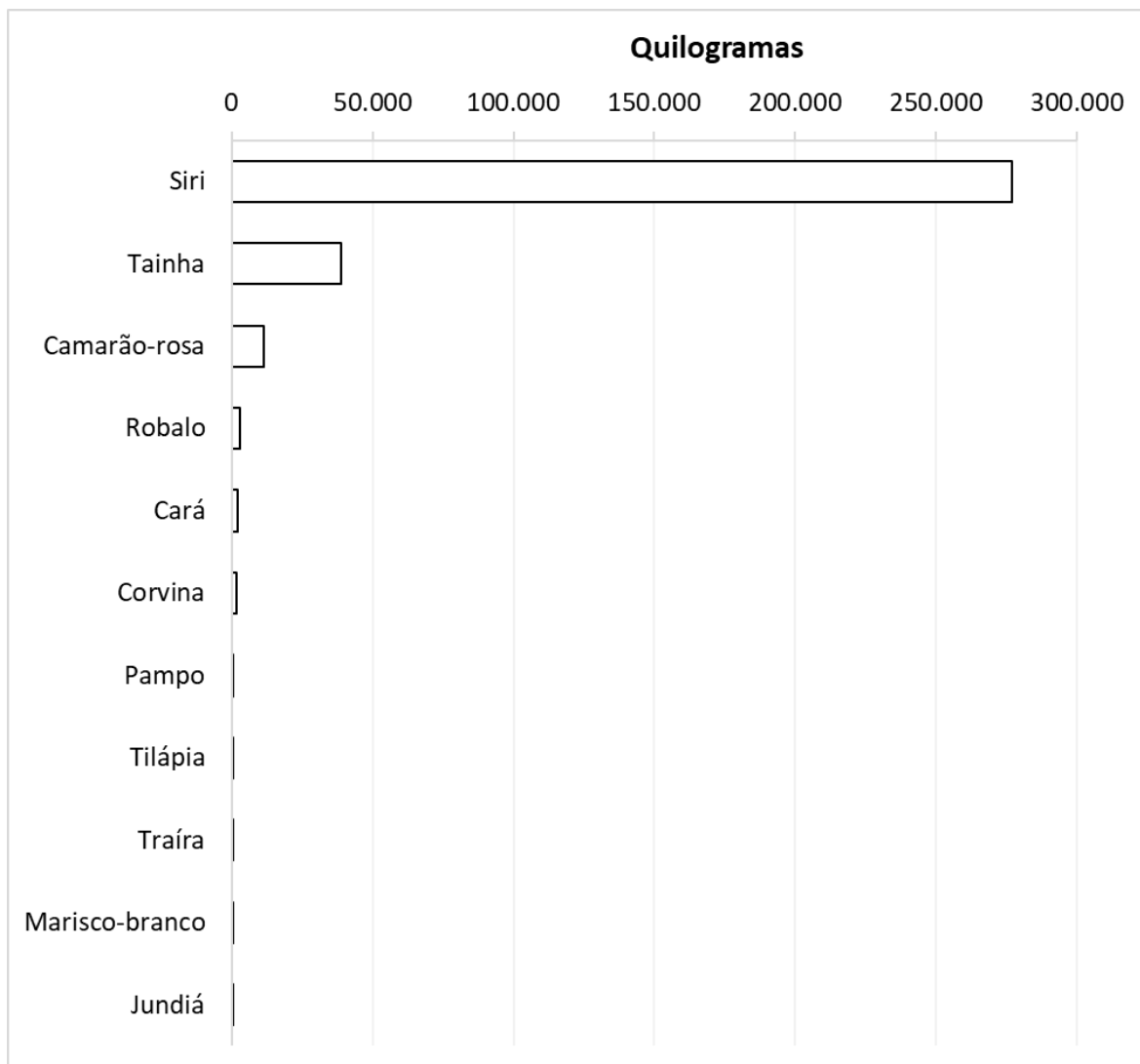


Figura 180 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

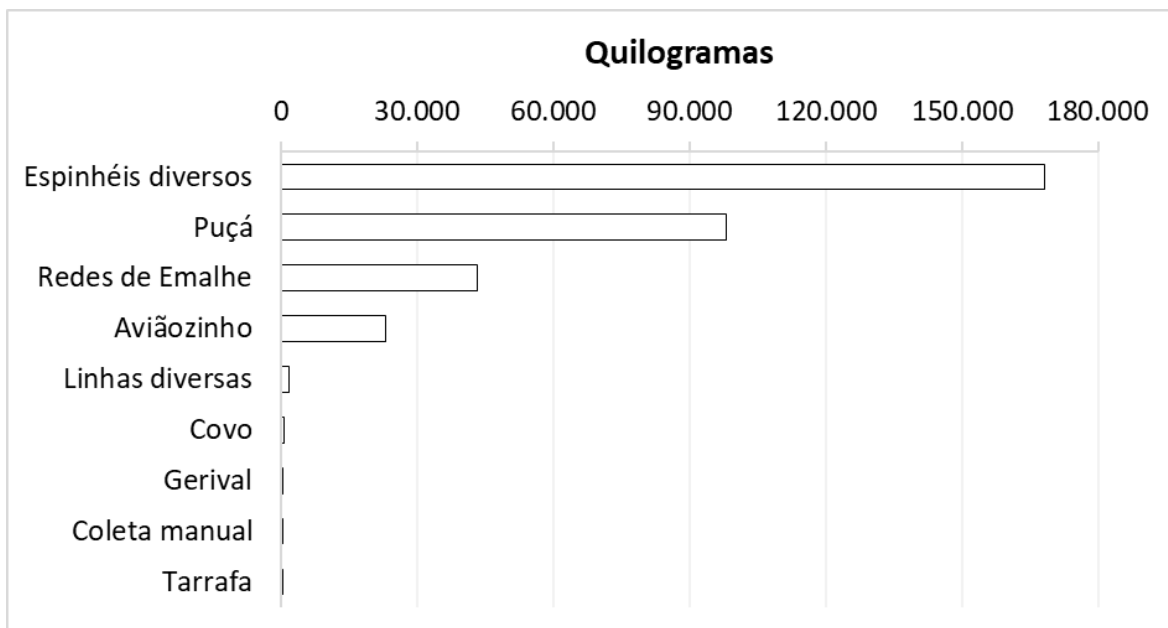


Figura 181 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

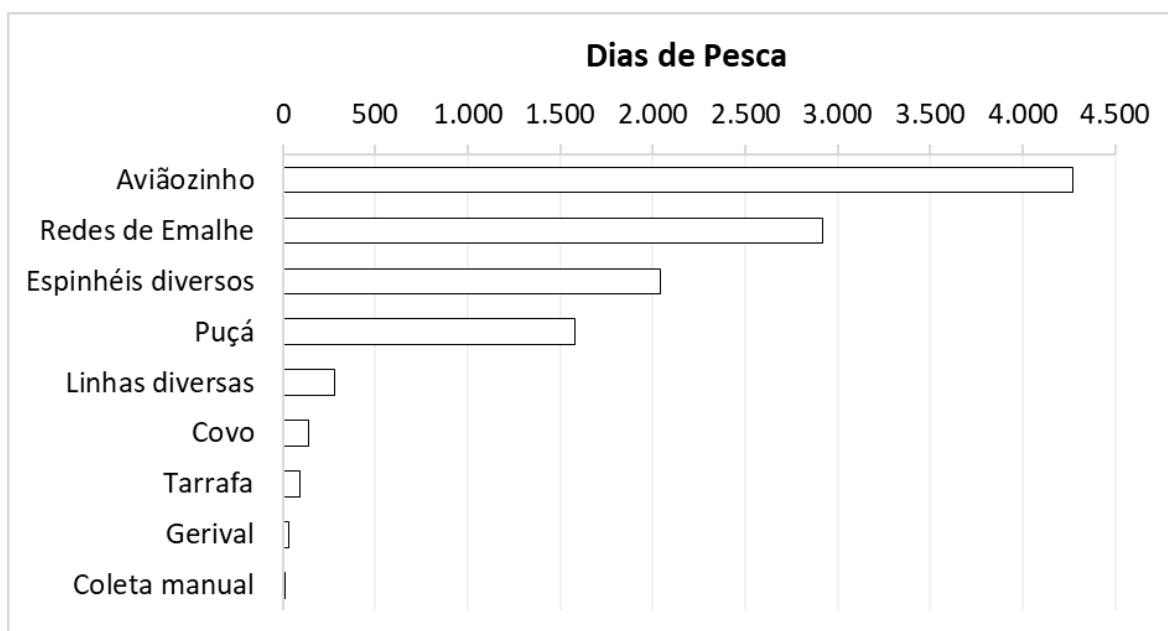


Figura 182 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

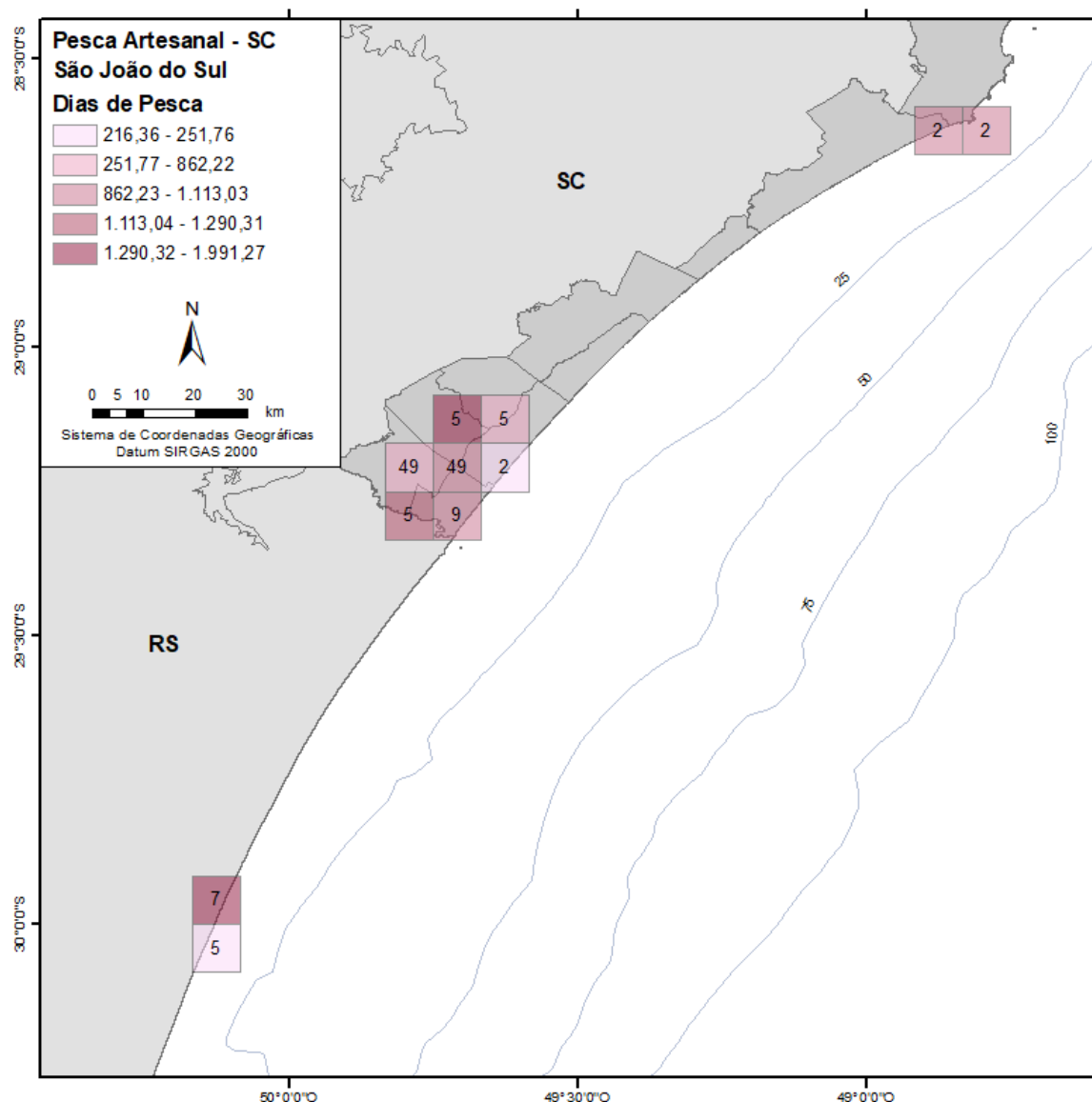


Figura 183 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2023.

5.4.2.5.8. *Passo de Torres*

As descargas no município de Passo de Torres no primeiro semestre de 2023 totalizaram 2.508.689 kg e estiveram compostas por 34 categorias de pescado.

Os maiores volumes foram registrados para a corvina, que contribuiu com 75,8% da produção total, seguida por cabra (6,0%) e gordinho (4,6%). Os maiores volumes de corvina ocorreram nas descargas de janeiro e fevereiro. Em junho, os principais componentes da produção municipal foram o siri e a tainha (Figura 184; Anexo 122).

As capturas do semestre foram realizadas com emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 96,5% da produção total, com maiores volumes acumulados nos meses janeiro e fevereiro. Em junho a produção do puçá ficou próxima ao registrado para as redes de emalhe (Figura 185; Anexo 123).

O esforço de pesca estimado no semestre totalizou 36.068 dias, dos quais 72,5% resultaram do emprego de redes de emalhe, 9,2% do uso de aviãozinho, 8,3% pela pesca com tarrafa e 6,2% pela coleta manual. O emprego de redes de emalhe apresentou maior intensidade em janeiro e fevereiro, enquanto a pesca com aviãozinho apresentou maior esforço em abril, a tarrafa em fevereiro e a coleta manual em janeiro (Figura 186; Anexo 124).

A distribuição das áreas de pesca reportadas por pescadores de Passo de Torres foi bastante ampla, se estendendo em mar aberto desde a costa de Imbituba até o extremo sul do Brasil e atingindo profundidades máximas entre 75 e 100 metros. Essa grande amplitude das operações de pesca está relacionada ao maior porte de uma parcela das embarcações sediadas no município. Porém, os esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município até 25 metros de profundidade, bem como na Lagoa do Sombrio e suas adjacências (Figura 187).

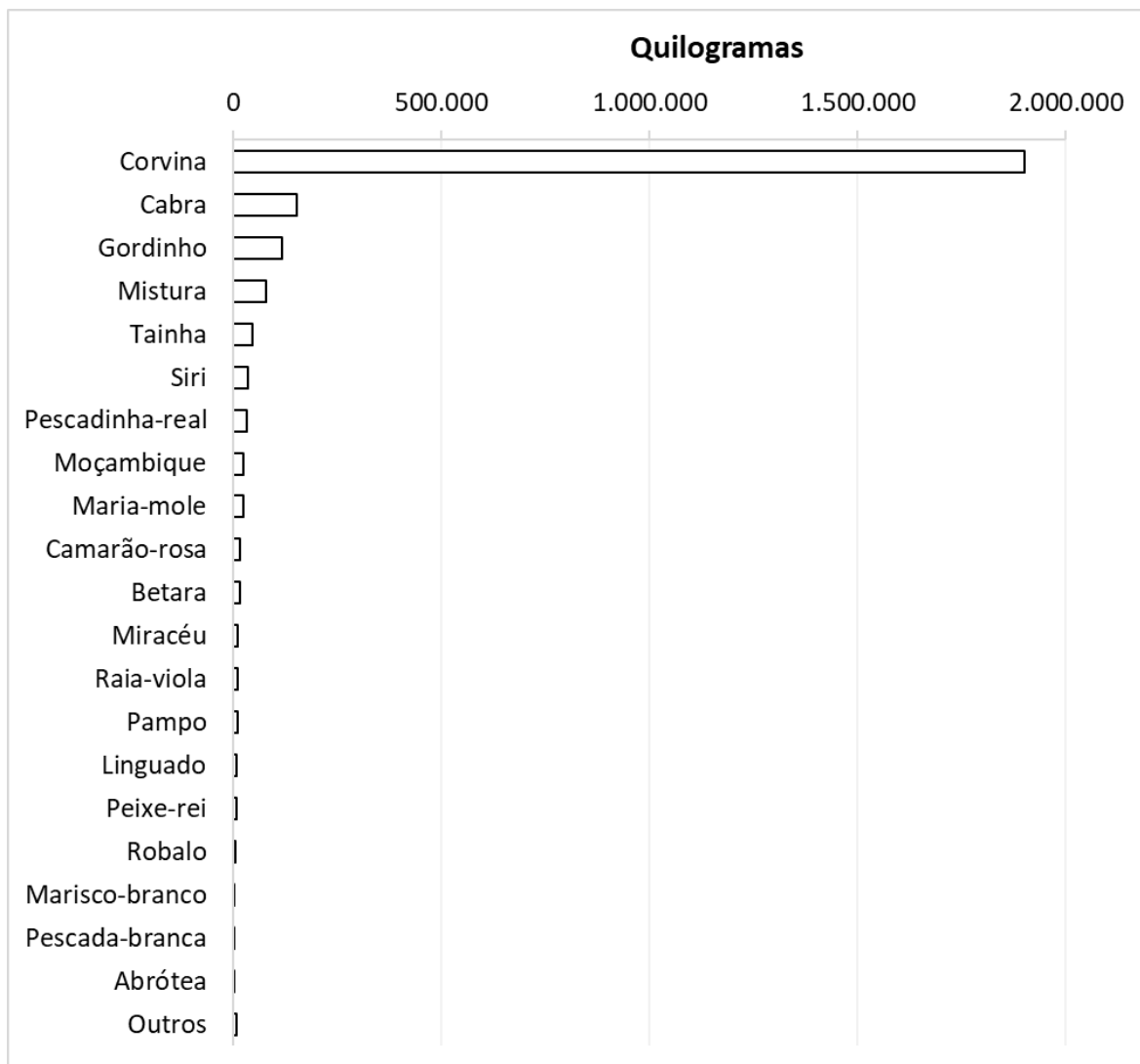


Figura 184 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023.

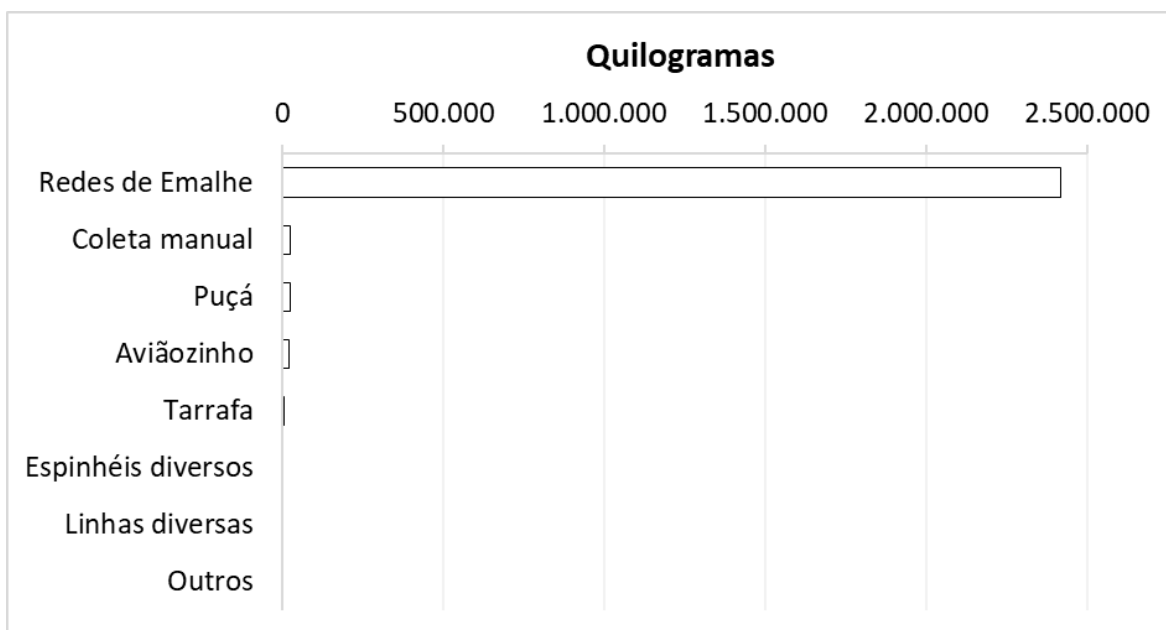


Figura 185 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023.

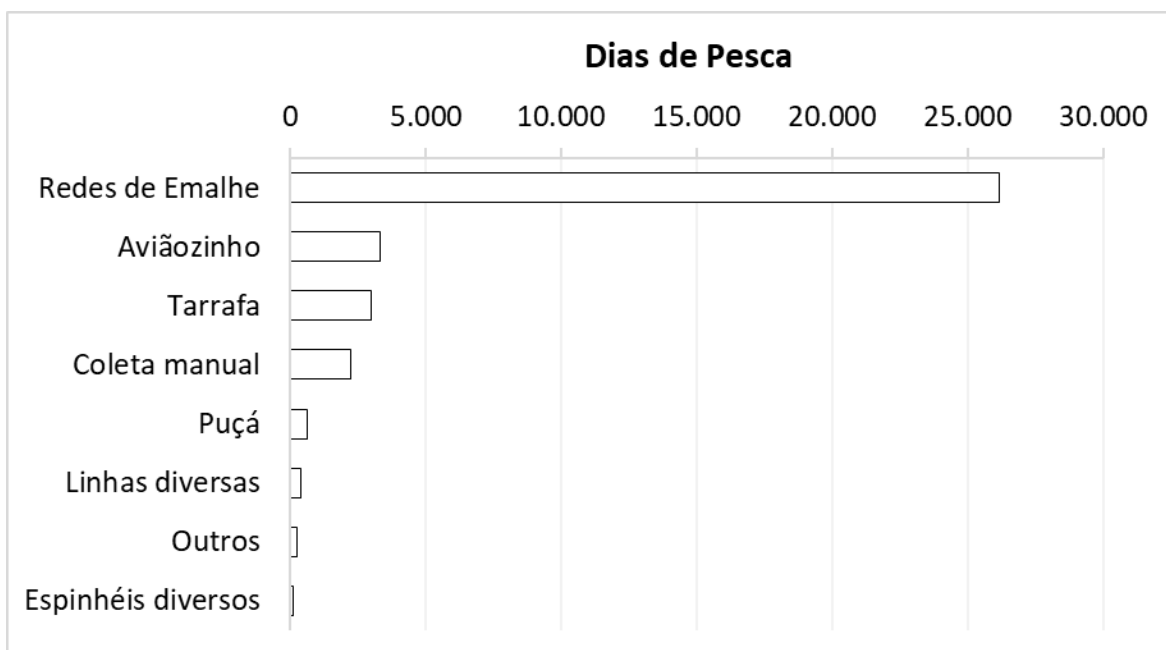


Figura 186 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023.

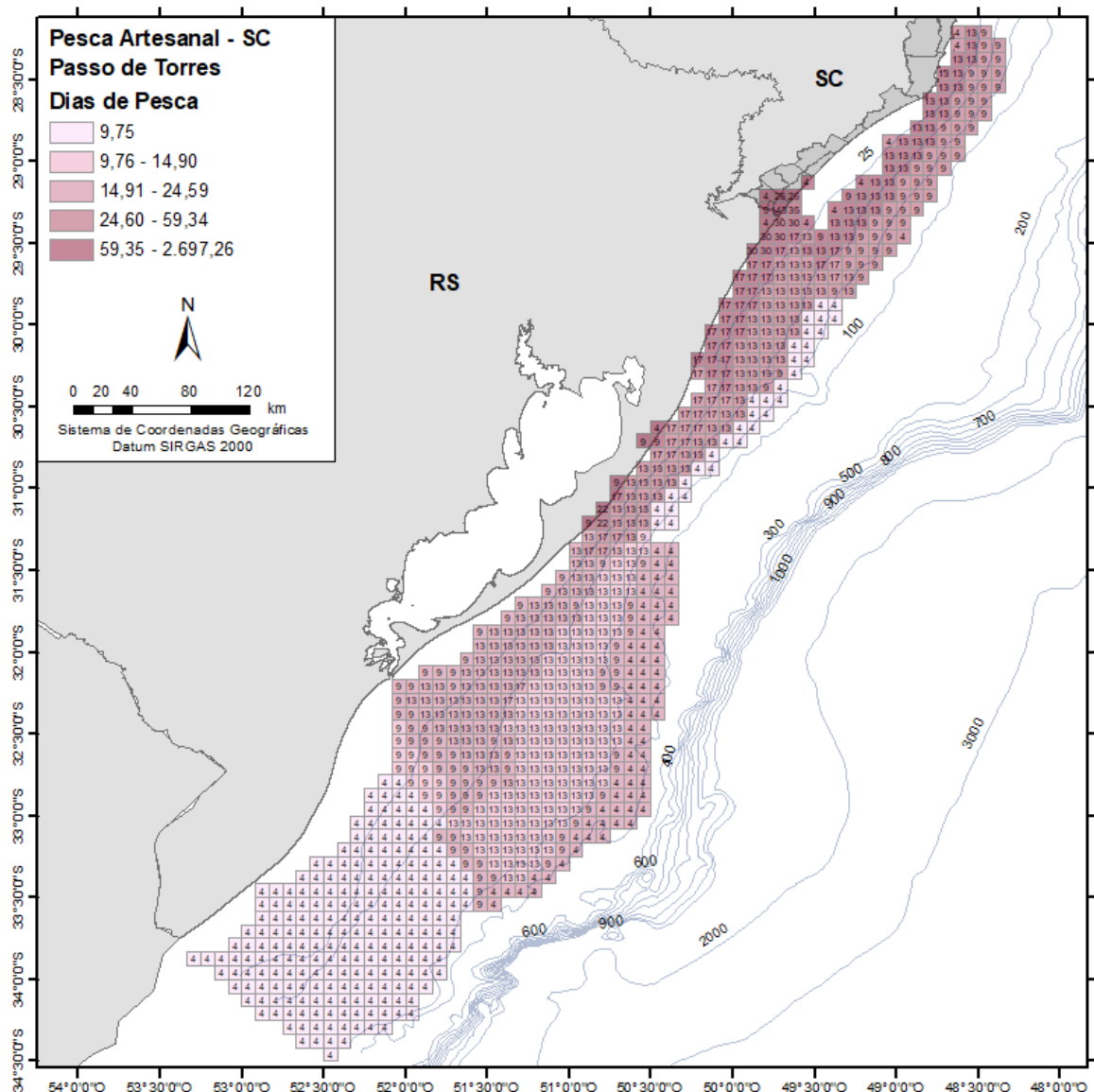


Figura 187 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2023.

6. COMUNICAÇÕES

6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Dos métodos de comunicação a serem utilizados, previstos no Plano de Gerenciamento de Projeto, durante os meses de janeiro a junho de 2023 foram mantidos o portal do projeto na internet, bem como a participação em reuniões e eventos realizados com as partes interessadas, mediante convite prévio. Essas participações oportunizaram a divulgação do projeto em dez eventos com entidades representativas ou envolvidas com a atividade pesqueira a nível municipal, estadual e nacional.

Assim, o PMAP-SC, representado pelo coordenador geral Roberto Wahrlich, esteve presente no dia 20 de janeiro na 1ª Assembleia Geral do Fórum dos Pescadores Artesanais das Baías Norte e Sul, em Florianópolis. Na ocasião, os coordenadores do Fórum explicitaram a importância do monitoramento realizado pelo PMAP-SC para subsidiar as ações da entidade. O evento contou com cerca de 50 pescadores artesanais, além de alguns colaboradores da iniciativa de implantação do Fórum.

Nos dias 26 de janeiro e 16 de fevereiro o coordenador geral Roberto Wahrlich participou de reuniões da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Pesca da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC representando o PMAP-SC. Na primeira reunião foi apresentado o projeto da câmara para 2023, destacando o levantamento de dados do setor nos âmbitos econômico e social. Entre os presentes, compareceram o Secretário da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, Sr. Valdir Colatto, o Presidente da FIESC, Sr. Mario Cezar de Aguiar, e o Diretor de Inovação e Competitividade da FIESC, Sr. José Eduardo Azevedo Fiates. A segunda reunião teve como pauta a implementação do levantamento de dados do setor pesqueiro nos âmbitos econômico e social. Nesse contexto, ressaltou-se a inserção do PMAP-SC como provedor de dados e informações da produção primária da pesca no Estado.

No dia 06 de março, o coordenador Roberto Wahrlich participou da reunião com analistas ambientais do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBIO/Florianópolis,

tendo com pauta a possibilidade de parceria com a UNIVALI e o PMAP-SC para a realização de pesquisa e monitoramento da pesca na Resex Marinha de Pirajubaé.

No dia 25 de abril o coordenador do PMAP-SC foi convidado à tribuna durante a audiência pública presidida pela Comissão de Pesca e Aquicultura da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A audiência discutiu questões e possíveis soluções para a redução da cota de captura de tainha pela modalidade de emalhe anilhado e a proibição da pesca industrial na safra de 2023. Roberto Wahrlich ressaltou a importância do monitoramento para a gestão pesqueira e lembrou que, em anos anteriores, a definição das cotas de tainha foi definida a partir de um processo participativo com as partes interessadas, o que não ocorreu no processo de definição das cotas para 2023.

Em 26 de abril, o coordenador geral do PMAP-SC participou de uma videoconferência com a equipe do Departamento de Pesquisa e Estatística do Ministério da Aquicultura e Pesca. Na oportunidade, foi garantida a continuidade da parceria iniciada com a Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, através de Acordo de Cooperação Técnica firmado com a UNIVALI em dezembro de 2020. Através desse instrumento, o PMAP-SC vem recebendo remessas de formulários preenchidos de Mapas de Bordo para digitação, alimentando o banco de dados do PMAP-SC e retornando ao governo federal os dados em formato digital.

No dia 16 de maio, o coordenador Roberto Wahrlich foi recebido pelo Secretário Executivo da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina, Sr. Tiago Bolan Frigo. O representante do PMAP-SC colocou a UNIVALI à disposição para discutir possibilidades de parceria na realização das ações do governo do Estado na área da pesca e aquicultura.

Já no mês de junho, foram realizadas três reuniões com os gestores da Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina visando discutir as possibilidades de parceria do Governo Estadual com a UNIVALI, em especial na implementação de um programa oficial de estatística pesqueira de Santa Catarina. Na segunda reunião foi realizada uma apresentação do PMAP-SC evidenciando a estrutura, metodologia e produtos gerados pelo projeto. Na terceira reunião foram estabelecidas ações iniciais para o alinhamento de procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos de como viabilizar a integração dos dados da UNIVALI

na plataforma do Observatório Agro Catarinense (<https://www.observatorioagro.sc.gov.br/>).

Desta forma, a comunicação sobre a execução do PMAP-SC novamente cumpriu agenda com diversas entidades ligadas à pesca, as quais seguem demonstrando interesse pelos dados atualizados sobre a atividade pesqueira no Estado de Santa Catarina. Concomitantemente a essas ações, foi mantido o monitoramento das partes interessadas e do ambiente externo ao projeto pelas fontes de imprensa e internet, bem como as visitas das equipes de monitoramento às entidades representativas de pescadores para a distribuição das últimas edições do “Informativo PMAP-SC”.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A produção pesqueira de Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 atingiu 77.435,8 toneladas, representando um incremento de 20% em comparação ao semestre anterior e ficando acima da média histórica de 60 mil toneladas registrada semestralmente pelo PMAP no período 2017-2022.

A pesca industrial respondeu por 58% da produção descarregada no último semestre, com um volume de 44.608 toneladas e incremento de 44% em relação ao semestre anterior. Entretanto, essa maior produção contrasta com uma redução de 89 embarcações com descargas registradas semestralmente entre 2022 e 2023, bem como na queda de 42% no total de dias de pesca.

Os municípios de Itajaí e Navegantes concentraram cerca de 90% do volume descarregado pela frota industrial, se mantendo como principal polo pesqueiro de Santa Catarina. Por outro lado, a participação do Porto de Laguna na produção da pesca industrial está ascendente, sendo que o volume registrado no primeiro semestre de 2023 foi mais que o dobro ao observado no semestre anterior.

As embarcações que descarregaram em Itajaí e Navegantes realizaram capturas em uma ampla área ao largo das regiões Sudeste e Sul, desde águas costeiras até além dos limites da ZEE brasileira, com operações registradas na maior parte da Bacia de Santos. Portanto, a pegada espacial da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2023 foi similar ao que vem sendo observado desde 2016.

O incremento da produção estadual proveniente da pesca industrial foi influenciado por maiores volumes descarregados por embarcações das modalidades de cerco traineira, vara e isca-viva e linhas diversas. A descargas da frota de cerco traineira resultaram no maior volume semestral registrado pelo PMAP desde 2016 para a modalidade, representando um aumento de 127% em comparação ao semestre anterior e cerca de 10 mil toneladas acima da média semestral do período 2017-2022. Contudo, o quantitativo de embarcações e dias de pesca se mantiveram estáveis em comparação aos semestres anteriores. Esse desempenho da frota de cerco traineira tem relação direta com descargas de sardinha-verdadeira no primeiro semestre de 2023, totalizando um volume três vezes superior à média semestral registrada desde 2017.

Outro destaque desse último semestre foi o incremento de 213% no volume descarregado pela frota de vara e isca-viva em relação ao semestre anterior, atingindo o maior valor observado desde 2017. A produção desta frota tem se concentrado nos primeiros semestres, sendo que em 2023 o volume ficou 14% acima ao registrado no primeiro semestre do ano anterior, com o número de embarcações se mantendo estável e com redução no total de dias de pesca. O desempenho da frota de vara e isca viva está relacionado diretamente as descargas de bonito-listrado.

O crescimento do bonito-listrado na produção da pesca industrial também se reflete no desempenho da frota de linhas diversas, que utiliza principalmente a técnica de cardume associado. No primeiro semestre de 2023 o volume descarregado por esta frota ficou 22% acima ao registrado no período anterior e atingiu seu maior valor semestral desde 2017.

Entre as modalidades com queda de produção entre os dois últimos semestres, os destaques foram o emalhe de fundo (redes de emalhe), com redução de 78%, além do arrasto de parelha e do espinhel de superfície, ambas com redução de 61%.

A queda do volume descarregado pela frota de emalhe está associada a uma sazonalidade já observada anteriormente, com influência do defeso da modalidade aplicado anualmente entre 15 de maio e 15 de junho. No segundo semestre de 2022, por exemplo, esta frota obteve a terceira maior produção entre as modalidades de pesca industrial, com 65% de aumento no volume descarregado em relação ao semestre anterior. Contudo, a comparação entre os primeiros semestres de 2022 e 2023 indica uma redução de 64% no volume das descargas registradas em Santa Catarina, com o número de embarcações caindo cerca de 50% no mesmo período. O principal alvo desta frota é a corvina, cujo volume acumulado no primeiro semestre de 2023 apresentou queda de 70% em relação ao semestre anterior e de 52% comparado ao primeiro semestre de 2022.

Por sua vez, a produção do arrasto de parelha em 2023 ficou cerca de 50% abaixo da média semestral do período 2017-2022, contrastando com o desempenho observado no segundo semestre de 2022, quando esta frota atingiu o seu maior volume já registrado pelo PMAP. A queda de produção da frota de parelha tem relação com os menores volumes descarregados de peixes demersais, como corvina, castanha (-61%), goete (-71%) e maria-mole (-65%).

Também foi relevante a queda da produção desembarcada pela frota de espinhel pelágico em comparação ao semestre anterior, com queda na produção das principais espécies capturadas, como meca (-58%) e cação-azul (-33%), além da redução de 57% no número de embarcações com descargas efetuadas em Santa Catarina. Entretanto, se observa um padrão sazonal com maiores volumes descarregados na segunda metade dos últimos anos, como em 2022, quando a produção do segundo semestre superou em 75% o volume registrado no primeiro semestre daquele ano.

As demais modalidades de pesca industrial que apresentaram redução nos volumes descarregados na primeira metade de 2023 em comparação ao semestre anterior tiveram pouco impacto na produção estadual. A frota de arrasto duplo apresentou queda de 18% enquanto a produção de polvo capturado com potes caiu 67%. Por outro lado, o volume descarregado pela frota de arrasto simples não apresentou variação nesse período.

Para o conjunto das modalidades de pesca industrial, o rendimento em peso descarregado por viagem de pesca no primeiro semestre de 2023 se manteve acima da média histórica do PMAP, com valor muito próximo ao observado no semestre anterior. Individualmente, em comparação ao semestre anterior, a maior variação positiva foi observada nas descargas da frota de vara e isca-viva (+24%), ficando a frota de arrasto simples com a maior variação negativa (-23%).

Diversos fatores podem influenciar a frequência e volumes descarregados pelas frotas industriais nos portos de Santa Catarina, como a realização de descargas em outros estados, oscilações efetivas no esforço de pesca ou na abundância e disponibilidade dos recursos-alvo, bem como questões operacionais das descargas que podem afetar a cobertura do monitoramento em campo. Contudo, a participação das frotas industriais nos volumes desembarcados no primeiro semestre de 2023, bem como a composição dos respectivos desembarques, seguiram as tendências sazonais registradas pelo PMAP.

Por outro lado, a pesca artesanal respondeu por 42% da produção estadual no primeiro semestre de 2023, atingindo 32.827 toneladas e ficando apenas 2,4% abaixo ao volume totalizado no semestre anterior.

Entre os quatro municípios com maior produção desembarcada pela pesca artesanal no primeiro semestre de 2023, em comparação ao semestre anterior, Florianópolis se manteve na primeira posição, porém com redução de 29% no

volume desembarcado, seguido por Biguaçu, que apresentou incremento de 82%. A produção em Laguna se manteve estável, enquanto em Passo de Torres se observou uma queda de 32%.

Entre as categorias de pescado, o principal destaque do primeiro semestre de 2023 no âmbito estadual ficou para a tainha, mantendo o padrão histórico de maiores volumes capturados nos meses de maio e junho. Na segunda colocação ficou o camarão-sete-barbas, com aumento de 50% na captura desembarcada em relação ao semestre anterior, seguido pela corvina, que deixou a primeira posição conquistada no semestre anterior com uma queda de 51%, e pela manjuba boca-torta, com produção 3,4 vezes acima ao totalizado para essa categoria no segundo semestre de 2022.

Na Região Norte, a pesca artesanal obteve uma produção de 4.683 toneladas no primeiro semestre de 2023, valor próximo ao acumulado no período anterior. O município de Balneário Barra do Sul, com 38% do total, retomou sua condição de maior produtor de pescado dessa região, seguido por São Francisco do Sul (34%) e Barra Velha (9%). O camarão-sete-barbas, capturado em mar aberto principalmente com arrasto duplo, representou 20% das capturas descarregadas na região. Entretanto, as redes de emalhe responderam por 65% da produção regional, sendo responsáveis pela captura de diversas espécies de peixes que predominaram nas descargas do semestre, como guaivira, sororoca, parati e tainha. Também foram destaque as capturas de camarão-branco realizadas com gerival e a coleta manual de caranguejo-uçá e sururu.

Pescadores de todos os municípios da região Norte, exceto de Barra Velha, atuaram no ambiente estuarino da Baía da Babitonga. Em Joinville, Araquari, Itapoá e São Francisco do Sul foram também reportadas capturas realizadas na região marinha adjacente e até em áreas mais distantes em mar aberto. Os pescadores de Balneário Barra do Sul utilizaram principalmente o ambiente marinho, chegando no litoral sul de São Paulo, enquanto os pescadores de Garuva ficavam mais restritos à Baía de Babitonga e ao rio Palmital, que deságua nesse ambiente estuarino. Neste último semestre não foi observada alteração das áreas de pesca reportadas em períodos anteriores, apesar de uma redução de 10% no esforço estimado em dias de pesca em comparação ao semestre anterior.

Na Região Centro-norte, a atividade de pesca artesanal no primeiro semestre de 2023 foi realizada principalmente no ambiente marinho, com as áreas de pesca se estendendo pontualmente até o litoral de São Paulo, mantendo em padrão espacial similar ao observado em períodos anteriores. As descargas totalizaram 7.662 toneladas, representando volume 11% superior ao segundo semestre de 2022, com maior participação dos municípios de Bombinhas (26%), Balneário Camboriú (24%) e Penha (21%). O camarão-sete-barbas respondeu por 38% da produção regional acumulada no semestre, sendo o principal item das capturas realizadas com arrasto duplo, aparelho responsável por 42% da produção regional. As redes de emalhe contribuíram com outros 48%, obtendo capturas de diversas espécies de peixes que predominaram nas descargas desse semestre, como maria-luiza, tainha, pescada e corvina. No conjunto de municípios da região, o total de dias de pesca acumulados no primeiro semestre de 2023 apresentou incremento de 42% em relação ao período anterior.

Na Região Central, as descargas da pesca artesanal no primeiro semestre de 2023 totalizaram 10.761 toneladas, apresentando estabilidade em comparação ao período anterior. Florianópolis e Biguaçu dividiram cerca de 76% da produção regional, com Governador Celso Ramos respondendo por outros 13%. A manjuba boca-torta foi a categoria de pescado com maior volume de produção, representando 33% do totalizado na região com capturas realizadas por unidades produtivas de Biguaçu com cerco traineira. A tainha foi a segunda categoria com maior captura, refletindo a safra iniciada no mês de maio, seguida por corvina e espada. Entre os demais aparelhos de pesca, as redes de emalhe contribuíram com 34% da produção da região Central, com a participação do arrasto duplo ficando em 8%, do arrasto de praia em 6% e do emalhe anilhado em 4%. Em geral, a composição e o volume das capturas registradas no semestre estão dentro do padrão já observado para a primeira metade do ano, exceto pela produção de boca-torta, que apresentou significativo aumento nesse último semestre seguindo uma trajetória de crescimento detectada a partir de 2021. Por outro lado, as principais áreas utilizadas pelos pescadores da região se mantiveram conforme observado em períodos anteriores, porém o esforço medido em dias de pesca apresentou queda de 12% em relação ao segundo semestre de 2022.

O setor artesanal da Região Centro-sul totalizou uma produção 6.217 toneladas no primeiro semestre de 2023, com uma redução de 6% relativa ao

semestre anterior, apesar do esforço medido em dias de pesca ter aumentado 26% no mesmo período. Considerando a variação semestral desses indicadores em anos anteriores, era esperado incremento tanto da produção desembarcada como do esforço de pesca no primeiro semestre de 2023, o que não ocorreu em função da redução de 49% no volume da produção em Imbituba. Laguna se manteve como maior produtor regional participando com 52% da produção total artesanal, Jaguaruna ficando na segunda posição com 16% do total, seguido por Imbituba e Imaruí, ambos com 9%.

As categorias de pescado com maior destaque na região Centro-sul no primeiro semestre de 2023 foram tainha, siri e camarão-rosa, que responderam respectivamente por 30%, 26% e 22% do total. Dentre as 12 categorias de aparelhos de pesca reportadas nesse semestre, o aviãozinho respondeu por 38% da produção total, com outros 36% sendo provenientes de capturas obtidas com redes de emalhe. A atividade de pesca artesanal na região Centro-sul está fortemente associada ao Complexo Lagunar Sul-catarinense, conjunto composto por oito lagoas costeiras, dentre as quais se destacam as lagoas do Mirim, de Imaruí e de Santo Antônio. O monitoramento realizado pelo PMAP desde 2016 vem confirmando a importância desse ecossistema para a atividade pesqueira em todos os municípios da região, sendo que pescadores de Imaruí e Pescaria Brava têm atuado exclusivamente no ambiente lagunar.

Na região Sul, a pesca artesanal no primeiro semestre de 2023 produziu 3.504 toneladas, significando uma redução de 37% em relação ao semestre anterior. Quedas de produção ocorreram na maioria dos municípios da região, exceto em Balneário Gaivota e São João do Sul. O município de Passo de Torres se manteve como maior produtor da região, respondendo por 72% do volume descarregado no último semestre.

Entre as categorias de pescado, se destacaram a corvina, a tainha e o siri, participando respectivamente por 55%, 13% e 9% da produção regional. A corvina foi capturada principalmente por embarcações de maior porte de Passo de Torres, com emprego de redes de emalhe e operando ao largo de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Essa frota de Passo de Torres contrasta com a pesca artesanal dos demais municípios da região, realizada em águas interiores, especialmente na Lagoa do Sombrio onde o siri tem sido o principal recurso explorado. Pescadores residentes na região Sul também costumam se deslocar para a o litoral do Rio

Grande por vias terrestres, em geral transportando embarcações sobre caminhões ou rebocadas por algum tipo de veículo automotor, atuando tanto na beira de praia como no estuário da Lagoa dos Patos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório semestral apresentou um quadro já consolidado pelo monitoramento da atividade pesqueira no estado de Santa Catarina que permite análises mais específicas quanto aos padrões e variações das capturas desembarcadas, áreas explotadas e esforço de pesca.

No caso da pesca artesanal, o início do PMAP-SC em agosto de 2016 marcou a retomada da coleta sistemática de dados pesqueiros desse setor, que vinha sendo realizada até o final da década de 1990 pelo IBAMA em Santa Catarina. Por outro lado, o monitoramento da pesca industrial, também conduzido pelo IBAMA até o final da década de 1990, foi assumido pela UNIVALI no ano 2000 possibilitando a continuidade da coleta sistemática de dados pesqueiros até 2012, quando a descontinuidade de convênios mantidos com o governo federal levou à desestruturação do monitoramento nos anos seguintes até agosto de 2016, quando se inicia a execução do PMAP-SC.

Entretanto, é importante ressaltar que os resultados obtidos pelo PMAP-SC nos semestres afetados pelas restrições impostas pela pandemia da Covid-19 devem ser considerados com bastante cautela, sobretudo em construções de séries históricas e análises de variações temporais de captura e esforço de pesca. Para o uso desses resultados se deve levar em conta as informações e considerações apresentadas nos relatórios técnicos referentes ao primeiro e segundo semestre de 2020 e ao primeiro semestre de 2021, disponíveis no portal do PMAP-SC (<http://pmap-sc.acad.univali.br/>).

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arkema, K.K.; Verutes, G.; Bernhardt, J.R.; Clarke, C.; Rosado, S.; Canto, M.; Wood, S.A.; Ruckelshaus, M.; Rosenthal, A.; McField, M.; Zegher, J., 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. *Environ. Res. Lett.* 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016.
- Bivand, R. Keitt, T.; Rowlingson, B., 2023. rgdal: Bindings for the 'Geospatial' Data Abstraction Library. R package version 1.6-7. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgdal].
- Bivand, R.; Rundel, C., 2023. rgeos: Interface to Geometry Engine - Open Source (GEOS). R package version 0.6-4. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgeos].
- Bolfarine, H.; Bussab. W. O., 2005. Elementos de Amostragem. São Paulo: Edgard Blücher.
- He, H.S.; DeZonia, B.E.; Mladenoff, D.J., 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. *Landscape Ecology* 15: 591–601.
- Lumley, T., 2004. Analysis of complex survey samples. *Journal of Statistical Software* 9(1): 1-19.
- Lumley, T., 2016. survey: analysis of complex survey samples. R package version 3.31-5.
- Lumley, T., 2023. survey: analysis of complex survey samples. R package version 4.2-1.
- R Core Team, 2023. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: [https://www.R-project.org/].

Wickham, H; François, R.; Henry, L; Müller, K,. 2023. dplyr: A Grammar of Data Manipulation. R package version 1.1.3. Disponível em [<https://CRAN.R-project.org/package=dplyr>].

10. ANEXOS

Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Araquari	60,73	0,00	37,20	0,00	17,11	0,00	8,38	0,00	13,51	0,00	17,46	0,00	154,39	0,00
Araranguá	9,44	0,00	10,96	0,00	8,31	0,00	6,88	0,00	13,55	0,00	21,13	0,00	70,26	0,00
Balneário Arroio do Silva	29,67	0,00	23,09	0,00	21,39	0,00	11,65	0,00	19,73	0,00	31,13	0,00	136,64	0,00
Balneário Barra do Sul	334,11	0,00	278,16	0,00	344,51	0,00	265,68	0,00	266,28	0,00	273,55	0,00	1.762,29	0,00
Balneário Camboriú	580,02	0,00	392,42	0,00	192,92	0,00	182,36	0,00	300,53	0,00	171,94	0,00	1.820,19	0,00
Balneário Gaivota	30,37	0,00	64,02	0,00	11,49	0,00	22,72	0,00	43,50	0,00	38,18	0,00	210,28	0,00
Balneário Piçarras	114,25	0,00	56,14	0,00	86,14	0,00	57,36	0,00	186,02	0,00	121,89	0,00	621,80	0,00
Balneário Rincão	55,20	0,00	11,33	0,00	24,85	0,00	14,52	0,00	21,77	0,00	29,68	0,00	157,36	0,00
Barra Velha	47,02	0,00	63,50	0,00	59,69	0,00	35,41	0,00	141,75	0,00	96,93	0,00	444,29	0,00
Biguaçu	475,28	0,00	1.040,69	0,00	944,61	0,00	839,30	0,00	602,03	0,00	182,64	0,00	4.084,56	0,00
Bombinhas	194,01	0,00	572,91	0,00	128,89	0,00	349,56	0,00	134,94	0,00	612,51	0,00	1.992,81	0,00
Florianópolis	487,85	0,00	528,81	0,00	1.022,09	0,00	595,11	0,00	461,38	0,00	1.068,10	0,00	4.163,35	0,00
Garopaba	64,20	0,00	65,15	0,00	150,86	0,00	106,56	0,00	39,51	0,00	71,55	0,00	497,82	0,00
Garuva	1,76	0,00	1,04	0,00	1,33	0,00	0,67	0,00	1,11	0,00	0,70	0,00	6,61	0,00
Governador Celso Ramos	376,26	0,00	111,01	0,00	116,91	0,00	92,41	0,00	293,58	0,00	389,92	0,00	1.380,10	0,00
Imaruí	97,18	0,00	108,23	0,00	114,55	0,00	95,38	0,00	81,66	0,00	57,83	0,00	554,83	0,00
Imbituba	73,37	0,00	73,06	0,00	123,61	0,00	61,42	0,00	70,54	0,00	157,14	0,00	559,13	0,00
Itajaí	44,79	4.222,63	25,55	4.962,44	33,96	7.076,76	10,53	6.299,19	41,42	6.769,02	16,62	3.495,92	172,85	32.825,95
Itapema	7,86	0,00	5,28	0,00	1,51	0,00	1,34	0,00	0,61	0,00	141,09	0,00	157,68	0,00
Itapoá	63,22	0,00	16,87	0,00	92,88	0,00	72,32	0,00	84,75	0,00	56,95	0,00	386,99	0,00
Jaguaruna	291,57	0,00	199,95	0,00	162,42	0,00	153,23	0,00	46,10	0,00	137,95	0,00	991,22	0,00
Joinville	98,71	0,00	47,46	0,00	51,11	0,00	58,94	0,00	29,60	0,00	30,62	0,00	316,44	0,00
Laguna	587,30	170,35	529,91	17,16	562,93	1.516,86	516,26	963,40	476,69	1.039,24	550,20	755,66	3.223,28	4.462,67

(continua)

Anexo 1 – (conclusão).

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Navegantes	201,33	1.383,81	48,07	1.120,23	76,33	1.241,90	86,10	1.458,05	381,62	1.291,89	153,16	823,85	946,61	7.319,73
Palhoça	91,20	0,00	82,33	0,00	201,87	0,00	118,11	0,00	90,95	0,00	254,95	0,00	839,42	0,00
Passo de Torres	671,73	0,00	551,33	0,00	480,53	0,00	439,30	0,00	307,53	0,00	58,27	0,00	2.508,69	0,00
Penha	225,53	0,00	188,12	0,00	138,26	0,00	108,62	0,00	633,57	0,00	314,91	0,00	1.609,00	0,00
Pescaria Brava	56,57	0,00	92,79	0,00	103,24	0,00	73,88	0,00	32,23	0,00	31,85	0,00	390,55	0,00
Porto Belo	46,45	0,00	8,52	0,00	10,12	0,00	13,51	0,00	173,70	0,00	88,86	0,00	341,16	0,00
Santa Rosa do Sul	0,43	0,00	1,40	0,00	0,77	0,00	2,43	0,00	0,84	0,00	0,95	0,00	6,81	0,00
São Francisco do Sul	368,85	0,00	284,82	0,00	269,50	0,00	245,43	0,00	218,60	0,00	225,06	0,00	1.612,26	0,00
São João do Sul	51,74	0,00	46,29	0,00	80,09	0,00	56,38	0,00	77,38	0,00	22,87	0,00	334,74	0,00
São José	31,07	0,00	117,02	0,00	24,53	0,00	7,39	0,00	14,71	0,00	11,12	0,00	205,83	0,00
Sombrio	16,03	0,00	13,85	0,00	18,71	0,00	9,94	0,00	10,90	0,00	10,37	0,00	79,81	0,00
Tijucas	19,21	0,00	8,80	0,00	5,98	0,00	5,80	0,00	24,01	0,00	23,68	0,00	87,47	0,00
Total	5.904,27	5.776,78	5.706,06	6.099,83	5.683,97	9.835,51	4.724,84	8.720,64	5.336,58	9.100,15	5.471,76	5.075,43	32.827,49	44.608,34

Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	36,27	64,77	55,23	45,68	15,92	20,28	238,15
Berbigão	0,26	0,00	138,95	47,51	10,30	5,87	202,90
Betara	113,30	66,33	106,15	49,78	24,96	39,91	400,43
Camarão-branco	39,40	58,46	135,82	120,62	156,53	112,05	622,89
Camarão-rosa	292,80	350,40	411,85	321,20	149,33	130,49	1.656,07
Camarão-sete-barbas	480,80	106,11	92,85	215,20	2.224,28	1.135,20	4.254,43
Corvina	942,70	782,66	846,72	916,91	470,11	191,77	4.150,87
Espada	138,20	266,66	279,63	99,95	52,59	38,03	875,05
Guaivira	416,69	271,80	127,35	46,52	25,42	24,07	911,85
Lula	70,16	156,35	165,30	0,38	0,00	0,00	392,19
Maria-luiza	311,82	489,50	137,80	129,95	26,47	45,77	1.141,32
Mistura	177,91	221,53	160,96	225,06	36,91	31,64	854,01
Parati	177,77	140,56	269,16	117,40	82,77	99,15	886,81
Pescada	305,47	452,99	194,03	124,35	28,71	6,86	1.112,41
Pescadinha-real	67,43	61,06	93,92	71,56	51,55	54,04	399,56
Robalo	38,33	43,49	70,95	59,62	28,81	13,74	254,94
Boca-torta	424,45	1.002,72	920,40	810,71	211,18	168,65	3.538,10
Siri	495,29	383,29	367,25	301,46	337,39	277,89	2.162,57
Sororoca	77,83	67,77	87,29	55,44	107,14	117,76	513,23
Tainha	333,82	291,63	563,14	531,67	630,47	2.687,66	5.038,39
Outros *	963,57	427,98	459,22	433,88	665,75	270,95	3.221,35
Total	5.904,27	5.706,07	5.683,98	4.724,85	5.336,58	5.471,76	32.827,50

* Abrótea; Agulhão; Atum; Bacucu; Badejo; Bagre-africano; Baiacú; Bonito-cachorro; Bonito-listrado; Bonito-pintado; Borriquete; Cabra; Cação-anjo; Cação-cola-fina; Cação-frango; Cação-martelo; Cações; Camarão-barba-ruça; Camarão-santana; Camarão-santana + barba-ruça; Camarões; Cangoá; Canhanha; Cará; Caramujo; Caranguejo-uçá; Caranha; Carapau; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Carpa; Cascudo; Castanha; Cavala; Cavalinha; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Galo; Garoupa; Goete; Gordinho; Jundiá; Linguado; Manjubão; Maria-mole; Marimbá; Marisco-branco; Merluza; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Miracéu; Moçambique; Moreira; Não discriminado; Olhete; Olho-de-cão; Ostra; Oveva; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-agulha; Peixe-porco; Peixe-rei; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pijirica; Pitu-de-água-doce; Polvo; Prejereba; Rabo-azedo; Raia; Raia-viola; Roncador; Saguá; Salema; Sarda; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Savelha; Serrinha; Sururu; Tilápia; Traíra; Ubarana; Xarelete; Xaréu.

Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Abrótea	54,31	111,52	68,82	4,00	23,19	53,60	315,44
Abrótea-de-fundo	75,40	0,00	0,00	1,00	87,50	90,60	254,50
Albacora-bandolim	8,27	38,21	16,36	43,99	27,07	22,28	156,17
Albacora-lage	191,33	167,77	106,60	93,52	28,65	48,48	636,34
Albacorinha	63,57	43,55	11,11	59,92	106,31	28,01	312,47
Bonito-listrado	3.722,93	3.451,47	3.734,51	1.257,17	924,01	641,09	13.731,17
Cabra	5,70	96,75	180,25	100,25	125,57	102,79	611,30
Cação-azul	57,55	43,36	106,27	119,05	154,98	169,85	651,05
Castanha	14,88	7,00	29,80	143,00	116,48	2,50	313,66
Cavalinha	25,00	870,00	0,00	294,00	214,02	31,35	1.434,36
Corvina	293,45	464,85	301,02	289,00	203,25	51,58	1.603,15
Dourado	0,90	0,31	0,98	9,04	77,16	35,37	123,76
Goete	38,00	10,09	22,80	68,06	26,08	9,05	174,08
Maria-mole	14,00	29,96	43,70	47,10	17,68	4,20	156,64
Meca	13,34	13,01	26,06	32,19	68,80	53,76	207,16
Mistura	35,71	40,11	77,82	82,10	179,14	139,06	553,94
Palombeta	647,17	545,50	0,00	26,72	0,00	14,11	1.233,50
Prego	90,80	28,13	2,83	1,74	0,39	2,15	126,04
Sardinha-lage	44,00	16,01	306,00	0,00	921,07	636,03	1.923,11
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	4.638,20	5.918,89	5.612,63	2.725,84	18.895,55
Outros *	380,48	122,26	162,40	129,90	186,18	213,75	1.194,96
Total	5.776,78	6.099,83	9.835,51	8.720,64	9.100,15	5.075,43	44.608,34

* Agulhão-branco; Agulhão-vela; Albacora-branca; Atum; Betara; Bonito; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-anequim; Cação-bagre; Cação-cola-fina; Cação-gato; Cação-martelo; Calamar-argentino; Camarão-barba-ruça; Camarão-rosa; Camarão-sete-barbas; Camarões; Carapau; Carapeba; Cavala; Cavala-empinge; Cioba; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Diversos; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Merluza; Miracéu; Olhete; Olho-de-boi; Olho-de-cão; Pampo; Papa-moscas; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescadinha-real; Polvo; Resíduo; Roncador; Sapateira; Sarrão; Serrinha; Tira-vira; Trilha; Xarelete; Xixarro.

Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Armadilha para caranguejo	3,76	0,00	0,00	0,00	9,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,23	0,00
Arpão/fisga	0,00	0,00	4,68	0,00	0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,28	0,00
Arrasto de parelha	0,00	354,42	0,00	92,00	0,00	257,30	0,00	575,80	0,00	423,38	0,00	148,78	0,00	1.851,7
Arrasto de praia	118,44	0,00	39,99	0,00	21,02	0,00	8,47	0,00	124,83	0,00	742,21	0,00	1.054,97	0,00
Arrasto duplo	1.038,79	266,31	114,20	255,11	100,43	156,82	210,08	37,50	2.264,46	265,71	1.285,25	287,40	5.013,21	1.268,9
Arrasto manual	0,01	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
Arrasto simples	92,99	0,00	113,48	115,70	18,19	225,20	10,01	107,00	69,29	54,50	20,33	109,80	324,29	612,2
Aviãozinho	408,85	0,00	458,46	0,00	600,85	0,00	443,41	0,00	255,84	0,00	239,99	0,00	2.407,40	0,00
Cerco flutuante	0,00	0,00	117,08	0,00	142,57	0,00	25,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285,22	0,00
Cerco traineira	517,40	1.067,53	1.012,35	1.684,60	920,48	5.285,70	809,94	6.312,11	583,09	6.814,17	168,01	3.477,76	4.011,26	24.641,9
Coleta manual	123,48	0,00	34,31	0,00	61,14	0,00	36,99	0,00	25,21	0,00	17,57	0,00	298,70	0,00
Covo	65,42	0,00	50,52	0,00	20,30	0,00	13,42	0,00	38,27	0,00	58,65	0,00	246,58	0,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,08	0,00	852,78	0,00	927,86	0,00
Espinhéis diversos	134,42	0,00	98,00	0,00	61,33	0,00	67,18	0,00	103,72	0,00	45,30	0,00	509,96	0,00
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,25	0,00	70,66	0,00	0,92	0,00	0,00	0,00	71,83	0,00
Espinhel de superfície	5,46	167,56	0,00	136,42	0,45	174,23	0,00	206,31	0,00	284,73	0,00	236,53	5,90	1.205,8
Gancho	0,26	0,00	0,00	0,00	102,70	0,00	33,80	0,00	0,17	0,00	0,00	0,00	136,93	0,00
Gerival	55,81	0,00	158,91	0,00	155,42	0,00	66,10	0,00	59,04	0,00	19,72	0,00	514,99	0,00
Linhas diversas	45,72	307,35	138,74	652,77	140,68	418,41	29,67	465,11	23,07	326,03	15,50	232,49	393,36	2.402,2
Múltiplos petrechos	12,92	0,00	8,36	0,00	2,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,09	0,00
Outros	2,82	0,00	2,21	0,00	12,77	0,00	0,63	0,00	1,38	0,00	0,73	0,00	20,56	0,00
Pote	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,62	0,00	0,00	0,00	10,6

(continua)

Anexo 4 – (conclusão).

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Puçá	12,23	0,00	16,24	0,00	31,42	0,00	60,69	0,00	46,90	0,00	41,42	0,00	208,91	0,00
Redes de Emalhe	3.143,91	91,40	3.178,51	392,90	3.114,56	207,49	2.697,02	103,36	1.579,22	149,13	1.878,70	0,00	15.591,92	944,3
Tarrafa	121,58	0,00	160,04	0,00	166,49	0,00	141,20	0,00	86,07	0,00	85,59	0,00	760,96	0,00
Vara e isca-viva	0,00	3.522,21	0,00	2.770,33	0,00	3.110,37	0,00	913,46	0,00	771,88	0,00	582,67	0,00	11.670,9
Total	5.904,27	5.776,78	5.706,06	6.099,83	5.683,97	9.835,51	4.724,84	8.720,64	5.336,58	9.100,15	5.471,76	5.075,43	32.827,49	44.608,34

Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Araquari	4.927	3.397	2.165	2.067	2.048	2.090	16.694
Araranguá	1.657	1.214	1.828	3.781	6.407	8.016	22.903
Balneário Arroio do Silva	5.472	4.390	7.426	10.151	8.988	9.702	46.129
Balneário Barra do Sul	13.878	16.057	18.624	9.062	10.129	15.784	83.534
Balneário Camboriú	24.073	24.471	17.084	11.015	3.725	3.974	84.342
Balneário Gaivota	5.087	7.071	2.382	9.975	6.131	6.619	37.265
Balneário Piçarras	8.325	5.933	9.035	5.068	6.149	5.936	40.446
Balneário Rincão	18.400	6.904	6.668	6.732	8.832	5.675	53.211
Barra Velha	8.339	20.301	8.474	8.301	8.617	8.838	62.870
Biguaçu	5.673	6.739	8.968	6.236	6.621	3.550	37.787
Bombinhas	32.448	81.120	13.555	6.086	3.159	2.891	139.259
Florianópolis	87.932	83.106	102.282	72.585	43.019	36.053	424.977
Garopaba	18.517	11.233	8.659	5.346	4.522	3.195	51.472
Garuva	661	954	612	902	1.408	339	4.876
Governador Celso Ramos	31.298	10.766	36.447	18.060	20.375	26.329	143.275
Imaruí	16.847	15.375	20.518	19.351	15.178	13.302	100.571
Imbituba	13.058	9.386	16.654	11.057	6.085	8.284	64.524
Itajaí	4.574	3.118	4.390	1.026	1.437	489	15.034
Itapema	1.016	786	1.294	401	322	476	4.295
Itapoá	7.845	7.223	12.902	12.092	13.508	11.566	65.136
Jaguaruna	17.848	16.391	13.000	11.672	6.883	7.197	72.991
Joinville	8.787	8.162	12.765	20.153	8.134	6.891	64.892
Laguna	38.221	42.202	49.987	45.434	45.066	45.079	265.989
Navegantes	8.630	5.543	4.202	4.350	7.399	4.239	34.363
Palhoça	20.514	20.661	35.716	10.958	13.807	6.957	108.613
Passo de Torres	7.330	7.767	4.785	6.343	5.557	4.286	36.068
Penha	24.550	21.246	36.282	8.045	12.657	7.852	110.632
Pescaria Brava	10.622	18.531	16.691	14.331	9.306	9.312	78.793
Porto Belo	6.768	1.368	4.580	1.779	17.094	22.812	54.401
Santa Rosa do Sul	249	400	175	395	222	320	1.761
São Francisco do Sul	18.863	18.536	14.156	15.905	13.929	16.081	97.470
São João do Sul	2.182	2.145	2.370	1.871	2.120	670	11.358
São José	3.726	9.013	5.066	4.422	5.776	3.657	31.660
Sombrio	354	309	594	961	1.193	739	4.150
Tijucas	4.647	2.240	1.496	2.656	4.203	4.233	19.475
Total	483.318	494.058	501.832	368.569	330.006	313.433	2.491.216

Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	69	68	71	50	68	88	88
Araranguá	82	63	42	96	110	104	110
Balneário Arroio do Silva	115	84	94	118	137	130	137
Balneário Barra do Sul	133	99	116	88	143	149	149
Balneário Camboriú	109	85	84	90	119	123	123
Balneário Gaivota	75	81	55	61	89	79	89
Balneário Piçarras	58	48	50	50	87	98	98
Balneário Rincão	53	64	94	136	114	111	136
Barra Velha	104	63	56	43	101	103	104
Biguaçu	80	73	84	104	93	81	104
Bombinhas	72	63	78	74	127	131	131
Florianópolis	661	570	580	587	761	892	892
Garopaba	219	232	186	165	197	232	232
Garuva	17	19	18	18	22	22	22
Governador Celso Ramos	154	161	202	210	366	349	366
Imaruí	299	318	334	321	282	252	334
Imbituba	222	230	234	210	212	204	234
Itajaí	33	35	35	31	43	39	43
Itapema	31	26	33	31	27	27	33
Itapoá	128	90	92	112	161	226	226
Jaguaruna	156	146	138	158	150	198	198
Joinville	143	151	156	184	177	188	188
Laguna	672	619	761	719	773	653	773
Navegantes	116	78	77	59	100	100	116
Palhoça	151	167	142	158	198	246	246
Passo de Torres	178	181	174	195	208	168	208
Penha	121	62	71	77	207	190	207
Pescaria Brava	141	122	128	137	136	102	141
Porto Belo	92	56	67	36	107	54	107
Santa Rosa do Sul	7	7	6	6	7	11	11
São Francisco do Sul	148	146	152	151	171	126	171
São João do Sul	47	37	38	51	41	35	51
São José	48	40	47	52	48	55	55
Sombrio	23	21	24	23	25	19	25
Tijucas	32	27	24	19	30	27	32
Total	4.789	4.332	4.543	4.620	5.637	5.612	6.180

Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Itajaí	284	628	486	386	678	361	2.823
Laguna	0	0	0	10	39	5	54
Navegantes	299	408	254	262	451	285	1.959
Total	583	1.036	740	658	1.168	651	4.836

Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	65	29	56	100	75	19	344
Arrasto duplo	242	148	127	28	432	346	1.323
Arrasto simples		63	93	57	21	46	280
Cerco traineira	89	120	92	142	140	102	685
Espinhel de superfície	29	10	51.5	58	122	28	299
Linhas diversas	55	127	95.5	76	108	85	547
Pote					6		6
Redes de Emalhe	16	473	164	182	196		1.031
Vara e isca-viva	87	66	61	15	68	25	322
Total	583	1.036	593	658	1.168	651	4.836

Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total Médio
Arrasto de parelha	70,88	46,00	64,33	71,98	70,56	49,59	62,22
Arrasto duplo	11,58	25,51	17,42	12,50	10,63	14,37	15,34
Arrasto simples		28,93	45,04	35,67	54,50	36,60	40,15
Cerco traineira	38,13	54,34	50,34	50,50	66,81	45,17	50,88
Espinhel de superfície	18,62	11,37	10,89	13,75	15,82	19,71	15,03
Linhas diversas	19,21	17,64	14,94	15,00	13,58	14,53	15,82
Pote					5,31		5,31
Redes de Emalhe	18,28	15,72	23,05	9,40	9,94		15,28
Vara e isca-viva	106,73	102,60	91,48	76,12	59,38	58,27	82,43
Total Médio	40,49	37,76	39,69	35,61	34,06	34,03	33,61

Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	4	2	4	8	5	2	15
Arrasto duplo	14	9	9	3	25	20	59
Arrasto simples		3	5	3	1	3	7
Cerco traineira	20	21	36	47	42	30	67
Espinhel de superfície	8	10	12	15	16	12	25
Linhas diversas	15	36	25	30	21	15	54
Pote					1		1
Redes de Emalhe	1	24	8	11	13		46
Vara e isca-viva	18	16	18	11	10	10	23
Total	79	121	115	126	134	91	291

Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	654,75	253,13	28.714,27	14.742,67	3.112,02	410,63	47.887,46
Cabra	0,00	0,00	3.385,42	0,00	677,08	0,00	4.062,50
Camarão-branco	1.800,00	7.475,00	5.115,56	5.315,63	26.013,91	6.078,13	51.798,22
Camarão-sete-barbas	38.760,00	0,00	4,05	6.750,00	28.240,04	8.690,63	82.444,72
Caratinga	675,00	286,88	116,32	378,87	174,48	0,00	1.631,54
Corvina	258,75	33,75	1.736,32	1.566,72	1.146,35	0,00	4.741,89
Espada	675,00	0,00	1.350,00	1.528,20	621,63	140,63	4.315,45
Guaivira	3.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.150,00
Maria-luiza	146,25	0,00	3.415,79	4.468,75	2.505,21	0,00	10.536,00
Ovea	1.350,00	253,13	12.795,31	6.672,92	2.936,50	410,63	24.418,48
Parati	0,00	0,00	200,07	1.193,11	174,48	0,00	1.567,66
Peixe-porco	708,75	0,00	7.101,21	2.144,35	3.702,91	410,63	14.067,83
Pescada	0,00	0,00	5.416,67	0,00	0,00	0,00	5.416,67
Pescada-amarela	5.625,00	1.771,88	2.896,35	1.734,71	187,76	0,00	12.215,70
Pescada-branca	0,00	506,25	0,00	744,79	406,25	0,00	1.657,29
Pescadinha-real	4.593,75	0,00	6.250,42	20.071,06	11.450,52	3.210,94	45.576,68
Robalo	2.025,00	540,00	696,82	762,28	1.046,35	348,96	5.419,41
Roncador	0,00	0,00	0,00	1.760,42	1.354,17	0,00	3.114,58
Sororoca	1.800,00	5.062,50	12.845,25	199,41	174,49	0,00	20.081,64
Tainha	0,00	0,00	116,32	199,41	0,00	37.252,08	37.567,81
Outros *	996,75	687,49	723,62	2.085,40	823,54	0,00	5.316,80
Total	63.219,00	16.869,99	92.879,77	72.318,66	84.747,68	56.953,23	386.988,33

* Bagre; Cações; Camarão-rosa; Goete; Gordinho; Linguado; Palombeta; Paru; Raia; Raia-viola; Saguá; Sardinha-lage; Sargo-de-beiço; Siri.

Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	562,50	0,00	697,92	2.598,91	2.268,23	8.723,96	14.851,51
Arrasto duplo	11.310,00	0,00	0,00	0,00	4.143,75	0,00	15.453,75
Arrasto simples	28.035,00	1.625,00	0,00	8.775,00	49.968,34	13.719,38	102.122,72
Gerival	1.170,00	5.850,00	4.085,25	3.290,63	0,00	0,00	14.395,88
Redes de Emalhe	21.594,75	8.859,38	88.012,85	56.780,07	28.241,74	31.259,90	234.748,68
Tarrafa	546,75	535,61	83,75	874,06	125,63	3.250,00	5.415,80
Total	63.219,00	16.869,99	92.879,77	72.318,66	84.747,69	56.953,23	386.988,33

Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	450	0	1.842	1.161	838	2.931	7.222
Arrasto duplo	390	0	0	0	341	0	731
Arrasto simples	2.002	325	0	1.890	4.851	2.498	11.566
Gerival	390	975	1.097	548	0	0	3.010
Redes de Emalhe	4.275	5.316	9.907	8.372	7.436	5.437	40.743
Tarrafa	338	608	56	121	42	700	1.865
Total	7.845	7.224	12.902	12.092	13.508	11.566	65.137

Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	8,00	0,00	17,78	1,60	37,33	0,00	64,71
Baiacú	417,78	441,60	362,67	92,80	154,67	105,60	1.575,11
Betara	0,00	0,00	0,00	2,40	0,00	0,00	2,40
Camarão-branco	0,00	19,20	0,00	0,00	0,00	0,00	19,20
Caranguejo-uçá	598,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	598,40
Caratinga	53,33	83,20	126,22	83,20	126,67	51,20	523,82
Corvina	86,67	35,20	0,00	33,60	88,00	41,60	285,07
Parati	217,33	201,60	373,33	193,60	293,33	368,00	1.647,20
Peixe-porco	0,00	0,00	0,00	1,60	0,00	0,00	1,60
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	0,00	80,00
Robalo	49,78	32,00	62,22	56,00	149,33	12,80	362,13
Saguá	20,00	73,60	106,67	70,40	21,33	41,60	333,60
Siri	18,30	0,00	42,71	0,00	43,47	16,47	120,96
Tainha	289,33	156,80	240,00	129,60	113,33	64,00	993,07
Total	1.758,93	1.043,20	1.331,60	664,80	1.107,47	701,27	6.607,27

Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	598,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	598,40
Gerival	0,00	19,20	0,00	0,00	0,00	0,00	19,20
Linhas diversas	435,56	441,60	371,56	100,00	186,67	118,40	1.653,78
Redes de Emalhe	724,97	563,20	960,04	564,80	907,47	582,87	4.303,36
Tarrafa	0,00	19,20	0,00	0,00	13,33	0,00	32,53
Total	1.758,93	1.043,20	1.331,60	664,80	1.107,47	701,27	6.607,27

Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	69	0	0	0	0	0	69
Gerival	0	13	0	0	0	0	13
Linhas diversas	235	339	142	186	128	58	1.088
Redes de Emalhe	357	576	469	717	1.184	282	3.585
Tarrafa	0	26	0	0	96	0	122
Total	661	954	611	903	1.408	340	4.877

Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Bagre	1.638,10	0,00	935,83	2.250,00	273,94	559,91	5.657,78
Baiacú	526,67	1.627,02	395,00	921,67	765,35	454,76	4.690,47
Betara	948,00	0,00	511,36	2.260,97	56,25	28,13	3.804,71
Borriquete	0,00	0,00	409,09	2.250,00	21,94	0,00	2.681,04
Camarão-branco	131,67	27.640,32	25.949,17	12.363,08	11.230,86	5.312,74	82.627,83
Caranguejo-uçá	44.883,46	0,00	425,70	0,00	873,23	1.032,00	47.214,39
Carapicu	0,00	0,00	409,09	2.250,00	0,00	0,00	2.659,09
Corvina	1.060,50	1.313,89	424,43	2.357,50	221,75	346,32	5.724,39
Ostra	8.280,00	2.160,00	2.369,46	3.436,57	0,00	224,12	16.470,15
Parati	21.465,95	2.444,44	595,64	2.250,00	1.585,09	1.342,71	29.683,82
Pescada-amarela	788,21	2.448,61	784,22	3.371,01	1.294,26	396,29	9.082,60
Pescada-branca	112,50	0,00	920,46	2.022,22	1.120,21	696,37	4.871,75
Raia	0,00	0,00	0,00	6.750,00	0,00	0,00	6.750,00
Robalo	296,79	1.891,20	1.348,69	2.753,02	596,87	560,88	7.447,44
Saguá	102,38	119,44	1.108,59	530,20	137,82	16,88	2.015,31
Boca-torta	2.047,62	0,00	0,00	1.125,00	225,00	0,00	3.397,62
Sardinha-lage	0,00	0,00	2.045,46	0,00	0,00	0,00	2.045,46
Siri	0,00	0,00	2.440,00	3.721,58	564,85	1.178,63	7.905,05
Sururu	7.025,75	3.529,09	4.930,18	5.627,30	2.785,01	4.125,73	28.023,07
Tainha	7.887,50	3.519,44	4.556,31	2.415,97	7.504,73	14.265,32	40.149,28
Outros *	1.510,12	766,44	550,28	283,44	345,45	78,75	3.534,48
Total	98.705,21	47.459,90	51.108,94	58.939,53	29.602,61	30.619,52	316.435,72

* Camarão-rosa; Cangoá; Espada; Guaivira; Linguado; Maria-luiza; Oveva; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescadinha-real; Sororoca.

Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Coleta manual	60.189,21	5.689,09	7.725,34	9.063,87	3.658,24	5.381,85	91.707,61
Gerival	131,67	27.640,32	26.000,01	12.365,27	11.500,19	5.190,48	82.827,93
Linhas diversas	526,67	1.806,19	395,00	921,67	780,05	319,76	4.749,34
Puçá	0,00	0,00	1.738,00	1.694,55	564,85	919,43	4.916,83
Redes de Emalhe	37.857,67	11.846,53	14.653,03	34.488,20	12.416,26	18.450,62	129.712,30
Tarrafa	0,00	477,78	597,56	405,97	683,02	357,38	2.521,72
Total	98.705,21	47.459,91	51.108,94	58.939,53	29.602,61	30.619,52	316.435,72

Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	3.730	408	1.273	2.130	588	873	9.002
Gerival	211	3.948	3.942	2.352	2.660	1.694	14.807
Linhas diversas	474	567	243	263	173	113	1.833
Puçá	0	0	132	110	82	180	504
Redes de Emalhe	4.372	3.191	6.872	15.210	4.137	3.353	37.135
Tarrafa	0	48	304	88	494	677	1.611
Total	8.787	8.162	12.766	20.153	8.134	6.890	64.892

Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	2.092,50	3.838,10	1.860,00	0,00	534,15	125,19	8.449,94
Betara	1.415,34	2.934,43	0,00	581,25	1.970,89	1.198,27	8.100,18
Camarão-branco	2.900,85	17.366,44	84.721,14	36.913,25	28.169,73	33.976,15	204.047,56
Camarão-sete-barbas	35.583,33	0,00	0,00	5.000,00	88.757,63	84.400,00	213.740,96
Caranguejo-uçá	15.828,60	0,00	9.471,62	0,00	0,00	0,00	25.300,22
Carapeba	3.778,13	0,00	0,00	87,19	1.371,15	0,00	5.236,47
Corvina	3.778,13	503,75	10.843,80	15.264,27	16.737,02	1.337,37	48.464,34
Espada	215,87	442,86	15.655,00	1.237,85	0,00	0,00	17.551,57
Gordinho	0,00	0,00	0,00	15.070,52	3.444,44	228,92	18.743,89
Guaivira	164.013,81	141.339,87	17.911,11	14.692,71	3.444,44	0,00	341.401,94
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	5.794,62	4.967,95	10.762,56
Maria-luiza	200,00	0,00	0,00	0,00	542,50	9.300,00	10.042,50
Parati	47.956,06	91.904,90	63.399,13	74.573,30	16.218,22	8.890,64	302.942,25
Pescada-amarela	35.675,83	0,00	206,67	0,00	0,00	1.287,69	37.170,19
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	4.010,63	3.088,08	1.073,08	8.171,78
Pescadinha-real	0,00	0,00	6.716,67	1.957,95	834,62	0,00	9.509,23
Robalo	3.429,38	2.430,68	17.317,63	29.531,59	17.438,96	3.184,26	73.332,49
Siri	35.308,85	8.055,39	2.146,46	2.069,47	11.048,40	0,00	58.628,57
Sororoca	4.001,86	6.723,38	17.911,11	13.433,33	3.444,44	0,00	45.514,13
Tainha	4.275,31	4.758,53	19.344,00	28.369,09	13.327,35	75.079,88	145.154,16
Outros *	8.398,78	4.520,63	1.993,09	2.636,49	2.435,37	12,52	19.996,88
Total	368.852,62	284.818,96	269.497,43	245.428,88	218.602,00	225.061,92	1.612.261,81

* Bacucu; Baiacú; Berbigão; Borriquete; Cangoá; Caratinga; Enchova; Galo; Ostra; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Saguá; Salema; Sargo-de-dente; Sururu; Traira; Xarelete; Xaréu.

Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	0,00	0,00	9.471,62	0,00	0,00	0,00	9.471,62
Arpão/fisga	0,00	0,00	206,67	0,00	0,00	0,00	206,67
Arrasto de praia	9.379,91	10.214,40	0,00	0,00	1.638,58	2.575,39	23.808,27
Arrasto duplo	35.983,33	0,00	0,00	5.000,00	97.875,27	121.500,00	260.358,61
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	95,39	0,00	95,39
Coleta manual	16.995,33	2.489,02	1.579,76	418,05	890,26	0,00	22.372,41
Covo	35.308,85	6.079,54	0,00	0,00	11.048,40	0,00	52.436,79
Espinhel de fundo	0,00	0,00	248,00	0,00	0,00	0,00	248,00
Gerival	2.900,85	17.366,44	84.721,14	36.351,38	20.603,08	2.575,39	164.518,27
Linhas diversas	0,00	0,00	372,00	0,00	10,02	12,52	394,53
Puçá	0,00	0,00	1.471,60	558,56	0,00	166,92	2.197,08
Redes de Emalhe	267.433,62	246.666,50	170.447,05	201.386,21	79.444,03	98.064,79	1.063.442,19
Tarrafa	850,74	2.003,06	979,60	1.714,69	6.996,99	166,92	12.712,00
Total	368.852,62	284.818,96	269.497,43	245.428,88	218.602,00	225.061,93	1.612.261,82

Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	0	0	185	0	0	0	185
Arpão/fisga	0	0	124	0	0	0	124
Arrasto de praia	1.992	3.802	0	0	1.390	972	8.156
Arrasto duplo	1.067	0	0	50	3.033	2.680	6.830
Arrasto simples	0	0	0	0	72	0	72
Coleta manual	462	278	186	174	56	0	1.156
Covo	2.267	638	0	0	483	0	3.388
Espinhel de fundo	0	0	124	0	0	0	124
Gerival	695	2.442	6.243	3.411	1.230	644	14.665
Linhas diversas	0	0	248	0	20	17	285
Puçá	0	0	542	81	0	56	679
Redes de Emalhe	12.112	10.945	6.290	11.761	6.601	11.635	59.344
Tarrafa	267	431	214	428	1.044	78	2.462
Total	18.862	18.536	14.156	15.905	13.929	16.082	97.470

Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	2.386,49	335,43	46,29	83,75	109,70	57,28	3.018,93
Baiacú	91,11	54,67	292,81	926,60	804,42	348,50	2.518,11
Bonito-cachorro	0,00	0,00	0,00	0,00	1.543,00	0,00	1.543,00
Camarão-branco	99,50	990,83	2.199,08	928,93	500,07	319,50	5.037,90
Caranguejo-uçá	5.456,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.456,31
Corvina	96,92	351,81	192,44	162,04	82,00	61,75	946,95
Enchova	0,00	0,00	0,00	391,67	195,00	0,00	586,67
Espada	143,08	166,86	33,11	3,92	376,00	67,56	790,53
Guaivira	34.835,95	22.958,93	6.667,09	475,69	734,50	610,96	66.283,13
Linguado	279,76	301,28	0,00	20,00	0,00	0,00	601,04
Ostra	0,00	0,00	903,94	501,60	1.056,00	485,10	2.946,64
Oveva	65,74	363,09	234,27	0,00	0,00	0,00	663,10
Palombeta	269,04	391,67	103,26	0,00	208,00	0,00	971,96
Pescadinha-real	167,86	517,42	224,36	100,00	0,00	0,00	1.009,64
Pitu-de-água-doce	352,50	24,10	0,00	0,00	246,75	129,25	752,60
Robalo	9.629,32	6.887,48	3.102,05	672,22	367,32	102,06	20.760,45
Siri	264,04	258,50	231,99	21,88	28,23	588,82	1.393,45
Sororoca	5.960,79	3.185,56	1.160,76	2.585,00	5.332,83	7.006,15	25.231,09
Sururu	0,00	0,00	858,88	418,00	897,60	422,40	2.596,88
Tainha	107,10	81,38	228,76	571,63	741,92	6.643,06	8.373,84
Outros *	520,03	331,86	635,23	514,75	282,15	619,96	2.903,98
Total	60.725,54	37.200,85	17.114,31	8.377,67	13.505,48	17.462,34	154.386,19

* Betara; Borriquete; Cações; Camarão-rosa; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Galo; Gordinho; Parati; Peixe-porco; Pescada-amarela; Pescada-branca; Prejereba; Saguá; Xarelete.

Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	3.758,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.758,33
Coleta manual	1.697,98	0,00	1.762,82	919,60	1.953,60	907,50	7.241,50
Covo	360,89	24,10	0,00	0,00	246,75	129,25	761,00
Gerival	91,11	994,25	2.206,69	933,03	500,07	319,50	5.044,64
Linhas diversas	370,87	441,37	321,00	926,60	990,52	348,50	3.398,86
Puçá	0,00	0,00	177,00	21,88	0,00	586,30	785,18
Redes de Emalhe	53.845,50	35.604,46	12.389,28	5.487,31	9.544,46	14.863,74	131.734,75
Tarrafa	600,85	136,67	257,53	89,25	270,08	307,56	1.661,94
Total	60.725,54	37.200,85	17.114,31	8.377,67	13.505,48	17.462,35	154.386,19

Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	194	0	0	0	0	0	194
Coleta manual	153	0	128	116	154	66	617
Covo	145	6	0	0	164	100	415
Gerival	23	256	452	185	141	143	1.200
Linhas diversas	96	121	178	213	323	109	1.040
Puçá	0	0	14	4	0	68	86
Redes de Emalhe	4.092	2.895	1.098	1.481	785	1.186	11.537
Tarrafa	224	120	295	68	481	417	1.605
Total	4.927	3.398	2.165	2.067	2.048	2.089	16.694

Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Betara	17.102,14	16.200,00	31.124,06	16.489,00	8.685,84	4.680,00	94.281,04
Borriquete	2.892,86	2.025,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.917,86
Camarão-branco	533,36	0,00	759,38	402,00	6.158,79	1.301,25	9.154,78
Camarão-sete-barbas	15.817,50	48.600,00	79.650,00	131.420,00	144.270,49	61.786,67	481.544,66
Cangóá	2.892,86	9.415,50	11.618,44	0,00	3.351,72	4.725,00	32.003,52
Corvina	138,86	0,00	759,38	4.050,00	1.131,21	4.736,17	10.815,61
Enchova	0,00	0,00	1.518,75	0,00	1.884,48	4.258,33	7.661,57
Goete	2.256,43	1.215,00	9.304,69	7.669,00	3.770,69	4.387,50	28.603,31
Guaivira	124.135,71	64.695,00	38.221,88	13.365,00	2.094,83	3.375,00	245.887,42
Lula	30.375,00	6.000,00	7.200,00	0,00	0,00	0,00	43.575,00
Maria-luiza	9.370,71	7.845,75	17.946,56	6.664,00	4.022,07	7.150,00	52.999,10
Mexilhão	17.357,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.357,14
Oveva	4.092,86	10.530,00	22.882,50	5.994,00	2.238,40	2.425,00	48.162,76
Parati	17.617,50	24.300,00	8.090,63	590,00	0,00	335,00	50.933,13
Pescada-branca	867,86	3.645,00	0,00	4.050,00	2.178,62	337,50	11.078,98
Pescadinha-real	31.040,36	45.206,25	65.237,34	46.400,00	27.028,21	21.270,00	236.182,17
Robalo	0,00	0,00	0,00	8.910,00	3.508,84	1.855,00	14.273,84
Siri	4.311,45	0,00	9.700,76	2.069,50	1.322,35	0,00	17.404,06
Sororoca	50.244,64	34.818,00	29.235,94	14.985,00	50.141,58	45.733,33	225.158,49
Tainha	0,00	0,00	4.293,75	837,00	841,55	95.978,33	101.950,64
Outros *	3.066,43	3.661,95	6.960,94	1.790,00	3.654,10	9.212,42	28.345,83
Total	334.113,66	278.157,45	344.504,98	265.684,50	266.283,78	273.546,50	1.762.290,86

* Bagre; Baiacú; Cará; Caranguejo-uçá; Carapeba; Carapicu; Espada; Galo; Gordinho; Linguado; Olho-de-cão; Ostra; Palombeta; Pampo; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Tilápia; Xarelete.

Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00	270,00
Arrasto duplo	20.070,86	54.600,00	86.850,00	132.492,00	153.325,85	66.647,92	513.986,62
Arrasto simples	30.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.375,00
Aviãozinho	0,00	0,00	759,38	0,00	0,00	0,00	759,38
Coleta manual	19.266,43	2.405,70	0,00	0,00	0,00	178,67	21.850,80
Covo	4.311,45	0,00	9.700,76	2.069,50	1.313,97	0,00	17.395,67
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	85,00	0,00	85,00
Redes de Emalhe	259.690,71	221.151,75	247.194,84	130.196,00	111.391,37	204.537,42	1.174.162,10
Tarrafa	399,21	0,00	0,00	927,00	167,59	1.912,50	3.406,30
Total	334.113,66	278.157,45	344.504,98	265.684,50	266.283,78	273.546,50	1.762.290,87

Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	0	40	40
Arrasto duplo	1.300	667	683	1.456	4.764	2.493	11.363
Arrasto simples	312	0	0	0	0	0	312
Aviãozinho	0	0	182	0	0	0	182
Coleta manual	278	170	0	0	0	22	470
Covo	502	0	628	134	191	0	1.455
Linhas diversas	0	0	0	0	85	0	85
Redes de Emalhe	11.382	15.220	17.131	7.136	5.039	12.148	68.056
Tarrafa	104	0	0	336	50	1.080	1.570
Total	13.878	16.057	18.624	9.062	10.129	15.783	83.533

Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	1.395,83	1.608,00	776,59	646,97	100,50	837,50	5.365,39
Betara	1.954,17	1.005,00	418,75	533,91	0,00	0,00	3.911,82
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	143,00	3.926,20	4.069,20
Camarão-sete-barbas	2.007,17	0,00	1.520,00	0,00	95.926,40	37.483,00	136.936,57
Corvina	1.557,75	2.211,00	2.069,30	1.011,28	2.312,62	4.939,42	14.101,36
Espada	511,81	201,00	959,32	910,78	1.052,50	1.399,00	5.034,41
Gordinho	0,00	0,00	0,00	219,84	1.142,80	1.706,60	3.069,24
Guaivira	13.310,83	16.884,00	19.066,16	3.321,09	4.908,70	3.394,83	60.885,62
Oveva	2.503,19	1.507,50	2.916,02	659,53	0,00	0,00	7.586,25
Pampo	279,17	1.407,00	980,86	1.130,63	0,00	0,00	3.797,66
Paru	390,83	2.814,00	776,59	1.664,53	16,75	0,00	5.662,71
Pescada-amarela	1.518,67	0,00	5.481,82	0,00	0,00	0,00	7.000,49
Pescada-branca	0,00	160,80	2.055,68	0,00	395,30	306,00	2.917,78
Pescadinha-real	4.429,44	10.050,00	5.542,73	1.648,83	2.300,33	355,10	24.326,43
Raia	3.238,33	5.226,00	1.918,64	3.140,63	0,00	50,25	13.573,84
Raia-viola	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.216,00	3.216,00
Robalo	2.596,25	4.844,10	5.348,61	408,28	474,58	1.204,35	14.876,18
Sargo-de-beiço	1.005,00	4.623,00	1.385,21	1.601,72	83,75	22,33	8.721,01
Sororoca	8.062,50	7.638,00	6.715,61	16.205,16	25.691,67	17.753,57	82.066,51
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	912,00	12.960,68	13.872,68
Outros *	2.255,59	3.316,50	1.755,16	2.305,80	6.285,81	7.379,50	23.298,35
Total	47.016,54	63.495,90	59.687,04	35.408,97	141.746,71	96.934,34	444.289,49

* Agulhão; Atum; Bonito-pintado; Borriquete; Cações; Carapeba; Emplastro; Enchova; Galo; Garoupa; Linguado; Maria-luiza; Marimbá; Olho-de-cão; Palombeta; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Pescada-cambucu; Pijirica; Prejereba; Roncador; Sardinha-lage; Sargo-de-dente; Serrinha; Siri; Xarelete.

Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.311,42	0,00	1.520,00	0,00	95.214,80	41.105,20	139.151,42
Arrasto simples	712,50	0,00	0,00	0,00	854,60	380,00	1.947,10
Espinhel de superfície	0,00	0,00	447,45	0,00	0,00	0,00	447,45
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	879,38	0,00	0,00	879,38
Redes de Emalhe	44.992,62	63.495,90	57.719,59	34.529,59	45.677,31	55.449,14	301.864,15
Total	47.016,54	63.495,90	59.687,04	35.408,97	141.746,71	96.934,34	444.289,49

Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	598	0	38	0	1.637	1.023	3.296
Arrasto simples	228	0	0	0	36	46	310
Espinhel de superfície	0	0	228	0	0	0	228
Linhas diversas	0	0	0	50	0	0	50
Redes de Emalhe	7.513	20.301	8.208	8.250	6.944	7.769	58.985
Total	8.339	20.301	8.474	8.300	8.617	8.838	62.869

Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	1.211,11	2.779,50	354,25	0,00	0,00	4.344,86
Betara	6.649,00	2.603,89	6.680,49	0,00	0,00	0,00	15.933,38
Camarão-branco	1.264,50	0,00	0,00	0,00	1.255,07	1.079,10	3.598,67
Camarão-sete-barbas	40.148,58	0,00	0,00	0,00	166.882,67	90.327,00	297.358,25
Cangoá	1.162,67	0,00	1.199,00	572,25	65,40	186,86	3.186,17
Corvina	181,67	8.598,89	4.151,69	3.978,50	1.671,33	0,00	18.582,08
Dourado	5.813,33	0,00	2.180,00	994,63	1.007,64	0,00	9.995,60
Espada	1.834,83	0,00	9.096,25	4.455,38	4.207,40	4.624,71	24.218,57
Guaivira	14.987,50	3.778,67	9.444,24	1.090,00	0,00	0,00	29.300,41
Maria-luiza	16.455,08	7.751,11	14.497,00	16.499,88	2.390,73	4.858,29	62.452,09
Mistura	5.713,42	7.399,89	6.733,78	817,50	1.162,67	8.213,93	30.041,18
Olho-de-cão	0,00	0,00	0,00	5.177,50	327,00	0,00	5.504,50
Peixe-porco	0,00	0,00	0,00	4.905,00	944,67	0,00	5.849,67
Pescada	5.886,00	14.336,44	22.013,96	10.477,63	3.284,53	2.326,57	58.325,14
Pescada-bicuda	9.355,83	993,11	0,00	681,25	0,00	0,00	11.030,19
Prejereba	3.270,00	0,00	145,33	476,88	0,00	0,00	3.892,21
Robalo	0,00	3.946,89	2.800,09	0,00	0,00	0,00	6.746,98
Sargo-de-beiço	0,00	4.347,89	387,56	136,25	0,00	0,00	4.871,70
Sororoca	1.199,00	48,44	1.404,89	2.520,63	908,33	778,57	6.859,86
Tainha	0,00	0,00	0,00	204,38	0,00	9.498,57	9.702,95
Outros *	324,83	1.125,44	2.625,69	4.019,38	1.908,71	0,00	10.004,05
Total	114.246,25	56.141,78	86.139,47	57.361,25	186.016,15	121.893,60	621.798,50

* Cações; Camarão-rosa; Carapicu; Enchova; Galo; Gordinho; Linguado; Lula; Oveva; Palombeta; Paru; Pescada-branca; Pijirica; Raia; Roncador; Siri.

Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	54.832,17	0,00	0,00	0,00	172.781,13	101.681,89	329.295,19
Espinhéis diversos	4.360,00	847,78	5.715,23	3.488,00	213,16	0,00	14.624,17
Espinhel de superfície	5.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.450,00
Linhas diversas	9.828,17	1.041,56	7.347,41	13.829,38	5.704,33	4.437,86	42.188,70
Redes de Emalhe	39.775,92	54.252,44	73.076,83	40.043,88	7.317,53	15.773,86	230.240,46
Total	114.246,25	56.141,78	86.139,47	57.361,25	186.016,16	121.893,60	621.798,50

Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	3.983	0	0	0	5.030	4.690	13.703
Espinhéis diversos	327	24	339	300	44	0	1.034
Espinhel de superfície	363	0	0	0	0	0	363
Linhas diversas	618	73	194	763	349	93	2.090
Redes de Emalhe	3.034	5.836	8.502	4.006	727	1.152	23.257
Total	8.325	5.933	9.035	5.069	6.150	5.935	40.447

Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	3.502,16	8.646,00	236,87	0,00	0,00	0,00	12.385,02
Camarão-branco	7.530,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.530,03
Camarão-rosa	9.855,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.855,48
Camarão-sete-barbas	105.386,34	55.537,78	10.934,00	70.896,10	623.579,42	309.184,39	1.175.518,03
Cangoá	111,57	6.380,00	0,00	457,60	0,00	0,00	6.949,17
Corcoroca	0,00	1.388,44	833,07	0,00	0,00	0,00	2.221,51
Corvina	8.802,88	13.884,44	14.055,98	1.674,89	247,50	260,33	38.926,03
Galo	10.800,17	10.511,11	39,23	0,00	0,00	0,00	21.350,51
Guaivira	9.867,52	3.265,78	6.955,48	0,00	0,00	191,40	20.280,19
Maria-luiza	10.711,69	28.601,22	19.150,45	11.197,45	7.673,79	702,90	78.037,50
Mistura	23.985,59	6.855,44	6.169,90	2.225,85	0,00	0,00	39.236,78
Pampo	0,00	0,00	8.494,02	1.617,00	0,00	0,00	10.111,02
Pescada	27.063,80	46.110,78	25.891,54	6.545,69	1.702,80	260,33	107.574,94
Pescada-amarela	892,57	0,00	0,00	7.207,20	0,00	0,00	8.099,77
Pescada-bicuda	0,00	1.839,44	6.698,27	0,00	0,00	0,00	8.537,71
Robalo	2.209,18	1.199,00	7.200,23	2.010,20	0,00	0,00	12.618,61
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	16.705,15	2.860,00	0,00	91,12	19.656,27
Sargo-de-dente	1.022,87	0,00	6.892,60	0,00	0,00	0,00	7.915,47
Sororoca	1.445,28	2.102,22	3.004,02	527,18	0,00	260,33	7.339,03
Tainha	0,00	0,00	70,95	94,60	85,80	3.871,16	4.122,51
Outros *	2.339,26	1.795,44	4.924,26	1.308,45	275,65	91,12	10.734,18
Total	225.526,38	188.117,11	138.256,02	108.622,20	633.564,96	314.913,08	1.608.999,75

* Bagre; Cação-martelo; Cações; Carapeba; Cavala; Emplastro; Enchova; Espada; Goete; Gordinho; Linguado; Olho-de-cão; Oveva; Palombeta; Paru; Peixe-porco; Pescada-cambucu; Pijirica; Siri; Ubarana.

Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	2.383,15	825,00	580,80	1.124,64	4.913,59
Arrasto duplo	145.434,45	58.835,33	10.934,00	71.374,60	632.984,16	309.887,29	1.229.449,83
Espinhéis diversos	0,00	0,00	0,00	273,35	0,00	0,00	273,35
Linhas diversas	10.800,17	12.350,56	4.083,38	0,00	0,00	0,00	27.234,11
Redes de Emalhe	69.291,77	116.931,22	120.855,49	36.149,25	0,00	3.901,15	347.128,87
Total	225.526,38	188.117,11	138.256,02	108.622,20	633.564,96	314.913,08	1.608.999,75

Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	1.399	607	238	78	2.322
Arrasto duplo	18.096	5.033	156	869	12.420	6.742	43.316
Espinhéis diversos	0	0	0	39	0	0	39
Linhas diversas	815	1.314	1.137	0	0	0	3.266
Redes de Emalhe	5.640	14.899	33.589	6.530	0	1.031	61.689
Total	24.551	21.246	36.281	8.045	12.658	7.851	110.632

Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	17.884,62	0,00	4.687,50	0,00	0,00	0,00	22.572,12
Betara	1.925,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.925,48
Camarão-sete-barbas	53.743,87	0,00	0,00	0,00	310.412,50	104.022,86	468.179,23
Cangoá	843,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	843,75
Carapau	31.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.666,67
Corvina	3.750,00	286,88	1.405,75	0,00	0,00	0,00	5.442,63
Emplastro	0,00	0,00	0,00	0,00	625,00	0,00	625,00
Espada	1.802,89	1.024,13	390,00	0,00	1.875,00	0,00	5.092,01
Galo	31.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.666,67
Guaivira	2.480,77	789,75	312,00	0,00	11.250,00	7.500,00	22.332,52
Lula	1.620,19	1.718,75	2.104,17	0,00	0,00	0,00	5.443,11
Maria-luiza	895,00	1.492,88	312,00	0,00	0,00	0,00	2.699,88
Mistura	2.685,00	3.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.435,00
Olho-de-cão	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	803,57	15.803,57
Paru	31.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.666,67
Pescada	13.629,81	28.058,44	18.466,50	30.000,00	0,00	0,00	90.154,75
Robalo	3.324,52	632,81	0,00	0,00	0,00	0,00	3.957,33
Siri	1.225,96	10.312,50	13.937,50	33.600,00	7.453,13	7.888,39	74.417,48
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	13.125,00	29.732,14	42.857,14
Tainha	0,00	0,00	34.718,75	22.500,00	21.875,00	3.214,29	82.308,04
Outros *	519,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	519,23
Total	201.331,08	48.066,13	76.334,17	86.100,00	381.615,63	153.161,25	946.608,25

* Pescada-amarela.

Anexo 39 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	55.823,87	0,00	0,00	0,00	311.037,50	104.022,86	470.884,23
Cerco traineira	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.000,00
Linhas diversas	1.620,19	1.718,75	2.104,17	0,00	0,00	0,00	5.443,11
Puçá	1.225,96	10.312,50	13.937,50	33.600,00	7.453,13	7.888,39	74.417,48
Redes de Emalhe	47.661,06	36.034,88	60.292,50	41.250,00	63.125,00	41.250,00	289.613,43
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	11.250,00	0,00	0,00	11.250,00
Total	201.331,08	48.066,13	76.334,17	86.100,00	381.615,63	153.161,25	946.608,25

Anexo 40 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	1.841	0	0	0	3.649	1.667	7.157
Cerco traineira	342	0	0	0	0	0	342
Linhas diversas	130	141	94	0	0	0	365
Puçá	58	469	1.000	1.950	438	375	4.290
Redes de Emalhe	6.260	4.934	3.108	1.875	3.312	2.196	21.685
Tarrafa	0	0	0	525	0	0	525
Total	8.631	5.544	4.202	4.350	7.399	4.238	34.364

Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	1,80	6,00	35,70	4,00	10,60	7,00	65,10
Abrótea-de-fundo	40,00	0,00	0,00	1,00	87,00	50,60	178,60
Albacora-lage	21,47	2,80	3,32	4,14	0,00	0,00	31,73
Bonito-listrado	656,35	521,16	282,28	6,04	0,00	9,91	1.475,74
Cabra	1,90	53,54	63,65	14,65	72,60	20,28	226,62
Cação-azul	0,10	2,81	1,50	0,00	8,53	16,96	29,90
Camarão-barba-ruça	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,00
Camarão-rosa	6,34	0,00	0,00	0,00	26,79	34,10	67,24
Carapau	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00
Castanha	14,00	2,00	22,50	123,00	116,00	0,00	277,50
Corvina	225,00	295,70	145,20	170,50	141,20	40,58	1.018,18
Goete	38,00	10,00	14,50	65,06	24,20	9,00	160,76
Linguado	3,45	10,42	15,00	14,10	8,20	6,60	57,77
Maria-mole	13,00	27,10	39,20	37,10	16,00	2,50	134,90
Merluza	10,00	0,50	15,00	2,00	10,00	10,00	47,50
Mistura	28,15	20,80	66,00	71,90	37,00	13,80	237,65
Palombeta	206,00	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	336,00
Peixe-porco	8,00	0,10	16,68	16,00	2,55	0,70	44,03
Sardinha-lage	34,00	0,00	145,00	0,00	148,00	23,00	350,00
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	329,40	895,06	550,00	514,84	2.289,29
Outros *	12,25	37,30	46,97	33,50	33,22	63,99	227,22
Total	1.383,81	1.120,23	1.241,90	1.458,05	1.291,89	823,85	7.319,73

* Albacora-bandolim; Albacora-branca; Albacorinha; Betara; Cação-anequim; Camarão-sete-barbas; Cavalinha; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enguia; Espada; Gordinho; Linguado-areia; Lula; Meca; Olho-de-boi; Olho-de-cão; Papa-moscas; Peixe-lua; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-branca; Pescadinha-real; Polvo; Prego; Resíduo; Roncador; Sapateira; Tira-vira; Trilha.

Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	316,70	92,00	257,30	412,50	337,40	54,00	1.469,90
Arrasto duplo	117,53	72,90	93,00	37,50	196,28	161,10	678,32
Arrasto simples		76,70	74,20	23,00		6,70	180,60
Cerco traineira	270,00	130,00	474,40	915,06	698,00	566,86	3.054,32
Espinhel de superfície	2,26	7,51	12,98		11,11	22,68	56,53
Linhas diversas	29,87	8,60	19,06	10,18		12,51	80,22
Pote					5,00		5,00
Redes de Emalhe		211,36	44,83	59,81	44,10		360,10
Vara e isca-viva	647,45	521,16	266,13				1.434,74
Total	1.383,81	1.120,23	1.241,90	1.458,05	1.291,89	823,85	7.319,73

Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	4	2	4	6	4	1	12
Arrasto duplo	10	4	5	3	17	14	40
Arrasto simples		2	2	1		1	3
Cerco traineira	7	3	7	10	6	8	21
Espinhel de superfície	1	1	2		1	1	3
Linhas diversas	2	1	2	1		1	5
Pote					1		1
Redes de Emalhe		13	3	6	4		22
Vara e isca-viva	5	3	2				6
Total	28	29	26	27	33	26	110

Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	1.140,75	3.469,50	1.856,25	0,00	0,00	0,00	6.466,50
Camarão-sete-barbas	17.740,00	480,00	96,00	1.117,00	40.693,25	16.609,75	76.736,00
Corvina	5.127,00	6.045,00	6.649,50	2.160,00	11,25	0,00	19.992,75
Espada	2.784,00	2.976,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	8.760,00
Galo	2.895,00	2.040,00	900,00	0,00	0,00	0,00	5.835,00
Gordinho	624,00	0,00	1.650,00	0,00	6,75	0,00	2.280,75
Guaivira	624,00	4,50	0,00	0,00	0,00	0,00	628,50
Maria-luiza	308,00	0,00	0,00	165,00	137,50	0,00	610,50
Mistura	910,00	936,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.846,00
Palombeta	2.745,00	2.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.785,00
Pampo	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Paru	0,00	504,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	2.004,00
Pescada	3.645,00	2.976,00	858,00	0,00	6,75	0,00	7.485,75
Pescada-amarela	96,00	0,00	3.750,00	0,00	0,00	0,00	3.846,00
Pescada-branca	0,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
Prejereba	2.160,00	2.040,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	5.700,00
Robalo	2.784,00	2.040,00	2.250,00	0,00	0,00	0,00	7.074,00
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	2.250,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00
Siri	0,00	0,00	120,00	576,00	0,00	0,00	696,00
Tainha	0,00	0,00	3.975,00	6.507,00	0,00	0,00	10.482,00
Outros *	1.205,20	0,00	0,00	0,00	561,25	7,33	1.773,78
Total	44.787,95	25.551,00	33.954,75	10.525,00	41.416,75	16.617,08	172.852,53

* Betara; Camarão-branco; Camarão-rosa; Linguado; Sargo-de-dente; Sororoca.

Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto duplo	17.169,20	0,00	0,00	1.210,00	32.376,25	15.177,08	65.932,53
Arrasto simples	924,00	480,00	96,00	72,00	9.004,50	1.440,00	12.016,50
Redes de Emalhe	26.694,75	25.071,00	33.858,75	9.243,00	36,00	0,00	94.903,50
Total	44.787,95	25.551,00	33.954,75	10.525,00	41.416,75	16.617,08	172.852,53

Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	240	0	0	22	509	309	1.080
Arrasto simples	192	96	48	36	904	180	1.456
Redes de Emalhe	4.143	3.022	4.342	968	22	0	12.497
Total	4.575	3.118	4.390	1.026	1.435	489	15.033

Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	40,00	105,52	32,10	0,00	12,59	46,60	236,81
Abrótea-de-fundo	35,40	0,00	0,00	0,00	0,50	40,00	75,90
Albacora-bandolim	8,07	38,21	16,23	43,99	27,07	21,60	155,16
Albacora-lage	169,85	164,97	103,28	89,39	28,65	48,48	604,62
Albacorinha	63,57	37,75	11,04	59,92	106,31	28,01	306,60
Bonito-listrado	3.066,58	2.930,31	3.452,23	1.251,13	924,01	631,18	12.255,43
Bonito-pintado	54,01	0,96	0,78	2,22	1,73	0,00	59,69
Cabra	1,80	43,21	112,10	85,60	52,97	82,51	378,18
Cação-anequim	3,69	4,64	11,21	19,56	28,31	3,12	70,52
Cação-azul	57,45	40,55	104,77	119,05	146,45	152,89	621,15
Carapau	54,50	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	60,50
Cavalinha	25,00	870,00	0,00	274,00	214,02	31,35	1.414,36
Corvina	7,00	169,15	144,54	118,50	62,05	11,00	512,24
Dourado	0,90	0,00	0,30	9,04	77,16	35,37	122,77
Meca	12,84	12,71	25,59	32,19	67,17	49,60	200,09
Mistura	5,00	13,65	11,82	10,20	21,50	66,10	128,27
Palombeta	441,17	415,50	0,00	0,50	0,00	14,11	871,28
Prego	90,80	26,94	1,76	1,74	0,28	1,88	123,40
Sardinha-lage	10,00	16,01	161,00	0,00	773,07	613,03	1.573,11
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	2.819,74	4.086,65	4.149,65	1.514,50	12.570,54
Outros *	75,00	72,38	62,29	95,52	75,55	104,60	485,34
Total	4.222,63	4.962,44	7.076,76	6.299,19	6.769,02	3.495,92	32.825,95

* Agulhão-branco; Agulhão-vela; Albacora-branca; Atum; Betara; Bonito; Bonito-cachorro; Cação-bagre; Cação-cola-fina; Cação-gato; Cação-martelo; Calamar-argentino; Camarão-rosa; Carapeba; Castanha; Cavala; Cavala-empinge; Cioba; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Emplastro; Enchova; Espada; Galo; Goete; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Maria-mole; Merluza; Miracéu; Olhete; Olho-de-boi; Olho-de-cão; Pampo; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescadinha-real; Polvo; Sapateira; Sarrão; Serrinha; Tira-vira; Trilha; Xarelete; Xixarro.

Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha				163,30		60,00	223,30
Arrasto duplo	98,55	170,65	63,82		69,43	126,30	528,75
Arrasto simples		39,00	151,00	84,00	54,50	103,10	431,60
Cerco traineira	797,53	1.554,60	3.322,24	4.433,65	5.203,19	2.190,02	17.501,23
Espinhel de superfície	165,31	128,91	161,25	206,31	273,63	213,85	1.149,25
Linhas diversas	277,47	644,17	399,36	454,93	326,03	219,98	2.321,93
Redes de Emalhe	9,00	175,94	134,86	43,55	70,37		433,72
Vara e isca-viva	2.874,77	2.249,17	2.844,24	913,46	771,88	582,67	10.236,18
Total	4.222,63	4.962,44	7.076,76	6.299,19	6.769,02	3.495,92	32.825,95

Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha				2		1	3
Arrasto duplo	5	5	4		8	6	21
Arrasto simples		1	3	2	1	2	4
Cerco traineira	14	19	29	38	33	21	56
Espinhel de superfície	7	9	10	15	15	11	23
Linhas diversas	13	35	24	29	21	14	53
Redes de Emalhe	1	11	5	5	8		23
Vara e isca-viva	16	14	17	11	10	10	22
Total	56	94	92	100	96	65	201

Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Betara	10.471,11	3.376,30	6.458,33	250,00	13,84	0,00	20.569,58
Cações	2.066,67	1.435,19	383,33	71,43	0,00	0,00	3.956,61
Camarão-barba-ruça	110.107,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.107,41
Camarão-branco	344,44	0,00	0,00	0,00	5.219,94	6.126,19	11.690,57
Camarão-santana	5.511,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.511,11
Camarão-sete-barbas	114.556,48	0,00	0,00	0,00	282.241,99	124.033,33	520.831,81
Cangoá	206,67	0,00	6.716,67	101,79	28,57	0,00	7.053,69
Corvina	34.797,50	14.868,52	5.460,42	17.115,87	56,07	0,00	72.298,38
Espada	4.908,33	2.870,37	13.227,50	5.545,46	33,29	0,00	26.584,95
Galo	4.777,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.777,78
Goete	15.706,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.706,67
Guaivira	21.633,06	9.322,59	4.660,00	4.741,67	235,71	1.799,11	42.392,14
Maria-luiza	142.046,11	102.364,44	36.029,17	90.251,15	5.675,00	21.589,29	397.955,16
Mistura	41.936,11	167.543,52	39.395,83	7.587,70	5.745,84	3.321,43	265.530,43
Parati	23,33	13.667,33	11.315,39	4.071,43	685,71	137,14	29.900,34
Paru	17.685,83	6.131,85	0,00	0,00	0,00	0,00	23.817,69
Pescada	45.853,89	60.882,65	58.672,19	43.214,69	184,60	1.107,14	209.915,17
Robalo	0,00	244,89	3.269,58	3.200,60	18,75	45,71	6.779,53
Sororoca	3.287,78	5.392,22	254,17	977,38	0,00	5.535,71	15.447,26
Tainha	0,00	705,11	3.193,17	721,43	133,61	7.384,14	12.137,46
Outros *	4.100,93	3.618,04	3.881,00	4.504,48	260,03	864,64	17.229,12
Total	580.021,20	392.423,02	192.916,75	182.355,07	300.532,96	171.943,85	1.820.192,85

* Badejo; Bagre; Baiacú; Camarão-rosa; Carapeba; Emplastro; Enchova; Garoupa; Gordinho; Linguado; Lula; Marimbá; Palombeta; Pampo; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pijirica; Prejereba; Salema; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Siri; Xarelete.

Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	14.798,89	16.643,72	4.590,54	216,08	6.461,29	42.710,51
Arrasto duplo	289.086,48	0,00	0,00	0,00	288.639,39	133.359,52	711.085,40
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	1.320,54	121,43	1.441,97
Linhas diversas	151,67	3.138,70	15.049,17	711,98	0,00	0,00	19.051,52
Redes de Emalhe	290.549,72	374.485,43	161.223,86	177.052,55	9.671,25	31.647,32	1.044.630,14
Tarrafa	233,33	0,00	0,00	0,00	685,71	354,29	1.273,33
Total	580.021,20	392.423,03	192.916,75	182.355,07	300.532,97	171.943,85	1.820.192,86

Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0	1.689	5.127	1.710	149	116	8.791
Arrasto duplo	7.302	0	0	0	3.161	2.291	12.754
Arrasto simples	0	0	0	0	56	36	92
Linhas diversas	548	301	819	289	0	0	1.957
Redes de Emalhe	15.966	22.481	11.137	9.016	324	845	59.769
Tarrafa	257	0	0	0	34	686	977
Total	24.073	24.471	17.083	11.015	3.724	3.974	84.340

Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Cações	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00
Camarão-sete-barbas	4.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.583,33
Corvina	0,00	500,00	269,38	353,13	2,08	142,71	1.267,29
Emplastro	0,00	312,50	29,17	3,13	0,00	0,00	344,79
Galo	0,00	0,00	5,21	0,00	13,39	0,00	18,60
Gordinho	0,00	0,00	121,25	337,50	0,00	0,00	458,75
Guaivira	18,75	84,38	0,00	0,00	0,00	0,00	103,13
Linguado	0,00	0,00	5,00	18,75	12,50	0,00	36,25
Mistura	2.377,08	625,00	420,83	288,39	90,43	22,66	3.824,39
Palombeta	0,00	900,00	87,50	315,00	0,00	0,00	1.302,50
Parati	0,00	0,00	0,00	0,00	27,78	0,00	27,78
Paru	0,00	16,88	0,00	0,00	0,00	0,00	16,88
Peixe-porco	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	25,00
Pescada	0,00	39,38	109,38	0,00	0,00	0,00	148,75
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,00	125,00
Prejereba	0,00	0,00	19,79	0,00	5,95	0,00	25,74
Robalo	46,25	0,00	200,52	12,50	10,23	2,08	271,59
Siri	41,67	0,00	6,25	6,25	0,00	0,00	54,17
Sororoca	775,00	2.800,00	186,56	0,00	41,67	125,00	3.928,23
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	403,90	140.671,48	141.075,38
Outros *	0,00	0,00	20,83	0,00	2,08	0,00	22,92
Total	7.857,08	5.278,13	1.506,67	1.334,64	610,01	141.088,93	157.675,46

* Corcoroca; Espada; Pescada-amarela; Pescada-cambucu.

Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	182,29	13,39	545,43	535,81	1.276,92
Arrasto duplo	4.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.583,33
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	140.000,00
Redes de Emalhe	3.273,75	5.278,13	1.324,38	1.321,25	64,58	553,13	11.815,21
Total	7.857,08	5.278,13	1.506,67	1.334,64	610,01	141.088,93	157.675,46

Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	62	6	256	76	400
Arrasto duplo	458	0	0	0	0	0	458
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	112	112
Redes de Emalhe	558	786	1.231	395	67	288	3.325
Total	1.016	786	1.293	401	323	476	4.295

Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	0,00	540,00
Bonito-listrado	0,00	0,00	0,00	0,00	320,00	240,00	560,00
Camarão-branco	2.370,00	0,00	0,00	0,00	7.900,00	11.850,00	22.120,00
Camarão-sete-barbas	23.700,00	0,00	0,00	0,00	133.895,00	47.400,00	204.995,00
Cangoá	544,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	544,00
Corvina	0,00	0,00	0,00	1.800,00	810,00	1.326,00	3.936,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	660,00	570,00	1.230,00
Espada	816,00	0,00	5.100,00	0,00	512,00	540,00	6.968,00
Garoupa	0,00	0,00	0,00	918,00	0,00	0,00	918,00
Guaivira	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	480,00	2.480,00
Lula	1.185,00	7.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.745,00
Mistura	16.989,33	0,00	1.275,00	2.700,00	8.620,00	17.300,00	46.884,33
Palombeta	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	0,00	800,00
Parati	0,00	84,00	1.134,00	1.386,00	56,00	84,00	2.744,00
Peixe-porco	594,40	12,60	0,00	0,00	0,00	0,00	607,00
Pescada	0,00	0,00	0,00	6.300,00	12.825,00	0,00	19.125,00
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	460,00	900,00	1.360,00
Siri	204,00	816,00	61,20	408,00	0,00	0,00	1.489,20
Sororoca	0,00	0,00	2.550,00	0,00	3.354,00	1.680,00	7.584,00
Tainha	0,00	50,40	0,00	0,00	35,00	6.006,00	6.091,40
Outros *	42,00	0,00	0,00	0,00	916,00	480,00	1.438,00
Total	46.444,73	8.523,00	10.120,20	13.512,00	173.703,00	88.856,00	341.158,93

* Olhete; Olho-de-cão; Pescada-branca; Pijirica; Robalo.

Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto duplo	41.870,00	0,00	0,00	0,00	149.695,00	75.050,00	266.615,00
Linhas diversas	2.238,33	7.560,00	0,00	918,00	0,00	0,00	10.716,33
Puçá	0,00	816,00	61,20	408,00	0,00	0,00	1.285,20
Redes de Emalhe	1.496,00	0,00	8.925,00	10.800,00	23.903,00	13.260,00	58.384,00
Tarrafa	840,40	147,00	1.134,00	1.386,00	105,00	546,00	4.158,40
Total	46.444,73	8.523,00	10.120,20	13.512,00	173.703,00	88.856,00	341.158,93

Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	5.925	0	0	0	8.970	9.480	24.375
Linhas diversas	158	378	0	408	0	0	944
Puçá	0	612	41	408	0	0	1.061
Redes de Emalhe	326	0	4.162	81	7.970	13.080	25.619
Tarrafa	358	378	378	882	154	252	2.402
Total	6.767	1.368	4.581	1.779	17.094	22.812	54.401

Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	338,00	0,00	0,00	2.383,33	2.721,33
Camarão-branco	2.704,00	0,00	0,00	0,00	4.056,00	0,00	6.760,00
Camarão-sete-barbas	4.056,00	0,00	0,00	0,00	127.126,63	0,00	131.182,63
Caratinga	0,00	0,00	0,00	95,33	0,00	0,00	95,33
Corvina	676,00	67.600,00	70.692,92	144.695,33	0,00	2.383,33	286.047,58
Enchova	0,00	0,00	113,75	0,00	0,00	0,00	113,75
Espada	18.026,67	0,00	30,33	68,25	0,00	0,00	18.125,25
Galo	0,00	0,00	22,75	113,75	0,00	0,00	136,50
Guaivira	0,00	0,00	113,75	227,50	0,00	10,11	351,36
Linguado	0,00	0,00	3.336,67	0,00	0,00	0,00	3.336,67
Lula	0,00	0,00	113,75	0,00	0,00	0,00	113,75
Maria-luiza	90.133,33	338.000,00	28.166,67	0,00	0,00	0,00	456.300,00
Mistura	54.756,00	27.040,00	10.595,00	203.027,50	0,00	0,95	295.419,45
Olho-de-cão	0,00	0,00	257,83	568,75	0,00	0,00	826,58
Pescada	23.660,00	135.200,00	14.781,00	0,00	0,00	0,00	173.641,00
Pescada-branca	0,00	1.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.690,00
Pijirica	0,00	0,00	136,50	341,25	0,00	0,00	477,75
Robalo	0,00	3.380,00	60,67	117,00	0,00	0,00	3.557,67
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	3.756,14	607.729,13	611.485,26
Xaréu	0,00	0,00	113,75	0,00	0,00	0,00	113,75
Outros *	0,00	0,00	15,17	300,08	0,00	0,00	315,25
Total	194.012,00	572.910,00	128.888,50	349.554,75	134.938,77	612.506,85	1.992.810,87

* Garoupa; Palombeta; Parati; Sargo-de-beiço; Xarelete.

Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	3.756,14	42.985,52	46.741,66
Arrasto duplo	6.760,00	0,00	0,00	0,00	131.182,63	0,00	137.942,63
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.051,11	210.051,11
Linhas diversas	0,00	0,00	113,75	0,00	0,00	0,00	113,75
Redes de Emalhe	187.252,00	572.910,00	128.774,75	349.554,75	0,00	359.470,22	1.597.961,72
Total	194.012,00	572.910,00	128.888,50	349.554,75	134.938,77	612.506,85	1.992.810,87

Anexo 61 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	416	444	860
Arrasto duplo	1.803	0	0	0	2.743	0	4.546
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	254	254
Linhas diversas	0	0	80	0	0	0	80
Redes de Emalhe	30.645	81.120	13.475	6.086	0	2.193	133.519
Total	32.448	81.120	13.555	6.086	3.159	2.891	139.259

Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	3.982,14	1.535,00	1.853,50	3.282,67	2.726,00	8.288,75	21.668,06
Camarão-branco	34,17	0,00	0,00	0,00	337,43	69,00	440,60
Camarão-santana	985,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	985,71
Camarão-santana + barba-ruça	1.971,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.971,43
Camarão-sete-barbas	3.554,16	0,00	0,00	0,00	16.491,00	5.531,50	25.576,66
Cangoá	2.863,57	769,80	61,00	128,00	380,00	430,00	4.632,37
Corvina	340,00	50,00	150,00	308,67	276,08	429,00	1.553,75
Emplastro	394,29	0,00	0,00	0,00	23,00	0,00	417,29
Espada	83,00	90,00	19,00	0,00	85,40	90,00	367,40
Guaivira	448,57	184,00	0,00	0,00	0,00	0,00	632,57
Maria-luiza	1.812,14	1.436,40	36,00	120,00	1.379,67	940,00	5.724,21
Mistura	39,43	826,00	813,00	191,67	3,00	0,00	1.873,10
Parati	179,29	0,00	1.035,00	2,00	10,00	0,00	1.226,29
Pescada	1.041,31	3.237,60	656,50	184,80	176,00	0,00	5.296,21
Pescadinha-real	0,00	0,00	0,00	0,00	187,00	138,00	325,00
Prejereba	233,57	174,00	544,50	360,00	721,25	585,00	2.618,32
Raia	240,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00
Robalo	115,43	15,00	30,00	145,67	61,50	402,50	770,10
Siri	214,50	92,38	307,16	786,65	351,69	801,20	2.553,58
Tainha	254,29	0,00	466,00	76,67	466,83	5.584,75	6.848,54
Outros *	420,64	239,40	3,00	212,00	336,25	385,00	1.596,29
Total	19.207,64	8.799,58	5.974,66	5.798,78	24.012,10	23.674,70	87.467,47

* Abrótea; Borriquete; Cação-martelo; Cações; Dourado; Enchova; Gordinho; Olho-de-cão; Pampo; Pescada-branca; Rabo-azedo; Sororoca; Xarelete.

Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	11.276,90	0,00	0,00	0,00	18.917,50	6.750,50	36.944,90
Espinhel de superfície	7,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50
Linhas diversas	7,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50
Redes de Emalhe	7.915,74	8.799,58	5.974,66	5.798,78	5.094,61	16.924,20	50.507,57
Total	19.207,64	8.799,58	5.974,66	5.798,78	24.012,11	23.674,70	87.467,47

Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.419	0	0	0	2.430	1.196	5.045
Espinhel de superfície	18	0	0	0	0	0	18
Linhas diversas	18	0	0	0	0	0	18
Redes de Emalhe	3.192	2.240	1.496	2.656	1.773	3.037	14.394
Total	4.647	2.240	1.496	2.656	4.203	4.233	19.475

Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	11.811,43	6.028,75	74,75	0,00	17.914,93
Betara	9.115,25	498,33	432,25	121,47	611,05	21.664,19	32.442,54
Camarão-branco	11.718,75	199,33	3.966,63	9.797,73	19.577,20	14.612,68	59.872,32
Camarão-rosa	68.998,83	3.139,50	4.961,82	394,20	257,87	0,00	77.752,22
Camarão-santana + barba-ruça	77.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.350,00
Camarão-sete-barbas	20.292,92	0,00	0,00	0,00	162.003,20	245.726,29	428.022,40
Carapau	0,00	9.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00
Corvina	52.077,33	1.059,63	12.785,24	38.695,94	1.280,70	16.875,08	122.773,91
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	14.170,00	12.168,62	26.338,62
Espada	33.754,75	63.947,00	12.108,96	420,47	881,27	2.380,63	113.493,07
Linguado	2.800,00	0,00	0,00	0,00	55,32	11.147,50	14.002,82
Lula	1.289,17	9.466,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.755,17
Maria-luiza	39.330,00	498,33	17.877,32	93,44	2.068,76	1.126,36	60.994,20
Mistura	14.835,33	159,67	9.594,39	7.433,36	18.840,44	1.530,01	52.393,19
Parati	0,00	0,00	19.696,39	17.225,00	89,70	0,00	37.011,09
Pescada	20.625,33	15.219,17	12.293,44	6.310,01	1.602,68	652,74	56.703,36
Pescada-cambucu	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00
Pescadinha-real	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.645,52	11.645,52
Siri	0,00	0,00	4.158,36	0,00	286,00	1.430,00	5.874,36
Tainha	199,33	0,00	5.905,71	5.167,50	70.065,88	46.317,92	127.656,35
Outros *	11.269,75	7.226,75	1.320,83	719,39	1.717,05	2.645,07	24.898,84
Total	376.256,75	111.013,71	116.912,76	92.407,26	293.581,86	389.922,60	1.380.094,94

* Borriquete; Camarões; Cangoá; Gordinho; Guaivira; Não discriminado; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada-branca; Polvo; Robalo; Sargo-de-beiço; Sororoca; Xaréu.

Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	4.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.680,00
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	874,67	5.137,32	6.011,99
Arrasto duplo	323.992,17	0,00	0,00	0,00	175.304,09	308.991,71	808.287,97
Cerco traineira	0,00	9.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00
Covo	0,00	0,00	1.341,58	0,00	0,00	0,00	1.341,58
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linhas diversas	184,17	74.160,50	4.723,33	0,00	0,00	0,00	79.068,00
Redes de Emalhe	50.158,58	22.573,21	110.847,85	92.407,26	117.403,11	75.793,56	469.183,56
Tarrafa	1.921,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.921,83
Total	376.256,75	111.013,71	116.912,76	92.407,26	293.581,86	389.922,60	1.380.094,94

Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	1.872	0	0	0	0	1.872
Arrasto de praia	0	0	0	0	398	89	487
Arrasto duplo	13.624	0	0	0	5.856	14.750	34.230
Cerco traineira	0	16	0	0	0	0	16
Covo	0	0	4.331	0	0	0	4.331
Emalhe anilhado	0	0	0	0	3	3	6
Linhas diversas	110	3.136	2.282	0	0	0	5.528
Redes de Emalhe	17.155	5.742	29.834	18.060	14.118	11.486	96.395
Tarrafa	409	0	0	0	0	0	409
Total	31.298	10.766	36.447	18.060	20.375	26.328	143.274

Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Bagre	0,00	678,00	2.367,56	2.355,35	1.368,63	1.985,25	8.754,79
Betara	625,50	0,00	313,69	57,38	279,55	283,28	1.559,38
Borriquete	0,00	604,80	387,00	0,00	0,44	37,58	1.029,81
Camarão-branco	981,00	808,20	2.719,29	3.863,25	5.589,06	4.509,11	18.469,92
Camarão-rosa	5.580,00	3.562,56	835,31	231,43	128,60	25,20	10.363,10
Camarão-sete-barbas	867,00	1.491,60	644,63	18,00	3.760,83	0,00	6.782,06
Corvina	514,80	1.908,00	3.909,19	1.884,97	1.299,63	4.903,80	14.420,39
Enchova	0,00	0,00	0,00	74,36	304,91	594,90	974,17
Espada	4.730,40	2.214,00	2.392,13	675,98	268,36	0,00	10.280,86
Mistura	2.484,00	957,60	1.198,13	691,88	1.572,12	311,06	7.214,78
Ostra	0,00	0,00	420,00	177,19	271,00	454,50	1.322,69
Paru	29.916,00	22.188,00	513,00	0,00	0,00	0,00	52.617,00
Pescada	1.614,60	504,00	931,13	2.142,04	1.234,01	466,54	6.892,31
Pescada-branca	1.908,00	0,00	144,00	367,20	162,27	0,00	2.581,47
Robalo	404,10	270,00	135,00	13,78	86,99	32,99	942,86
Boca-torta	422.400,00	1.002.720,00	920.400,00	809.580,00	210.954,55	168.000,00	3.534.054,55
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	186.000,00	140,63	186.140,63
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	186.000,00	0,00	186.000,00
Siri	594,00	50,40	1.505,51	10.003,84	1.412,89	168,80	13.735,43
Tainha	1.350,00	2.700,00	5.134,50	7.036,69	1.200,26	600,68	18.022,12
Outros *	1.314,00	32,40	662,81	122,26	138,46	128,86	2.398,80
Total	475.283,40	1.040.689,56	944.612,87	839.295,59	602.032,55	182.643,15	4.084.557,11

* Badejo; Cações; Cangoá; Carapeba; Corcoroca; Galo; Guaivira; Linguado; Maria-luiza; Não discriminado; Pampo; Parati; Peixe-porco; Prejereba; Sororoca.

Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto duplo	2.868,60	761,40	1.125,00	0,00	983,18	1.080,00	6.818,18
Arrasto simples	4.464,00	4.121,76	781,88	0,00	4.370,37	0,00	13.738,01
Cerco traineira	422.400,00	1.002.750,00	920.475,00	809.934,60	583.084,91	168.000,00	3.906.644,51
Coleta manual	0,00	0,00	420,00	216,56	175,00	454,50	1.266,06
Linhas diversas	0,00	0,00	18,00	7,71	0,00	0,00	25,71
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	96,00	0,00	96,00
Redes de Emalhe	45.550,80	32.628,00	21.697,37	26.166,71	13.323,08	13.108,65	152.474,61
Tarrafa	0,00	428,40	95,63	2.970,00	0,00	0,00	3.494,03
Total	475.283,40	1.040.689,56	944.612,87	839.295,58	602.032,55	182.643,15	4.084.557,11

Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	568	97	450	0	74	81	1.270
Arrasto simples	806	413	655	0	295	0	2.169
Cerco traineira	227	557	576	320	555	172	2.407
Coleta manual	0	0	34	83	51	39	207
Linhas diversas	0	0	45	10	0	0	55
Outros	0	0	0	0	6	0	6
Redes de Emalhe	4.072	5.647	7.148	5.539	5.639	3.259	31.304
Tarrafa	0	25	61	285	0	0	371
Total	5.673	6.739	8.969	6.237	6.620	3.551	37.789

Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	4.817,86	48.132,33	20,83	90,00	115,28	5,00	53.181,30
Betara	810,00	1.051,00	777,08	229,17	123,81	67,14	3.058,20
Borriquete	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00
Camarão-branco	300,00	15,00	750,00	2.417,29	3.927,18	2.574,71	9.984,19
Camarão-rosa	7.166,61	13.015,00	7.387,50	487,50	1.242,86	2.514,29	31.813,75
Carapeba	0,00	0,00	75,00	6,67	0,00	0,00	81,67
Carapicu	0,00	0,00	75,00	0,00	14,29	42,86	132,14
Corcoroca	151,07	15,00	114,58	41,67	0,00	0,00	322,32
Corvina	3.946,07	8.330,00	1.840,42	810,83	1.089,41	445,71	16.462,44
Enchova	0,00	1,67	0,00	37,50	57,14	247,62	343,93
Espada	6.761,43	21.446,67	4.343,75	726,25	1.121,91	423,33	34.823,33
Não discriminado	1.505,36	7.150,00	518,76	56,68	101,43	0,00	9.332,23
Palombeta	86,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,79
Parati	1.697,32	2.423,33	671,88	266,67	766,67	226,67	6.052,53
Pescada	382,14	8.061,67	612,50	1.114,17	1.807,34	513,81	12.491,63
Pescada-branca	1.750,71	20,00	666,67	366,25	1.026,98	290,48	4.121,09
Raia	0,00	0,00	30,56	83,33	0,00	0,00	113,89
Robalo	8,93	61,67	0,00	0,00	23,45	57,14	151,19
Siri	4,29	90,00	6.148,82	204,69	3.059,13	2.346,13	11.853,06
Tainha	1.322,14	7.196,67	384,38	412,50	216,59	1.304,64	10.836,92
Outros *	56,79	10,00	115,42	35,00	14,29	57,14	288,63
Total	31.067,50	117.020,00	24.533,13	7.386,17	14.707,75	11.116,68	205.831,23

* Guaivira; Maria-luiza; Pampo; Rabo-azedo; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-dente.

Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00
Arrasto simples	23.070,00	107.250,00	17.312,50	1.162,50	3.671,43	4.671,54	157.137,97
Covo	0,00	0,00	0,00	160,16	266,73	171,60	598,49
Redes de Emalhe	6.584,65	9.770,00	7.120,63	6.043,51	10.741,81	6.273,54	46.534,13
Tarrafa	1.322,86	0,00	100,00	20,00	27,78	0,00	1.470,64
Total	31.067,50	117.020,00	24.533,13	7.386,17	14.707,75	11.116,68	205.831,23

Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	60	0	0	0	0	0	60
Arrasto simples	1.635	7.100	775	212	386	629	10.737
Covo	0	0	0	27	33	20	80
Redes de Emalhe	1.689	1.913	4.266	4.163	5.334	3.009	20.374
Tarrafa	341	0	25	20	22	0	408
Total	3.725	9.013	5.066	4.422	5.775	3.658	31.659

Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	49,00	2.444,78	7.507,50	14.778,05	2.138,32	787,76	27.705,40
Berbigão	0,00	0,00	49.666,60	13.705,47	8.949,25	5.873,57	78.194,89
Betara	4.927,56	4.143,62	2.747,23	4.954,50	1.304,20	373,74	18.450,86
Camarão-branco	6.272,00	3.934,26	9.642,35	46.132,03	34.050,80	19.804,95	119.836,39
Camarão-rosa	53.375,97	66.970,53	4.643,77	6,39	36,61	63,70	125.096,97
Carapeba	0,00	5.443,46	31.175,74	57.761,41	2.610,52	450,01	97.441,13
Corvina	145.675,82	90.076,06	243.256,30	141.930,48	140.815,27	94.798,35	856.552,28
Espada	46.498,96	161.449,06	202.917,97	81.725,25	39.372,91	26.744,42	558.708,58
Garoupa	0,00	388,44	4.267,08	59.874,80	0,00	0,00	64.530,32
Guaivira	24.131,48	6.158,86	23.779,29	8.608,55	647,75	5.764,78	69.090,71
Lula	33.158,33	129.324,64	152.224,91	0,00	0,00	0,00	314.707,88
Não discriminado	39.146,92	9.755,46	673,78	3.236,24	27,89	132,30	52.972,59
Olhete	0,00	0,00	1.531,25	13.847,83	92,93	1,91	15.473,91
Parati	1.787,65	2.177,90	146.315,53	11.775,34	49.271,12	83.760,89	295.088,43
Peixe-porco	60.515,00	0,00	756,44	210,91	0,00	0,00	61.482,35
Pescada	17.879,90	9.287,73	11.874,61	16.008,83	4.993,24	1.290,73	61.335,04
Pescada-branca	23.118,81	10.535,00	9.291,80	12.246,98	5.069,95	2.634,22	62.896,76
Robalo	5.665,63	5.542,79	17.931,96	3.027,03	2.160,96	2.445,17	36.773,52
Sororoca	306,25	0,00	12.020,31	3.992,79	4.615,01	8.206,88	29.141,24
Tainha	2.654,17	4.152,08	58.145,90	75.327,91	133.493,70	788.430,59	1.062.204,35
Outros *	22.687,93	17.028,28	31.721,06	25.955,27	31.733,33	26.537,32	155.663,18
Total	487.851,37	528.812,92	1.022.091,38	595.106,08	461.383,75	1.068.101,30	4.163.346,80

* Bonito-cachorro; Borriquete; Cabra; Cação-anjo; Cação-cola-fina; Cação-frango; Cação-martelo; Cações; Caramujo; Caranha; Carapau; Caratinga; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Galo; Gordinho; Linguado; Maria-luiza; Marimbá; Mistura; Olho-de-cão; Ostra; Palombeta; Pampo; Paru; Pescada-amarela; Pescadinha-real; Rabo-azedo; Raia; Raia-viola; Sardinha-lage; Serrinha; Siri; Xarelete.

Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	389,28	0,00	0,00	0,00	389,28
Arrasto de praia	808,50	163,33	0,00	0,00	50.679,14	315.107,91	366.758,89
Arrasto duplo	4.491,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.491,67
Cerco flutuante	0,00	117.077,33	142.567,73	25.577,15	0,00	0,00	285.222,21
Coleta manual	0,00	0,00	35.940,48	13.705,47	9.655,52	5.873,57	65.175,04
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	58.106,67	319.862,15	377.968,82
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	70.659,42	684,31	0,00	71.343,73
Gancho	0,00	0,00	13.726,13	0,00	0,00	0,00	13.726,13
Gerival	48.069,00	67.879,26	4.619,27	31,96	0,00	0,00	120.599,48
Linhas diversas	10.743,75	16.049,09	85.651,92	3.364,84	0,00	0,00	115.809,60
Múltiplos petrechos	12.920,83	8.359,27	2.807,39	0,00	0,00	0,00	24.087,50
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	309,21	99,63	408,84
Redes de Emalhe	394.553,88	239.873,84	653.179,71	481.423,39	339.751,19	420.203,30	2.528.985,30
Tarrafa	16.263,75	79.410,79	83.209,49	343,85	2.197,71	6.954,73	188.380,32
Total	487.851,37	528.812,91	1.022.091,38	595.106,08	461.383,74	1.068.101,30	4.163.346,79

Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	120	0	0	0	120
Arrasto de praia	270	49	0	0	5.435	6.516	12.270
Arrasto duplo	2.021	0	0	0	0	0	2.021
Cerco flutuante	0	9.978	39.559	6.749	0	0	56.286
Coleta manual	0	0	1.669	882	670	458	3.679
Emalhe anilhado	0	0	0	0	25	894	919
Espinhel de fundo	0	0	0	6.783	342	0	7.125
Gancho	0	0	331	0	0	0	331
Gerival	3.041	4.176	398	51	0	0	7.666
Linhas diversas	1.423	5.618	7.520	211	0	0	14.772
Múltiplos petrechos	2.055	1.196	4.413	0	0	0	7.664
Outros	0	0	0	0	206	60	266
Redes de Emalhe	75.730	51.312	40.972	57.657	35.397	27.879	288.947
Tarrafa	3.391	10.778	7.299	251	945	247	22.911
Total	87.931	83.107	102.281	72.584	43.020	36.054	424.977

Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	7.779,75	2.931,50	0,00	101,48	0,00	0,00	10.812,73
Bagre	242,00	432,30	12.715,74	10.182,56	6.002,15	3.220,38	32.795,13
Berbigão	264,00	0,00	88.977,78	33.800,25	1.347,50	0,00	124.389,53
Betara	2.904,00	3.602,50	505,39	3,99	0,00	0,00	7.015,88
Camarão-branco	383,63	8,07	0,00	2.489,21	1.853,41	510,01	5.244,32
Camarão-rosa	16.417,23	2.714,80	1.578,02	332,29	0,00	0,00	21.042,34
Corcoroca	1.005,77	1.259,50	2.085,11	849,06	1.043,66	270,42	6.513,51
Corvina	28.269,54	35.708,69	46.456,40	53.671,58	47.463,10	26.500,44	238.069,75
Enchova	0,00	1.052,33	1.152,56	0,00	282,58	271,73	2.759,19
Espada	3.719,10	2.201,22	4.008,89	664,58	2.013,12	1.498,36	14.105,27
Linguado	11.551,24	3.546,40	5.083,38	1.221,55	349,30	30,25	21.782,11
Lula	0,00	2.104,67	0,43	0,00	0,00	0,00	2.105,10
Mistura	925,93	4.267,08	4.301,03	93,04	691,17	75,95	10.354,20
Não discriminado	0,00	0,00	98,54	209,92	1.448,33	0,00	1.756,79
Palombeta	0,00	3.481,87	73,33	178,75	0,00	0,00	3.733,95
Parati	8.234,20	0,00	13.070,42	2.305,42	9.474,41	134,44	33.218,88
Peixe-porco	1.691,25	0,00	0,00	0,00	64,43	0,00	1.755,68
Pescada	6.205,38	15.896,22	8.761,85	2.054,09	740,67	240,77	33.898,97
Raia	0,00	0,00	1.002,22	955,40	182,23	0,00	2.139,85
Tainha	338,25	30,80	9.313,02	7.786,47	16.750,11	221.595,96	255.814,61
Outros *	1.272,98	3.087,90	2.686,83	1.213,74	1.247,01	605,08	10.113,53
Total	91.204,22	82.325,85	201.870,93	118.113,37	90.953,16	254.953,78	839.421,31

* Baiacú; Borriquete; Canhanha; Carapeba; Carapicu; Galo; Gordinho; Guaivira; Marimbá; Miracéu; Olho-de-cão; Pampo; Paru; Peixe-rei; Pescada-branca; Prejereba; Robalo; Sargo-de-dente; Savelha; Siri; Xarelete; Xaréu.

Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	6.454,95	0,00	693,43	0,00	11.154,70	210.948,57	229.251,64
Arrasto duplo	11.838,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.838,75
Arrasto manual	0,00	0,00	0,00	0,00	47,19	0,00	47,19
Arrasto simples	5.412,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.412,00
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	0,00	1.182,50	0,00	1.182,50
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00	0,00	225,00
Gancho	264,00	0,00	88.977,78	33.800,25	165,00	0,00	123.207,03
Linhas diversas	0,00	4.886,44	4.159,22	0,00	0,00	0,00	9.045,67
Outros	0,00	0,00	0,00	256,67	0,00	0,00	256,67
Redes de Emalhe	61.131,45	74.579,95	103.002,81	81.122,21	76.777,19	44.005,21	440.618,81
Tarrafa	6.103,08	2.859,45	5.037,69	2.934,25	1.401,58	0,00	18.336,05
Total	91.204,22	82.325,85	201.870,93	118.113,37	90.953,16	254.953,78	839.421,31

Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	132	0	90	0	3.393	1.278	4.893
Arrasto duplo	2.030	0	0	0	0	0	2.030
Arrasto manual	0	0	0	0	62	0	62
Arrasto simples	1.691	0	0	0	0	0	1.691
Coleta manual	0	0	0	0	39	0	39
Emalhe anilhado	0	0	0	0	5	0	5
Gancho	35	0	455	176	40	0	706
Linhas diversas	0	1.216	401	0	0	0	1.617
Outros	0	0	0	38	0	0	38
Redes de Emalhe	15.506	18.988	33.521	9.735	9.743	5.679	93.172
Tarrafa	1.120	457	1.250	1.009	524	0	4.360
Total	20.514	20.661	35.717	10.958	13.806	6.957	108.613

Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	557,92	185,97	252,12	0,00	0,00	0,00	996,01
Betara	1.122,33	1.588,56	287,18	323,82	48,75	78,00	3.448,65
Camarão-rosa	32,50	0,00	265,91	140,93	63,38	0,00	502,72
Carapeba	2.250,52	1.366,67	4.818,17	2.015,00	0,00	59,58	10.509,95
Carapicu	0,00	21,36	0,00	0,00	270,83	54,17	346,36
Corvina	18.040,21	39.322,23	103.720,30	91.866,05	0,00	32,50	252.981,29
Espada	6.199,07	619,91	56,14	0,00	0,00	0,00	6.875,12
Garoupa	0,00	0,00	1.430,00	0,00	317,78	0,00	1.747,78
Linguado	9.546,88	6.787,99	6.086,36	147,73	0,00	32,50	22.601,45
Lula	488,22	179,33	407,73	0,00	0,00	0,00	1.075,28
Marimbá	92,08	211,41	167,03	276,55	446,69	684,56	1.878,32
Mexilhão	626,53	747,50	12.251,52	0,00	270,83	0,00	13.896,38
Mistura	3.719,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.719,44
Olho-de-cão	619,91	61,99	0,00	67,96	0,00	0,00	749,85
Pampo	47,67	119,60	122,32	316,92	204,75	242,20	1.053,46
Parati	1.139,67	1.851,42	966,38	476,42	3.533,47	3.782,59	11.749,95
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	472,73	97,50	0,00	570,23
Pescada	2.854,58	1.139,23	93,07	0,00	0,00	0,00	4.086,88
Robalo	4.000,93	1.414,10	327,36	429,05	27,08	32,38	6.230,91
Tainha	12.667,20	9.327,72	19.509,21	9.904,03	34.116,54	66.374,04	151.898,73
Outros *	198,14	203,23	95,68	122,37	110,14	173,78	903,34
Total	64.203,80	65.148,21	150.856,48	106.559,55	39.507,74	71.546,31	497.822,08

* Bagre; Borriquete; Enchova; Pescada-branca; Pijirica; Raia-viola; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Siri; Xarelete.

Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	1.099,80	0,00	0,00	21.922,48	44.205,05	67.227,33
Arrasto manual	11,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,92
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	6.000,00	8.400,00
Espinhéis diversos	13,00	0,00	707,32	1.001,30	81,25	139,75	1.942,61
Linhas diversas	483,53	218,27	2.121,61	382,71	1.073,94	903,14	5.183,20
Outros	626,53	747,50	12.251,52	0,00	270,83	0,00	13.896,38
Redes de Emalhe	49.804,10	52.410,21	110.058,79	92.090,79	0,00	136,50	304.500,38
Tarrafa	13.264,73	10.672,44	25.717,25	13.084,75	13.759,24	20.161,87	96.660,27
Total	64.203,80	65.148,21	150.856,48	106.559,55	39.507,74	71.546,31	497.822,09

Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	226	0	0	2.125	757	3.108
Arrasto manual	48	0	0	0	0	0	48
Emalhe anilhado	0	0	0	0	3	6	9
Espinhéis diversos	208	0	235	547	98	98	1.186
Linhas diversas	621	221	545	1.054	617	376	3.434
Outros	258	39	398	0	54	0	749
Redes de Emalhe	13.975	7.261	3.459	1.985	0	78	26.758
Tarrafa	3.407	3.486	4.022	1.760	1.626	1.881	16.182
Total	18.517	11.233	8.659	5.346	4.523	3.196	51.474

Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	714,58	142,01	1.146,07	0,00	0,00	2.002,67
Betara	788,19	0,00	71,01	107,14	0,00	38,46	1.004,81
Camarão-rosa	968,75	2.008,93	6.594,81	7.871,43	13.258,72	3.769,23	34.471,87
Carapeba	58,59	156,25	511,24	0,00	0,00	4,34	730,43
Corvina	9.024,31	9.853,57	12.048,82	8.796,01	244,88	283,65	40.251,24
Dourado	3.402,78	5.257,29	1.346,15	2.800,00	0,00	0,00	12.806,22
Enchova	0,00	937,50	0,00	1.400,00	3.458,82	9.643,02	15.439,34
Espada	4.083,33	5.512,50	2.019,23	0,00	0,00	0,00	11.615,06
Garoupa	145,83	0,00	1.211,54	2.916,67	7.926,47	5.025,64	17.226,15
Linguado	4.703,99	5.920,83	3.409,52	2.332,14	413,60	519,23	17.299,32
Lula	2.041,67	0,00	2.019,23	0,00	0,00	0,00	4.060,90
Mexilhão	2.031,25	0,00	142,01	0,00	431,72	0,00	2.604,99
Olhete	0,00	0,00	1.009,62	0,00	0,00	0,00	1.009,62
Pampo	56,25	781,25	0,00	0,00	0,00	0,00	837,50
Parati	0,00	1.437,50	2.241,86	920,54	424,37	0,00	5.024,27
Pescadinha-real	0,00	0,00	124,26	642,86	29,41	23,08	819,61
Robalo	338,54	383,85	1.186,54	86,91	229,41	30,05	2.255,30
Siri	28.938,08	26.656,32	14.297,44	6.858,26	4.830,10	5.153,85	86.734,04
Tainha	16.345,05	12.533,63	74.304,86	24.701,58	36.052,65	132.512,84	296.450,61
Tilápia	0,00	0,00	0,00	267,86	3.235,29	36,06	3.539,21
Outros *	437,93	905,47	932,94	571,67	0,00	101,32	2.949,33
Total	73.364,56	73.059,49	123.613,08	61.419,12	70.535,45	157.140,77	559.132,47

* Bagre; Borriquete; Cação-anjo; Cará; Caranha; Carapicu; Jundiá; Marimbá; Olho-de-cão; Paru; Peixe-rei; Pescada-branca; Raia-violada; Savelha; Xaréu.

Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	4.097,22	3.062,50	0,00	0,00	11.372,20	15.155,71	33.687,63
Aviãozinho	29.562,50	27.267,86	14.746,09	9.979,06	8.817,54	8.923,08	99.296,13
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.964,39	42.964,39
Gerival	0,00	0,00	5.105,77	4.604,91	9.243,70	0,00	18.954,38
Linhas diversas	7.781,94	11.964,32	8.498,57	7.161,91	11.614,71	7.538,46	54.559,91
Outros	2.031,25	0,00	142,01	0,00	459,30	0,00	2.632,56
Redes de Emalhe	16.112,12	21.485,57	89.093,17	29.878,33	24.952,15	66.570,96	248.092,31
Tarrafa	13.779,51	9.279,24	6.027,47	9.794,91	4.075,85	15.988,17	58.945,16
Total	73.364,55	73.059,49	123.613,08	61.419,12	70.535,45	157.140,77	559.132,46

Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	280	214	0	0	385	513	1.392
Aviãozinho	3.062	2.156	3.787	3.864	2.085	2.769	17.723
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	323	323
Gerival	0	0	385	349	129	0	863
Linhas diversas	858	1.872	3.435	794	1.035	628	8.622
Outros	650	0	14	0	50	0	714
Redes de Emalhe	5.288	3.537	6.946	3.463	1.563	2.983	23.780
Tarrafa	2.920	1.606	2.088	2.587	837	1.068	11.106
Total	13.058	9.385	16.655	11.057	6.084	8.284	64.523

Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imaruá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Bagre	0,00	117,33	211,25	13,90	36,18	22,92	401,58
Borriquete	113,06	0,00	0,00	0,00	217,11	46,14	376,30
Camarão-rosa	15.589,08	33.057,86	50.678,06	31.368,15	19.324,95	12.458,29	162.476,39
Cará	24,44	0,00	0,00	0,00	36,18	5,81	66,43
Corvina	1.838,65	2.623,42	1.411,88	3.033,44	4.023,28	6.151,80	19.082,47
Linguado	366,67	48,89	28,56	100,66	225,51	1.621,89	2.392,18
Robalo	0,00	0,00	124,28	108,07	28,95	0,00	261,30
Savelha	0,00	1.008,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008,33
Siri	59.880,94	28.196,51	25.607,54	33.773,67	18.450,36	16.573,97	182.482,99
Tainha	19.253,67	42.818,49	36.435,80	26.700,88	39.173,95	19.962,72	184.345,50
Tilápia	110,00	354,44	56,74	283,68	142,42	985,42	1.932,70
Total	97.176,51	108.225,27	114.554,11	95.382,46	81.658,89	57.828,95	554.826,18

Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imaruá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Aviãozinho	63.821,76	44.537,93	70.611,28	62.792,62	31.457,67	22.327,15	295.548,40
Espinhéis diversos	11.357,50	15.687,22	1.723,98	881,29	3.839,39	4.901,11	38.390,48
Gerival	339,17	1.029,21	4.140,76	1.467,92	1.992,06	337,33	9.306,45
Redes de Emalhe	18.664,86	42.936,25	36.038,23	27.890,65	42.255,73	24.475,05	192.260,76
Tarrafa	2.993,22	4.034,66	2.039,87	2.349,99	2.114,04	5.788,30	19.320,09
Total	97.176,51	108.225,27	114.554,11	95.382,46	81.658,89	57.828,95	554.826,18

Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruá, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Aviãozinho	13.039	10.180	14.681	13.365	9.796	9.056	70.117
Espinhéis diversos	536	908	159	119	158	212	2.092
Gerival	170	337	802	239	456	163	2.167
Redes de Emalhe	2.644	2.324	3.261	4.171	3.173	2.588	18.161
Tarrafa	459	1.626	1.614	1.456	1.594	1.283	8.032
Total	16.848	15.375	20.517	19.350	15.177	13.302	100.569

Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Abrótea	5.240,00	2.660,00	1.056,00	0,00	5.901,00	44.445,00	59.302,00
Bagre	472,25	0,00	1.810,02	0,00	521,71	452,13	3.256,10
Betara	8.160,00	1.980,00	420,00	0,00	1.000,17	300,00	11.860,17
Camarão-rosa	55.759,25	119.149,50	234.137,35	215.661,53	92.220,57	97.291,70	814.219,90
Castanha	0,00	1.800,00	840,00	0,00	480,00	0,00	3.120,00
Corvina	15.331,39	5.247,50	7.678,29	31.548,00	5.202,37	22.544,83	87.552,37
Enchova	0,00	120,00	120,00	0,00	176,09	2.315,46	2.731,54
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00	694,18	874,18
Linguado	334,62	1.387,50	597,09	504,00	6.179,74	5.760,53	14.763,47
Maria-mole	4.440,00	780,00	1.680,00	0,00	180,00	1.260,00	8.340,00
Mistura	0,00	60,00	1.800,00	0,00	180,00	810,00	2.850,00
Pampo	0,00	0,00	0,00	180,00	0,00	2.663,73	2.843,73
Peixe-rei	9.046,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.046,15
Pescada	131.361,43	104.950,00	12.568,70	0,00	0,00	0,00	248.880,13
Pescadinha-real	0,00	0,00	1.980,00	0,00	5.017,57	12.580,36	19.577,93
Savelha	3.618,46	0,00	813,91	12,00	36.000,00	0,00	40.444,38
Siri	231.694,09	208.975,38	171.722,19	116.321,64	189.046,96	175.410,79	1.093.171,04
Tainha	104.303,74	50.847,00	125.358,15	146.693,56	119.042,00	178.859,26	725.103,70
Tilápia	5.544,55	3.486,00	346,70	4.327,71	3.933,91	1.337,46	18.976,33
Traíra	11.076,92	27.000,00	0,00	265,71	9.954,78	2.454,55	50.751,97
Outros *	917,08	1.464,00	0,00	742,29	1.471,57	1.021,64	5.617
Total	587.299,92	529.906,88	562.928,39	516.256,44	476.688,44	550.201,59	3.223.281,65

* Bagre-africano; Cabra; Cações; Cará; Carapau; Espada; Garoupa; Guaivira; Miracéu; Peixe-agulha; Peixe-porco; Pescada-branca; Robalo; Roncador.

Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto manual	0,00	0,00	45,39	0,00	0,00	0,00	45,39
Aviãozinho	177.794,86	207.636,25	366.421,70	266.771,75	167.481,06	176.822,65	1.362.928,27
Covo	25.441,32	44.360,63	8.107,83	11.050,00	24.109,57	54.798,55	167.867,88
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	14.347,83	112.713,31	127.061,14
Espinhéis diversos	83.593,85	48.000,00	5.843,48	43.301,14	72.626,09	30.109,09	283.473,65
Gerival	528,79	29.010,00	22.138,44	7.056,00	15.050,79	11.299,27	85.083,29
Linhas diversas	0,00	0,00	72,63	0,00	1.689,13	0,00	1.761,76
Outros	0,00	0,00	72,63	0,00	0,00	0,00	72,63
Redes de Emalhe	244.316,86	161.092,63	125.662,27	105.892,52	133.547,17	139.971,18	910.482,63
Tarrafa	55.624,25	39.807,38	34.564,04	82.185,03	47.836,80	24.487,53	284.505,02
Total	587.299,92	529.906,88	562.928,39	516.256,44	476.688,43	550.201,59	3.223.281,65

Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto manual	0	0	136	0	0	0	136
Aviãozinho	19.154	27.002	33.907	28.764	24.367	26.322	159.516
Covo	1.190	2.345	139	743	1.135	2.995	8.547
Emalhe anilhado	0	0	0	0	14	376	390
Espinhéis diversos	1.329	896	117	717	538	327	3.924
Gerival	253	2.472	2.199	1.909	2.137	1.645	10.615
Linhas diversas	0	0	27	0	340	0	367
Outros	0	0	54	0	0	0	54
Redes de Emalhe	12.140	3.960	8.041	6.218	11.149	10.213	51.721
Tarrafa	4.153	5.527	5.368	7.082	5.386	3.202	30.718
Total	38.219	42.202	49.988	45.433	45.066	45.080	265.988

Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Espécie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	12,51	0,00	1,02	0,00	0,00	0,00	13,53
Betara	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
Cabra	2,00	0,00	4,50	0,00	0,00	0,00	6,50
Camarão-barba-ruça	27,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,53
Camarão-rosa	3,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,15
Camarões	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14
Castanha	0,88	0,00	6,50	0,00	0,00	0,00	7,38
Corvina	61,45	0,00	11,28	0,00	0,00	0,00	72,73
Diversos	0,00	5,60	0,00	0,00	0,00	0,00	5,60
Espada	0,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,78
Gordinho	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,00
Linguado	2,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,42
Lula	1,44	5,60	0,00	0,00	0,00	0,00	7,04
Maria-mole	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Mistura	2,56	5,66	0,00	0,00	120,64	59,16	188,02
Palombeta	0,00	0,00	0,00	26,22	0,00	0,00	26,22
Pescada	43,49	0,00	4,50	0,00	0,00	0,00	47,99
Pescadinha-real	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
Polvo	0,00	0,30	0,00	0,00	5,62	0,00	5,92
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	1.489,06	937,18	912,98	696,50	4.035,72
Total	170,35	17,16	1.516,86	963,40	1.039,24	755,66	4.462,67

Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	37,72				85,98	34,78	158,48
Arrasto duplo	50,226	11,56					61,786
Cerco traineira			1.489,06	963,40	912,98	720,88	4.086,32
Pote					5,62		5,62
Redes de Emalhe	82,40	5,60	27,80		34,66		150,46
Total	170,35	17,16	1.516,86	963,40	1.039,24	755,66	4.462,67

Anexo 94 - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2023. Informações se referem apenas a entrevistas realizadas a partir de abril de 2023. Frota de Arrasto duplo e Pote, apenas informações de Fichas de Produção (sem dados de esforço).

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de parelha					1		1
Arrasto duplo							
Cerco traineira				2	4	2	8
Pote							
Redes de Emalhe					1		1
Total				2	6	2	10

Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	912,71	354,59	0,00	0,00	1.267,31
Camarão-rosa	17.608,10	35.875,04	46.185,91	26.466,35	9.699,79	8.146,03	143.981,21
Corvina	152,14	0,00	616,49	339,78	742,07	1.262,28	3.112,76
Gordinho	0,00	0,00	174,39	131,48	0,00	130,17	436,03
Linguado	0,00	0,00	18,89	20,47	32,63	739,20	811,19
Moreira	152,14	23.515,20	1.952,02	142,00	19,43	0,00	25.780,80
Peixe-agulha	0,00	0,00	0,00	0,00	43,81	0,00	43,81
Siri	31.765,74	25.591,00	27.796,29	26.327,89	14.259,52	14.596,23	140.336,66
Tainha	6.891,55	7.810,00	25.580,78	20.093,63	7.383,89	6.973,77	74.733,62
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	43,57	0,00	43,57
Total	56.569,67	92.791,24	103.237,48	73.876,19	32.224,71	31.847,67	390.546,95

Anexo 96 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Aviãozinho	49.449,79	83.791,24	76.173,57	52.753,07	22.556,36	18.812,00	303.536,03
Covo	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281,20	3.550,00	4.831,20
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	18,00	0,00	18,00
Outros	113,33	1.190,00	132,22	0,00	0,00	0,00	1.435,56
Redes de Emalhe	6.891,55	7.810,00	25.060,12	19.316,67	7.922,71	9.201,67	76.202,71
Tarrafa	115,00	0,00	1.871,58	1.806,44	446,43	284,00	4.523,45
Total	56.569,67	92.791,24	103.237,49	73.876,19	32.224,71	31.847,67	390.546,95

Anexo 97 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	9.576	17.283	15.546	12.738	8.142	7.746	71.031
Covo	0	0	0	0	120	177	297
Linhas diversas	0	0	0	0	12	0	12
Outros	283	680	79	0	0	0	1.042
Redes de Emalhe	613	568	658	673	858	1.275	4.645
Tarrafa	150	0	408	920	174	114	1.766
Total	10.622	18.531	16.691	14.331	9.306	9.312	78.793

Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	2.277,41	3.937,14	0,00	0,00	6.214,55
Betara	3.905,33	1.417,43	5.303,24	998,26	692,25	288,44	12.604,95
Camarão-rosa	31.658,58	61.895,21	49.729,45	34.023,36	9.770,34	6.031,50	193.108,45
Castanha	1.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.560,00
Corvina	27.383,26	4.517,18	3.871,32	13.111,01	3.568,31	1.017,00	53.468,07
Enchova	0,00	0,00	158,89	264,82	41,71	167,92	633,33
Garoupa	0,00	0,00	0,00	0,00	286,00	0,00	286,00
Linguado	5.523,81	896,09	1.253,13	1.965,83	3.372,44	1.666,25	14.677,54
Minhoca-da-praia	33,80	251,20	118,24	305,00	160,51	112,07	980,81
Miracéu	0,00	0,00	132,41	58,04	26,00	0,00	216,44
Pampo	0,00	0,00	113,63	839,84	23,29	1.854,04	2.830,80
Parati	77.317,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.317,50
Peixe-rei	13.976,82	0,00	0,00	0,00	686,40	18.927,07	33.590,29
Pescada	728,00	0,00	26,48	0,00	0,00	4,06	758,54
Raia-viola	0,00	296,40	185,37	0,00	0,00	0,00	481,77
Robalo	139,91	190,97	93,69	2.607,53	448,50	0,00	3.480,59
Siri	51.771,08	33.321,21	20.413,31	11.476,30	8.964,80	7.502,00	133.448,69
Tainha	77.049,30	96.213,11	78.738,50	83.578,35	17.843,24	100.377,40	453.799,90
Tilápia	205,52	440,70	0,00	0,00	187,71	0,00	833,92
Traíra	209,86	514,15	0,00	68,10	0,00	0,00	792,10
Outros *	104,00	0,00	0,00	0,00	26,00	1,63	131,63
Total	291.566,76	199.953,65	162.415,06	153.233,56	46.097,49	137.949,37	991.215,88

* Abrótea; Sororoca.

Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto de praia	82.395,63	0,00	423,70	438,84	1.661,02	59.921,05	144.840,23
Aviãozinho	79.802,02	83.618,86	63.951,01	43.669,96	17.365,11	12.799,00	301.205,96
Covo	0,00	0,00	529,63	0,00	0,00	0,00	529,63
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.187,50	21.187,50
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	234,00	0,00	234,00
Gerival	2.578,36	9.041,50	2.400,33	0,00	145,86	0,00	14.166,04
Linhas diversas	48,88	630,50	260,00	0,00	416,00	0,00	1.355,38
Outros	33,80	251,20	118,24	305,00	160,51	112,07	980,81
Redes de Emalhe	124.003,46	103.037,52	93.698,61	104.813,41	25.364,18	43.703,75	494.620,92
Tarrafa	2.704,62	3.374,06	1.033,54	4.006,36	750,82	226,00	12.095,41
Total	291.566,75	199.953,65	162.415,06	153.233,56	46.097,49	137.949,37	991.215,88

Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto de praia	252	0	48	41	98	872	1.311
Aviãozinho	8.610	7.649	5.873	5.241	2.863	2.087	32.323
Covo	0	0	159	0	0	0	159
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	113	113
Espinhel de fundo	0	0	0	0	23	0	23
Gerival	409	477	134	0	34	0	1.054
Linhas diversas	177	914	52	0	96	0	1.239
Outros	81	838	444	417	327	125	2.232
Redes de Emalhe	7.505	5.318	5.814	5.286	3.197	3.876	30.996
Tarrafa	814	1.196	477	687	245	124	3.543
Total	17.848	16.392	13.001	11.672	6.883	7.197	72.993

Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Betara	18.400,00	24,00	1.178,75	204,44	803,64	28,00	20.638,83
Cará	0,00	0,00	57,50	25,56	0,00	20,00	103,06
Corvina	0,00	0,00	5.750,00	587,78	38,33	0,00	6.376,11
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127,78	127,78
Linguado	0,00	0,00	3.833,33	38,33	364,17	2.062,44	6.298,28
Marisco-branco	0,00	786,89	215,09	1.019,66	0,00	0,00	2.021,64
Mexilhão	0,00	0,00	0,00	0,00	18,00	0,00	18,00
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	594,17	68,15	0,00	34,07	696,39
Moçambique	0,00	3.239,38	91,99	21,15	447,59	0,00	3.800,10
Pampo	0,00	383,33	0,00	51,11	166,83	1.110,44	1.711,72
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.761,44	9.761,44
Pescadinha-real	0,00	0,00	1.916,67	0,00	0,00	0,00	1.916,67
Robalo	0,00	0,00	54,00	90,00	0,00	0,00	144,00
Boca-torta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613,33	613,33
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	262,78	12,00	274,78
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	562,22	60,00	622,22
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,33	38,33
Tainha	36.800,00	6.900,00	11.103,33	12.261,56	19.110,88	15.491,44	101.667,22
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
Traíra	0,00	0,00	57,50	153,33	0,00	200,00	410,83
Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,60	20,60
Total	55.200,00	11.333,61	24.852,32	14.521,07	21.774,45	29.679,89	157.361,33

* Abrótea; Sororoca.

Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	993,83	7.027,78	8.021,61
Coleta manual	0,00	4.026,28	901,24	1.108,95	465,59	34,07	6.536,13
Covo	0,00	0,00	115,00	25,56	0,00	0,00	140,56
Linhas diversas	0,00	24,00	0,00	183,33	27,00	57,60	291,93
Redes de Emalhe	55.200,00	7.283,33	23.512,08	11.960,56	19.464,53	20.573,33	137.993,83
Tarrafa	0,00	0,00	324,00	1.242,67	823,50	1.987,11	4.377,28
Total	55.200,00	11.333,61	24.852,32	14.521,07	21.774,45	29.679,90	157.361,33

Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	26	102	128
Coleta manual	0	3.080	1.812	1.853	198	77	7.020
Covo	0	0	460	358	0	0	818
Linhas diversas	0	144	0	394	72	60	670
Redes de Emalhe	18.400	3.680	3.892	3.351	7.987	4.385	41.695
Tarrafa	0	0	504	776	549	1.051	2.880
Total	18.400	6.904	6.668	6.732	8.832	5.675	53.211

Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	22,50	18,75	0,00	230,29	434,73	708,59	1.414,86
Betara	50,00	543,75	406,25	270,39	626,32	55,15	1.951,85
Cará	37,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,50
Carpa	0,00	0,00	0,00	46,50	0,00	0,00	46,50
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	85,30	130,93	216,23
Enchova	0,00	0,00	0,00	73,33	22,00	310,44	405,77
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	79,96	56,12	136,08
Manjubão	0,00	0,00	0,00	124,00	0,00	0,00	124,00
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,67	51,67
Marisco-branco	231,33	30,00	0,00	0,00	19,69	0,00	281,02
Moçambique	1.928,22	2.179,44	1.390,00	0,00	111,30	55,98	5.664,93
Pampo	0,00	0,00	12,50	73,33	110,30	700,27	896,40
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	563,00	563,00
Robalo	49,60	0,00	157,50	66,00	12,32	761,03	1.046,45
Sarda	0,00	0,00	0,00	0,00	33,16	31,00	64,16
Boca-torta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,06	37,06
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	15,36	493,85	509,21
Savelha	0,00	0,00	0,00	93,00	0,00	129,71	222,71
Siri	0,00	0,00	0,00	620,00	6,63	91,74	718,37
Tainha	7.086,84	8.182,98	6.339,58	5.285,68	11.943,19	16.943,13	55.781,41
Outros *	36,00	0,00	0,00	0,00	45,84	5,88	87,72
Total	9.442,00	10.954,92	8.305,83	6.882,53	13.546,08	21.125,54	70.256,89

* Bonito-cachorro; Borriquete; Cavalinha; Espada; Guaivira; Minhoca-da-praia; Peixe-agulha.

Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	525,00	0,00	0,00	3.669,17	8.904,90	13.099,08
Coleta manual	2.159,56	2.209,44	1.390,00	0,00	131,17	55,98	5.946,14
Linhas diversas	494,44	1.803,75	2.662,50	183,67	210,53	78,68	5.433,56
Redes de Emalhe	3.502,17	2.679,33	3.125,33	4.617,61	6.976,35	10.139,22	31.040,01
Tarrafa	3.285,83	3.737,40	1.128,00	2.081,25	2.558,86	1.946,77	14.738,10
Total	9.442,00	10.954,92	8.305,83	6.882,53	13.546,07	21.125,54	70.256,89

Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	30	0	0	126	180	336
Coleta manual	212	206	62	0	82	12	574
Linhas diversas	156	98	250	139	68	262	973
Redes de Emalhe	639	681	937	3.292	5.471	7.202	18.222
Tarrafa	651	200	578	350	660	361	2.800
Total	1.658	1.215	1.827	3.781	6.407	8.017	22.905

Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	213,33	322,22	0,00	632,73	2.010,91	3.179,19
Bagre	0,00	213,33	5,33	22,91	170,26	5,05	416,89
Betara	10.476,75	8.581,44	7.311,11	1.991,41	3.717,71	3.120,61	35.199,03
Corvina	0,00	480,00	966,67	0,00	0,00	187,27	1.633,94
Enchova	6,08	0,00	0,00	0,00	116,24	1.365,86	1.488,18
Linguado	0,00	666,67	966,67	206,82	509,07	275,79	2.625,01
Maria-luiza	118,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,13
Marisco-branco	2.247,00	5.809,75	967,57	315,23	83,07	128,47	9.551,08
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	111,52	95,09	71,78	68,90	347,30
Moçambique	12.741,38	6.152,75	520,92	5.005,55	1.771,86	1.341,48	27.533,94
Pampo	19,85	26,67	571,44	147,00	522,84	1.515,48	2.803,27
Paru	0,00	16,00	0,00	0,00	60,26	0,00	76,26
Peixe-rei	0,00	18,00	0,00	20,36	0,00	591,56	629,93
Pescada	580,00	863,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1.443,33
Pescada-branca	0,00	0,00	466,67	127,27	1.410,91	63,64	2.068,49
Pescadinha-real	0,00	0,00	5.067,41	127,27	643,87	3.841,44	9.679,99
Robalo	478,62	0,00	1.054,00	320,46	87,82	11,56	1.952,46
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	667,64	778,96	1.446,60
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	31,64	138,28	169,91
Tainha	2.997,00	45,00	3.059,78	3.188,30	9.209,46	15.638,84	34.138,37
Outros *	1,62	0,00	0,00	77,32	21,27	43,64	143,85
Total	29.666,41	23.086,27	21.391,30	11.644,99	19.728,41	31.127,73	136.645,12

* Merluza; Raia-viola; Salema; Savelha.

Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	4.324,04	64,00	0,00	0,00	2.186,35	8.148,51	14.722,90
Coleta manual	14.988,38	11.962,50	1.600,01	5.415,87	1.926,71	1.538,86	37.432,31
Linhas diversas	0,00	0,00	96,33	99,05	258,69	167,27	621,34
Redes de Emalhe	10.354,00	10.295,11	19.023,07	5.713,41	15.283,58	21.132,91	81.802,08
Tarrafa	0,00	764,67	671,89	416,67	73,09	140,18	2.066,50
Total	29.666,41	23.086,28	21.391,30	11.644,99	19.728,42	31.127,73	136.645,13

Anexo 109 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	556	11	0	0	287	309	1.163
Coleta manual	2.289	2.294	762	1.044	1.590	722	8.701
Linhas diversas	0	0	153	124	605	108	990
Redes de Emalhe	2.627	1.789	5.958	7.804	6.399	8.543	33.120
Tarrafa	0	296	553	1.180	107	20	2.156
Total	5.472	4.390	7.426	10.152	8.988	9.702	46.130

Anexo 110 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	120,00	180,83	194,64	495,48
Cará	384,80	111,20	2.547,00	530,00	938,98	1.856,43	6.368,41
Carapicu	0,00	0,00	1.983,33	158,67	0,00	0,00	2.142,00
Robalo	0,00	0,00	0,00	43,33	709,43	854,29	1.607,05
Tainha	15.414,00	13.736,00	14.171,00	8.981,00	9.073,19	7.320,43	68.695,62
Traira	234,00	0,00	8,17	108,33	0,00	148,57	499,07
Total	16.032,80	13.847,20	18.709,50	9.941,33	10.902,43	10.374,36	79.807,62

Anexo 111 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Redes de Emalhe	16.032,80	13.847,20	18.709,50	9.941,33	10.902,43	10.374,36	79.807,62

Anexo 112 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Redes de Emalhe	354	309	594	961	1.193	739	4.150

Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Abrótea	183,33	0,00	0,00	77,34	51,56	0,00	312,24
Bagre	9,93	160,36	39,29	0,00	0,00	0,00	209,57
Betara	5.587,92	4.963,44	2.270,00	5.309,13	487,97	6.257,67	24.876,13
Cações	0,00	360,94	0,00	0,00	0,00	0,00	360,94
Cará	192,50	119,79	40,18	85,94	218,04	527,08	1.183,53
Corvina	430,14	1.664,69	235,71	232,03	167,34	123,06	2.852,97
Enchova	0,00	38,44	0,00	0,00	0,00	1.556,94	1.595,38
Espada	213,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	213,54
Linguado	5.318,75	5.746,88	471,43	3.487,50	2.287,47	3.663,89	20.975,92
Marisco-branco	303,33	696,56	4.037,84	315,61	394,52	280,55	6.028,41
Minhoca-da-praia	19,46	2,25	59,91	66,48	79,25	161,45	388,80
Miracéu	655,21	634,69	0,00	67,03	271,72	1.138,89	2.767,54
Moçambique	1.234,17	656,12	407,82	1.159,73	903,99	79,30	4.441,12
Pampo	77,22	28,01	5,89	6,88	0,00	1.414,42	1.532,42
Pescada	1.812,50	5.965,63	0,00	0,00	0,00	0,00	7.778,13
Pescadinha-real	0,00	2.615,63	721,43	257,81	577,69	955,56	5.128,11
Raia-viola	679,17	27.982,81	0,00	0,00	0,00	0,00	28.661,98
Robalo	77,78	160,10	964,64	2.406,25	441,96	930,42	4.981,16
Tainha	13.455,83	11.647,55	2.118,21	9.140,85	37.620,71	20.449,02	94.432,17
Traíra	22,92	378,13	120,54	0,00	0,00	641,67	1.163,25
Outros *	92,08	198,81	0,00	105,13	0,00	0,00	396,03
Total	30.365,78	64.020,80	11.492,90	22.717,71	43.502,22	38.179,90	210.279,31

* Cação-martelo; Garoupa; Jundiá; Palombeta; Peixe-rei; Prejereba; Raia; Tilápia.

Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto de praia	10.415,97	10.064,06	0,00	0,00	11.312,99	4.979,48	36.772,50
Coleta manual	1.537,50	1.352,68	4.450,29	1.475,34	1.298,51	0,00	10.114,31
Linhas diversas	0,00	275,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275,00
Outros	19,46	2,25	55,29	66,48	79,25	521,29	744,01
Redes de Emalhe	18.392,85	52.326,81	6.987,32	21.175,89	30.811,48	32.679,13	162.373,48
Total	30.365,78	64.020,80	11.492,90	22.717,71	43.502,22	38.179,90	210.279,30

Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	314	191	0	0	324	83	912
Coleta manual	232	227	490	366	204	0	1.519
Linhas diversas	0	48	0	0	0	0	48
Outros	75	22	260	350	421	495	1.623
Redes de Emalhe	4.466	6.583	1.632	9.260	5.182	6.041	33.164
Total	5.087	7.071	2.382	9.976	6.131	6.619	37.266

Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	17,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,50
Cará	26,25	185,00	15,00	0,00	9,38	137,50	373,13
Carapicu	7,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	1,88	0,00	1,88
Robalo	93,75	575,00	260,00	250,00	187,50	146,25	1.512,50
Tainha	273,75	640,00	490,00	2.180,00	630,63	618,75	4.833,13
Traíra	7,50	0,00	0,00	0,00	9,38	48,75	65,63
Total	426,25	1.400,00	765,00	2.430,00	838,75	951,25	6.811,25

Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	343,75	1.400,00	765,00	2.430,00	838,75	951,25	6.728,75
Tarrafa	82,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82,50
Total	426,25	1.400,00	765,00	2.430,00	838,75	951,25	6.811,25

Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	230	400	175	395	222	320	1.742
Tarrafa	19	0	0	0	0	0	19
Total	249	400	175	395	222	320	1.761

Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-rosa	2.690,38	2.763,33	2.457,62	1.788,89	1.604,50	0,00	11.304,72
Cará	86,88	440,00	905,00	512,43	12,50	0,00	1.956,80
Corvina	0,00	817,00	271,43	6,00	7,50	475,00	1.576,93
Jundiá	51,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,25
Marisco-branco	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,00
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	570,00	570,00
Robalo	1,00	765,00	1.060,00	295,60	297,50	435,00	2.854,10
Siri	47.982,75	39.839,93	63.583,24	41.434,43	66.143,75	17.898,00	276.882,10
Tainha	836,13	1.621,33	11.810,00	12.232,36	9.028,00	3.415,00	38.942,82
Tilápia	10,00	3,33	0,00	112,57	214,38	0,00	340,28
Traíra	13,00	35,67	0,00	0,00	75,00	75,00	198,67
Total	51.735,38	46.285,60	80.087,29	56.382,28	77.383,13	22.868,00	334.741,66

Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	4.553,50	4.782,40	4.930,76	3.368,18	5.270,75	0,00	22.905,59
Coleta manual	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,00
Covo	0,00	60,00	505,00	112,00	0,00	0,00	677,00
Espinhéis diversos	35.095,75	33.461,27	47.342,95	18.236,57	26.963,75	7.030,00	168.130,29
Gerival	0,00	76,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76,00
Linhas diversas	0,00	95,00	0,00	0,00	0,00	1.520,00	1.615,00
Puçá	11.002,50	5.112,00	14.038,57	21.618,57	35.513,75	10.868,00	98.153,39
Redes de Emalhe	998,25	2.691,33	13.270,00	13.046,96	9.634,88	3.450,00	43.091,42
Tarrafa	21,38	7,60	0,00	0,00	0,00	0,00	28,98
Total	51.735,38	46.285,60	80.087,29	56.382,28	77.383,13	22.868,00	334.741,66

Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Aviãozinho	1.074	1.114	882	618	586	0	4.274
Coleta manual	8	0	0	0	0	0	8
Covo	0	10	100	30	0	0	140
Espinhéis diversos	477	361	586	203	320	95	2.042
Gerival	0	34	0	0	0	0	34
Linhas diversas	0	30	0	0	0	247	277
Puçá	337	143	245	269	373	209	1.576
Redes de Emalhe	257	392	557	751	841	118	2.916
Tarrafa	28	61	0	0	0	0	89
Total	2.181	2.145	2.370	1.871	2.120	669	11.356

Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	2.026,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.026,67
Betara	1.104,79	2.917,69	9.944,04	349,76	881,50	975,00	16.172,79
Cabra	19.466,67	22.666,67	52.000,00	36.000,00	21.000,00	0,00	151.133,33
Camarão-rosa	3.458,93	6.246,91	2.333,91	2.418,00	1.668,33	182,00	16.308,07
Corvina	579.363,45	464.772,15	283.040,42	333.867,13	239.286,31	30,33	1.900.359,79
Gordinho	15.733,33	28.000,00	5.333,33	44.000,00	23.000,00	0,00	116.066,67
Linguado	6.542,38	281,67	1.754,46	84,90	139,95	0,00	8.803,36
Maria-mole	0,00	0,00	22.666,67	0,00	0,00	0,00	22.666,67
Marisco-branco	436,80	860,84	214,13	0,00	194,08	1.079,54	2.785,39
Miracéu	800,00	0,00	10.666,67	0,00	0,00	0,00	11.466,67
Mistura	0,00	0,00	78.666,67	0,00	0,00	0,00	78.666,67
Moçambique	5.548,81	3.317,03	5.154,34	4.665,41	3.682,59	2.061,74	24.429,92
Pampo	2.499,76	52,81	0,00	827,76	943,43	6.799,00	11.122,76
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	2.626,53	482,86	3.900,00	7.009,39
Pescada-branca	2.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.666,67
Pescadinha-real	27.200,00	2.666,67	0,00	241,43	2.170,16	0,00	32.278,26
Raia-viola	690,75	10.562,50	0,00	0,00	0,00	0,00	11.253,25
Robalo	132,58	1.473,74	3.059,60	949,13	128,07	0,00	5.743,12
Siri	403,93	576,88	929,35	4.059,71	4.402,59	24.235,25	34.607,71
Tainha	1.766,76	5.959,42	4.032,35	8.370,19	8.320,95	18.266,35	46.716,02
Outros *	1.889,53	976,64	732,58	840,07	1.227,04	739,92	6.406
Total	671.731,82	551.331,60	480.528,51	439.300,02	307.527,86	58.269,13	2.508.688,92

* Bagre; Cará; Carapicu; Cascudo; Castanha; Enchova; Guaivira; Jundiá; Manjubão; Minhoca-da-praia; Pescada; Savelha; Tilápia; Traíra.

Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Aviãozinho	3.862,86	6.823,78	3.260,16	4.078,29	2.889,79	302,25	21.217,12
Coleta manual	5.985,61	4.177,88	5.368,47	4.665,41	3.876,67	3.141,27	27.215,31
Espinhéis diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.120,00	3.120,00
Linhas diversas	0,00	130,00	2.253,33	0,00	0,00	0,00	2.383,33
Outros	0,00	22,36	0,52	5,94	4,77	0,00	33,59
Puçá	0,00	0,00	0,00	2.785,71	3.370,71	20.995,00	27.151,43
Redes de Emalhe	661.259,75	537.837,58	468.028,76	426.443,44	296.433,03	29.979,35	2.419.981,92
Tarrafa	623,59	2.340,00	1.617,27	1.321,22	952,89	731,25	7.586,21
Total	671.731,81	551.331,60	480.528,51	439.300,01	307.527,86	58.269,13	2.508.688,92

Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2023.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Aviãozinho	580	633	536	832	642	91	3.314
Coleta manual	520	430	400	210	326	351	2.237
Espinhéis diversos	0	0	0	0	0	104	104
Linhas diversas	0	325	89	0	0	0	414
Outros	0	130	13	30	75	0	248
Puçá	0	0	0	82	184	358	624
Redes de Emalhe	5.929	5.111	3.400	4.679	3.959	3.056	26.134
Tarrafa	300	1.138	347	509	372	327	2.993
Total	7.329	7.767	4.785	6.342	5.558	4.287	36.068

11. APÊNDICES

- Apêndice 1 - Formulários Monitoramento.